DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.139
ANO XLVIII

DEPOSTO O PRESIDENTE DO PARAGUAI

O sr. Natalicio Gonzalez refugiou-se na embaixada do Brasil — Assumiu o govêrno o general Raimundo Rolon

Assunção, 31 (A.P.) — O presidente da República, sr. Natalicio Gonzalez, foi ontem deposto em consequência de um golpe revolucionário de elementos dissidentes do próprio Partido Colorado, que o colocara no poder há 5 meses passados, com a deposição do presidente Higino Morinigo.

O movimento foi chefiado pelo sr. Mola Lopez, ministro da Instrução, dando-se assim movimento semelhante ao verificado quando da deposição de Higino Morinigo, do qual era ministro do Interior Natalicio Gonzalez, muito embora já eleito seu sucessor.

Unidades do Exército ocuparam, pela madrugada, a sede da Presidência da República e as dos principais Ministérios. Natalicio Gonzalez todavia conseguiu fugir e se refugiou na Embaixada do Brasil.

Imediatamente os revolucionários deram publicidade a uma nota, informando da deposição do govêrno constitucional e declarando que a mudança se fizera sem incidentes, reinando "ordem perfeita em todo o país". O chefe do movimento convocou, desde logo, a Assembléia Nacional para examinar a situação. A Assembléia reuniu-se às 16 horas e, depois de verificar que o Presidente Natalicio Gonzalez, refugiando-se na Embaixada do Brasil, tinha abandonado suas funções, elegeu para substituí-lo na Presidência da República o general Raimundo Rolon, que era o ministro da Defesa. O novo presidente, cujo mandato irá até as eleições presidenciais dentro do prazo de dois meses, prestou juramento de imediato.

Antes dessa solução semi-constitucional, havia sido divulgada uma proclamação do ministro do Interior, Liberato Rodrigues, declarando que o movimento revolucionário que depusera o regime Natalicio Gonzalez fôra desencadeado em consequência da descoberta de uma conspiração de partidários do antigo presidente, Morinigo. Disse a proclamação que grupos armados tinham tentado ocupar anteontem à noite os edifícios públicos e assassinar várias personalidades políticas. Com o auxílio do povo e do Exército, o movimento revolucionário prosseguia no restabelecimento da ordem democrática, no saneamento da administração pública e na restauração do sistema constitucional. Comprometia-se o movimento a realizar eleições para a escolha do futuro presidente da República no prazo de dois meses.

O fato é que o movimento de ontem foi na realidade o coroamento de uma crise política profunda. Já quinta-feira havia circulado o boato de que Natalicio Gonzalez renunciara, mas a informação foi desmentida. Refletia, porém, o mal-estar dominante nos próprios círculos governamentais. Medidas drásticas estavam sendo adotadas, mas tudo resultou improfícuo, pois o descontentamento era dos próprios correligionários do govêrno... O irmão do ministro da Instrução havia sido suspenso por 6 meses pelo Partido Colorado por suspeita de implicado em "manobras tendentes a derrubar o govêrno". E outras coisas.

Finalmente, nas primeiras horas da noite de sábado, tinha-se a sensação de que algo de anormal acontecia. Movimentos intensos de tropas, a Polícia em atividade... Pouco depois surgia a revolução, chefiada pelo próprio titular da Instrução, Mola Lopez. Eram os dissidentes "colorados" que se levantavam. Registraram-se brevíssimas escaramuças, mas as tropas do Exército, por ordem do ministro da Defesa, retiraram-se para seus quartéis.

Antes mesmo de caracterizada a revolução, Natalicio Gonzalez deixou o Palácio e se refugiou na Embaixada do Brasil. O movimento desencadeou-se então e triunfante. Dois comunicados seguidos são divulgados, um do ministro do Trabalho, declarando que o movimento era "para restituir a tranqüilidade ao país"; outro do general Rollon, ministro da Defesa, e do general Vilas Boas, comandante-em-chefe das fôrças, anunciando que havia união completa entre as forças do Exército e da Polícia para a derrubada do govêrno.

SEIS MINUTOS

Assunção, 31 (F.P.) — A reunião da Assembléia durou apenas 6 minutos. Atendendo ao convite da Assembléia, o general Rollon, que era o ministro da Defesa do govêrno deposto, compareceu à sessão e prestou juramento, "perante Deus e a Pátria", de que desempenharia o cargo de presidente provisório, "com fidelidade e patriotismo".

O GABINETE

Assunção, 31 (A.P.) — O general Raimundo Rollon empossou-se hoje de fato na chefia do govêrno provisório, substituindo o presidente Natalicio Gonzalez. O seu primeiro ato foi o de presidir a cerimônia de juramento do novo gabinete, assim constituído: Interior, Liberato Rodriguez; Relações Exteriores, Juan O'Leary; Tesouro, Ramon Mendez Paiva; Economia, Augusto Saldivar; Obras Públicas, Rigoberto Caballero; Saúde Pública, coronel Gerardo Buongermini (do Corpo de Saúde do Exército); Defesa, general Mutshuito Vilas Boas; Justiça e Trabalho, Juan Chavez.

O juramento realizou-se no Salão da Independência, que se achava repleto.

Enquanto isso, o presidente deposto acha-se sob a proteção diplomática, asilado na Embaixada do Brasil, depois de hesitar em enviar sua renúncia à Assembléia Nacional, o que fêz ontem à noite.

A sessão extraordinária da Assembléia foi presidida pelo sr. Hermenegildo Olmedo e a moção que indicou o nome de Rollon foi apresentada pelo deputado Diogenes Vasconcellos.

O general Raimundo Rollon, oficial reformado, desempenhou importante papel na Guerra do Chaco, contra a Bolívia, e na Guerra Civil de 1947. Durante a Guerra do Chaco, foi feito assistente do chefe do Estado-Maior do Exército, diretamente sob as ordens do general Estigarribia. Depois da campanha, foi-lhe concedida a reforma do serviço ativo e então ingressou na política, filiando-se ao Partido Colorado em 1947, pouco antes de irromper a Guerra Civil.

Morinigo nomeou-o chefe de Polícia de Assunção e mais tarde o enviou ao Rio de Janeiro como embaixador, cargo que exerceu relativamente por pouco tempo.

O sr. Natalicio Gonzalez, quando assumiu a Presidência em agosto de 1948, chamou-o para ministro da Defesa, cargo que exercia até ontem participando do golpe.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

Buenos Aires, 31 (A.P.) — O general Rolón, falando pelo rádio em Assunção, logo depois de prestar juramento, declarou:

"Agradeço a suprema confiança com que me distinguem os meus camaradas das fôrças armadas, para que seja o seu mais alto representante, como primeiro magistrado da nação, e, como político, e ter o apoio unânime da Assembléia Nacional e o apoio do Partido Colorado, que veementemente desejam ver os seus líderes e as suas massas unidos, a fim de trabalhar juntos, patrioticamente, e assim juntos afirmar o nosso direito à ordem, ao progresso, à justiça e à felicidade para o povo do Paraguai".

Rolón disse mais que pretende manter relações fraternais com os povos da América.

O sr. Natalicio Gonzalez, presidente deposto

ELEIÇÕES

Assunção, 31 (F.P.) — Notícia de fonte oficial que serão convocadas eleições presidenciais dentro do mais breve prazo possível. O novo presidente será eleito para o período constitucional 1949-1953.

PRISÕES

Formosa, 31 (F.P.) — Cêrca de 30 prisões foram feitas no Paraguai, especialmente de quase todos os ex-ministros do antigo presidente Natalicio Gonzalez e de seus colaboradores mais próximos. Em diversas embaixadas há refugiados.

CALMA

Buenos Aires, 31 (R.) — A revolução passou quase despercebida à população de Assunção, onde os esportes e outras diversões dominicais continuaram normalmente.

Correm rumores de que o ex-presidente Natalicio Gonzalez, que se homisiou na Embaixada Brasileira, deverá partir hoje para o Brasil, por via aérea. Teria êle anunciado que permanecerá muitos anos fora do Paraguai.

Gonzalez, eleito para um mandato de cinco anos nas últimas eleições, governou apenas 167 dias.

CEDO AINDA

Washington, 31 (A.P.) — O Departamento de Estado declarou ser "ainda muito cedo para conjeturas" em tôrno do reconhecimento pelos Estados Unidos do novo govêrno paraguaio, que assumiu o poder no domingo. O sr. Michael McDermott, secretário de Imprensa do Departamento de Estado, deu essa resposta na entrevista com a imprensa, quando interrogado sôbre se o govêrno norte-americano pretende manter "relações normais" com o novo regime paraguaio.

Afirmou que a embaixada dos Estados Unidos em Assunção enviou "um breve relato telegráfico", narrando a derrubada do govêrno. "Evidentemente não houve desordens nem lutas, nem tão pouco foi ferido qualquer norte-americano", disse McDermott.

Entrementes, as autoridades do Departamento de Estado estão coligindo tôdas as informações disponíveis, a fim de determinar o próximo movimento dos Estados Unidos. Várias conversações foram realizadas com os membros da Embaixada do Paraguai em Washington, os quais sabiam pouco mais do que os despachos divulgados pela imprensa.

Fontes autorizadas disseram que a decisão norte-americana sôbre a manutenção de relações com o novo regime paraguaio, seria pesada muito cuidadosamente, em virtude do desejo do Departamento de Estado de evitar qualquer outro ato que possa estimular as demonstrações de golpes pelas camarilhas militares na América Latina. O Tratado do Rio de Janeiro, assinado por tôdas as repúblicas americanas, determina a manutenção das relações diplomáticas, a despeito das mudanças de govêrno. Mas o Departamento de Estado esperou vários meses antes de reconhecer o regime revolucionário de Caracas. A demora foi descrita oficialmente como necessária para deixar claro que os Estados Unidos não aprovam a derrubada de governos democráticos eleitos, na América Latina, pelas camarilhas militares descontentes.

O fato de o novo govêrno paraguaio ter aparentemente decidido realizar eleições dentro de dois meses, talvez seja suficiente para influenciar o Departamento de Estado na concessão de um rápido reconhecimento, desde que haja novas garantias de que a vontade da maioria será respeitada. Até que seja tomada uma decisão, o Departamento de Estado informou às autoridades interessadas no Paraguai que não enviem nenhuma comunicação oficial norte-americana ao govêrno paraguaio. Esta é uma precaução geralmente adotada em todos os casos em que o novo govêrno assume o poder subitamente.

Fletcher Warren, embaixador dos Estados Unidos no Paraguai, deverá telegrafar um relatório mais completo ainda hoje, a fim de completar as informações já enviadas.

As recomendações de Warren, sem dúvida, exercerão grande influência sôbre o secretário Acheson, no que se refere à decisão sôbre o reconhecimento.

OUTROS ASILADOS

Assunção, 31 (U.P.) — Estão asilados na Embaixada do Brasil as seguintes personalidades: ex-ministro da Fazenda, sr. Leandro Prieto; ex-presidente das Emprêsas Fiscais, sr. Samuel Gades; major Hugo Couchonal, comandante da Guarda da Presidência.

Na Embaixada da Venezuela se encontra o sr. José D. Miranda, vice-presidente da Câmara dos Representantes e diretor de "El País".

O embaixador do Brasil, sr. Barbosa Carneiro, esteve na Chancelaria, onde realizou gestões vinculadas à situação dos asilados.

Victor Kravchenko na sala de julgamentos do tribunal, entre o intérprete Villemain e o advogado Wladimir Alperovitch. (Foto Acme)

KRAVCHENKO NARROU SÓMENTE A VERDADE

Depuseram ontem várias testemunhas da acusação

Paris, 31 (J. Deroche, da F. P.) — A quarta audiência do processo Kravchenko — "Les Lettres Françaises" — André Wurmser, começou às 13 horas e 25. A sala esteve ainda mais cheia do que em dias anteriores. Iniciada a sessão, o presidente Durkheim chama as testemunhas. O advogado Nordmann declara ter algumas perguntas a fazer a Kravchenko.

— "Saistes da Comissão de Compras Soviética — diz o defensor de "Les Lettres Françaises" — a 1º de abril de 1944. E destes uma entrevista ao "New York Times" no dia 4 do mesmo mês. Que fizestes entre o dia 1º e o 4? Quem vos pôs em contacto com o "New York Times"?

— "Não quero responder a essas perguntas" — declara Kravchenko. "Fui auxiliado para encontrar um quarto, que paguei com meu dinheiro. Também fui auxiliado para receber os jornalistas. Aliás, não fui eu só ao "New York Times". Não quero mencionar os nomes das pessoas que me auxiliaram, pois poderiam ter dificuldades, mas conservei o texto russo dessa entrevista".

Nordmann estranha a rapidez com que Kravchenko, depois de abandonar a Comissão de Compras Soviética, entrou em contacto com a imprensa norte-americana, e tira a conclusão de que, como seus constituintes afirmaram, Kravchenko pertence aos serviços secretos norte-americanos.

— "Não dei nenhuma entrevista no hotel. Tive essa idéia multos anos antes, antes de abandonar meu serviço".

Nordmann considera uma raridade as precauções adotadas por Kravchenko depois de sua partida de Washington. Heizmann, um dos advogados do demandante, exclama: "E a morte de Trotsky?" Era necessário que Kravchenko adotasse precauções".

— "Kravhenko foi certamente interrogado pela policia norte-americana. Quando e como? — indaga Nordmann, acrescentando ao ver Kravchenko sentado: "Que se levante e faça o favor de ficar de pé". Um prolongado murmúrio ergue-se na sala.

— "Não tive relações com nenhuma policia, nem as penso ter — responde o demandante. Paguei caro minha independência". "Não compreendo por que Nordmann, Wurmser e Morgan não trazem aqui a prova de que pertenço aos serviços secretos norte-americanos. Eles, que me acusam, devem trazer a prova" — e volta a sentar-se.

Nordmann exclama: "Fazei o favor de ficar de pé". "E inadmissivel que pretendais obrigar uma das partes a ficar de pé" — declara então severamente o presidente.

Nordmann continua a insistir em saber se Kravchenko foi interrogado pela policia norte-americana ao abandonar a embaixada russa. Heiszmann aconselha a seu constituinte que não responda, antes do comparecimento das testemunhas russas citadas por "Les Lettres".

— "Ignoro se a policia norte-americana sabia onde eu estava, mas, em todo o caso, soube, três dias depois, que a policia russa me seguia. Diante da minha casa pude ver três agentes secretos russos".

Começa então longo debate sôbre os diversos nomes empregados por Kravchenko e, suas viagens pelos Estados Unidos e a França. "Conheceis Paul Kedrine?" — pergunta Nordmann. Com um grande sorriso, Kravchenko responde: "Sim e não". Então, Nordmann ergue-se de um pulo: "Paul Kedrine — exclama — é o nome usado por Kravchenko para se ocultar nos Estados Unidos e para vir á França". A isso o demandante responde: "Quando troco de nome é para burlar meus adversários. Já usei mais de dez nomes. E, para fugir de meus inimigos, talvez use mais dez ainda".

— "Podeis mostrar vossos documentos?" — pergunta Nordmann, mas o procurador da República atalha o debate, dizendo que parece tratar-se de um "interrogatório de policia".

E Kravchenko acrescenta: "Não estou na Rússia, mas na França livre". Esta frase provoca vivos aplausos.

Em seguida, Nordmann faz demorada análise dos pseudônimos usados pelo demandante e termina dizendo que, como afirmou "Les Lettres Françaises" trata-se de um agente dos serviços secretos norte-americanos. "Com efeito, para poder viajar com nomes falsos é preciso que sua atividade interesse á politica externa dos Estados Unidos".

Reina animação na sala quando Heiszmann observa que o deputado comunista Grenier, que depôs em sessões anteriores contra o demandante, declara, a propósito de um discurso de Stalin, que a frase citada no livro não era exata. Mostra então a tradução do famoso discurso do marechal russo ,onde se encontra, quase ao mesmo tempo, a frase incriminada. Grenier é novamente convocado. "Tratastes Kravchenko de mentiroso, mas é inexato" — observa o advogado. Grenier declara: "Disse que o texto não era absolutamente exato".

Depois dêste inicio, chama-se a primeira testemunha citada por Kravchenko. Trata-se de um antigo oficial da esquadrilha "Normandie-Niemen", Moynet, "herói da União Soviética", deputado republicano independente, que viveu na Rússia durante a guerra. Depois de render homenagem a seus irmãos de armas russos, Moynet declara que numerosas afirmações contidas em "Escolhi a Liberdade" são confirmadas pelo que êle mesmo viu e pelas confidências que recolheu. Insiste, sobretudo, no temor á policia, que impedia os russos de se manifestarem livremente. "Foi preciso longa fraternidade de armas para meus companheiros chegarem a me falar em confiança sôbre suas decepções com o regime". A uma pergunta sôbre se continuava em contato com seus antigos camaradas de combate, responde ter escrito a miudo, mas sem resposta. "Pensais que Kravchenko seja traidor?"

— "Também eu — responde Moynet, fui chamado de traidor. Nem sei mais o sentido dessa palavra. Por que Kravchenko há de ser mais traidor que Thorez, quando êste fugiu para a Rússia em 1939?" Nordmann responde a êste depoimento, lendo um telegrama de solidariedade com "Les Lettres" procedente de outro aviador da referida esquadrilha.

A segunda testemunha, Francisco Bornet, engenheiro, que publicou recentemente uma série de artigos sob o titulo de "Fui engenheiro na Rússia", explica que viveu nesse país de 1909 a 1946 e que foi preso em 1941 por ser francês. Conheceu então campos de concentração e afirma que o livro de Kravchenko lhe parece uma narrativa viva.

"Não se podem comparar — prossegue — as condições em que vivem na Rússia os engenheiros e os operários. Sobretudo, os engenheiros estrangeiros são privilegiados. Ganham dez vezes mais que os operários". Por isso não queria abandonar a Rússia. Interrogado sôbre os poloneses que lá viu, Bornet responde: "Os que não quiseram lutar contra os alemães no exército de Anders, foram enviados para a Sibéria, onde continuam". A testemunha fala, finalmente, de um "super-expurgo". "Conheci dezenas de engenheiros que, tendo sido detidos, não voltaram mais".

A defesa pede então que a testemunha seja acareada com o ex-coronel Marquie. Este diz que Bornet foi prêso na Rússia por ter-se declarado partidário do regime de Vichy. Por tal motivo, foi prêso em 1941, e não antes. Bornet protesta.

Depois de uma hora de suspensão, a audiência prosseguiu com o desfile de testemunhas da acusação.

Depôs, nesta segunda fase, em primeiro lugar, uma mulher ucraniana, que começou dizendo não ter voltado á Rússia por não ter direito de voto, já que era considerada camponesa rica. Então, com lágrimas nos olhos, declara como foi despojada de suas propriedades em 1930. Felizmente, uma vizinha recolheu-a na sua casa, impedindo que morresse de frio. Seu marido havia fugido por temor a ser preso. Um de seus filhos morreu de frio. Sua irmã foi deportada, em companhia de numerosos camponeses ricos, e de quem não tem notícias. Declara que Kravchenko diz a verdade no capítulo oitavo de seu livro.

Os advogados da defesa fazem-lhe então algumas perguntas. "Como viestes para a Alemanha?" "Fui deportada em 1943" — responde.

— "Em que lingua lestes o livro?"

— "Na Alemanha, minhas filhas ensinaram-me inglês e leram-me os capítulos que me interessavam. Um dos advogados da defesa observa então que foi retirada da Rússia com seu marido e com seus filhos, o que evidentemente revela um trato especial em relação aos outros deportados. Porém, o juiz presidente declara ter-se tratado de evacuação geral.

Depõe, em seguida, Semion Marchenko, marido da precedente: "Fui deportado para a Alemanha quando o exército alemão se retirava". Para abreviar seu depoimento, o advogado Keizsmann leu documentos russos que davam direito a Marchenko, como motorista de classe alta, de adotar sanções e assinalar atos de sabotagem nas emprêsas em que trabalhava.

Marchenko cita então diferentes sanções, de extrema severidade, adotadas contra operários, "que foram condenados a três ou seis meses de prisão por se terem atrazado 20 minutos", e contra uma mulher, condenada a dez anos de deportação na Sibéria, por ter recolhido trigo esparso sem licença. O juiz não lhe permitiu mesmo rever seu filho antes de partir. O marido viu-se obrigado a fazer 35 kms. a pé para se despedir da espôsa.

A última testemunha é o engenheiro Kysilo, deportado para a Alemanha e que vive na zona francesa. Confirma tudo o que Kravchenko conta sôbre a espionagem, o exterminio dos camponeses ricos e os procedimentos da policia, e narra a maneira em que foi êle mesmo interrogado e batido. Passou 14 dias sem dormir e sofrendo interrogatórios continuos, a fim de lhe fazer declarar sua participação num *complot* que ignorava. Como lhe ameaçassem de matar-lhe a mulher, terminou assinando um depoimento reconhecendo pertencer a uma organização trotskista. Foi condenado a 18 anos de "campo especial".

Este depoimento foi cercado de grande silêncio, produzindo sôbre o auditório grande impressão. Em face do adiantado da hora, o juiz-presidente decide que Kysilo continue amanhã seu depoimento.

Perguntas

E' simplesmente ridículo o rumor feito à volta das respostas que o Conselheiro Acácio — encarnado para o efeito em Stalin — deu a perguntas que, enchendo a caneta com água de flor de laranja, lhe fez ou lhe mandou um jornalista norte-americano desejoso de notoriedade.

E' na verdade preciso que uma grande coceira de falta de assunto invadisse as agências telegráficas, que uma hipertrofia epidêmica de adjetivação atacasse os correspondentes, que brigas de Jacarepaguá (bem mais adequadas agora se ainda viessem da Praia Vermelha...) penetrassem pelas janelas das redações, para poder ser tomado a sério como assunto internacional digno de relêvo, um tal estendal de vacuidades totais.

Já todos sabemos que o ditador russo diz ser um homem pacifico, diz desejar firmar pactos de paz e mandou à O. N. U. planos de desarmamento à sua maneira. Que categoria mental tem a pergunta de um jornalista que dêle indaga, como coisa nova, interessante, e profunda: — "Está o govêrno russo pronto a adotar com o govêrno americano medidas visando um pacto de paz, como por exemplo o desarmamento gradual?" E' a mesma coisa que ir perguntar ao criador de "Deus lhe pague": — "Estará Procópio Ferreira pronto a desempenhar um grande papel que seja traçado para a sua feição artística por um notável dramaturgo?"

E o Conselheiro Acácio Stalin responde, solene, hirto, franzindo as sobrancelhas graves sob a cartola dos dias solenes: — "O govêrno da Rússia, bem entendido, poderia recorrer com o govêrno americano a medidas visando êsse pacto de paz e concluindo pelo desarmamento geral".

Parece o velho método de Olendorf, que forneceu matéria inesgotável a tantos humoristas de há 50 anos — e pouco ensinou aos aspirantes a poliglotas. P. — "Tem Você o chapéu da minha prima?" — R. — "Eu tenho o chapéu da sua prima". Entretanto êsse, quando presumia que o aluno já era bom conversador pelo método empírico de papaguear em afirmativo a frase interrogativa, derivava para melhores vôos: — P. — "Tem V. a mala da minha tia?" — R. — "Não. Mas possuo o binóculo do seu avô". Stalin, com o seu amigo norte-americano, não nos deram ao menos algum exemplo dessas liberdades de alocução. O correspondente traçou as perguntas conforme lhe foi indicado que poderia traçá-las, para o ditador russo as converter em afirmação, papagueando o que desejara que lhe fosse perguntado. E como o que desejava dizer era apenas o que já tinha mandado exprimir na O. N. U., em tôda a parte onde a pêso de ouro se reunem pessoas importantes para ouvir palavras, segue-se que nesse pobre diálogo irradiado delirantemente não resta nenhum elemento, absolutamente nenhum, que nos permita sequer o gôsto de tomá-lo a sério.

A coisa está descambando, passe a expressão, na farsa. E se assim é, vamos com ela para o gênero a que nos convoca. Se se trata de rir, seremos dos últimos a sentir-nos os conservadores da lágrima: — preferimos estar entre os primeiros a sentar praça na gargalhada.

O JULGAMENTO DE MINDSZENTY

Budapest, 31 (F. P.) — Soube-se que o julgamento do monsenhor Mindszenty será iniciado a 3 de fevereiro próximo, na sala principal do Palácio da Justiça de Budapest. O tribunal compreende um juiz de carreira, presidente, e quatro assessores delegados pelos partidos de coligação governamental e a "CGT". O presidente será o sr. Olti, que já dirigiu os debates de numerosos julgamentos, notadamente os de Maort, de Csonoky e os do "complot" do Ministério da Agricultura.

PLENO RECONHECIMENTO DE ISRAEL E DA TRANSJORDÂNIA

A atitude norte-americana confirmando atitude anterior

Washington, 31 (F.P.) — O govêrno dos Estados Unidos anunciou oficialmente que reconhecia plenamente os govêrnos de Israel e da Transjordânia.

A Casa Branca publicou o seguinte comunicado: "A 24 de outubro de 1948, o presidente Truman declarou que o govêrno dos Estados Unidos concederia o reconhecimento "de jure" ao govêrno de Israel, quando o mesmo tivesse tomado o caráter de govêrno permanente, depois das eleições que deveriam realizar-se no Estado de Israel. Essas eleições realizaram-se e seu resultado foi oficialmente transmitido ao govêrno dos Estados Unidos. Em consequência as condições para o reconhecimento "de jure" estão preenchidas, e o govêrno dos Estados Unidos concede tal reconhecimento ao govêrno de Israel".

A respeito da Transjordânia o comunicado declara: — "Depois de certo tempo, relações oficiosas amistosas estabeleceram-se entre o govêrno dos Estados Unidos e a Transjordânia. Essas relações tomam agora o caráter de reconhecimento "de jure". O comunicado lembra, ainda, que o govêrno dos Estados Unidos deu largamente apoio á Transjordânia para sua admissão ao seio das Nações Unidas.

"LINHA BUNCHE"

Rodes, 31 (R.) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, Ralph Bunche, fez entrega, esta noite, aos delegados de Israel e do Egito de um novo plano de paz — ainda secreto — elaborado por êle durante o dia e a noite de ontem. O plano, ao que se anuncia, contem uma proposta fixando as linhas do armistício no deserto de Negev, na região meridional da Palestina.

Uma fonte israelita declarou-nos que, em sua opinião, as negociações judaico-egipcias estarão concluidas dentro de 4 dias.

Os delegados israelitas apresentaram, esta noite, ao dr. Ralph Bunche suas correções e emendas ás propostas do mediador. Os egipcios, por outro lado, estão aguardando instruções do Cairo e, ao que se informa, encaram o plano do mediador com muito maior ceticismo do que os israelitas.

Bunche declarou aos correspondentes estrangeiros que os documentos por êle fornecidos ás duas delegações "continham normas destinadas a facilitar e concluir acôrdos". Um correio israelita levou, esta noite, os documentos a Tel Aviv para apresentá-los ao primeiro ministro Ben Gurion. Segundo notícias procedentes de Aman, capital da Transjordânia, circulos politicos árabes esperam que o mediador convide a Transjordânia, Siria, Libano e Iraque a participarem das negociações de paz.

JERUSALÉM, CAPITAL DE ISRAEL

Tel Aviv, 31 (De Eliav Simon, da U.P.) — Talvez a cidade de Jerusalém seja proclamada capital do Estado de Israel. O gabinete nomeou um comitê de quatro membros para que tome as medidas necessárias para a transferência de tôdas as dependências do govêrno de Tel Aviv para Jerusalém, na qual os israelitas ocupam apenas a parte moderna da cidade.

PROGRAMA

Tel Aviv, 31 (F.P.) — "A politica externa de Israel repousará sôbre a amizade com os Estados Unidos e a Rússia" — declarou esta noite o primeiro ministro Ben Gurion. E acrescentou: "Cabe unicamente á Assembléia Constituinte decidir da politica futura do jovem Estado, mas como cidadão e líder do maior partido politico israelita, tenho a dizer que se o povo nos confiar a formação do gabinete, nosso programa compreenderá a responsabilidade coletiva, no gabinete e fora dele, dos partidos que entrarem na coalizão governamental (cada partido devendo escolher entre essa responsabilidade coletiva e a oposição), direitos iguais para homens e mulheres, para todos os povos e religiões, e politica econômica de imigração, comportando a absorpção dos imigrantes e a colonização dos espaços livres".

Acentuou, a respeito da politica externa do novo Estado, que ela devia ser igualmente fundada sôbre a aliança entre judeus e árabes com o apoio da ONU. "Em um govêrno abrangendo todos os elementos construtivos do país, leal para com os principios do sionismo e da democracia — prosseguiu — é essencial que os trabalhistas tenham a maioria. Sómente isso assegura a realização do fim que é a transformação, pelo povo israelita, de sua terra, em uma livre comunidade de trabalho, liberta da exploração do homem pelo homem".

ÚLTIMOS RESULTADOS

Tel Aviv, 31 (A.P.) — De acôrdo com os cômputos oficiais das eleições de terça-feira passada para a Assembléia Constituinte (120 cadeiras), o MAPAI (Partido Trabalhista) obteve 122.972 votos, pouco menos de 36 por cento da votação total, que se elevou a .... 427.027 votos, obtendo 44 cadeiras, o agrupamento politico mais poderoso do Parlamento.

O MARAM (Partido Socialista) ficou em segundo lugar, com pouco menos de 15 por cento dos votos populares, que significam 18 cadeiras. Em terceiro, o bloco religioso, composto de quatro partidos diversos, que desejam que a tradição ortodoxa judaica domine o novo Estado. Esse grupo, com 12 por centro da votação, conquistou 13 cadeiras. Os sionistas gerais, partido a que pertence o presidente provisório Chaim Weizmann, obteve apenas sete cadeiras.

A Assembléia Constituinte começará a funcionar na segunda semana de fevereiro.

NOVO SURTO DE PROPAGANDA RUSSA

Moscou anuncia as respostas de Stalin a um correspondente americano

Londres, 30 (U.P.) — Em Moscou, Stalin deu as seguintes respostas a Kingsbury Smith, da International News Service, cujas perguntas também se reproduzem adiante:

P. — Estaria disposto o govêrno russo a fazer uma declaração conjunta com o dos EE. UU. afirmando que nenhum tem a intenção de recorrer á guerra contra o outro?

R. — O govêrno russo estaria disposto a apreciar a expedição dessa declaração.

P. — O govêrno russo estaria disposto a unir-se ao dos EE. UU. em medidas tendentes a pôr em vigor um pacto de paz, como o desarmamento gradual?

R. — O govêrno da Rússia poderia cooperar com o dos EE.UU. na adoção de medidas tendentes a pôr em vigor êsse pacto de paz e conducentes ao desarmamento gradual.

P. — Se os governos dos EE. UU., da Inglaterra e da França aquiescessem a adiar o estabelecimento do estado ocidental da Alemanha até reunião do Conselho de Ministros do Exterior para o estudo do problema alemão em conjunto, o govêrno russo estaria disposto a levantar as restrições ás comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais?

R. — Desde que os EE.UU., Grã Bretanha e França observarem essas condições, o govêrno russo não vê obstáculo a levantar as restrições, subentendendo-se que simultaneamente sejam levantadas as restrições impostas pelas três potências.

P. — Estaria disposto a conferenciar com o presidente Truman em local mutuamente satisfatório para discutir a possibilidade de concluir êsse pacto de paz?

R. — Já declarei que não há objeção a essa reunião.

O ministro do Exterior britânico recusou comentar tais respostas. E' de notar que Truman tem dito reiteradamente que teria prazer em avistar-se com o lider russo, em Washington.

A ORIGEM

Londres, 31 (R.) — O êxito do "corredor aéreo" anglo-americano, mesmo no inverno foi, ao que se julga, a principal razão do apêlo de Stalin ás Democracias para se reabrirem negociações em tôrno da Alemanha.

PROPAGANDA

Paris 31 (F.P.) — Os jornais da direita apresentam as declarações de Stalin como "transparente manobra de propaganda"; jornais da esquerda as apresentam como "sincera oferta de paz".

EM WASHINGTON

Washington, 31 (A.P.) — A "Casa Branca" reafirmou que Truman estaria disposto a avistar-se com Stalin em Washington.

REPETIÇAO

Washington, 31 (D. Gonzalez, da U.P.) — As respostas de Stalin foram interpretadas nesta capital como propaganda destinada a solapar o Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Crê o Departamento que o valor em propaganda de tais exposições diminui com a repetição.

A fria expressão — "não há comentário a fazer" parece que será a única resposta ás declarações de Stalin. Esta entrevista é a terceira que êle concede a agências americanas desde 1946, com declarações similares.

AÇAO E NAO PALAVRAS

Paris, 31 (J. Rynan, da A. P.) — O premier Henri Queuille pediu "ação e não palavras", por parte de Stalin, ao responder no curso de uma entrevista, o que achava das respostas dêste ao questionário de um correspondente americano.

BOMBAS MAIS PODEROSAS

Revelações da Comissão de Energia Atômica norte-americana

Washington, 13 (R.) — Os Estados Unidos têm atualmente super-bombas atômicas, de poder explosivo maior do que as lançadas em Hiroshima e Nagasaki, segundo foi revelado hoje pela sua Comissão de Energia Atômica, que anunciou "importantes progressos" no campo das armas atômicas.

Minuciosas análises dos novos tipos de bombas, submetidas recentemente a experiências no Pacifico, provaram ter havido substancial aumento na libertação de energia — anunciou a Comissão, em seu quinto relatório semestral ao Congresso.

Em Los Alamos (Novo México), no laboratório onde 2.700 pessoas trabalham nos aspectos militares da energia atômica, "novos desenhos de armas foram experimentados e aprovados, estando ainda em progresso outros aperfeiçoamentos".

Foram em grande parte vencidas as dificuldades na produção de materiais desintegráveis, que em determinada ocasião chegaram a ameaçar o programa. Cêrca de 5.000 trabalhadores foram empregados na obra que a Comissão diz ser "o maior programa de construção da história da América, em tempo de paz" e que consistiu na edificação e modificação de fábricas, para garantir importante aumento na produção de materiais desintegráveis. Êsses materiais estão sendo produzidos em 15 Estados da União, em 30 fábricas diferentes, que empregam dezenas de milhares de operários. O relatório declara que a América depende ainda do Congo Belga e do Canadá para obter a maior parte do urânio de que necessita, muito embora nos Estados Unidos estejam sendo realizadas extensas explorações à procura dessa matéria prima, especialmente na região do Colorado.

Intenções russas

Jean Allary, da F.P., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Paris, 31 — A série de gestos russos, que se sucederam rapidamente desde o fim do Conselho Consultivo, realizado em Londres pelos cinco países do Tratado de Bruxelas, lançam súbitamente nova luz sôbre a politica internacional de Moscou. Naquela reunião, os ministros decidiram: 1º — a criação da União Européia; 2º — unificação de sua atitude a respeito do Pacto do Atlântico.

As reações russas foram três: — primeira — um comunicado oficial, declarando que o Pacto do Atlântico e a União Européia são contrários ao espirito das Nações Unidas e não têm carater pacifico. Segunda — Uma nota entregue ao govêrno norueguês, pedindo-lhe explicações sôbre sua posição em face dos ocidentais. Terceira — Stalin declarou estar disposto a assinar com o presidente Truman uma declaração de que a Rússia e os Estados Unidos assumam o compromisso reciproco de não se fazer guerra. As três iniciativas foram levadas ao conhecimento da opinião pública pela rádio russa, sem demora.

Um dos objetivos da ação russa era fazer fracassar o Plano Marshall, isto é, a ajuda econômica norte-americana, que deve permitir a cooperação das potências beneficiarias. E' agora demasiado evidente que essa solução tende também a tornar impossivel a organização politica da Europa e a chamada aliança do Atlântico. A nota entregue em Oslo, embora não tenha carater de ultimatum, visa reter a Noruega em seu progresso para o acôrdo militar com que foi entregue, as três potências escandinavas interrompiam as negociações sem, contudo, haver optado pela fórmula sueca de neutralidade. Portanto, a nota de Oslo não surtiu o efeito imediato visado, porquanto a Noruega se reservou o direito de realizar com o Ocidente acôrdos contrarios á politica de neutralidade.

Quanto ás declarações de Stalin, não deixarão certamente de ser estudadas com cuidado em Washington. A declaração comum mencionada só teria sentido se as duas partes terminam a edificação dos dois sistemas, cada um dos quais considera o outro como uma ameaça. Podemos, pois, perguntar se os soviéticos não visam obter dos Estados Unidos a renuncia ao sistema econômico, politico e militar que está em vias de ser criado. Os russos dizem que esse sistema visa cercar e asfixiar a Rússia. Já alguns comentadores britânicos emitem a hipotese de que a Rússia, a fim de evitar encontrar-se amanhã em inferioridade esmagadora, poderia recorrer a uma guerra preventiva.

Todavia, nenhum observador francês se aventurou por esse caminho. Parece evidente, pelo contrario, que é facil demonstrar o carater puramente defensivo do Pacto do Atlântico; que a União Européia, hoje limitada a cinco potências, amanhã contará seis; que o número definitivo de aderentes não é limitado; que não tem carater anti-soviético; que as trocas econômicas entre o Oeste e o Leste podem e devem ser desenvolvidas e que, finalmente, é conveniente sempre uma explicação de intenções.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Empréstimo brasileiro a Perón

Da política perturbadora de Perón no continente já não há quem duvide. De suas ligações com certos grupos em cada país, o de Herrera no Uruguai, outros no Paraguai e Bolívia, o grupo do contrabando fronteiriço no Brasil (Luzardo), também ninguém, duvida mais. O sr. Salgado Filho ainda não crê que neste último esteja presente o senador absenteísta de São Borja. Não lhe faltará ocasião de reconhecer o seu engano.

Mas o que ainda não se sabe — para pasmo, portanto, da opinião nacional — é que o Brasil está contribuindo para o financiamento da ditadura de Perón, que oprime a Argentina e arrisca a paz do continente. E para isso, desvia dinheiro necessário à produção nacional.

Parecerá um paradoxo que a Argentina, até há pouco rica, próspera, produtiva, receba dinheiro do Brasil, onde a produção está caindo, o crédito não existe e as exportações diminuem em volume e, parcialmente por culpa também do Banco do Brasil, em valor.

Mas o que aqui ainda não tem na devida conta é que, na nossa pobreza, temos a vantagem de contar, hoje, com uma Constituição decente, uma imprensa livre, portanto, apesar de seus gravíssimos defeitos, sempre pronta a criticar e a orientar, e com um Congresso que, malgrado as suas notórias deficiências, exerce senão plenamente, ao menos uma parte de seus deveres. Ao passo que na Argentina, sôbre um Congresso em que uns poucos lutam heroicamente pela sobrevivência das liberdades públicas, e uma imprensa desfigurada e reduzida a uma sombra do que foi e do que, sem dúvida, algum dia voltará a ser, o que domina é a vontade do novo Getúlio de lá, o coronel-general Perón, e de sua senhora, personalidade política que ùltimamente se deu ao luxo de "socorrer" as crianças pobres dos Estados Unidos enquanto seu marido pleiteava, dos mesmos Estados Unidos, empréstimos de vários milhões de dólares...

E' com êsse regime, é com a Argentina oprimida, portanto com a anti-Argentina, que o Banco do Brasil encaminhou um acôrdo, assinado a 22 de outubro do ano passado, que deve ser urgentemente corrigido pelo Congresso. Aqui me proponho expor os motivos dêsse apêlo que faço à consciência dos deputados e senadores, na certeza de que o interêsse nacional, somado à conveniência de não reforçar uma inquietante ditadura vizinha há de prevalecer sôbre a conveniência de um grupo de "técnicos" (ver definição anterior) que exerce, neste país, um arremêdo de ditadura financeira.

Desde logo o acôrdo não teve, em seu andamento, a participação do Itamaraty na escala devida. Ao contrário, o Banco do Brasil chamou a si todos os pourparlers, façanha da qual se gabou a sua publicidade, como uma vitória da técnica sôbre a ignorância dos homens de Estado. Ao fim, o Itamaraty assinou — no que fêz mal. Mais pior fêz o Banco do Brasil, que nos preparou um autêntico alçapão para os interêsses nacionais.

Convém notar que o acôrdo de pagamentos entre o Brasil e a Argentina, encaminhado pelo Banco do Brasil, entrou em vigor a 16 de novembro último, "sem prejuízo de sua ratificação oportuna" o que significa que êle já está em vigor, devendo o Congresso, se

Mas, hoje, a ninguém — e ainda menos aos órgãos financeiros do Brasil — é lícito ignorar a situação a que o regime Perón reduziu o trigo argentino, que tem uma safra inteira pela frente e, nos silos e armazéns, parte considerável da safra anterior, sem encontrar compradores pelos preços que até agora impôs ao mundo — enquanto a moeda cai a tal ponto que o cruzeiro passou a ser moeda forte em Buenos Aires...

Repelido pela Inglaterra, que se desforra do golpe sofrido quando do convênio sôbre carnes, pelos Estados Unidos (onde apenas um grupo de inconscientes tenta afastar o govêrno de Washington da linha tradicional de sua melhor política para lançá-lo noutra linha, também tradicional, mas desgraçada e perempta, de apoio às ditaduras sul-americanas), o regime de Perón só tem, para vender o seu trigo, um mercado: o Brasil. Neste sentido, é um esfôrço digno de todo aplauso o que vem fazendo o ministro Daniel de Carvalho para fomentar a produção do trigo nacional — pois êste é, além do mais, um elo importantíssimo da defesa nacional contra as manobras do regime Perón, que visam à rutura do equilíbrio continental.

Pelo afluxo de trigo no mundo, pelo desenvolvimento de nossa produção, etc., é lícito prever redução na importação de trigo da Argentina nos anos dêsse novo convênio, uma vez consumida a cota de 200 mil toneladas já compradas.

E' claro que isto aumentará ainda, em nosso favor, o saldo de nosso intercâmbio com a Argentina. De posse, portanto, daquêle saldo máximo de 650 milhões, que fará dêle a Argentina?

Procurará comprar matérias primas, produtos manufaturados e semimanufaturados no Brasil para o desenvolvimento do programa de Perón.

Segue-se, portanto, que estaremos virtualmente emprestando dinheiro à Argentina, a um juro médio anual de 1,207%, para que ela se abasteça no Brasil, enquanto, aqui, quem pretender abastecer-se ou desenvolver-se terá de obter dinheiro, no mesmo Banco do Brasil a 6 ou 7 ou 8 ou 9%.

Aparentemente alguns setores da produção serão beneficiados — inclusive, tudo é possível prever neste país, a Siderúrgica de Volta Redonda, que cometeu o êrro, imperdoável num empreendimento semi-governamental, de vender aço a Perón enquanto o Brasil mendiga aço nos Estados Unidos.

Mas, na realidade, que se estará passando? O Brasil estará facilitando a melhoria da finança argentina, enfraquecida pela violenta inflação a que a submete o gen. Perón. E, tendo o mesmo general transformado em virtual monopólio do Estado o comércio exterior, estaremos financiando, na prática, o desenvolvimento de indústrias e outras atividades argentinas que serão concorrentes das nossas, o plantio da herva mate, e assim por diante.

Quem pagará êsses créditos que o convênio abre à Argentina?

Onde vai o Govêrno brasileiro arranjar dinheiro para converter em realidade o crédito que o convênio abre em favor do país devedor?

No próprio Banco do Brasil, isto é, no Govêrno. Como? POR MEIO DE NOVAS EMISSÕES.

CARLOS LACERDA

tal qual será uma lei contra o Brasil.

3. Esse André Wurmser, testemunha comunista de defesa do semanário "Lettre Françaises" no processo de difamação que lhe move Kravchenko, é um escritor de segunda ordem que esteve há algum tempo no Rio "colhendo material" para uma reportagem que deveria chamar-se: por trás da cortina de ferro americana. Depois de se informar nos círculos comunistas nativos, publicou uma reportagem em Paris "demonstrando", à sua moda, que o Brasil era um país desclassificado e os brasileiros ou vendidos ou desavergonhados. Há trechos irreproduzíveis na sua história. E' essa uma das "testemunhas" contra o homem que "escolheu a liberdade".

O importante nêsse processo não é saber se o autor escreveu ou não o livro e sim se o que o livro diz é exato. Muito antes dêle já André Gide havia também escolhido a liberdade, depois de ter sido comunista pelo tempo apenas necessário para conhecer o engano a que o conduzia a sua revolta contra as iniquidades da vida atual. Quererão os comunistas dizer que Gide também não escreve os seus livros? — C. L.

Almôço balano ao presidente da República

Domingo, na sua residência em Petrópolis, o dr. Simões Filho, diretor de "A Tarde", da Bahia, ofereceu ao presidente da República um almôço balano, ao qual estiveram presentes algumas famílias das relações do casal Simões Filho. Também participaram do almôço o ministro da Educação e alguns deputados e senadores do P. S. D. balano.

Foi uma reunião que teve uma nota de distinção pelo ambiente que aos seus convidados proporcionaram o senhor e a senhora Simões Filho.

A propósito da agressão a Carlos Lacerda

Comunica-nos o promotor Collares Moreira:

"Comentou o jornalista Carlos Lacerda em sua habitual coluna do "Correio da Manhã", edição de sábado, dia 29 do corrente mês, a comunicação por mim feita ao dr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral do Distrito Federal, a respeito do inquérito aberto sôbre a agressão de que foi vítima aquêle jornalista.

Extranha o mesmo que essa minha comunicação não esteja nos autos do citado inquérito, atribuindo tal fato ao dr. Procurador Geral, a quem acusa de haver, dêsse modo, feito paralisar o dito inquérito há mais de dez mêses.

Ora, a comunicação comentada pelo citado jornalista não se destinava aos autos de tal inquérito, não se tratando, como não se tratava do relatório final, que a êle deve ser junto nos termos do art. 10, do Cod. Proc. Penal. Eram apenas informações prestadas ao dr. Procurador Geral, em tôrno de diligências efetuadas sob minha orientação e constantes do inquérito, que não tem caráter secreto, nem está paralisado, pois prossegue na Divisão de Polícia Técnica do Departamento Nacional de Segurança Pública, com a minha assistência, como qualquer um poderá fàcilmente verificar, embora tal prosseguimento não tenha a rapidez que seria de desejar, para o que muito concorre a absoluta falta de testemunhas capazes de identificar os agressores. Acresce que, sem resultado, aliás, por mais de uma vez, foi solicitada a colaboração, no caso, do jornalista Carlos Lacerda. Sua contribuição, por pequena que fôsse, talvez tivesse sido útil à elucidação dos fatos.

Era o que desejava esclarecer a respeito da comunicação por mim feita ao dr. Procurador Geral e focalizada pelo jornalista Carlos Lacerda em seu artigo de sábado, fazendo assim a merecida justiça àquele Procurador Geral, que nenhuma interferência teve no inquérito, além de minha designação para acompanhá-lo, e repondo os fatos nos seus devidos têrmos, relativamente ao mesmo inquérito, que continua em seu ritmo normal, que não poderia se alterar só pelo fato de não ter eu feito juntar aos autos a minha citada comunicação.

Grato pela publicação desta. Rio, 31 de janeiro de 1949 — Claudio Collares Moreira, 17º Promotor Público".

JOSÉ CORDEIRO

Faleceu ontem. Chamava-se José Cordeiro, mas, nos meios carnavalescos, onde era figura de grande estima, tinha um nome de guerra: *Jamanta*. Como êste último, por sua popularidade, superasse o de batismo, inclusive nas relações da vida civil, aconteceu-lhe ficar sendo, para todos os efeitos, Cordeiro Jamanta.

Funcionário exemplar da Polícia, exercia também o jornalismo no campo da reportagem. Pertenceu durante muitos anos (muitos e velhos anos) à do *Correio da Manhã*. Seu estilo movimentava-se no pitoresco, cheio de imagens próprias, como por exemplo esta: a cabeça da sinceridade, que êle empregava na linguagem corrente para designar as pessoas fiéis a um princípio, a uma idéia, a um partido político. Em várias ocasiões, improvisava-se orador, e lá vinha a expressão predileta, que uma vez aplicou saudando Ruy Barbosa, essa águia de Haya, dizia êle, que, chefiando o cordão do Brasil, pensava com a cabeça da sinceridade ao advogar o direito das nações fracas. O cordão do Brasil era uma reminiscência do Carnaval, a cabeça da sinceridade o gênio do homenageado. Ouviu Ruy Barbosa com imenso gôsto a tirada oratória, e Cordeiro Jamanta guardou sempre vaidade e orgulho do abraço que lhe deu a águia de Haya.

Criatura bonissima, serviçal como poucos, sem rancores nem inimigos, foi envelhecendo alegre. Vinha, a espaços, apertar a mão dos companheiros. Ultimamente, fazia-o com sacrifício, já muito abatido pela doença, porém firme na cabeça, da sinceridade, fiel ao antigo cordão... Ao antigo cordão, sim, tão antigo e mergulhado no tempo que, para rabiscar esta nota, nos foi preciso confiar a tarefa ao mais velho de nossos redatores, ao mais antigo na redação, ao único talvez que ainda lera os originais de Jamanta para decifrar-lhe as hipérboles e moderar-lhe a imaginação em matéria de estilo.

José Luiz Cordeiro nasceu em 6 de dezembro de 1882, filho de Benevenuto José Rodrigues e Carolina Lecouflé Cordeiro. Era oficial administrativo da Polícia, secção de comunicações. Sua admissão data de 5 de junho de 1911. Faleceu na madrugada de ontem, no hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, em cujo cemitério foi sepultado à tarde. Na cerimônia do entêrro, o *Correio da Manhã* fez-se representar pelo nosso companheiro Daniel Caetano.

O PLANO DE AÇÃO QUE A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS PRETENDE EXECUTAR

Declarações do seu vice-presidente sôbre a política de preços

O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, fêz ontem declarações a propósito do plano que pretende executar no corrente ano. Quando assumira aquelas funções, tivera ensejo de assinalar as dificuldades em muitos casos dificilmente superáveis de fixação de controle de preços no momento atual. Logo no início de sua administração fôra surpreendido por uma série de problemas que lhe haviam absorvido de tal forma as atividades que, sòmente agora, depois de quase dois meses decorridos, podia fixar alguns dos aspectos principais do plano de ação que pretendia executar. Esse plano segundo acentuou, será empreendido em estreita articulação com o ministro do Trabalho, presidente da Comissão Central de Preços.

Frisou haver verificado a necessidade da criação, na referida entidade, de um órgão de fixação de diretrizes na distribuição de produtos, tendo em vista permitir a colocação das safras, ressalvando-se inicialmente os suprimentos do mercado interno e valendo como elementos de coordenação da produção, da circulação — e do consumo. Essa organização, promoverá, em articulação com as Comissões Locais, o levantamento da previsão das safras e dos estoques, estabelecerá o levantamento de estimativas sôbre as percentagens de crescimento anual do consumo em relação aos produtos essenciais para a subsistência. Por fim tendo por base as estatísticas de safras, estoques e de progressão do consumo, facultará a C. C. P. alcançar elementos que permitam sugerir ao govêrno quais as margens disponíveis dêsses produtos para a exportação, atendendo-se predominantemente ao interêsse do mercado interno. Ficará também em consequência dos referidos levantamentos, a C. C. P. habilitada a fixar o justo preço para os produtos essenciais ao consumo. Êste deve ser fixado, segundo o sr. Luiz Rollemberg, tendo como finalidade uma base que sirva como elemento de estímulo ao incremento da produção. Muitos destes produtos já usufruem, aliás, preços compensadores, o que justifica o desenvolvimento que vai ocorrendo na produção. Tal orientação será seguida em articulação com o interêsse dos centros consumidores, no sentido de tanto quanto possível impedir que do aumento de remunerações, salários e impostos, decorra elevação de preços dos produtos essenciais aos consumidores, notadamente aos das classes menos favorecidas.

Em complemento a êsse planejamento, serão apurados custos, fretes, impostos e outras despesas diretas ou indiretas, de maneira a assegurar e coordenar os interesses dos diferentes fatores da vida econômica do país, impedindo-se porém, fraudes e abusos.

Nêsse sentido a C. C. P. traçará normas, que serão desde logo adotadas pelas Comissões Locais ouvidas as entidades sindicais. Consoante o novo plano, a C. C. P. promoverá o levantamento de uma relação dos gêneros essenciais e dos artigos de primeira necessidade. Quando houver, em relação a determinado produto, o caso de que os suprimentos dos mesmos podem ser feitos sem prejuízo do preço — tabelado, será promovida a liberação; igual medida atingirá aqueles produtos de caráter evidentemente supérfluo e que não tenham maior interêsse para o bem estar da população. Qualquer liberação sòmente será concedida após detido e vigoroso estudo sôbre o assunto. Outro ponto de vista que deve ser seguido se refere ao maior entrosamento da C. C. P. com as Comissões Locais de Preços. Todos os tabelamentos de interêsse local ou regional serão atribuídos às Comissões Locais, procurando a C. C. P. estabelecer normas gerais de orientação, fixar os preços nos centros de produção e incentivar os estudos referentes à articulação de uma política de preços baseada em dados concretos e atualizados.

Sôbre sua sugestão visando a fixação de uma quota obrigatória de moagem de trigo nacional, em articulação — com o relator do projeto sôbre mistura de farinhas, o sr. Edgard Teixeira Leite, disse o autor dessas declarações que tivera oportunidade de justificar o seu ponto de vista na sessão em que a C. C. P. tratou do assunto, aprovando-o por unanimidade.

As bases gerais que traçou, com referência a este plano, publicado pelo "Correio da Manhã", se referem à fixação da proporção de 30% da aplicação do trigo nacional na fabricação do produto para entrega no Distrito Federal, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, e na fixação de percentagens obrigatórias do produto brasileiro, para consumo onde existam moinhos, de acôrdo com as quotas a serem determinadas pelas Comissões Locais de Preços. Os moinhos já assumiram o compromisso, em sessão na C. C. P., a que compareceram os representantes da classe, de iniciarem a fabricação na base dessa percentagem de trigo nacional, a partir de 1º de fevereiro, devendo ser industrializadas, sòmente nesta capital e Estado do Rio, 120 mil sacas mensais de trigo nacional. No entanto a quantidade de trigo nacional até agora desembarcada no Rio, evidencia que os moinhos não estão capacitados para cumprir o compromisso assumido de acôrdo com a proporção estabelecida. Em vista disso a C. C. P. articulará as providências que se impõem no sentido de ser dado cumprimento as determinações estabelecidas.

Após considerar a iniciativa um real benefício para o país, tornando objetivo o consumo do seu trigo, em muitas outras épocas prejudicado pela deficiência de moagem, finalizou o sr. Luiz Dias Rollemberg declarando esperar que a C. C. P. possa, na realização de sua política de controle coordenar os interesses da produção, da distribuição e de consumo, alcançando soluções justas e equitativas nas suas decisões.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

INAUGURADA, ONTEM, A PONTE PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Realizou-se ontem, às 10 horas, o ato de inauguração da ponte que liga esta capital à ilha do Governador, tendo sido a cerimônia presidida pelo presidente da República, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão José Pessôa, comparecendo, também, além do ministro Armando Trompowsky, e do prefeito Angelo Mendes de Morais, vários ministros de Estado, parlamentares e outras altas autoridades civis e militares. Discursou, na ocasião, o ministro da Aeronáutica, aludindo à importância daquele empreendimento, levado a efeito sob os auspícios do seu Ministério. Para encerrar a solenidade, o presidente da República desatou a fita simbólica, entregando, assim, ao tráfego, essa obra que contribuirá para o desenvolvimento daquela ilha, além de facilitar o transporte de passageiros desembarcados dos aviões internacionais, cujo campo de pouso é na Ponta do Galeão. A ponte é constituída de dois trechos: o primeiro, que liga o continente à ilha do Fundão e o segundo que vai desta até à Ponta do Galeão.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3647. (39085)

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs pela manhã, das 9 às 11 horas.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL ENCERROU, ONTEM, O ANO JUDICIÁRIO

Foram eleitos presidente e vice os ministros Laudo de Camargo e Barros Barreto

O Supremo Tribunal Federal realizou, ontem, a sua última sessão plena ordinária, do ano judiciário que foi encerrado.

Os trabalhos foram iniciados à hora regulamentar, sob a presidência do sr. José Linhares. Achavam-se presentes todos os ministros, com exceção dos srs. Orozimbo Nonato e Castro Nunes, que se acham licenciados comparecendo os substitutos Armando Prado e Abner de Vasconcelos.

O presidente procedeu ao julgamento de vários pedidos de "habeas-corpus", sendo a sessão suspensa, para descanso. Reaberta, às 15 horas, o ministro José Linhares leu o relatório dos trabalhos do Tribunal, do ano judiciário findo.

Começou dizendo que era o seu último relatório, tendo expirado o mandato, que lhe fora conferido em 1946, pelo espaço de três anos. Referiu-se ao seu exercício, na Presidência da República, tendo honrado esta confiança, com as providências oportunas e salutares, a fim de restabelecer a ordem jurídica no país.

Recentemente, o atual presidente da República teve oportunidade de se referir ao Poder Judiciário, assim como o sr. Melo Vianna, que enalteceu a Justiça Brasileira.

O relatório prossegue fazendo menção especial ao procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti e declarando que o Tribunal tem contado com a eficiente colaboração do chefe do Ministério Público Federal, cuja inteligência e cultura tem contribuído para o brilho do Poder Judiciário. Em seguida enumera os procuradores da República nominalmente e os que ocuparam o mesmo cargo, em épocas recentes. Sôbre a verba de 500.000 cruzeiros, destinada às novas construções e instalações, declara que houve um saldo de Cr$ 62.284,00. Um capítulo é dedicação à atividade funcional da casa lembrando que de 1944 a 1948, foram distribuídos 12.135 processos e, durante esses mesmos cinco anos o Tribunal proferiu 11.059 julgamentos. Em 1948, foram distribuídos 1.948 processos, e julgados 2.988. Vários quadros estatísticos foram organizados e se encontram no relatório.

O Tribunal Pleno realizou, em 1948, 68 sessões, a 1ª Turma 50, e a 2ª, 72.

São discriminadas as sessões de cada Turma, com os seus julgamentos em espécie. Depois de enumerar as questões de ordem suscitadas, e as emendas ao Regimento, faz referências ao serviço da Secretaria da Presidência. Na segunda parte do Relatório, tem elogios especiais ao gabinete da Presidência, à secretaria, dando uma relação das licenças concedidas.

Finalizando, agradece a colaboração que lhe emprestaram os seus colegas, afirmando, que se esforçou na direção dos trabalhos, como meio de corresponder à confiança do mandato que lhe fôra confiado e voltando, agora, às suas funções de juiz, confia em participar mais diretamente do honrado convívio de seus pares, prosseguindo em bem servir à Justiça. Despedindo-se, formulou votos de felicidade ao Tribunal, nas férias em que vai entrar, por sessenta dias.

O PLEITO PARA PRESIDENTE E VICE

Logo depois de feita a leitura do relatório, o presidente Linhares anunciou que o Tribunal iria proceder à eleição para presidente e vice, pelo espaço de dois anos.

Os ministros Castro Nunes e Orozimbo Nonato enviaram em envelopes fechados, os seus votos. Dessa forma, o tribunal votou, com o número integral.

Procedida à verificação, o ministro Laudo de Camargo alcançou a totalidade dos votos menos um, para presidente e o ministro Barros Barreto, a maioria, menos quatro votos, que foram dados: dois ao senhor José Linhares, um ao sr. Orozimbo Nonato, e outro ao ministro Anibal Freire.

Proclamado o resultado, foi suspensa a sessão, transferindo-se os juízes, para o salão de honra, onde se deu a posse solene dos dois ministros. O salão estava repleto de juízes, desembargadores, ministros do Tribunal de Recursos, advogados, procuradores, escrivães, oficiais da secretaria e todos os funcionários das várias seções do Supremo Tribunal. Falou em primeiro lugar, o sr. Justo de Morais, representando todas as corporações de advogados desta capital. Seguiu-se o desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, e Noé de Azevedo, pelos advogados paulistas. Por fim agradeceu o ministro Laudo de Camargo em brilhante discurso, quando teve oportunidade de traçar a sua norma de ação e conduta, na futura presidência do Supremo Tribunal Federal.

DR. OSBORNE -- Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

DOENÇAS DE SENHORAS
Casos urgentes de senhoras, partos e operações procure a casa de saúde Dr. Buarque Lima. Preços módicos — R. Teixeira Soares 31 — Praça da Bandeira. 48-9051. (27097)

O ANIVERSÁRIO

Ontem comemorou o general Dutra o terceiro aniversário de seu govêrno. Houve comemoração, a verdade manda reconhecer, porém tudo se passou em família. Os ministros e auxiliares graduados se cotizaram e deram um almôço ao presidente.

As manifestações tiveram assim caráter mais sóbrio que as pompas da ditadura, quando o país inteiro era obrigado a embandeirar-se na passagem de mais um aniversário de permanência do ditador.

Na falta de alguém para cantar as benemerências da administração atual, o próprio general Dutra se congratulou com os companheiros por tudo que fizeram pelo Brasil.

O otimismo do discurso é o mesmo de todos os governos. Até hoje não passou pela história um só que não tivesse pintado de rosa a situação sôbre que mandava. O nosso presidente da República não faz exceção à regra. Apenas êsse otimismo, embora oficial, se ultrapassou a si mesmo, quando, ao referir-se "aos ganhos" (onde estão êles?) "realizados nesses três anos", o general afirmou "permitirem" os mesmos não só "perspectivas de otimismo" como até sua transformação muito em breve "em realidade confortadora".

O orador colocou, é verdade, uma condição para essa milagrosa metamorfose. Seria que as "fôrças esterilizantes" "não perturbassem" ou "anulassem" o esfôrço feito nesses três anos.

Que "fôrças esterilizantes" são essas, capazes de pôr tudo a perder, não nos disse o presidente. Em todo caso, não deram para entravar o govêrno na realização de vastas obras.

Por surpreendente que seja, a parte política do discurso presidencial é a mais positiva. Nela êle conta o que se fez realmente: a passagem gradual e efetiva do regime do arbítrio para o da lei. Hoje o novo regime constitucional está implantado em todo o Brasil, até nos municípios mais longínquos. Os erros cometidos não têm dado para anular o fato. E é justo salientar-se: o chefe do govêrno em pessoa tem sabido resistir à tentação da politicagem, como as tentativas insanas de intervenção em São Paulo, no Piauí e em outros Estados.

Nesse mesmo sentido, há ainda uma afirmação presidencial digna de destaque, pois revela a vontade de respeitar ao menos a letra da Constituição. Respondendo indiretamente às pérfidas insinuações de amigos ursos, o general Dutra timbra em dizer: "Mais um biênio, e, segundo o imperativo constitucional, findará a nossa missão". Declaração com esta limpidez nunca jamais fêz o ex-ditador, durante os longos anos de poderio. Isto mata, no ninho, as ignominiosas conversas da prolongação do mandato presidencial.

Infelizmente, nem todo o discurso é dêsse metal. Quando o orador entra a enumerar as realizações econômicas, começa o devaneio. Vê-se que ali êle apenas está lendo por outrem. Seu papel é então de simples órgão vocal. Se não tivesse lido a peça, era de dizer-se que estava falando de oitiva.

E assim temos notícia de uma série de milagres, até ontem ignorados por todos nós, homens do povo. O primeiro dêles é o equilíbrio orçamentário! Um outro seria a retomada de "um ritmo acessorial (?) da produção", cuja prova nos é dada pela produção de trigo, "jamais igualada". Ora, se é fato êsse ritmo, é pueril afirmar que o devemos ao govêrno; segundo, é natural que a produção de trigo "jamais tenha sido igualada", pois nos tempos modernos é a primeira em larga escala que se verifica no país!

As outras maravilhas são de igual jaez; "os cuidados com a saúde e a educação jamais foram excedidos". Também, se fôsse verdade, não seria para admirar, pois o que se tem feito no Brasil nesse terreno é pràticamente nulo e irrisório.

Entre as maravilhas governamentais, há uma que não foi citada: o Plano Salte. A que se deve a omissão? A esquecimento ou abandono voluntário? Sua não inclusão no discurso presidencial revela pelo menos uma coisa: a pouca importância que lhe dá o presidente, ou os que agem, pensam ou escrevem por êle.

De qualquer modo, desejamos, nesse terceiro aniversário de govêrno, que Deus leve a bom têrmo o resto de seu mandato.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

NOVA LEI DISPONDO SÔBRE DEMOLIÇÃO DE PRÉDIOS

Em vista da decisão do Senado, que deixou de aprovar o veto aposto ao artigo 1º do projeto n. 149, de 1948, da Câmara dos Vereadores, o prefeito promulgou a lei dispondo sôbre demolição de prédios e construção de outros. A lei dispõe que os prédios de uma ou mais habitações existentes e habitados no Distrito Federal, legalizados ou não, abastecidos de água ou não, saneados ou não, inscritos ou não no Departamento da Renda Imobiliária da Secretaria Geral de Finanças, construídos ou não pelos legítimos proprietários dos terrenos em que se encontram só poderão ser parcial ou totalmente demolidos trinta dias depois de expedidos, pelo Departamento de Edificações da Secretaria Geral de Viação e Obras, os alvarás para início de obras de construção, reconstrução ou acréscimo. Os artigos 2º, 3º, 4º, foram vetados: artigo 5º foi sancionado, e o artigo 6º diz que esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A FONTE ENVENENADA

No tocante à grave doença ou crise brasileira, é necessário, para eficaz ação salvadora, fixar o foco infeccioso. Do contrário, erraremos sempre, procurando atenuar males que derivam e se originam de um só *Mal* ou do *Êrro*, causa de tudo.

E' inútil e é vão tratar do descalabro econômico, da desatenção aos interêsses vitais do país, da tendência excessiva de tôdas as classes sociais para o funcionalismo parasitário (nem todo o funcionalismo é parasitário, pois há também um funcionalismo indispensável e mesmo heróico, mas a tendência geral de todo um povo para o exclusivo serviço público é uma tendência bem característica para o parasitismo); é inútil procurar remédio para as pequenas coisas ou mesmo para as grandes e clamorosas. Falta de administradores, brutalidades policiais, covardes agressões de autoridades a cidadãos inermes, a corrução, desfaçatez e o resto.

Tudo o que acontece no Brasil e vem alimentando êsse pessimismo geral; tudo o que forma essa atmosfera depressiva que nos sufoca, tudo isso que ouvimos e se evidência nas expressões de desalento dos grandes e dos pequenos, dos poderosos e dos humildes, dos ricos e pobres, êsse estado de desalento que é o estado inalterável do povo brasileiro, tem uma razão que não é econômica, que não é apenas material. Há uma doença de alma, há uma anemia moral que é preciso conhecer e procurar curar.

Neste reino, algo apodreceu. Que foi? E' isso que necessitamos saber, é isso que o povo precisa saber. Do conhecimento das causas, da localização e consciência do *patos*; doença do espírito e da alma, doença do afeto e da esperança, resultará uma possibilidade de cura, uma volta aos ritmos normais, um retôrno à esperança.

Assim como estamos, assim como vamos seguindo, murchos e sem *fé*, não é mais possível continuar. Não podemos viver mais como vamos vivendo. E' preciso que a fonte envenenada seja descoberta, a fonte de onde emana o que nos entristece, o que nos corrói, a causa secreta desta desesperança em nós mesmos, dêste *não vale a pena*, desta languidez em que vamos amortecendo o impeto de construir o nosso país e a própria alegria de viver um país novo, a aventura de um país que não frutificou ainda, que está em flor, no tempo e nas obras do corpo e do espírito.

Estancando, soterrando a *fonte envenenada*, salvaremos tudo, pois teremos tocado na *essência* do mal. Para isso, necessário seria que todos nós, mesmo os que clamam, mesmo os que acusam o mal, fizéssemos um exame de consciência. E' que há uma culpa geral que precisa ser confessada, culpa de que todos participam, culpa que deu origem a uma atmosfera em que todos vivem, todos, mesmo os que se propõem às reformas, os que deblateram, os que se julgam com o direito de acusar e jamais de ser acusados.

Meditando sôbre nós mesmos, sôbre os nossos próprios erros, chegaremos, talvez, a um estado de consciência que nos salvará de tudo. Que importa que a culpa alheia seja maior do que a nossa? Temos de confessar o nosso próprio êrro, o nosso profundo desamor à justiça, o nosso mêdo de enfrentar a nossa própria verdade, que nos leva irresistivelmente a cuidar da verdade ou da mentira alheia.

Não há pròpriamente uma culpa do Brasil. A culpa do Brasil é o resultado de muitas culpas reunidas, de tôdas as nossas culpas somadas.

O Brasil já foi outra coisa e será diferente amanhã, conforme a côr e a virtude das gerações que se forem sucedendo. A terra não tem culpa. A terra mais difícil é sempre inocente. A malícia está no homem. A fonte envenenada é uma fonte humana; sua origem está no coração e no espírito dos mais responsáveis, talvez, dos que escrevem, dos que pensam, dos que compreendem o mal e, de olhos abertos, se deixam levar pelo fluxo do mal, para a injustiça, para a descrença, para a letal indiferença.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8832

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL

NO ITAMARATY

Esteve, ontem, no Itamaraty, o sr. William Torrance Doig, encarregado de Negocios da Australia, para apresentar pesames ao ministro das Relações Exteriores, pelo falecimento do ministro Americo de Galvão Buenos, plenipotenciário do Brasil junto ao governo do seu país.

O embaixador Raul Fernandes, recebeu, os srs. João Alberto e Samuel Malamud.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, S/ 701/3. — 42-9164. (44879)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANDOU VISITAR O MINISTRO DO TRABALHO

Em nome do presidente da República, o snr. Carlos Roberto de Aguiar, secretário particular, visitou o ministro do Trabalho, snr. Honorio Monteiro, que se acha enfermo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

R. LIMA & CIA.

O juiz da 2a. Vara Civel deferiu o pedido de fls. 360, assim como o que requer o dr. curador das massas à fls. 36 IV.

HORST HOSRX

O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva da firma supra, mandou cumprir a promoção do dr. curador das massas.

GADELHA & CIA. LTDA.

O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra mandou prosseguir no recurso interposto, visto não proceder a dúvida do snr. Escrivão.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

AGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

NAUFRAGOU, CHEIA DE PASSAGEIROS, A "DUARTE MARTINS"

Quando se dirigia à Paquetá bateu na lage de "Trinta Réis de Fora" - Atos de heroismo voluntário — Três cadáveres na ilha

As 20,20 horas de domingo desatracava do Cais do Faroux, com destino à ilha de Paquetá, a lancha "Duarte Martins", da Cantareira, tendo por mestre Octacílio do Amaral, filho de Nicanor do Amaral, mestre, êste último, da barca de carga "Cubango", também da C. C. V. F. Aquela lancha foi escolhida para substituir a barca "Quinta", que, embora tendo saído há poucos dias do estaleiro da companhia, apresentava já avarias. Segundo informações obtidas diretamente da C.C.V.F., não era possível determinar-se com precisão o número de passageiros nela embarcados, "porque passaram pela mesma borboleta os passageiros que se destinavam a Paquetá e os que tomaram a barca para o Governador", mas que, "pelo "volume" de pessoas vistas a bordo quando a lancha desatracou, pode-se admitir uma 38 a 40".

[illegible]

...sidente à praia Manuel Luís n.º 45, que saiu em seu automóvel "Opel", n.º 1-38-23, dando o alarme pela ilha, avisando às autoridades e aos proprietários de embarcações a motor. Posteriormente êsse mesmo senhor transportou vários socorridos em seu automóvel, da praia da Imbuca para o Ambulatório Manuel Vilaboim.

O ALARME NA ILHA

Espalhada a triste notícia pela ilha, entrou a funcionar o salvamento voluntário. De tôdas as praias partiram particulares rumo ao local do acidente. Um jovem estudante de 24 anos, de nome Ney Flávio da Silva, possuindo apenas um motor de pôpa de 3,5 H.P. e sua coragem, saiu de casa, apropriando-se de um barco que estava à garra na praia, pêle instalando seu motor, e de mais outro, tipo "chalanque", que levou a reboque. Assim aparelhado, par-

[illegible]

...tripulada por Oscar Santana Amaral (mestre) e Aldo Teixeira da Costa, trazendo o primeiro cadáver. Tratava-se do confeiteiro Melchiades Perciliano Bomfim, residente à rua Luís Argos n.º 45, na Piedade. Padeiro aposentado, ia fazer um "biscate" como confeiteiro na padaria da ilha. Era muito querido em Paquetá, e conhecido pela alcunha do "Baiano". Seu corpo só foi removido da ilha às 8,45 horas da manhã de ontem, pela lancha da Polícia Marítima, tendo permanecido todo êsse tempo sôbre o flutuante.

Na manhã de ontem deram à praia da Imbuca os cadáveres de Zuleika, menina de um ano e oito meses, da côr preta, e do motorista Armando da Costa Nunes, que foram removidos pela lancha "Cezar Garcez".

A AÇÃO DAS AUTORIDADES

Forçoso é reconhecer que as autoridades policiais da ilha procederam mais como criaturas humanas que como funcionários da Polícia, tendo muitas delas vestido calções de banho e saído em barcos de pescadores para o serviço de salvamento.

O dr. Moreira Sampaio, chefe do Comissariado da ilha, ao ter conhecimento do ocorrido, assumiu a direção do serviço de socorro local, interditando os pontos preferidos pelos salvadores para o desembarque das vítimas e tomando tôdas as demais providências. Trabalharam quer no serviço externo de salvamento quer sob suas ordens no socorro local: dr. Aderbal de Figueiredo, comissário; dr. Orlando Argollo, comissário; dr. José Tedim Barreto, comissário; sr. Cardoso Coelho, agente da Polícia Marítima (voluntário); Oswaldo Costa, detetive; Galeno Werneck, investigador; Oswaldo Medeiros, fiscal da Polícia Municipal; Roque Nascimento, guarda municipal; comissário Pinheiro, de dia, que percorreu várias horas o local do acidente, conduzido por um voluntário, o pescador Aníbal Fernandes, em seu barco de pesca.

O padre Umberto Cruz, da Igreja de Bom Jesus do Monte, daquela ilha, encomendou os corpos da menor Zuleika, do confeiteiro Melchiades Perciliano Bomfim e do maquinista Armando da Costa Nunes.

Fizemos questão de concentrar a nossa reportagem sôbre o serviço de salvamento voluntário, sôbre as atividades das autoridades e sôbre a malfadada viagem da lancha "Duarte Martins" até o ponto em que abalroou, para que se possa ter uma idéia do que sucede por aí...

As autoridades policiais das Ilhas de Paquetá e Governador portaram-se à altura e os voluntários estão acima de qualquer comentário. Mas a Polícia Marítima? Porque não se apresentou um serviço oficial de socorro?

Tudo isso é muito simples: primeiro, a Polícia Marítima não dispõe do material necessário para o bom desempenho de suas atividades. Já por ocasião do abalroamento da lancha "Peruana", da Frota Carioca, com uma barca da Cantareira, isto a pouca distância do Calabouço, a Polícia Marítima só compareceu ao local quando o serviço de salvamento da Panair do Brasil já havia feito tudo o que se podia

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JANEIRO DE 1949
G T E
F J O
A E Y
D L Y
C M D
O D J
O próximo sorteio será realizado no dia 2 de Março, às 16 horas.
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

DO RIO a LONDRES em 25 horas
outros serviços para:
MADRID, PARIS, LISBÔA, ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

DESAPARECE UM FOLIÃO À BEIRA DO CARNAVAL

A morte de Paulo da Portela fechou, ontem, o comércio de Madureira

Não se sabe bem como terá começado neste mundo o uso dos sobrenomes. Um dia os homens passaram a adotar o nome das profissões, supomos — João Ferreiro, por exemplo. Mas uma coisa parece certa. Tiveram um significado profundo, telúrico, foram algo de muito positivo em relação à comunidade os primeiros homens a serem conhecidos pelo nome da sua cidade, do seu lugarejo, da pequena pátria imediata de todos nós — Paulo da Portela, por exemplo.

Paulo da Portela

Morreu ontem, êsse homem de sambas e batucadas, e é de costume dar-se o nome completo e batismal dos que morrem. Pois Paulo da Portela se chamava Paulo Benjamim de Oliveira, porque há uns poucos séculos já se vulgarizou o uso de sobrenomes. Mas seu verdadeiro nome neste mundo foi o da sua estrada em Madureira — da Portela, que estava ontem de luto fechado, de velório completo, com eça e grandes círios e muita cabrocha chorando pelos cantos.

Terá sido a devoção do preto retinto Paulo Benjamim de Oliveira ao samba e às escolas de samba, às cuícas e omelês, a razão de lhe darem êste pergaminho de fidalguia: da Portela? Até certo ponto, foi. Mas nessas localidades de beira de viaférrea gente sem coração não anda para a frente. Paulo Benjamim podia, desde guri, bater caixa de fósforo muito bem, e fazer, desde rapaz, uma bela figura dentro de uma camisa listada e à sombra de uma palheta. Mas se não fôsse homem de bons sentimentos ficaria sempre a meio caminho daquela nobreza: da Portela, na Madureira.

Acontece, no entanto, que Paulo Benjamim, antes e depois de fazer carreira, gostava da sua gente, protegia os mais desvalidos. O que tinha não se importava de dar, e foi assim que ganhou aquêle prestígio que, mais tarde na vida, ia torná-lo ainda sob outro aspecto um tipo popular brasileiro: cabo eleitoral de fôrça.

Paulo da Portela nasceu em Madureira, em 1902. Foi na rua Antônio Badajós, onde morava uma certa dona Ester, amiga das artes. No quintal da dona Ester havia uma mangueira e debaixo dela reunia-se uma turma afiada no batuque. Muitos dos congregados à sombra da mangueira deixaram marca no samba nacional como bambas legítimos, como o finado Claudionor dos Santos, e, ainda, Rufino dos Reis, Luís Alvarenga e Heitor dos Prazeres. Debaixo da mangueira decidiram fundar uma Escola de Samba — que ficou sendo a Escola da Portela, na estrada do mesmo nome. E Paulo Benjamim foi o primeiro sócio. Apareceu nos anais do samba a Escola da Portela e apareceu ao mesmo tempo o Paulo da Portela, com seu O Mundo é uma Roleta. Corria então o ano de 1927. Logo em seguida vieram mais dois sucessos seus: Cidade Mulher e Guanabara. Daquêle tempo até 1941 Paulo da Portela foi tudo na sua Escola de Samba. De 1941 em diante serviu o samba em outros lugares também — prova disto é que agora, por exemplo, estava ensaiando a Lira do Amor, um rancho em Bento Ribeiro, e a Aliança, do Quintino.

A primeira profissão de Paulo da Portela foi a de lustrador de móveis. Mais tarde empregou-se na Caixa Econômica do Estado do Rio. Ao mesmo tempo, exibia-se em cinemas e circos. De sábado para domingo passado — seu último fim de semana, pois morreu às 5,30 da tarde de domingo, de um colapso cardíaco — ainda apareceu cantando e dançando num circo em Osvaldo Cruz. De lá saiu percorrendo as Escolas e Ranchos, numa ronda de despedida.

Até hoje, nos morros e subúrbios, só há lembrança de um entêrro semelhante ao de Paulo da Portela, que se realizou às 3 horas da tarde de ontem: o de Darino da Saúde, bamba emérito e valente de carta nunca rasgada. Avaliava-se a afluência de gente ao entêrro de Paulo da Portela em mais de 15 000 pessoas. O comércio de madureira fechou para o saimento e aquela massa de gente foi atrás do caixão até Irajá: o bombo marcava a cadência, uma espécie de cantochão saía, em fio de voz, dos lábios da multidão. As cuícas e o "tarol" acompanhavam surdamente.

O túmulo de Paulo da Portela tinha o número 2.908. Foi a centena de ontem. O entêrro foi custeado pela Escola da Portela.

Conversámos, no velório, com Marcelino José Claudino, presidente da Escola de Samba Estação Primeira, e êle esteve relembrando os tempos em que, com Paulo da Portela e Pedro Palheta, fizeram a chamada "pacificação" das Escolas de Samba: pararam as brigas, a capoeiragem, a rivalidade feroz entre elas.

Almirante, com quem também falámos, recordou com pesar a figura simpática do sambista. Paulo Benjamin de Oliveira apareceu — lembrou — como o Mano Paulo. Era um especialíssimo "mestre-sala", isto é, o homem encarregado da direção do salão nos antigos clubes dançantes. Dessa atividade guardou êle ademanes que um temperamento mais que expansivo exagerava. Passou a ser, mesmo fora do salão, sempre o especialíssimo "mestre-sala". Muito simpático, gostava de fazer discursos cheios de frases gongóricas, movendo a cabeça como um ventilador diante do auditório. Foi talvez em 1932 que Mano Paulo fundou uma escola de samba em Portela. Passou então a ser conhecido como o Paulo da Portela. Nessa mesma época um dos seus grandes sambas fazia sucesso na voz de Mario Reis.

— "Ainda hoje — concluiu Almirante — Paulo da Portela era uma das mais curiosas figuras das escolas de samba".

— "A recordação de Paulo da Portela é para mim a recordação do aplauso, do sucesso que o interessantíssimo sambista sempre conquistava diante de tôdas as platéias", — diz Aracy de Almeida, que o slogan radiofônico apresenta como o samba em pessoa.

— "Tomei parte em inúmeros espetáculos ao lado de Paulo da Portela, que era sempre, dançando à frente da sua Escola de Samba, um ponto alto do programa, com o seu jeito muito pessoal de cantar as próprias composições. Quem viu Paulo da Portela uma só vez há de recordar com simpatia a figura do sambista".

João de Barro, autor de sucessos como "Pastorinhas", Copacabana", "Touradas em Madrid", Pirata da Perna de Pau", "Chiquita Bacana" e outros, também disse ao reporter do seu pesar pelo desaparecimento de Paulo da Portela:

— "Era um excelente diretor de Escola de Samba. E como zelava pela forma do seu conjunto! A turma de Portela estava sempre ensaiadíssima. Vendo Paulo da Portela em vários espetáculos guardava eu do artista uma impressão muito boa. Até que um dia tive com êle contacto pessoal: Paulo da Portela viera com a sua escola tomar parte na filmagem de "O Bobo do Rei", em cuja direção eu colaborava. E passei a admirá-lo mais ainda depois dessa oportunidade. Era realmente uma das personalidades mais interessantes das escolas de samba".

Paulo da Portela deixou viuva Maria Elisa de Oliveira. E deixou chorosa tôda uma população que não se conforma em perder, à beira do Carnaval, um folião de sangue azul como o negro sambista da Portela.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
119 — Rua Conde de Irajá — 119
Telefone 46-0808.

A INTERPRETAÇÃO DADA A UM DISPOSITIVO DA LEI DE AUMENTO DE VENCIMENTOS

No processo de interesse de Dante Milano, declarou o diretor geral da Fazenda que a interpretação que o Departamento Federal de Segurança Pública deu ao dispositivo da Lei nº 488, de 15 de novembro último, está certa e foi adotada pelo Ministério da Fazenda.

Acrescenta, em seu despacho, o diretor geral, que, para se transformar o cargo em comissão em função gratificada, preciso é que o seu atual ocupante seja exonerado. Nada impedindo que, depois da transformação, seja para êle novamente nomeado.

Conclui que, entretanto, deixa de tomar conhecimento do pedido porque, tratando-se de funcionário do Ministério da Justiça, deveria o peticionario ter-se dirigido às autoridades daquela Secretaria de Estado.

DECLINA A EPIDEMIA NO CANADA

Sault Saint Marie, Ontário, Canadá, 31 (U. P.). — A epidemia de influenza já causou três mortes e 1.500 pessoas estão atacadas dessa enfermidade. As autoridades sanitárias desta povoação de 30.000 habitantes disseram, no entanto, acreditar que o momento pior já passou com a volta de dias mais claros e mais frios. Acrescentaram que a causa da epidemia foram as chuvas recentes e a mudança do tempo. Permanecem fechadas as seis escolas desta localidade, porém as autoridades declararam que as mesmas talvez serão reabertas esta semana se o número de doentes continuar diminuindo.

CONCESSÃO DE LICENÇAS ESPECIAIS aos servidores extranumerários da Central do Brasil

Visando premiar os extranumerários da Central do Brasil que tenham prestado dez ou mais anos de serviços consecutivos à Estrada, o general Durival Britto e Silva, diretor daquela ferrovia, baixou a seguinte portaria:

"Usando das atribuições que me confere o Decreto-lei n.º 3.306, de 24 de maio de 1941, e considerando que eram uniformes os entendimentos de que o disposto do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias se aplicava ao pessoal das autarquias, consequentemente aos servidores extranumerários desta Estrada (parecer do DASP, no proc. n.º 5.218-48, D.O. de 26-7-48, página 10.834 e D.O. de 29-7-48, página 10.994 e parecer do Serviço Jurídico, com fundamento no artigo 13 do Decreto-lei n.º 3.306, de .. 24-5-1941);

Considerando que, com base nesses entendimentos, aos servidores extranumerários desta Estrada, que satisfaziam as exigências do referido dispositivo constitucional, vinham sendo assegurados os direitos de que gozam os funcionários com relação à estabilidade, aposentadoria, licença, férias e disponibilidade;

Considerando, consequentemente, que os preceitos da lei n.º 283, de 24 de maio de 1948, concedendo licença especial aos servidores da União, também se aplicavam, como vinham sendo aplicados, aos servidores extranumerários desta Estrada;

Considerando que, regulamentando o referido artigo 23, o Congresso Nacional, no artigo 5.º do projeto de lei que elaborou, estendeu, expressamente, o preceito constitucional ao pessoal das autarquias; mas

Considerando que o citado artigo 5.º foi vetado, e o veto aprovado pelo Poder Legislativo (Lei n.º 525-A, de 7-12-1948);

Considerando que, em razão dêsse veto, não paira a menor dúvida que o pessoal das autarquias e, portanto, os servidores extranumerários da Estrada, não têm direito aos benefícios estatuídos no artigo 23 já citado e à licença especial concedida pela Lei n.º 283, de 24-5-48 (parecer do Serviço Jurídico e ofício n.º 149, de 17-1-49, do Diretor do Pessoal do M.V.O.P.);

Considerando, entretanto, que a lei não impede que as autarquias possam, de acôrdo com as suas conveniências e atividades específicas, conceder aos seus servidores a licença especial, como prêmio depois de muitos e consecutivos anos de trabalho;

Considerando que é pensamento desta Estrada conceder, no Estatuto do seu pessoal, ora em estudos, a licença especial aos seus servidores extranumerários, em condições, tanto quanto possível, iguais às estabelecidas na Lei n.º 283, de 24-5-48, para os servidores da União.

Resolvo:

a) conceder, em caráter transitório, até que seja aprovado o Estatuto do Pessoal da Estrada, aos servidores extranumerários, licença especial, de acôrdo com as seguintes normas:

I — Ao servidor extranumerário, que durante o período de dez anos — consecutivos, não se afastar do exercício de suas funções, poderá ser concedida licença especial de seis meses, por decênio e com os salários integrais.

II — A contagem do tempo de serviço será feita em dias, não se reduzindo os dias de afastamento decorrentes dos seguintes motivos:

a) nójo ou gala;
b) licença para tratamento da própria saúde, até o limite de 180 dias, por decênio;
c) faltas justificadas, até o limite de 90 dias, por decênio;
d) desempenho de função legislativa federal;
e) convocação para o serviço militar.

III — Na contagem do tempo de serviço, para concessão de licença especial, serão apurados exclusivamente os dias de serviço prestados à Estrada.

IV — A falta não justificada e os afastamentos do exercício da função por motivos de suspensão e permissão de ausência interromperão a contagem do tempo de serviço, para efeito da concessão da licença especial.

V — A licença especial será concedida pelo Departamento do Pessoal, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Estrada e encaminhado, devidamente instruído, pelo chefe imediato do servidor.

VI — A licença especial será concedida por períodos parcelados de três meses, de acôrdo com a escala que fôr organizada pelo chefe da repartição onde o servidor estiver lotado.

VII — Na organização da escala dos períodos da licença especial, o chefe da repartição terá em vista o disposto no item IX, sendo-lhe, no entanto, facultado introduzir modificações no interêsse exclusivo dos serviços.

VIII — O chefe da repartição deverá comunicar ao Departamento do Pessoal as datas em que o servidor entrar em gôzo da licença especial e voltar ao exercício da função, para o necessário registro nos assentamentos.

IX — Concedida a licença especial, o servidor deverá entrar no gôzo da mesma no prazo máximo de um ano da data da concessão.

X — O servidor investido em função gratificada, dela será dispensado a partir da data em que entrar em gôzo da licença especial.

XI — Qualquer outra licença concedida ao servidor não poderá ser transformada, seja por que motivo fôr, em licença especial.

XII — As dúvidas suscitadas serão resolvidas pelo Diretor.

b) — Determinar sejam mantidas aos servidores extranumerários, que já se acham no gôzo da licença especial, as condições estabelecidas nos atos da concessão das licenças.

c) — Determinar sejam observadas as normas desta portaria para os servidores que ainda não entraram no gôzo da licença já concedida ou que o venham a ser.

d) — Determinar que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação no Boletim Diário".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

CADASTRO ELEITORAL DE TODO O BRASIL

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o processo

fessor Sá Filho relatou um mandado de segurança impetrado pelo sr. José Norberto Silveira, contra o ato do presidente do Regional de Santa Catarina, que o aproveitou no quadro de funcionário da secretaria daquela Côrte.

Examinando a matéria, decidiu o Tribunal denegar o mandado de segurança, por ter sido o referido ato praticado de acôrdo com a legislação vingente.

A seguir, foi dado provimento a um recurso relatado pelo desembargador Sabóia Lima e interposto pelo desembargador Nestor Diogenes da Silva Melo, presidente do Regional de Pernambuco, contra a decisão dos seus pares, que examinando o seu pedido de renúncia à presidencia daquele órgão, consideram irrenunciavel a função por êle exarada.

Depois de examinar o assunto, decidiu o Tribunal, de acôrdo com o parecer do procurador geral, dr. Luís Gallotti, dar provimento ao recurso, para manter a renúncia, pois como prevê a Constituição, é irrevanciável apenas a função de juiz eleitoral.

Por fim, resolveu o Tribunal autorizar o diretor geral de sua secretaria a preparar o projeto para a organização do cadastro eleitoral de todo o Brasil, conforme, aliás, decisão há dias tomada.

REFÔRÇO DA VERBA DESTINADA À FUNDACÃO OSÓRIO

O presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei autorizando a abertura de credito especial para refôrço da verba atribuida à Fundação Osorio.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º, Sala 1513.

PROCURE conhecer como funcionam os Cursos Clássico e Científico do
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL. 25-2608
(32185)

TERCEIRO ANO DO GOVÊRNO DO GENERAL DUTRA

Os discursos proferidos no almôço realizado, ontem, no Parque Florestal da Tijuca

Transcorrendo, ontem, o terceiro aniversário do govêrno do general Dutra, os ministros de Estado e o prefeito do Distrito Federal homenagearam-no com um almoço, que se realizou no Parque Florestal da Tijuca. Dêle participaram os chefes, sub-chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

O ministro Adroaldo de Mesquita Costa, interpretando o pensamento dos homenageantes, proferiu, à sobremesa, o seguinte discurso:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

— As comemorações de aniversário conduzem sempre a reflexões sôbre o passado, marcos que são de um caminho trilhado, e que convidam o viandante a volver os olhos sôbre a estrada percorrida.

E quando o aniversário é, como o que hoje festejamos, de data em que se assumiu compromisso público e solene para com a Nacionalidade, com redobrada razão nos tornamos para as etapas vencidas, porque neste exame sentimos, a nos acompanhar, a presença vigilante e compreensiva de quantos tomaram o juramento feito.

Felizes aquêles, Senhor Presidente, que, como Vossa Excelência, podem participar dessas comemorações, de consciência tranquila e fronte erguida, porque só têm a orgulhar-se do passado, e nele só encontram inspirações para os momentos vindouros.

Em meio às dificuldades que se sucederam no decorrer dêstes três anos de govêrno, sob o influxo do pessimismo opressivo dos que vaticinavam dias negros para a Pátria vencendo impecilhos de tôda ordem, que conspiravam para estorvar a obra do Govêrno, — Vossa Excelência soube, com firmeza, coragem, pertinácia e tolerância, reintegrar o Brasil na ordem democrática, sem permitir resvalasse para a demagogia, con- [illegible] seus apêlos, executor fiel da sua vontade, condutor sereno de seus destinos.

Não perturbaram a Vossa Excelência as agitações de superfície, não lhe arrefeceram o ânimo as incompreensões e as críticas precipitadas, não lhe entibiaram a vontade as dificuldades que se antolhavam ao caminho que, com patriotismo e lucidez, se traçara. Pelo contrário, nelas soube encontrar estímulo para melhor servir, corretivo para os inevitáveis erros involuntàriamente cometidos, inspirações para novas realizações.

E sentindo o vulto da tarefa que lhe cumpria realizar, poude Vossa Excelência compreender que o momento exigia a união de esforços dos homens de boa vontade, e soube encontrar, na base do respeito à Constituição, e do desejo de trabalhar pelo Brasil, o altiplano que tornou possível a cooperação de todos os brasileiros na obra governamental, sem distinção de partidos políticos.

E aqui estamos, Senhor Presidente, como auxiliares de imediata confiança de Vossa Excelência, homens de todos os partidos, unidos pelo mesmo desejo de servir ao país, e servir sem ambições, vaidades ou prevenções, irmanados no esfôrço comum, operários de uma mesma obra, a maior de tôdas, porque a do bem público.

E em verdade, Excelência, o ambiente de tranquilidade e de desmobilização dos espíritos, que o govêrno de Vossa Excelência tem propiciado ao país, clima que tem permitido a concentração de energias na obra administrativa, diz bem da vitória que Vossa Excelência conquistou, com prudência, espírito público e alto patriotismo, sôbre as agitações que ameaçavam dispersar as fôrças construtivas da Nação, conduzindo-a na fase delicada dos primeiros tempos de exercício da liberdade democrática.

Senhor Presidente,

Aquêles que aqui se encontram, convocados que foram por Vossa [illegible]

Os ganhos realizados, nêstes três anos, permitem espectativa de otimismo que se tornará em realidade confortadora, — se fôrças esterilizantes não perturbarem, não anularem o esfôrço dos muitos que desejam o bem do Brasil.

Apezar das dificuldades deliberadamente levantadas por elementos dissolventes, assegurou-se a promulgação de nossa Carta Magna, do mesmo passo que se garante e se continuará a sustentar o funcionamento normal do regime. Os Estados e os Municípios foram entregues a governos de sua livre escolha. Porfiou-se por adaptar a vida orçamentária a métodos e esquemas que melhor traduzam o espírito e a letra da Constituição. Se ainda estamos longe de haver logrado resultados que satisfaçam inteiramente às necessidades políticas e administrativas, tanto do Legislativo como do Executivo, — não há como deixar de reconhecer que se obteve, mercê de uma intransigente poupança nas despêsas, o almejado equilíbrio. Retomámos o ritmo ascensional da produção, o que se observa, por exemplo, em colheitas de trigo jàmais igualadas. Dominámos surtos graves de pestes e pragas que puseram em risco a atividade agrícola e pecuária de zonas extensas do nosso território. Estamos concretizando, na solução dos problemas do petróleo e da indústria dos carburantes, o que era o alvo de muitos anos de esforços e tentativas. O desafio secular de Paulo Afonso e do Vale do São Francisco encontrou êco nêste Govêrno que lhes não tem regateado dedicação e (por que não dize-lo?) entusiasmo. A ligação interior Norte-Sul está pràticamente concluída; nos setores rodoviário e ferroviário, trabalha-se aceleradamente. Os cuidados com a saúde e a educação do povo jàmais foram excedidos; e, aos trabalhadores, desvelada assistência se lhes tem prestado, agora acrescida com a recente lei do descanso semanal remunerado, e com os novos benefícios fa- [illegible]

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

[illegible]

CONGRATULAÇÕES DAS CLASSES PATRONAIS E TRABALHISTAS

[illegible]

Instituto dos Comerciarios
3.º ANIVERSARIO DE GOVÊRNO do presidente EURICO DUTRA
Em 1945 o IAPC não tinha NENHUM ambulatório ou hospital
EM 1949 O IAPC POSSUI: 6 ambulatórios e 1 hospital em Funcionamento; 13 hospitais e sanatorios contratados para internação; 7 ambulatórios em instalação
Em 1948 o IAPC prestou assistência médica a um milhão e duzentos mil comerciarios

Imigrantes

Reicio Azevedo Diaz, um geógrafo argentino culto e ponderado, no livro em que melhor se ocupa do rico e próspero país às além águas rasas e perigosas do Prata. Sem levar em consideração os limites das províncias e territórios e que me parece muito acertado, Asevedo Diaz divide a Argentina em dez zonas: prado, estepe interior, chaco, semiplano mesopotâmico, região missioneira, tucumânia, punas e altos vales andinos, andeaustrásia, planalto patagônico e região deltaica. Algumas zonas são magníficas. Destaquemos o prado — *la pradera*, como o denominam os argentinos — que compreende a província de Buenos Aires e parte das de Santa Fé e Córdova. e é um dos celeiros de pão do mundo. A sua fertilidade já não é o que era vinte anos atrás, pois tem havido uma erosão eólica muito forte. Mesmo assim, o torrão maravilhoso produz cópia imensa de trigo e milho principalmente, além de possuir alguns dos melhores rebanhos que se conhecem. Outras há ainda muito boas, como o semiplano mesopotâmico, a região missioneira e deltaica e trechos da tucumânia, da estepe interior, do chaco e da andeaustrásia. Todo o resto — uma 70% da área total, na opinião do agrônomo argentino Castro Zinny em *Riejo, Población y Riqueza* — é excessivamente sêco, semi-árido em parte, desértico no restante, necessitando de obras de irrigação para ser aproveitado. Aliás, obras de irrigação já existem e excelentes, obras que muito honram a capacidade de realização dos platinos. O govêrno argentino aproveita sistemàticamente as águas restantes, que descem dos Andes, na eletrificação e na rega, o que está permitindo criar oasis agroindustriais, de vida intensíssima, nos planaltos ressequidos e paupérrimos de vegetação.

Quanto à temperatura, as disparidades são também muito grandes. Se há extensas áreas de climas suaves, outras há frígidas, varridas por vendavais cortantes que obrigam homens e bichos a procurar os "bajos" mais abrigados, e terceiras, amplíssimas, cujas temperaturas de verão são muito mais altas do que as maiores que se observam nos trechos mais quentes do Brasil.

Climate and Man, publicação oficial do Ministério da Agricultura ianque, apenas considera um têrço ou pouco mais da Argentina, indo da Baía Blanca ao Trópico de Capricórnio, e das fronteiras do Brasil ao centro de Córdova, favorável ao povoamento por brancos. Mesmo assim, a teoria argentina é diferente.

Azevedo Diaz é inteiramente contra as raças de côr. Nada de índios. "La Republica — escreve êle — no necesita de sus indios. Las razones sentimentales que aconsejan su protección, son contrarias a las conveniencias nacionales. Cada tribu es un foco de irradiación de mestizos. Lo que hace falta al país es mayor cantidad de sangre blanca. Los indios chaqueños deven cruzar el Pilcomayo definitivamente"... Não lhe agradam também os mestiços, embora sejam "excelentes soldados y excelentes pastores", porque "carecen de aspiración al progreso y del sentimiento de la propriedad, precisamente, de los estímulos que impulsan al europeo a adquirir la tierra que cultiva, la casa en que vive, a buscar la independencia económica fundando una industria o abriendo un comercio, a enviar a sus hijos al colegio, darles carrera e profesión para que se elevem de rango". Os paleoargentinos — "descendentes de los antiguos españoles colonizadores, algunos de ellos con alguna mezcla de sangre india, y descendientes también de extranjeros llegados antes de la organización nacional" — não têm nem "el poder de iniciativa" nem "la tenacidad del neoargentino descendiente del imigrante". As suas simpatias maiores vão para os neoargentinos, assim denominando os "descendientes de los extranjeros llegados al país recientemente." Poder-se-ia aferir o progresso das províncias e territórios da nação transplatina levando-se em consideração a proporção de neoargentinos nêles existentes.

Não concordo com muitas idéias de Azevedo Diaz, que são um reflexo da opinião mais generalizada na Argentina. O Brasil está cheio de exemplos que lhe contrariam a tese. E a própria Argentina. Não se pode, porém, negar que os imigrantes europeus são providos de grande capacidade de trabalho, de iniciativas felizes, de conhecimentos técnicos interessantíssimos, de hábitos de economia verdadeiramente salutares. Criados num meio em que é tremenda a luta pela vida, progridem ràpidamente num meio melhor, fazendo-o avançar. No Brasil, como na Argentina, o progresso tem sido em parte função do imigrante, e os nossos trechos mais dinamizados quase sempre são os que receberam, nas últimas décadas, maior cópia de sangue europeu. Deve-se principalmente ao imigrante o progresso muito mais rápido em São Paulo do que em Minas Gerais. São de imigrantes e de neobrasileiros algumas das melhores iniciativas econômicas tomadas na Bahia e em Pernambuco — para não citar o muito realizado no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Urge, assim, incentivar a imigração européia, organizando o govêrno federal, porém, de acôrdo com os Estados, um programa que inclua o trecho que vai do Ceará ao Rio Grande do Sul, para que haja maior equilíbrio no progresso e na população.

Para as zonas irrigadas do nordeste, de cuja produção a capacidade é espantosa — 35 toneladas de tomates por hectare, por exemplo — poderiam ser encaminhados espanhóis de Valência e Múrcia, terras de verões ardentes, onde se irriga maravilhosamente bem há muito mais de mil anos. Por lá, há mais de dez séculos, aprende-se a irrigar com os primeiros passos. E as culturas lá possíveis são, quase sempre, as que mais convêm às nossas regiões semi-áridas.

Somos grandes importadores de uvas de mesa, passas, azeitonas, óleo de oliva, e tâmaras. Colonos italianos e espanhóis, de preferência, e até mesmo alguns gregos, poderiam vir dedicar-se a essas culturas nos planaltos e montanhas de clima subúmido da Paraíba, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, onde há condições ecológicas favoráveis. A Argentina está procedendo de modo semelhante em suas terras semi-áridas de Mendoza, Santiago del Estero, Salta, etc.

Os nossos trigais, tão promissores, tomariam alento maior com a vinda de milhares de italianos e espanhóis das zonas tritícolas de seus respectivos países.

Pomares de pessegueiros, caquiseiros, pereiras e macieiras europeus criariam, em poucos anos, desde que amparados pela administração pública, nas montanhas e planaltos ao sul do paralelo 20. Examinem, os que duvidam, o que existe, neste sentido, em Campos do Jordão, a duas centenas de quilômetros do Rio, e até mesmo o que estão fazendo os colonos alemães de Morro do Chapéu, na Bahia.

A indústria de laticínios, que colonos holandeses criaram na Mantiqueira, Minas Gerais, pode ser — está sendo intensamente incrementada com a vinda de novos batavos, que aqui têm chegado com suas vacas e seus petrechos. Não a localizamos, porém, apenas em São Paulo. Minas Gerais e o Estado do Rio dêles estão muito necessitados. Algumas centenas poderiam ser instalados em Garanhuns, Pernambuco, e nos mais favoráveis municípios da Bahia e Espírito Santo.

Não se pode esquecer que os italianos e espanhóis são admiráveis rizicultores, e há a industrialização que convém ativar ao máximo, pois disto até mesmo o progresso da lavoura e da pecuária está dependendo. Transferir fábricas européias com os seus engenheiros e os seus operários é uma providência nova e acertadíssima, que urge continuar com o maior empenho, mesmo que tal custo sacrifícios de várias ordens.

Pimentel Gomes

NOTÍCIAS

Não sabemos que fim terá levado — se é que já levou algum fim — o jornal aparecido não há muito nos Estados Unidos e que se chamava *Boas Notícias*. Amável como era desde o título, o referido jornal representava, na realidade, uma crítica a todos os demais diários do mundo. Na opinião dos seus fundadores, a imprensa quase só se refere às más notícias, só fala em guerra, assassínio, desastre, enchente, incêndio, felonia e má fé. Segundo *Boas Notícias*, acontecimentos de grande importância deixam de ser impressos pelo simples fato de não chegarem ao desejado teor de "pathos" de morbidez. Assim, para que uma ponte sensacional em sua novidade, uma ponte que seja algo inédito na arte humana de vencer a natureza, chegue à página dos jornais é preciso, por exemplo, que algum terrorista a faça voar pelos ares em estilhaços.

Desejamos, do fundo do coração, que *Boas Notícias* prospere, que o número de seus exemplares se multiplique como se multiplicou a descendência de Abraão — mas duvidamos que nossos votos venham a se concretizar. Por que? Porque o homem é de estofo muito melhor, de fibra muito mais sólida do que parece supor o referido jornal. De certa forma, o homem acha que a invenção de um novo sistema de construção de pontes é coisa natural, coisa que sua inteligência teria forçosamente de descobrir. Mas o terrorista destruidor da ponte — êste é o inesperado, êste é um aspecto da humanidade que a humanidade precisa conhecer, pois ela tende a duvidar do seu lado demoníaco até ao instante em que o mesmo se manifesta.

A crítica feita por *Boas Notícias* ao jornal pode ser igualmente formulado à História. Também na História o relato das tragédias supera longe o dos sucessos.

Não, o novo jornal não tem motivos para nos criticar — a todos os demais jornais do mundo — pela preponderância do sombrio, por gastarmos a maior parte da nossa tinta e do nosso papel com o Mal, isto é: o adversário. Além disso, cada jornal do mundo poderia criar seu próprio *Boas Notícias*, apenas colocando certas novidades dentro de uma linha vermelha digamos. Não há diário, por pessimista que seja, que não tenha sua safra de boas novas. E note-se: é tão grande a censura, passam por um tal crivo as notícias que não dizem respeito ao adversário, ao Mal, que são bàsicamente boas notícias — como a descoberta do plasma sanguíneo artificial, como o vôo supersônico como o advento da penicilina, do promin, da estreptomicina, etc.

* * *

Boas Notícias somos todos nós, jornais do mundo. Mas nossa função principal — e só fracassamos na medida em que nos esquecemos disto — é a denúncia, a acusação, o ataque. Que temos uma parte luminosa em nossa composição nós o sabemos. O que não descobrimos ainda é como dissolver a ignota parte tenebrosa que tanto nos verga para o chão.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 26º6, mínima 21º8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A licença prévia

Um dos motivos da convocação extraordinária do Congresso, foi a prorrogação do regime de licença prévia, solicitada pelo govêrno. Ainda ontem, a Comissão de Indústria e Comércio, da Câmara dos Deputados, concluiu o exame dessa matéria.

Tudo indica, assim, que teremos a continuidade do contrôle oficial no comércio exterior, tanto em exportação como em importação. E não há como negar que é êste o único sistema válido e possível dentro das condições ainda anormais em que se encontra a economia universal.

Talvez haja mesmo necessidade de tornar mais vigilante e rigorosa, em certo sentido, aquela fiscalização bancária. Referimo-nos a numerosos artigos não só de luxo, mas de todo supérfluos, que continuam a ser importados, em detrimento do material produtivo, de utilidade pública e geral, que deveria contar com absoluta prioridade sôbre quaisquer outros.

Não basta, para benefício de nossa economia e equilíbrio de nossa balança comercial, que o govêrno disponha dos meios controladores e fiscalizadores do regime de licença prévia: será preciso usá-los com o maior critério, dentro de um plano objetivo e racionalizado, a fim de que não sejam desperdiçadas ou mal empregadas na importação as divisas cambiais que conseguimos penosamente com as nossas exportações de matérias-primas e gêneros alimentícios.

Na exportação, o contrôle governamental se deve dirigir no sentido de que sejam enviados para o estrangeiro apenas os saldos reais, salvaguardando-se a todo custo o abastecimento interno. E de acôrdo com o volume possível da exportação é que se deve organizar a pauta da importação, dando-se aí a margem maior ou mesmo total para as coisas produtivas.

Quanto aos objetos de luxo só deveríamos permitir a sua importação com moedas inconversíveis, de que temos saldos em diversos países. Nunca, porém, com dólares. Basta olhar, no entanto, para as vitrines comerciais e ver-se-á que essa orientação não tem sido assim uniforme e correta. Encontram-se até anúncios de *baralhos americanos*! Ora, *baralhos americanos* — baralhos! — foram necessàriamente comprados com dólares. E quem forneceu a necessária licença prévia para a importação dêles?

Quase todos os países do mundo se encontram hoje com o seu comércio externo sob o regime da licença prévia. E' uma contingência dos tempos de perturbação e anormalidade na esfera econômica, e da qual não estamos [illegible] jungidos. O essencial, porém, não é que exista simplesmente; é a aplicação que se lhe dá para os verdadeiros interêsses do país.

Depósitos sem juros?

O sr. Herbert Levy, pleiteando a medida que proibiria o abono de juros nas contas dos depósitos bancários — deve desde logo depreender-se que as Caixas Econômicas, de depósitos limitados, não podem estar dentro dessa proibição — tem sido mais ou menos aplaudido por alguns curiosos, em relação a uma iniciativa que não é de pequena importância, como ao primeiro exame se afigura. Qual o objetivo de semelhante lei? Respondem seus adeptos que habilitaria os bancos a fornecer dinheiro mais barato. Esta é uma das faces da medalha. E a outra? Igualmente se define, nestes têrmos: obrigaria grande parte dos depositantes a concorrer ao mercado de capitais, contribuindo assim para a redução das taxas de retribuição bancária.

Vejamos a réplica que os dois pontos de vista admitem. Com relação à primeira hipótese, parece que quem deposita dinheiro em bancos não o faz apenas para guardá-lo com maior segurança. Ambiciona, com justiça, uma compensação a essa economia. Nem seria justo que os bancos recebessem, sem compromisso, dinheiro para guardar, empregando com lucro compensador somas que lhes não pertencem, e das quais são simples depositários.

O que de menos poderia acontecer era fugir o dinheiro dos bancos, guardando-o o interessado por qualquer outro processo de segurança. Por outro lado os bancos não são compelidos a uma taxa fixa de juros sôbre os depósitos. Como se sabe, êsse prêmio varia de um para outro estabelecimento bancário, de acôrdo com a suas conveniências, regulado pela espécie de depósito: popular, limitado, a prazo fixo ou em conta corrente de livre movimento.

De modo que por nenhum dos dois aspectos considerados seria satisfatória a iniciativa. E até o impôsto de renda, que [illegible] ativo recrutamento de juros bancários, deixaria de receber avultada soma proveniente dessa boa safra. Restruturar-se-ia o sistema bancário, e sem inovações, que acarretariam transtornos, tanto aos bancos como a seus clientes. Porque, afinal, ninguém estará disposto a entregar seu dinheiro só para gôzo dos estabelecimentos de crédito, beneficiários de milhões de cruzeiros retirados da economia particular.

As informações

Em ofício dirigido ao ministro do Supremo Tribunal, que havia pedido informações que o habilitassem a decidir sôbre um mandado de segurança requerido contra o aumento de subsídio dos parlamentares, o Senado esclareceu que não se trata de ato de qualquer das Mesas das duas Casas do Congresso, mas de um decreto-legislativo pôsto em execução pelo poder competente na parte que lhe tocava, [illegible] que dizia respeito ao pagamento do aumento, objeto do remédio judicial impetrado. Parece que era mesmo isso o que devia ser dito. O relator do mandado queria informações e não interpretação da lei, como o fêz a Comissão de Justiça da Câmara. O Congresso elabora as leis, com a colaboração, em certos casos, do Executivo, mas a sua interpretação é do Judiciário. Nessas condições o Senado andou bem restringindo-se a informar. Saber se é [illegible] de segurança, ação ordinária ou o que quer que seja, isso foge à competência de o Legislativo opinar, nem o ministro relator lhe pediria tal coisa. Solicitou apenas informações para decidir, e foi isso que o Senado lhe proporcionou, dando, aliás, uma demonstração de respeito à autonomia e independência dos Poderes.

Educação e cultura...

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados perdeu na tarde de ontem um de seus elementos mais operosos e eficientes, o sr. Aureliano Leite, vítima de desentendimento com o sr. Beni de Carvalho a propósito do acôrdo ortográfico luso-brasileiro, de que ambos são adversários. O sr. Beni tem um artigo de sua autoria publicado no domingo, no qual declara que promoveu a retirada do projeto de ratificação do aludido convênio, do qual discordou o sr. Aureliano; não da retirada, mas da competência do sr. Beni para tomar essa iniciativa.

Dispõe o Regimento interno da Câmara, que essa competência é exclusiva do primeiro signatário da proposição; o sr. Beni assinara em segundo lugar o projeto referente ao acôrdo ortográfico. No entanto, como o primeiro signatário trocara de casa legislativa, passando a senador, julgou-se no direito de acesso, e, assim, regimentalmente capaz de requerer o arquivamento do assunto, o que fêz e provou com o texto da ata de uma das sessões da Comissão.

Mas o sr. Aureliano Leite não se conformou com as provas e insistiu na incapacidade do sr. Beni de Carvalho para promover a retirada do projeto. Se constava da ata, esta fôra falsificada pelo sr. Beni. Retirar é que não podia. Sabia o que estava dizendo. Não era mentiroso...

À voz de mentira, definiu-se então o incidente: não se tratava de defender o acôrdo ortográfico, nem o Regimento da Câmara: gladiavam pela verdade. Murros na mesa. Palavras ásperas. Renúncia em caráter irrevogável. Abertura de inquérito. Suspensão dos trabalhos. Educação e cultura...

O Regimento Comum

A comissão mista de senadores e deputados, nomeada para elaborar o Regimento Comum das duas Casas do Congresso, concluiu finalmente o seu trabalho, que ontem foi encaminhado a quem de direito, para os devidos fins. O Parlamento deverá ser agora convocado para deliberar a respeito, em sessões conjuntas.

Tôda a demora na feitura do projeto decorreu do temor de ferir suscetibilidades. Era preciso que o Regimento dissesse claramente quem deve presidir o Congresso, e isso não seria fácil sem molestar alguém. Uma corrente sustentava que a presidência cabia ao vice-presidente do Senado. Representava a tradição. Tinha sido assim durante mais de trinta anos, na República instituída em 1889. Parecia, portanto, coisa pacífica, até porque, a seu tempo, fôra defendida pelo apóstolo máximo do regime, que foi Ruy Barbosa. Veio, porém, a Constituição de 1946 e declarou que as reuniões do Congresso eram dirigidas pela Mesa do Senado, e como o presidente da Mesa do Senado é o vice-presidente da República, seguia-se que êle também tinha de ser o presidente do Congresso. Formou-se, assim, o impasse, e, enquanto isso, foi prevalecendo a tradição, isto é, o Congresso continuou sendo presidido pelo vice-presidente do Senado.

Agora, porém, o projeto de Regimento Comum liquida a questão e declara que é o vice-presidente da República o presidente do Congresso. Foi vitorioso, no particular, o voto do senador Ferreira de Sousa.

Resta saber se a maioria do Congresso acolherá os seus argumentos.

Conservação do solo

A recente catástrofe que assolou a Zona da Mata em Minas Gerais, essencialmente produtora de gêneros agrícolas de primeira necessidade, as sêcas no Nordeste, as erosões em todo o país, em conexão com as mudanças de índice higrométrico pela devastação das florestas — dão-nos exemplos dos fatores naturais que diminuem e sacrificam a vitalidade do solo brasileiro, despido de quaisquer cuidados ou garantias para resistir e recuperar-se dêstes efeitos de desgaste e empobrecimento.

A defesa da terra, mediante tratamento científico racionalizado em modernas práticas agronômicas, é que tem permitido a sobrevivência e a [illegible] de regiões tropicais [illegible].

Já vamos distanciados quatro séculos e meio do estado de extrema fecundidade da terra em que, plantando-se, dava tudo. Máquinas, assistência técnica, financiamento, experimentação de cultura, ajudar-nos-hão, sem dúvida, no esfôrço de novos plantios, para o desenvolvimento de nossa riqueza potencial.

Mas não alcançaremos êste objetivo sem a preservação e fertilização do solo, que dia a dia se vem tornando mais estéril, sabendo-se que o solo é base para criar a abundância e o bem-estar, erguendo o nível de vida do país.

A primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, a realizar-se em São Paulo, no mês de fevereiro próximo, com âmbito nacional, [illegible] Brasil, [illegible] da campanha iniciada pela Sociedade Rural Brasileira. E' de esperar-se que o certame se inspire nas [illegible] características agrícolas [illegible] de um trabalho efetivo e [illegible] proteção à terra, na esperança de [illegible] suprimentos de víveres.

O Instituto Médico-legal

Uma das colunas mestras da repressão policial e defesa da sociedade, contra os crimes que possam assaltá-la, está na organização de seus serviços médico-legais. Sem êsses, a justiça fica desamparada para exercer seu elevado mister nos problemas da criminologia, e a autoridade policial não pode colher os elementos que a auxiliem.

O Rio possui de longa data essa instituição pois dentro de alguns anos, em 1956, será comemorado o centenário do primeiro serviço, anexo à Secretaria de Polícia, destinada aos exames de corpos de delito e confecção dos respectivos laudos. Mas, apesar de quase centenário o serviço médico-legal, pode-se dizer, sòmente há quarenta anos sentiu a modernização, que até hoje o vem impulsionando através de melhoras sucessivas. Foi realmente em 1907 que Afrânio Peixoto, então em plena mocidade, tendo feito um dos mais memoráveis concursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi chamado a elaborar um plano de remodelação do gabinete médico-legal. Para mostrar o vulto dessa emprêsa, basta lembrar que até poucos anos antes daquela data, como ainda agora acaba de ser repetido, os loucos que apresentavam reações anti-sociais, reclamando cuidados da polícia, eram remetidos como criminosos comuns à Casa de Detenção, onde permaneciam em promiscuidade com os delinqüentes de tôda a espécie. Tal se passou até 1900, mas foi na verdade em 1907 que, com a reforma Afrânio Peixoto, o problema médico-social dos insanos assumiu tôda sua importância. Foi também nessa época objeto de cuidados especiais a organização dos serviços de toxicologia e quantos outros possam interessar o esclarecimento da justiça em assuntos dessa natureza.

Não há dúvida de que o ensino da Medicina Legal já contara, no Brasil, com homens ilustres, sendo neste particular brilhante a atuação daqueles que deixaram, como Sousa Lima, marco na história dessa disciplina. Embora, portanto, sem desconhecer o valor de sua contribuição e de quantos prestaram serviços à medicina legal antes de 1907 cumpre, dentro de um critério histórico da mais severa justiça, dar a Afrânio Peixoto o papel que lhe coube.

A despeito disso, porém eram precárias as condições materiais do ambiente em que se vinham desenvolvendo essas atividades, vendo-se certos serviços de magna importância, mal aparelhados ou de todo reduzidos a um ambiente que não satisfazia às exigências mais elementares. Dêsse modo, com a inauguração ontem do novo Instituto Médico-legal, podem-se esperar grandes melhoras para essa instituição de capital importância, como auxiliar da justiça, na defesa da sociedade.

O Instituto ontem inaugurado, cujo projeto data de dez anos, quando era ministro da Justiça o sr. Francisco Campos, levou, como se vê, muito tempo a ser convertido em realidade. Reformaram-se os costumes políticos com a mais inconcebível leviandade, como sucedeu com a criação do Estado Novo, sem que no entretanto se pudesse ultimar a execução do melhoramento projetado. Êsse fato demonstra, sem possibilidade de contestação, o equívoco em que laboram aquêles que, ainda hoje, teimam em dizer que no tempo em que a autoridade se concentrava num homem as iniciativas mais fàcilmente se convertiam em realidade. Talvez fôsse na verdade assim. Mas era indispensável que atrás delas se ocultassem interêsses individuais cúpidos. Desde que a obra visasse apenas ao bem público, como era evidentemente o caso da criação em aprêço, já ninguém, nos altos domínios das esferas governamentais, se importava com sua execução.

Conseguindo finalmente levar a cabo êsse empreendimento, o atual govêrno presta grande serviço à justiça e demonstra que, no regime da lei, as realizações em benefício da coletividade se fazem mais prontamente que no do arbítrio.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Memória de papagaio

Quem não passaria por doido se viesse dizer aqui no Brasil — terra dos papagaios e das anedotas de papagaio — que a melhor história verídica centralizada num louro, viria da Alemanha? Pois veio. Veio agora, de Munich, berço do nazismo e da cerveja.

Ao que se depreende dos têrmos do telegrama, o Jardim Zoológico da cidade, comprou de um particular um papagaio vivo e frajola, de bico afiado e olhos chamejantes, chamado Laura. Instalado o louro no parque, ficou um tanto jururu a princípio, mas ao cabo de alguns dias, começou de novo a sacudir as penas e a experimentar a voz com uns sons incompreensíveis, como a gente ao cantarolar um pouco no banheiro.

Afinal, chegou o domingo, o grande dia dos jardins zoológicos. Em Munich, papagaio é bicho raro, cotado entre os visitantes, e muitos foram visitar Laura, que se alcandorava, muito verde e domingueira, no seu poleiro. Mas, ao primeiro visitante, que disse, em alemão, o equivalente a:

— Papagaio real!

o bicho respondeu, mal educado e ímpio como o pior papagaio das anedotas brasileiras:

— Heil Hitler!

Como nas nossas anedotas, o vendedor de Laura também, não confiara ao comprador que o bicho era dado a palavrões.

Ainda o turismo

Ao que se anuncia, a próxima Convenção Interamericana de Hotéis, não se realizará mais em Buenos Aires, mas nesta cidade, em meado de abril. Podem-se imaginar as vantagens dêste certame para o nosso país, se atentarmos no fato de que o incremento do turismo é assunto importante para a América do Sul, onde o Brasil aparece como o país mais descuidado.

Por falta de orientação do govêrno, mas principalmente em vista dos embaraços que o govêrno acarreta ao turismo industrializado, somos desconhecidos. Isto, decididamente, nos aborrece, menos por falta de olhares de outras nações que por deixarmos de ganhar dinheiro, bons dólares, encaminhados anualmente para grande número de países mais diligentes. A fim de dar idéia dos obstáculos ao incremento do turismo em nossa terra, basta lembrar um fato recente.

Conhecida companhia de aviação pretendeu atrair turistas americanos ao Brasil, para o que achou imprescindível bater fotos de lugares pitorescos e já cantados entre nós. Ainda é permitido sair por aí fotografando palmeiras, montanhas e praias, isto no caso de o fotógrafo não estar num avião, quando é terminantemente proibido, ficando o autor de tão audaciosa idéia sujeito às leis. Até certo ponto, os objetivos da companhia de aviação eram também do govêrno, admitindo-se que um govêrno cuide de ordinário dos interêsses da nação. Fêz então a emprêsa um requerimento solicitando licença para perpetrar a coisa proibida. Andou a papeleta de mesa em mesa, burocràticamente, até adquirir um não peremptório; não se sabe se no intuito de evitar que se fotografe a favela de cima ou se descubra a nossa fábrica de bomba atômica...

Deve ter sido por causa da favela. Ora, exatamente o que o americano deseja ver é o Salgueiro, a Mangueira, com suas escolas de samba, no caso de estar no Rio; se entra no sertão, é necessário que lhe mostrem os xavantes, as caatingas. Êsses americanos que por aqui surgem, dispostos a gastar dólares, são os *babitts*; andaram quase a vida tôda a desentortar pregos, a inventar coisas para gelar água depressa, a descobrir o melhor funcionamento de certa espécie de molas. Estão cansados de ver copacabanas, e esta história de praia mais bela do mundo já se encheu de ranço. Para atraí-los, precisamos ser o que na verdade somos, sem pudores de roceiros na cidade.

O Haiti, chamando turistas, usa um anúncio que vale transcrever. E mais ou menos assim: "Venham ver a gente; somos negros, mas falamos francês!..." O americano goza com estas novidades; no seu terno de brim listradinho, salta no pôrto e começa a largar o de que tanto precisamos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Comunicam de Lisboa que os partidários do general Norton de Matos foram advertidos de que são proibidas manifestações públicas e mesmo cerimônias em cemitérios.

Dêem-se por avisados. Quem quiser ir para o cemitério que vá, sem cerimônia.

• • •

Título de notícia num jornal de domingo: "Noite de festa com a chegada do *Serpa Pinto*. Conduziu para êste pôrto cêrca de 696 passageiros."

Cêrca de... Talvez 695 1/3 ou 695 2/3...

• • •

De Roma:

"Domenico Germano, de 80 anos, condenado por homicídio à prisão perpétua, aos 29 anos, acaba de ser pôsto em liberdade por conduta exemplar durante 51 anos de cárcere."

Que irá êle fazer, cá fora, aos 80, do seu exemplar comportamento?

• • •

Foi pôsto em liberdade o advogado Alvaro Correia do Vale, o qual fôra processado sob a acusação de ter contraído matrimônio três vêzes.

O juiz julgou extinta a punibilidade, atendendo a que o acusado conseguiu provar que os dois casamentos anteriores foram anulados pelo Tribunal de Justiça, sendo assim válido o terceiro casamento com Maria Helena Jorge.

"O coração tem razões
Tais que a razão desconhece."
Disse o Tobias, parece;
Tobias, ou não sei quem.
No capítulo "razões"
Também a Justiça as tem,
Que a razão de todo mundo,
Por mais que lhes desça ao fundo,
As desconhece também.

• • •

No caso do trígamo Alvaro Vale há uma nota do ultra-mundo, superplanetário.

Por ocasião de celebrar-se o terceiro casamento civil, surgiram as duas espôsas, protestando contra a validade do ato, e exibindo fotografias dos respectivos casamentos com Alvaro. O magistrado declarou, porém, que aquilo nada provava: "as fotos poderiam ter sido tiradas num dia de Carnaval."

E êle tinha razão: incluindo o último, foram três carnavais com Themis puxando os "cordões".

Cyrano & Cia.

O SR. JAMES BRUCE EM VIAGEM PARA WASHINGTON

Buenos Aires, 31 (U.P.) — O embaixador dos EE. UU., James Bruce, partiu hoje para Washington, para conferenciar com Truman.

Sabe-se que o presidente pediu a Bruce que reconsiderasse seu pedido de demissão e que a decisão final de Bruce depende das conversações de Washington. Bruce mostrou-se desejoso de voltar aos seus negócios particulares, mas indicou que se conformará com o desejo do presidente. Negou enfàticamente, porém, que seu nome estivesse sendo indicado para a subsecretaria de Estado para a América Latina. As relações entre os EE. UU. e a Argentina são consideradas excelentes, no momento e o presidente Perón ofereceu um jantar íntimo de despedida ao embaixador, há dois dias. A chegada de Bruce a Washington está sendo aguardada para 10 de fevereiro, depois de paradas no Rio, Trinidad, Porto Rico e, possivelmente, St. Thomas. Passará dois dias em Miami antes de seguir por via férrea para Washington.

RELAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

Londres, 31 (R.) — O ministro de Estado Hector McNeil declarou hoje que Bevin teve diversos encontros com o embaixador da Argentina, nos quais salientou "o sério ponto de vista do govêrno britânico em face da perspectiva de uma queda das exportações de carne para a Grã-Bretanha na conformidade do Acôrdo dos Andes". McNeil falou na Câmara dos Comuns, respondendo a uma interpelação do conservador Anthony Marlowe, e acrescentou que o embaixador britânico em Buenos Aires fez várias representações ao govêrno argentino sôbre a necessidade de apressar as remessas de carne.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

NOVO ASSISTENTE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

Washington, 31 (R.) — Truman nomeou hoje o sr. Dean Rusk, diretor da Divisão de Negócios da ONU do Departamento de Estado, para substituir o sr. Norman Armour no pôsto de assistente de secretário de Estado.

INDUSTRIALIZAR E PLANTAR

A chamada industrialização do Brasil é algumas vêzes mal julgada, só porque é mal compreendida, e nasce daí talvez a interpretação errônea de que ela, a certos respeitos, se opõe às atividades agrícolas.

Por industrialização admite-se freqüentemente a existência, em determinados meios, de fábricas ou usinas. Estas são, porém, o instrumento e não a essência da industrialização.

Quem diz industrialização, diz espírito e inteligência. De fato, industrializar é conceber, olhar para o futuro, adivinhar a natureza das coisas; é preservar e mesmo criar a independência dos povos.

Se os povos continuam a viver e devem sobreviver por sua capacidade militar, ou seja pelos meios de assegurar a defesa interna contra os ataques da ambição externa, a industrialização é o recurso único para encontrar essa capacidade, pois as fôrças defensoras não se formam apenas dos homens escalonados, e sim dêstes podendo utilizar engenhos que a mecânica lhes proporciona.

Mas aqui mesmo a industrialização, em seu conceito exato, não abrange ùnicamente as máquinas e, pois, as fábricas ou usinas onde as máquinas se constróem; alcança tudo, alarga-se, de modo geral, às manifestações da vida coletiva, ao potencial econômico do povo, tão certo é que se travam na retaguarda combates análogos aos da frente de batalha, quando não, em determinadas circunstâncias, mais decisivos para o resultado final.

Assim, nenhum povo hoje pode escolher entre ser ou não ser industrializado. Se a industrialização não se acha na base de sua estrutura, êle deixa de ser povo, representa uma simples massa gregária, um bando, um rebanho.

Todavia, dirão, os povos alimentam-se, precisam recorrer todos os dias à agricultura. Sim, precisam recorrer à agricultura inclusive quando se defendem, pois também os exércitos comem. Nada, porém, lhes valeria ter a couve, o assado, a bebida sem os elementos indispensáveis da industrialização.

Neste ponto, os espíritos superficiais distinguem para estabelecer contraste entre a indústria e o trabalho do campo.

Não há na realidade nenhum contraste. Há uma verdadeira compensação de elementos, uma associação de esforços, uma ajuda recíproca.

De resto, a atividade agrícola, a menos que se restrinja às lavouras de quintal, é um ramo também da indústria, extensivo, como deve revelar-se na maioria dos casos, às produções gigantescas e ao preparo das mercadorias em forma adequada ao consumo perene, quero dizer ao consumo em face do qual não sejam perecíveis. Já na cultura pròpriamente dita, como nas operações subseqüentes destinadas à sua apresentação, os gêneros alimentícios pedem, reclamam, exigem a industrialização, ou seja o processo primeiro de obtê-los, depois de colocá-los no mercado. Uma lata, por exemplo, de suco de tomate ou de pontas de espargos passa por um sistema de elaboração em que valem os métodos industriais tanto quanto na fabricação de uma peça de tecido.

Industrializar não é portanto erguer um estabelecimento e em tôrno dêle fixar determinado número de operários. É ordenar a vida, ativar a transformação de tudo em utilidades.

O pretendido antagonismo entre o que se faz nos centros fabris e o que poderia ser feito nos centros rurais é talvez sugerido pelo fenômeno do êxodo do trabalhador do campo em busca do trabalho das cidades. A indústria estaria absorvendo o homem rural e privando assim de braços a produção agrícola. Em mais de um ensêjo, permiti-me inverter os têrmos da situação: o homem rural não é atraído; é repelido. É repelido precisamente quando o meio onde êle trabalha não lhe proporciona condições de boa existência. E por que lhe sucede isto? Sucede-lhe isto, exatamente, por ainda não ser completa a industrialização.

O problema é assim também industrializar para plantar, ou plantar com a industrialização.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MARSHALL PARA A ECONOMIA DA AMÉRICA LATINA

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — Autoridades e peritos em assuntos econômicos dos Estados Unidos, vêzes freqüentes, têm situado a economia dos países latino-americanos em bases sólidas e autônomas, na dependência do retôrno das nações desmanteladas pela guerra à sua condição primitiva de participantes ativas do comércio mundial.

Corroborando êste ponto de vista, o Conselho Nacional do Comércio Exterior, organização privada norte-americana, com sede em Nova York, baseado em estudo recentemente realizado, vem agora de opinar que a restauração da economia da Europa, através do programa de Recuperação Européia, é essencial ao progresso econômico dos países da América Latina.

Efetivamente, já se podem assinalar os benefícios determinados pelo Plano Marshall ao comércio interamericano, conforme o fêz a Divisão do Hemisfério Ocidental do referido Conselho ao salientar que existe agora melhor equilíbrio nas transações entre a América Latina e os Estados Unidos. Todavia, acrescentou que a prosperidade latino-americana depende também dos pactos multilaterais de comércio com as demais nações, e que êsses convênios só poderão ser concluídos com os países do ocidente europeu se o Plano Marshall lograr êxito em restaurá-los econòmicamente.

Fêz ver o citado estudo que, no período de janeiro a setembro de 1948, as importações norte-americanas da América Latina foram maiores, aproximadamente um quinto, que as do mesmo período de 1947, e que, "com base nas importações do ano passado, é provável aumente mais ainda em 1949 o volume de mercadorias importadas pelos Estados Unidos da América Latina".

Em conclusão, disse o Conselho que "a recente e temporária diminuição nas importações feitas pela América Latina aos Estados Unidos ensejou um reajustamento parcial entre o rendimento e as despesas em dólares, mas que o caráter essencial de multilateralidade do comércio internacional das nações latino-americanas é tão fundamental que seu desenvolvimento econômico e suas transações internacionais só poderão manter-se em bases firmes se a economia da Europa fôr restaurada, conforme se propõe fazê-lo com o Programa de Recuperação Européia."

EMPRÉSTIMO À COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Será assinado dentro de alguns dias o documento pelo qual o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos concederá um empréstimo de sete milhões e quinhentos mil dólares à Companhia Nacional de Alcalis, para a produção de soda cáustica no Brasil, em larga escala.

FICAM SUJEITOS A NOVO IMPÔSTO

Um sindicato, para orientação dos seus associados, consulta se incidem novamente no pagamento do impôsto de consumo os tacos que, adquiridos com o tributo já satisfeito pelo fabricante, são vendidos nas seguintes condições:

a) com o preço acrescido do lucro comercial de revenda;

b) quando, além dêsse lucro comercial, compreende o preço de revenda o valor da mão-de-obra, nos casos em que o revendedor também se obriga à sua colocação na obra e, finalmente,

c) quando em qualquer caso de revenda, é aplicada na face inferior dos tacos uma camada de asfalto, betume ou pixe, impregnada de areia ou de pedra moída.

Responde a Recebedoria do Distrito Federal negativamente aos itens "a" e "b", isto é, que não estão sujeitos ao pagamento de novo impôsto de consumo os tacos que, adquiridos dos respectivos fabricantes com o tributo já satisfeito, são revendidos por preço majorado do lucro e do valor da mão-de-obra correspondente à sua colocação.

Quanto aos tacos em que se aplica, fora da fábrica produtora e que a ela não tenham de voltar, uma camada de asfalto, betume ou pixe, impregnada de areia ou pedra moída, o que constitui positivamente operação de beneficiamento, nos termos do art. 7 do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, ficam os mesmos sujeitos a novo impôsto, pago pelo beneficiador, independente do que tiver sido pago pelo fabricante, de acôrdo com a nota 2ª à alínea III, Tabela A, do citado diploma legal.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

Tendo sido cumpridas as preliminares do art. 29 do regulamento do Impôsto de Renda pelas cooperativas abaixo mencionadas, reconheceu a Divisão do Impôsto de Renda a isenção do tributo para as requerentes, por se tratar de sociedades previstas na letra c do art. 28 do citado regulamento. A continuidade ao gôzo da exceção legal ora reconhecida fica, porém condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8-47, da mesma Divisão.

São as seguintes as requerentes que obtiveram isenção do impôsto: Cooperativa de Produção de Banha Santa Isabel (Rio Grande do Sul); Cooperativa Agrícola de Avaré (São Paulo); Cooperativa Mista de Poconé Ltda. (Mato Grosso); Cooperativa Agrícola de Rio Claro Ltda. (São Paulo); Cooperativa de Seguros do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria (Distrito Federal).

Por se tratar de sociedade recreativa, uma das previstas na letra c do art. 28 do citado regulamento, também obteve isenção do impôsto de renda o Clube Semanal de Cultura Artística, em São Paulo.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou a Companhia Técnica Importadora e Exportadora "Deltec" estabelecida nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio de ágata e da granada aos fins industriais e obrigada a referida firma às exigências em vigor, previstas na circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

A Recebedoria do Distrito Federal impôs as seguintes multas:

Cr$ 46.500,00, ao Banco Andrade Arnaud S.A. e Oswaldo dos Santos Afonso, além da obrigação de indenizarem, solidàriamente, a diferença do impôsto do sêlo na importância de Cr$ 9.300,00.

Cr$ 2.080,00 à Emprêsa de Fotografia e Urbanismo e Const. Ltda. e Sul América Capitalização S.A., além da obrigação de indenizarem, solidàriamente, a diferença do impôsto do sêlo, de Cr$ 416,00.

REVISÃO DE DESPACHOS ADUANEIROS

O diretor das Rendas Aduaneiras designou os oficiais administrativos José Maria Barros e Vasconcelos e Luís Brandão, para procederem, no corrente ano, à revisão dos despachos aduaneiros processados na Alfândega de Corumbá.

Outrossim designou, para fim idêntico, na Alfândega de Natal, o oficial administrativo Ulisses Celestino de Góis e o escriturário Alberto Manso Maciel.

EXCLUIDA DA EXIGENCIA A PARCELA RELATIVA AO IMPÔSTO ADICIONAL

No processo de interêsse de Rudolf Hermann Baumann, mandou o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal excluir da exigência feita a parcela relativa ao impôsto adicional criado pelo decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sôbre a organização e proteção da família, por indevido na espécie.

ESTA OBRIGADA AO PAGAMENTO DAS DUAS PATENTES DE REGISTRO

Firma estabelecida nesta capital, com oficina de alfaiate, consulta se, não vendendo fazendas a metro, mas sòmente ternos sob medida, está obrigada ao pagamento da Patente de Registro de comércio, além da de fabrico.

Como se infere — declara a Recebedoria do Distrito Federal — dos têrmos da consulta e apurou, mesmo, a fiscalização, a consulente possui estoque de tecido, circunstância que, nos termos da circular n. 57, de 1947, da Diretoria das Rendas Internas (*Diário Oficial* de 24 de maio de 1947) obriga ao pagamento das duas Patentes de Registro: de fabricante e de comerciante.

SCHACHT NÃO COMPARECEU

Ludwighsburg, Alemanha, 31 (A.P.) — O dr. Hjalmar Schacht, antigo perito financeiro de Hitler, deixou de comparecer hoje ao Tribunal, a fim de ser julgado sob a acusação de ser um grande ofensor nazista.

Anteriormente, êle indicara, de sua casa na zona britânica, que não aceitaria a intimação da Côrte Alemã nesta cidade da zona norte-americana.

O juiz-presidente Rudolf Eicht estabeleceu 14 de fevereiro como nova data para o julgamento e disse que se Schacht não comparecer será julgado "in absentia".

TRATADO ROMENO-POLONÊS

Bucarest, 31 (R.) — O tratado de assistência mútua, cooperação e amizade entre a Romênia e a Polônia, assinado nesta capital em fins da semana passada, cujo texto foi divulgado hoje, é idêntico ao pacto concluído entre a Rumânia e a Iugoslávia em dezembro de 1947 ao estipular garantias mútuas contra uma possível agressão por parte da Alemanha. O novo tratado obriga os signatários a adotar tôdas as medidas para evitar uma nova agressão alemã ou de um outro Estado que se associe com a Alemanha.

Segundo um comunicado distribuído aqui, o novo tratado, que é válido por 20 anos, "será cumprido de acôrdo com a Carta das Nações Unidas".

SATURADOS DE IMPOSTOS

Washington, 31 (U. P.) — O ex-presidente Herbert Hoover declarou, hoje, que os Estados Unidos chegaram ao "ponto de saturação" no que se refere aos impostos e que precisam reduzir seus gastos nacionais.

Numa exposição ante o Comitê de Impostos do Poder Executivo da Câmara dos Representantes, declarou-se partidário de conceder ao Presidente Truman os poderes pedidos para reorganizar o govêrno. Disse que "seriam feitas consideráveis economias se se concedesse êsses poderes". Frisou várias vezes que há necessidade de grandes economias nacionais, dizendo que tôda a carga recai sôbre os cidadãos e que atualmente "temos uma organização que não oferece esperanças de economizar".

Hoover se opõs à recomendação para que sejam excluídas as dependências semi-judiciais e semi-legislativas que estão funcionando atualmente.

Carnaval

S. CRISTOVÃO

Domingo o São Cristovão esteve agitado. Agitadissimo mesmo. Não o suburbio, mas o clube, que ofereceu aos seus associados uma monumental batalha de "confetti" onde sobrou alegria e cansaço... no dia seguinte. Pelo que se viu lá, pode-se avaliar o que será o Carnaval.

— Alô, Corpo de Bombeiros? São Cristovão está pegando fogo, de animação e ritmos.

BOLA PRETA

Sabado e domingo. Dois dias apenas. Sim, apenas se não forem passados no Cordão da Bola Preta, onde a "moçada" pensa que o mundo vai se acabar, e brinca até a musica parar. E o diabo é que existe ali um circulo vicioso: a musica pára quando os foliões param e estes deixam de brincar quando a orquestra já não toca. E assim vão até o sol raiar.

O consolo é que sabado e domingo vêm aí, e com muito vapor nas caldeiras...

DEMOCRATICOS

Um predio tremeu na rua do Riachuelo. Não precisa dizer qual foi. Todos sabem que o Castelo dos Carapicús treme aos sabados, quando são realizadas aquelas festas de arromba, festas como só os Democraticos sabem dar. Tremeu o predio e pelo que se diz vai sair do lugar no Carnaval. Caso não saia é porque os alicerces estão muito firmes, tão firmes quanto a vontade que os foliões têm de que este seja, no clube da rua do Riachuelo, o maior Carnaval de todos os anos. E que promete, promete...

FENIANOS

Domingo à noite houve um "mastigo" no Poleiro. A turma comeu até dizer chega e saiu saudosa da gentileza com que foi recebida pelos "maiorais" dos Fenianos. Não houve "arrasta-pé" depois, porque ninguem aguentava. Por falar nisso, é bom lembrar que as festas dos Fenianos vêm aí, e vem "dominando" como sempre. Todos lá, é a ordem de Momo.

BANDA PORTUGAL

"Muito grande" o baile que a Banda Portugal ofereceu à sua gente. Foi um "chuá". Todo mundo brincou até os calos protestarem e a festa foi do "abafa". Dizem que domingo tem mais... Tratem logo de conversar as patrôas...

SAMBA-DANSAS

Foi "prá-cabeça" a festa que o "Samba" ofereceu domingo. Todo mundo foi lá e ninguem queria sair tão bom estava. E dizem — valha-nos as pernas! — que vai haver mais, muito mais. Ainda bem...

GRATIFICAÇÃO A UM MINISTRO DO S.T.F.

Para pagamento de gratificação ao sr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Federal, foi aberto credito especial, por decreto do presidente da República.

DE UTILIDADE PÚBLICA PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÃO

Assinou o presidente da República um decreto considerando de utilidade pública, para fins de desapropriação, um terreno situado na Fazenda do Engenho da Serra, em Jacarepaguá.

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Os delegados dos Sindicatos de Contabilidade de todo o Brasil, por ocasião da III Convenção Nacional de Contabilidade, realizada nesta capital em 21 de janeiro, elegeram para o Conselho Federal de Contabilidade, o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, contador geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., que atualmente ocupa a gerência geral dêsse estabelecimento de crédito.

O MINISTRO DO TRABALHO E A ASSISTÊNCIA AOS ESCRITORES

O sr. ministro do Trabalho determinou que se prossigam os trabalhos realizados em 1945 no seu Ministério para assistência aos escritores, de que resultou um ante-projeto. Para êsse fim nomeou a seguinte comissão: Menotti del Picchia da Academia Brasileira de Letras; Claudio de Souza, presidente do P.E.N. Clube do Brasil e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A comissão deverá apresentar dentro de 60 dias um ante-projeto de lei de assistência aos escritores.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

O DIA POLICIAL

AZAR DE LARÁPIO...

Manuel Valenzuela. Aí está um nome, pode-se dizer, comum e que poderia ser de um cidadão respeitável, sim poderia ser de um cidadão respeitável e honesto, porém não o é.

Manuel Valenzuela, não obstante ter apenas 23 anos, já é um "famoso" larápio internacional. Cêdo ainda, iniciou sua vida no crime. "Especializou-se" em assaltos a joalherias, estreando no Chile, sua terra natal. Em seguida exibiu suas "qualidades" no Uruguai e na Argentina. Ali, porém, como em sua terra natal, ficou em pouco conhecido, por isso resolveu fazer uma "visita" ao Brasil, e, como não podia deixar de ser, o Rio foi a cidade escolhida.

Valenzuela aqui chegou no último dia 12, entrando imediatamente em atividade. Primeiramente, seguindo a tática de qualquer ladrão que se preza, Valenzuela passou a estudar o ponto para a sua estréia nesta capital. A joalheria da rua da Passagem 43-A chamou sua atenção. Era, sem dúvida, um ótimo lugar. [illegible] pois para nela entrar não era necessário operar da rua, isto porque junto à escada que conduzia para o primeiro andar do prédio, onde residem várias pessoas que nada têm a ver com a joalheria, havia uma porta que, aberta, permitiria a entrada naquêle estabelecimento comercial. De posse dêsse conhecimento — adquirido, aliás, segundo se soube mais tarde, após duas horas de permanência naquela joalheria, sob pretexto de aquisição de custoso relógio — Valenzuela, resolveu meter mãos à obra na madrugada da última sexta-feira. Seriam, aproximadamente, 3 horas da manhã. Valenzuela agia calmamente, quando notou que uma chave era introduzida na fechadura da porta da rua, que dava acesso para o andar superior, a qual tivera o cuidado de fechar tão logo entrara ali. Imaginou um "golpe": simularia ser um dos moradores [illegible] para o trabalho, pois estava informado de que no pavimento superior residiam várias pessoas. E, assim, mal se abriu a porta para dar entrada a uma pessoa que chegava, procurou sair também. Foi obstado, porém. E, de chofre, veio a pergunta que temia: "Quem é o senhor e o que faz aqui a estas horas?"

— Moro no primeiro andar.

— Mora coisa nenhuma. Conheço a todos que aqui residem e nunca o vi. Identifique-se que é a Polícia!

A esta altura, Valenzuela não quis mais conversa, deu um violento empurrão naquele que o surpreendera, e que outro não era senão o investigador Benedito Macedo, ali residente, ganhando a rua em desabalada carreira. O investigador, porém, não se deu por vencido e saiu no seu encalço, logrando detê-lo poucos metros adiante. Valenzuela reagiu, procurando agredir o policial. Êste, porém, dominou-o. Durante a corrida Valenzuela deixou cair uma bôlsa que foi mais tarde apreendida por Benedito e juntamente com Valenzuela apresentada ao comissário de dia no 3.º Distrito Policial. Ali a bôlsa foi aberta e em seu interior foram encontradas uma lanterna, várias chaves, duas gazuas e outros objetos apropriados para arrombamento. Valenzuela estava assim desmascarado. [illegible]

Que bons os maus ventos o levem para plagas distantes, são os nossos votos, pois já bastam os nossos "especialistas" para nos dessossegar...

Eva e os carros oficiais...

No último dia 22, às 18 horas, o chapa branca 8-90-34, que conduzia várias senhoras e crianças, estacionou na ponte que liga a estrada da Gávea à de Jacarepaguá. O motorista, que, evidentemente, não era o oficial, saltou e comprou várias dúzias de siris. Colocou-os na mala do veículo e prosseguiu viagem.

Aí está, sem dúvida, uma atitude elogiável — em que pesem as opiniões contrárias — de um motorista palaciano, pois afinal de contas reuniu o útil ao agradável. Enquanto passeava fazia compras para a cozinha de casa...

Matou uma menina de 8 anos por causa de uma goiaba — Deitado e ouvindo rádio, aguardou a chegada da polícia — Em Botafogo, um vigilante assassinou friamente um rapaz embriagado — Crime misterioso na Tijuca — Outras ocorrências

Raras vêzes o homem revela a sua condição de animal com tanta plenitude como no caso do individuo José Ambrósio dos Santos, morador no barracão 38 do morro da Babilônia. Egoista, dominado pelos instintos baixos e primitivos da natureza humana, deu largas à besta que vivia oculta na sua consciência, ontem, e executou friamente uma criança de 8 anos, com um tiro de revólver, só porque a pequena Vilma, como era o seu nome, estendeu a mão para uma goiaba que pendia do galho fora do quintal.

O perverso não se deu ao trabalho de verificar o resultado da sua crueldade. Permaneceu no seu quarto, estirado sôbre a cama, ouvindo o rádio e, quando o comissário do 2.º Distrito ali se apresentou, a chamado dos vizinhos, disse-lhe com simplicidade: "Fui eu mesmo quem a matou". Êle sabia, com efeito, que matara a menina, pois outra não fôra a sua intenção quando, do lado de dentro da casa, disparou a arma sôbre o corpinho débil que se inclinava para a goiabeira.

O comissário levou-o prêso para o 2.º Distrito e arrecadou, oculto sob o travesseiro, um revólver marca "Géco", com uma bala de calibre 38 deflagrada, e mais um punhal de dois gumes. Estava preparado, efetivamente, para assassinar tôdas as crianças das redondezas que se atrevessem a cruzar o braço pela cêrca do quintal.

O cadável de Vilma, que residia com seus pais Manoel Cavalcanti da Silva e Braulina Bandeira de Souza e Silva no barracão número 124, foi removido para o Instituto Médico Legal.

FRIAMENTE ASSASSINADO PELO VIGILANTE

Na madrugada de ontem, um grupo de rapazes deixou a sede do Carioca Esporte Clube, na rua Jardim Botânico 638, após um baile em que se divertiram a valer, excedendo-se um pouco nas libações. Entre êles, se encontrava Arivaldo Dias da Silveira, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, de 24 anos, morador à rua Sorocaba 487, que começou a sentir-se mal já na altura da rua Voluntários da Pátria, com vômitos e calafrios. Por essa razão, os rapazes se dirigiram ao Bar e Café Rex, situado naquela rua, para arranjar água tônica ou qualquer outra beberagem estimulante, mas encontraram as portas descidas, já que o pessoal estava entregue à faxina. Bateram, então, repetidamente, mas sem sucesso. Neste momento, surgiu no local um vigilante municipal, ainda não identificado, que interpelou bruscamente os rapazes, recriminando especialmente o jovem Arivaldo pelo fato de se encontrar semi-despido. À medida em que o jovem, meio inconsciente, lhe dava resposta, a ira do vigilante aumentava e, em certo instante, entrou a espancá-lo a socos e casse-têtes, provocando, como era natural, a reação do agredido. E o vigilante municipal, cuja única função é a de manutenção da ordem pública, sacou do revólver e ali mesmo matou friamente o rapaz, desferindo-lhe um tiro na cabeça e outro no peito, ao olhar estarrecido dos companheiros da vítima.

Atraidos pelos tiros, acorreram numerosos populares, que procuraram, ainda, prender o assassino, [illegible] conseguiu escapar precipitadamente, deixando cair no chão o seu "quepe" regulamentar. Foi esta, aliás, a única prova material do crime que restou no local. Segundo as testemunhas, o sanguinário policial é branco, alto, magro e usa bigodes.

As autoridades do 3.º Distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

CRIME MISTERIOSO NA TIJUCA

No predio da rua D. Delfina 148, na Tijuca, notou-se na manhã de ontem um forte mau cheiro, proveniente da parte dos fundos da edificação, que se divide em duas residências. Alguém chamou a Rádio-Patrulha e, dentro em pouco, o detetive n.º 143 ordenava o arrombamento da porta à guarnição.

No interior, metido debaixo da cama, em decúbito dorsal, foi encontrado o cadáver do funcionário público Adalberto Borges Lousada, de 53 anos, casado, que ali residia sòzinho. Na cabeça, apesar do adiantado estado de putrefação, notava-se perfeitamente um largo ferimento, localizado no frontal. Assim, as autoridades do 17.º Distrito requisitaram a perícia antes de qualquer investigação.

Tudo leva a crer que se trate de crime, pois era impossível à vítima ferir-se mortalmente no frontal e ocultar-se, em seguida, debaixo da cama. Nada se encontrou, também, que autorizasse a hipótese de suicídio.

Na parte da frente do predio reside o major Laurindo Nogueira Vasconcelos, com a sua família. As autoridades esperam ouvi-lo para colher alguns dados com que esclarecer certas particularidades da vida do morto, enquanto aguardam o pronunciamento dos técnicos.

FURTADO EM CR$ 35.000,00

Ao 19.º Distrito, compareceu, ontem, Izaro Carela, capitão do Exército, para se queixar de que, mediante o emprêgo de chaves falsas, os larápios haviam penetrado na sua residência, à rua São Francisco Xavier 604, apartamento 101, dali carregando jóias e objetos de uso avaliados em Cr$ 35.000,00.

VITIMAS DOS AUTOS

Na tarde de ontem, foi colhido pelo caminhão chapa 7-62-64, na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Tomé de Souza, o serralheiro Manoel Carvalho, branco, de 35 anos, morador à rua Borges dos Reis 361, no Engenho de Dentro. [illegible] As autoridades do 10.º Distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Ainda nas imediações da avenida Presidente Vargas, próximo à rua Cristiano Otoni, o caminhão 6-88-25 atropelou, ontem, o funcionário público Carlos Rossi, de 23 anos, com residência ignorada. A vítima sofreu fratura exposta do crânio, com perda de massa encefálica, e foi internada em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro. O motorista Altamiro Martins, de 27 anos, morador à rua Ebroino Uruguai 70, casa 4, foi detido em flagrante e autuado no 10.º Distrito.

— Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 13, foi colhido por caminhão não identificado o marítimo Mario de Araujo Porto, pardo, de 31 anos, morador no Beco da Escadinha 12-A, o qual sofreu fratura da coxa esquerda e contusões na cabeça. Depois de medicado no Hospital do Pronto Socorro, o marítimo foi removido para o S.A.N.D.U.

— Também a menina Margaret, de 6 anos, filha de Paulo Tardmam, moradora à rua Souza Barros 547, foi atropelada, ontem, nas imediações da sua residência, pelo automóvel chapa 1-62-79. A criança teve sorte, pois foi socorrida pelo proprio motorista Matias Posch, que a levou para o Posto de Assistência do Méier, onde foi medicada das contusões recebidas.

— Domingo último, a menor Sueli, de 6 anos, filha de Valdir Azevedo Silva, funcionário público, morador à rua Fagundes Varela 179, foi colhida pelo automóvel chapa 71-61, na esquina da rua Paraná com a rua Clarimundo de Melo. O motorista João de Oliveira Castro Viana Junior, residente à rua Carvalho de Mendonça 12, foi prêso e autuado em flagrante. A vitima, com fratura do crânio, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Também o menor Sérgio, de 12 anos, filho de Haroldo José da Silva, morador à rua Lopes Quintas 10, foi colhido pelo automóvel chapa 4-30-82, dirigido pelo motorista Santillo Ventilio, nas proximidades da esquina da rua Pacheco Leão com a rua Barão de Oliveira Castro. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Miguel Couto, enquanto o motorista era autuado no 1.º Distrito.

— Ainda uma menor, de apenas 4 anos, foi vitima de um auto, domingo último, e veio a falecer no Hospital Miguel Couto. Trata-se da menina Francisca Gomes de Medeiros, adotada por Joaquim Martins Rocha, morador no número 48-A da avenida Francisco Otaviano, onde ocorreu o atropelamento. O motorista Albino Antonio Garcia de Avelar, residente à rua Domingos Ferreira 46, que não dispõe de carteira de habilitação, conduziu a sua pequenina vitima ao Hospital Miguel Couto, apresentando-se mais tarde às autoridades do 2.º Distrito.

— Por auto não indentificado, foi colhido, domingo último, nas imediações da sua residência na estrada de Sepetiba 226-A, o ciclista Antonio da Silva, de 44 anos, solteiro, que foi internado em estado grave no Hospital D. Pedro II.

— Domingo último, à noite, foi atropelada por caminhão de número ignorado, na rua São Clemente, a doméstica Maria Rita, de 27 anos, moradora à rua Icatu 93. A vitima sofreu fratura do crânio e esmagamento do braço esquerdo, sendo internada em estado gravissimo no Hospital Miguel Couto.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos intimos, Djanira Coelho de Oliveira, de 25 anos, casada, moradora à rua Ada 26, fundos, tentou suicidar-se, ontem, incendiando as vestes com álcool. Socorrida em tempo, sofreu queimaduras de pouca gravidade e foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

QUEDAS

Caindo, ontem, acidentalmente, na sua residência, Tereza Martins Soares, de 29 anos, casada, moradora à rua Dois de Fevereiro 319, sofreu fratura exposta do braço esquerdo. Recebendo os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, foi ela mais tarde internada no Hospital do Pronto Socorro.

UM CADAVER NO MAR

Boiando no mar, foi encontrado, na tarde de domingo passado, perto da Fortaleza de Santa Cruz, o cadável de u'a mulher de cor preta, com 25 anos presumiveis, trajada com vestido estampado e sapatos pretos. Com identidade desconhecida, o corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

FURTADO UM "JEEP"

Ao 2.º Distrito, queixou-se, domingo último, o norte-americano James Alan Junior, morador à Avenida Prado Junior 16, de que fôra furtado, em frente à sua residência, o "Jeep" chapa 8-77-18, pertencente à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CRIME NO SALGUEIRO

Manoel Correia Junior, de 29 anos, preto, que exerce a atividade de "bicheiro", teve uma desavença, sábado último, com o malandro que apenas conhece como "Moleque Tião" e, como êle, residente no morro do Salgueiro. A questão sobreveio em consequência da côrte que ambos dirigiam a insinuante negrinha, numa das chamadas Escolas de Samba do Salgueiro. O fato é que, ontem à noite, os dois se encontraram e o "Moleque Tião", sem mais aquela, desfechou-lhe um tiro no abdomen, fugindo em seguida. A vitima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

ACOMPANHOU O NOIVO NO GESTO TRESLOUCADO

S. Paulo, 31 (Asp.) — Alice Ricardo de Oliveira, solteira, de 22 anos, suicidou-se na manhã de sábado, tomando forte dose de uma substância tóxica. A suicida deixou uma carta esclarecendo os motivos do seu gesto. Suicidou-se após alguns dias de idêntico ato praticado por seu noivo, que não deixou nenhuma explicação.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 · Rua do Ouvidor, 87 · Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
RESERVAS EM 30/9/48 — MAIS DE 90.000.000.00
Resultado do sorteio do mês de Janeiro
ASQ NPJ VOD PAQ THE NIT YCY TBE
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sôbre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 19 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 30/9/48
MAIS DE CR$ 72.000.000,00

No Hotel Shepherds, no Cairo...

● Famoso pelo seu pitoresco... atracção mundial para os turistas. Em recente investigação entre seus hóspedes Parker foi, por grande maioria, a mais votada.

.Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

— corre leve e fàcilmente sôbre o papel. E entre a larga série de penas individuais você escolherá a que mais convenha ao seu estilo de letra. Sòmente a "51" foi desenhada para o uso satisfatório da super-brilhante, super-permanente Parker Superchrome — a notável tinta que seca à medida que se escreve!

PREÇOS:
Canetas Parker "51" Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 265,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 295,00

● Seja no Cairo, em Calcutá ou Chicago, Parker é, entre todas, a caneta mais altamente apreciada. 83 investigações em 34 países demonstram invariàvelmente a preferência pela Parker.

Sua precisão vem desde a ponta encerrada, exclusiva, até a tampa de metal brilhante... que desliza sem torsão. A "51" é de partida instantânea.

"51" escreve seco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

A FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

A venda de sanduiches, frutas, refrescos — Estacionamento de caminhões e colocação de barraquinhas

O sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, baixou as seguintes instruções a serem observadas durante o Carnaval: Para efeito das presentes instruções e cobrança dos impostos e contribuições, fica considerado:

Zona Central — A parte comercial da cidade, até às Praças Mauá, da República e Largo da Glória, inclusive.

Zona Urbana — Tôda a parte sul da cidade e parte norte, até o Méier e Largo de Benfica, inclusive, e

Zona Suburbana e Rural — Os logradouros não compreendidos nas demais zonas.

Vendedores Ambulantes — Na Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Floriano, Cinelândia, Praça Marechal Deodoro, Praça Paris, Passeio Público e rua do Passeio, não será permitida a venda ambulante salvo a de artigos de Carnaval (confetis, serpentinas, lança-perfumes, máscaras, ventarolas e balões de borracha).

ESTACIONAMENTO DE AMBULANTES

Locais proibidos: Em tôda a parte Central da Cidade, a juizo do Departamento de Fiscalização, só poderão estacionar veiculos já devidamente licenciados no corrente exercicio para a venda de refrescos e sorvetes, desde que os produtos sejam vendidos em garrafas ou envólucros fechados.

Locais permitidos — (só barracas e veiculos): Praça Tiradentes (só em volta do jardim); Largo da Lapa (só junto ao gradil); Praça Quinze de Novembro; Av. Presidente Vargas (da rua Uruguaiana para o fim); Largo de São Francisco e outros logradouros onde, a juizo do Departamento de Fiscalização, não haja inconveniente.

Zonas Urbana, Suburbana e Rural — Nos pontos, onde, a juizo do Departamento de Fiscalização, não haja inconveniente.

Nota: Em nenhum caso será permitido o estacionamento em frente a hospitais e quarteis, nem a menos de cinco metros das esquinas — contados do alinhamento das fachadas — e nos pontos de bondes ou ônibus.

Também não será permitida a venda do denominado "cachorro quente", de frutas descascadas ou cortadas (abacaxis, melancias, laranjas, etc.) e, quanto às bebidas, será obrigatório o uso de copos de papel.

Os "sandwiches", pastéis, empadas, etc., só poderão ser vendidos embrulhados.

Não será permitido o uso de fogareiros.

Serão permitidos taboleiros ou pequenos balcões, e proibidas as mesas, caixotes ou cestos. Quanto às coberturas, só serão toleradas as de lona bicolor.

Só será concedida licença aos volantes para venda de artigos de Carnaval, refrescos, engarrafados, dôces, pastéis, balas, bombons, "sandwiches", mate, águas minerais, sorvetes e frutas.

Os ambulantes estacionados não poderão ocupar mais de dois metros quadrados.

Só será permitida a venda de refrigerantes engarrafados, ficando terminantemente proibida as latas, pipas e outros recipientes.

Os ambulantes, no ato do licenciamento, deverão declarar o ponto exato de cada um dos logradouros permitidos onde vão estacionar, sendo essa localização, que constará claramente de sua licença, rigorosamente mantida e fiscalizada.

A infração de qualquer das disposições acima, determinará a apreensão imediata dos veículos, mercadorias e utensilios dos infratores, procedendo-se, a seguir, nos ulteriores têrmos da lei.

Barracas — Só será permitida a instalação de barracas: no Largo da Carioca (na parte central): rua Heitor de Mello, Av. Almirante Barroso, rua Araújo Pôrto Alegre e rua Pedro Lessa (a vinte metros da Av. Rio Branco); no Passeio Público (ângulos da direção da rua Senador Dantas e Largo da Lapa).

Nota: As barracas obedecerão ao modêlo aprovado, salvo quando melhor, ocupando, no máximo, 16 metros quadrados, e tendo a altura de 2 metros, no mínimo.

Não será permitido o uso de fogareiros ou cozinhas e a venda do denominado "cachorro quente".

Será obrigatório o uso exclusivo de copos de papel.

As frutas não poderão ser vendidas descascadas ou cortadas, e os "sandwiches", pastéis, etc., serão vendidos embrulhados.

No ato do pagamento da licença, os responsáveis pelas barracas assinarão têrmo pelo qual se comprometem a cumprir tôdas as exigências acima, cuja inobservância importará na remoção da barraca, mercadorias e utensilios, sem qualquer direito a reclamação.

Além disso, às 24 horas de terça-feira, dia 1 de março, deve ser iniciado o desmonte e remoção das barracas, sob pena dêsses serviços serem executados pela Prefeitura.

Mesas e cadeiras no passeio — Colocação e acréscimo em estabelecimentos localizados — por grupo de cinco mesas e vinte cadeiras:

I — Na Zona Central (por dia)	Cr$ 200,00
II — Na Zona Urbana (por dia)	Cr$ 100,00
III — Na Zona Suburbana e Rural (por dia)	Cr$ 50,00

Além de qualquer dos impostos supra-citados será cobrada a taxa de 10% de serviços municipais.

CAMINHÕES ESTACIONADOS

A juizo do Departamento de Fiscalização, poderão estacionar, mediante o pagamento dos seguintes impostos:

I — Na Zona Central (4 dias)	Cr$ 1.000,00
(por dia)	Cr$ 300,00
II — Na Zona Urbana (4 dias)	Cr$ 500,00
(por dia)	Cr$ 150,00
III — Nas Zonas Suburbana e Rural (por dia)	Cr$ 50,00

Nota: Nos caminhões estacionados só poderão ser vendidos refrescos, mate, leite, águas minerais, sorvetes e frutas, sendo que estas não descascadas ou cortadas, sendo proibida a venda de bebidas alcóolicas.

Todos os requerimentos solicitando licença no centro, isto é, antigo 1º Distrito de Fiscalização, atualmente 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 13ª, e 14ª Circunscrições, darão entrada na sede do Departamento de Fiscalização, na Avenida Marechal Câmara, n. 171 — 2º andar, onde também será efetuada a cobrança dos impostos devidos.

MATRICULAS ABERTAS
Para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)
Ginásio
Admissão
Primário
Jardim de Infancia
Curso de Férias para exame de Admissão em Fevereiro
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tel. 26-0393 e 26-3222
(32199)

VOLTOU PARA A CASA DA MÃE

São Paulo, 31 (Asp.) — A jovem Maria Ferreira, que após casar com o jovem Milton Lopes abandonou-o para fugir com o antigo namorado José Macedo, voltou a ocupar o noticiário dos jornais. Depois de haver passado alguns dias na casa de um amigo de José Macedo, Maria resolveu voltar para a companhia de sua mãe, contrariando assim a sua primeira disposição, qual fôsse a de só retornar ao lar materno depois de solucionado o grave problema do casamento e da fuga.

AGRADECIMENTO AO DR. MAURICIO SOARES

Em nome do Povo e dos Municipios de Três Corações e Cambuquira, que hoje festivamente, comemoram o inicio das Obras do Aéroporto Sul de Minas, para cuja realização, em sua primeira etapa, fostes o pioneiro, com a escolha do local e confecção das plantas aprovadas pelo Ministério da Aeronáutica; e hoje, atingido o término de sua segunda etapa, pelos esforços conjugados dêstes dois grandes Prefeitos que são Odilon Rezende e André Bacha, dos Municipios de Três Corações e Cambuquira, respectivamente, vencendo todos os obstáculos á continuidade dêsse grande empreendimento; por êste motivo, publicamente, onde estiverdes, recebei os amplexos agradecidos do Povo e dos Municipios beneficiados pela vossa benemérita obra, dedicada e desinteressada, onde visastes apenas contribuir de alguma forma, para o progresso e grandeza da Aviação Nacional, de quem sois mui digno representante na Panair do Brasil.

Cambuquira, 30 de Janeiro de 1949.

(ass.) *Jary Sergio de Oliveira*
Vereador

(P 05248)

RECONHECIMENTO DE UM CURSO TÉCNICO

Foi assinado, pelo presidente da República, um decreto concedendo reconhecimento ao curso técnico de quimica industrial da Escola Técnica de Quimica Industrial de Ouro-Fino, Minas Gerais.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

(Conclusão da última pág.)

que devia a Câmara aguardar esclarecimentos, pois não era concebivel que a prisão fôsse motivada simplesmente pela conferência que o comandante da Marinha ia pronunciar.

Depois de um discurso do sr. Euzébio Rocha, sôbre o mesmo assunto, o sr. Domingos Velasco mandou à Mesa um requerimento, solicitando informações do ministro da Guerra.

REFORMA DAS COLETORIAS

Dentre os papéis lidos no expediente, destacou-se mensagem do presidente da República, acompanhada de anteprojéto de lei criando na Diretoria das Rendas Internas o "Serviço de Coletorias Federais", que terá por objetivo superintender, orientar, controlar e inspecionar, no território nacional, a arrecadação e outros atos praticados pelas coletorias, bem como a tomada de contas dos exatores.

A proposição do govêrno transforma em agências arrecadadoras as coletorias com renda anual inferior a cem mil cruzeiros e que atualmente oferecem despesa maior que a receita. Propõe a extinção de sessenta e nove segundas e terceiras coletorias, deixando uma em cada municipio, do que resultaria a economia anual de nove milhões de cruzeiros. Cria ainda as carreiras de escrivão e coletor e simplifica os serviços das coletorias, com a padronização do material e uniformização das normas de trabalho.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

É A SEGUINTE A RELAÇÃO DE HOJE:

Estações 23 e 43

N.º	e data da inscrição	NOME	LOCAL
2229	26-11-45	E. C. Sampaio	Av. Mar. Floriano, 60-1º
2230	26-11-45	J. Villardo	Ouvidor, 22-2º
2231	26-11-45	O.C. Federal Ltda	Rosário, 132-1º
2233	27-11-45	I. B. Costa	Livramento, 132
2234	27-11-45	I. R. Santos	Av. Rio Branco, 117-2º-s/225

Estações 26 e 46

N.º	e data da inscrição	NOME	LOCAL
3162	22- 3-46	J. P. Silva	Lopes Quintas, 23
3243	5- 4-46	N. Prins	Lopes Quintas, 38-c/9
3362	27- 4-46	J. C. Maia	Lopes Quintas, 38-c/3
3019	13- 6-46	M. F. Quintanilha	Lopes Quintas, 38-c/10
4062	18- 4-47	L. Azevedo	Lopes Quintas, 38
5203	21- 7-47	J. I. Xavier	Lopes Quintas, 38-c/25-ap.302
5341	1- 9-47	J. E. de Oliveira	Lopes Quintas, 38-c/6
5367-A	9- 9-47	C. C. Junior	Conde Afonso Celso, 138
5497	18-10-47	J. F. Oliveira	Lopes Quintas, 38-fds.
5565	6-11-47	A. B. Lucas	Lopes Quintas, 38-c/3
5593	12-11-47	R. F. Machado	Lopes Quintas, 22-c/5
5630	21-11-47	J. Fernandes	Lopes Quintas, 38-c/2
5649	28-11-47	C. Fernandes	Lopes Quintas, 38-c/4
5022	10- 3-48	A. Alves	Lopes Quintas, 47
6244	7- 6-48	M.J. Ferreira Filho	Lopes Quintas, 38-c/14
6542	7- 8-48	R. Souza	Lopes Quintas, 44
6612	16- 8-48	J. Segal	Lopes Quintas, 38-c/22
6061	23- 9-48	V. J. Afonso	Lopes Quintas, 22-c/4
7274	26-11-48	A. Antonio	Lopes Quintas, 38-c/1-A
7385	22-12-48	M. L. Albuquerque	Lopes Quintas, 38-c/25-ap.101

NOTA: — As pessoas acima indicadas, para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes será endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica que tem sua série própria.

O CONGRESSO RESOLVEU LEVANTAR-SE

(Conclusão da última pág.)

presidência, anunciou o resultado: 161 congressistas disseram não ao veto e 66 responderam pela sua manutenção.

A LEI

E' o seguinte o projeto vetado pelo presidente da República que, transformado em lei com a rejeição do veto, será executado:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a efetuar empréstimos aos agricultores, residentes na área do poligono das sêcas para o fim exclusivo da construção de pequenos açudes, dentro dessa mesma área, até a quantia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), a cada um.

Parágrafo único. As operações terão inicio no segundo semestre do corrente ano e serão custeadas pela importância de Cr$ 50.000.000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros), que o Poder Executivo é, desde já, autorizado a dispender e que será levada à conta dos saldos acumulados de exercicios anteriores dos recursos de que trata o art. 198, da Constituição Federal.

Art. 2.º — Os empréstimos serão realizados pelo prazo máximo de 20 (vinte) anos, pagos em prestações anuais iguais, a partir do segundo ano a juros de 3% (três por cento).

Art. 3.º — O Departamento Federal de Obras Contra as Sêcas prestará assistência técnica que fôr reclamada pelos agricultores que obtiverem empréstimos durante a construção dos açudes e fiscalizará a sua execução.

Art. 4.º — O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias da data de sua publicação.

Art. 5.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O DESMENTIDO

Deputados nordestinos, terminada a sessão, vieram dizer-nos que "desta vez o *Correio da Manhã* foi desmentido, desta vez o Congresso levantou-se".

Ainda bem. Suponham êles, no periodo inevitável da estiagem, o caboclo olhando o céu claro, sem nuvens, o ar sufocante e a terra cada vez mais sêca, as suas plantações começando a morrer, o gado definhando, a cacimba vazia, a familia se preparando para a retirada certa. Volta para casa e anuncia à mulher que "mais uma vez perderemos tudo, mais uma vez a sêca nos tocará para longe". E no dia seguinte, o céu escurece, o milagre da chuva desce sôbre os campos, molha a terra, dá de beber ao seu gado. E' o desmentido. Mas o caboclo não queria outra coisa:

— Bendito desmentido!...

AÇUCAR BRASILEIRO PARA O PAQUISTÃO

Karachi, 31 — (A. P.) — Sabe-se que o Paquistão está comprando ao Brasil cêrca de 100.000 toneladas de açúcar, no periodo que termina a 30 de junho. Já chegaram, êste mês, 20.000 toneladas, esperando-se que o resto chegue em carregamentos parcelados.

O açúcar brasileiro é mais barato do que o da India, que o ano passado supriu o Paquistão. Êste ano, o Paquistão não está comprando o açucar indiano.

ASSALTO A UM BANCO EM PARIS

Paris, 31 (F. P.) — Os bandidos que atacaram hoje de manhã a sucursal de um banco, num arrabalde de Paris, roubaram 250.000 francos em notas de banco. Os assaltantes apoderaram-se daquela soma mantendo o pessoal do banco sob ameaça das suas armas. Até agora não foram encontrados indícios dos malfeitores.

Atirou duas vezes

em Lamont Cranston, em estado sanambúlico... mas quem seria o controle mental da criminosa?... O SOMBRA descobre o misterio de

HOJE AS 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

ADIADA A VIAGEM DO MINISTRO DA INDIA A MINAS

B. Horizonte, 31 (Asp) — Por solicitação do ministro da India, sr. Masar, foi adiada a sua viagem a Minas. O diplomata deveria chegar a B. Horizonte amanhã, dia 1º

TELEFONES DAS ESTAÇÕES "26/46"

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa a seus assinantes e ao público em geral que, em virtude das fortes chuvas caídas na noite de ante-ontem, foi inundada uma de suas galerias subterraneas na rua Humaytá, por onde passa, entre outros, um cabo com a capacidade de 1800 assinantes, o qual foi atingido pelas águas. Em consequência ficaram interrompidos cêrca de 1200 telefones das estações "26/46". Estão sendo tomadas providências a fim de restabelecer, no menor tempo possível, o serviço dêsses telefones. (31451)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

MINISTÉRIO DA GUERRA

Assumiu o novo subcomandante da 1.ª D.I. — O Banco de sangue do Exército encerrou suas atividades — Elogios — Agradecimentos ao ministro pelo magistrado Castelo Branco — Agrimensores de 1923

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de subcomandante da 1ª Divisão de Infantaria o general Calado de Castro. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido as altas autoridades militares. O ministro fêz-se representar pelo major Abreu Lima, oficial de seu gabinete.

HOMENAGEM TRANSFERIDA

A homenagem constante de um grande almôço que os oficiais do 2º Batalhão de Infantaria Blindado iam prestar hoje, no seu quartel, ao seu comandante, tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, por motivo de fôrça maior, foi transferida sine-die.

O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO BANCO DE SANGUE DO EXÉRCITO

O Banco de Sangue do Exército acaba de encerrar mais um ano de suas altruísticas atividades. O diretor do Instituto de Biologia do Exército, onde funciona o referido Banco, vem de agradecer à 1ª Região Militar "a decisiva cooperação e integral apoio que tanto vem facilitando a campanha de doação voluntária por parte dos militares da Zona de Léste".

A seguir agradeceu também "a cooperação dos abnegados médicos militares abaixo relacionados, os quais pela atividade incansável, pelo exemplo, pela propaganda e por tôda a sorte de esforços, fizeram de suas unidades sustentáculos da doação voluntária no corrente ano: capitães drs. José Moisés Ezague do Btl. Guardas; Rubem do Nascimento Paiva, do 8º G. A. C. M.; Mario Eurício Alvaro, do Forte São João; Everardo Martins de Araujo, do Forte da Lage; Mario Novais Henriques, do 1º B. C. C.; 1os. Tenentes drs. Marcos Perelberg, do Batalhão de Guardas; José Milton Aguiar, da Cia. de Polícia do Exército; Silvio Basile, da 1ª Cia. L. Man.; Geraldo Augusto de Abreu Júnior, do 2º B. I. B.; José Meireles Mariath, do Forte Duque de Caxias; e Altamiro Viana, do Forte Barão do Rio Branco.

O NOVO SUBCOMANDANTE DA 1ª D. I. NO REGIMENTO SAMPAIO

O general Calado de Castro, novo subcomandante da 1ª D. I., visitou, ontem, pela manhã, o Regimento Sampaio. Recebido pelo respectivo comandante, coronel Coêlho dos Reis, em companhia de seus oficiais, o visitante que foi comandante daquela unidade durante tôda a campanha da Itália, esteve durante largo tempo em palestra com os seus camaradas ali em serviço, tendo ocasião de percorrer as novas instalações do Regimento. Por último foi servido um almôço, momento em que o visitante foi saudado pelo comandante Coêlho dos Reis. O general Calado de Castro agradeceu.

ELOGIO AOS QUE COLABORARAM PELO ÊXITO DAS MANOBRAS DE 1948

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., prosseguindo no elogio aos que colaboraram para o maior êxito das grandes manobras militares de 1948, assim se expressou, em boletim interno sôbre os seguintes oficiais: Tenente-coronel Adalardo Fialho, comandante do Batalhão Escola de Engenharia "pelo excepcional brilho com que conduziu a tropa sob seu comando pelo longo e penoso trabalho que realizou, em perfeito entendimento com o comandante do Grupamento Tático da 1ª D. I., apresentando trabalhos de Engenharia que revelaram apurada instrução e muita dedicação ao serviço, o que foi motivo de grande admiração por parte dêste comando".

— Capitão I. E. — Francisco Mesquita Caldas Xexeu, comandante da Cia. Escola de Intendência, "pelos grandes serviços prestados durante as manobras de 1948, no transporte e abastecimento das tropas, revelando a Cia. Esc. Int. aprimorada instrução e muita disciplina que lhe imprimiu seu chefe".

— Capitão médico dr. Silvio de Queiroz Câmera, comandante da Cia. Escola de Saude, "pelo notável trabalho realizado durante as manobras de 1948 da 1ª R. M. pela Cia. de seu comando, a qual atendeu a tôdas unidades com muita proficiência e concorrendo grandemente para que todos os participantes desta R. M. se mantivessem em excelente forma e ainda pelo modo perfeito como funcionaram os diversos postos instalados durante o exercício de transposição de cursos dágua".

— Capitão Aires Tovar Bicudo de Castro, comandante da 1ª Cia. de Polícia do Exército, "pela grande dedicação ao serviço e pela excepcional iniciativa demonstrada em tôdas as fases das manobras, bem como por ter a companhia de seu comando executado de modo perfeito o policiamento e o contrôle do tráfego da região de manobras, o que vem traduzir o carinho com que sempre dirigiu a instrução de sua unidade".

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 2 do corrente.

AGRADECIMENTOS AO MINISTRO

O general Francisco Gil Castelo Branco, novo ministro do Superior Tribunal Militar, esteve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro a fim de agradecer ao titular da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o ter comparecido pessoalmente, à sua posse naquela alta Côrte de Justiça Militar do país.

ELOGIO A OFICIAL GENERAL

Foram as seguintes as referências que o Gen. Div. José Pessoa, Comandante da Zona Militar do Sul, fêz ao Sr. Gen. Div. Francisco Gil Castelo Branco quando êste deixou o Comando da 3ª Região Militar: — "Por ter sido designado para exercer as altas funções de Ministro do Supremo Tribunal Militar, deixou, no dia 8 do corrente, o Comando da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, o Exmo. Sr. General de Divisão Francisco Gil Castelo Branco. Em pouco menos de seis meses que tanto durou o seu último comando, soube êste digno chefe, ilustre pelo seu tirocínio profissional e pelo devotamento à causa pública, imprimir aos trabalhos da sua Região, uma das mais importantes do país, orientação acertada e firme, de que fartamente se beneficiaram tôdas as atividades dêsse importante setor da nossa defesa.

Oficial General dos mais brilhantes e representativos da da nossa classe, sempre foi êle fiel ao seu juramento, devotado aos deveres profissionais, sem nunca se imiscuir em política partidária, tão nociva à disciplina do Exército quão prejudicial ao respeito e à confiança que deve ter a comunidade nacional pelas suas fôrças armadas.

Ao afastar-se S. Excia. de um Alto Comando desta Zona Militar, consigno aqui os meus agradecimentos e louvores, pelos inestimáveis serviços com que, sempre animoso e trabalhador, favoreceu aquela Região e faço votos para que, na nossa mais alta Côrte de Justiça Militar, onde, em boa hora, foi chamado a assentar-se, continue S. Excia. a prestar ao Brasil os assinalados serviços de que são penhor seguro os quarenta e sete anos da sua nobre e honrada vida pública".

"A INTENDÊNCIA NO TEATRO DE OPERAÇÕES DA ITÁLIA"

Acha-se concluído para publicação o trabalho de autoria do coronel Fernando Lavaquial Biosca, intitulado "A Intendência no teatro de operações da Itália". Este livro está sendo aguardado com muito interêsse.

RESERVISTA CHAMADO

Está sendo chamado, com urgência, à Diretoria de Intendência do Exército a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o reservista Manoel de Paula Pereira.

CHEFIA DO GABINETE DA D. O. F. E.

Reassumiu, ontem, as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o tenente-coronel técnico Francisco Amanajás de Carvalho, que na mesma data se apresentou por conclusão de férias.

AGRIMENSORES DE 1923

Para a última reunião preparatória das solenidades das bôdas de prata, são convidados a comparecer hoje, às 17,30 horas, na Associação dos Ex-Alunos — 6º andar do Cinema Trianon, todos os colegas residentes no Rio de Janeiro. Os que ainda não pagaram a cota de cento e vinte cruzeiros poderão fazer nessa reunião a fim de se poder aquilatar o número provável dos que comparecerão.

GENERAL MONTEIRO DE BARROS

O coronel José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, convida, por nosso intermédio, os oficiais e funcionários de sua diretoria, para assistirem à missa de primeiro aniversário do passamento do general João Luiz Monteiro de Barros, a realizar-se amanhã, 2, na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9 horas.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— Autorizo a permanência nesta Capital, até o dia 10 de fevereiro próximo, do Coronel de Cavalaria — Floriano Peixoto Keller, ultimamente nomeado Ajudante Geral da 5ª Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria aguardando classificação, o Coronel de Infantaria — Augusto da Cunha Maggessi Pereira, do Q. E. M. A.

FÉRIAS A OFICIAL

— Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1948, a contar de 1 de fevereiro próximo ao Capitão de Infantaria — José Gomes Rodrigues de Albuquerque, desta D. P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— José de Vasconcelos Sampaio, 1º Tenente de Infantaria, pertencente ao Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Maria Eliza Cidade Soares, brasileira, residente à rua Pereira Nunes n. 422, Vila Izabel, nesta Capital. Despacho: Deferido. Em 26—I—1949.

— Boris Munimis, 1º Tenente R — 2 — Convocado de Infantaria aluno do C. O. R. anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Paulina Grimberg, brasileira, residente à rua Caiá n. 120, nesta Capital. Despacho: Deferido. Em 28—I—1949.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Domingos dos Santos, 1º Tenente do Q. A. O. da Artilharia solicitando lhe seja fornecida uma certidão relativa ao esfôrço de guerra que prestou no litoral do Brasil. Deferido, sujeitando-se às exigências do artigo 23 da Tabela da Lei do Sêlo.

— No requerimento em que o Tenente-coronel de Cavalaria Luiz Roma de Abreu e Lima, pede contagem de tempo de serviço pelo dôbro, foi dado o seguinte despacho: Deferido. Averbe-se em seus assentamentos, para efeito de inatividade, 28 dias referentes à metade do tempo em que serviu em Palmas e 1 ano, 2 meses e 7 dias em que serviu em Guarapuava, de acôrdo com o n. 1, letra "b", do artigo 40, do decreto-lei n. 7.039, de 10—XI—1944 e decreto-lei n. 17.402, de 21—XII—1944.

PERMISSÕES

— Para passarem parte do período de trânsito a que têm direito, nas Cidades.

— de Recife e João Pessôa, o Capitão de Cavalaria Antonio Leal de Albuquerque, ultimamente transferido do 1º R. C. Mot. para o Pq. M. M. R. — 7ª R. M.;

— de Curitiba e Rio Negro, o Capitão de Eng. Fernando Allah Moreira Barbosa, recentemente classificado no 2º Btl. Frv.;

— de Pôrto Alegre, o Capitão de Cavalaria Vespasiano Rodrigues Corrêa, transferido do Q. E. M. A. para o Q. O. e classificado no 13º R. C.;

— de Santiago o Capitão de Engenharia Lourival Massa da Costa, ultimamente mandado estagiar no E. M. — 1ª D. C.;

— nesta Capital, o 1º Tenente de Eng. Cassio de Paula Figueiredo Freitas, transferido do C. P. O. R. de Belo Horizonte para o 2º Btl. Ferroviário.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, o Capitão da Arma de Cavalaria Cândido Carvalho Cruz.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NA D. A.

— O Sr. Ministro autorizou a permanência do Cap. de Engenharia Gernes da Silva Costa, na Diretoria de Armas, até ulterior deliberação.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Na Administração Municipal

Funcionários chamados para receber documentos – Reintegração, transferências, aposentadorias e exonerações

Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

A fim de receberem seus respectivos documentos devem comparecer à sala 416, do edifício Comercial, dentro de 72 horas, os seguintes funcionários:

Ana Augusta de Almeida — Antonio Barone Forzano — Arnoud Terzola Pierre — Alcino José Machado — Abdias Ferreira da Silva — Anselmo Marques Loureiro — Anovaldo da Rocha — Armando Peregrino Seabra Fagundes — Artur Toledo Ribas Sobrinho — Agilda Aguiar Lobão Maia — Aldo Leite Correia — Aldir da Silva Pinheiro — Antônia Isabel Correia Chagas — Antônio Vicente Correia — Albertina da Silva Alvarenga — Aurélio da Cunha Carvalho — Araci di Vale Airas.

Braulino Antônio da Rosa — Benicio Alves dos Santos — Beatriz Cavalcanti Bulcão.

Carmen Vanier — Carlos Alberto da Silva — Clarice Ione dos Santos Pinheiro — Constantino Marrone — Carlos Alberto da Silva.

Eduardo M. Melo — Esmeria de Jesus Rebel Marta — Eduardo Floriano de Lemos Filho — Elpidio Soares — Euridice Veiga — Eudoxia Sales Nogueira — Ernesto Pereira da Silva — Esmeraldo de Oliveira.

Francisco Soares da Silva.

Gentil Teles Cosme dos Reis.

Helena Humphies — Hedel Barbosa de Godois — Hernani Rodrigues Pereira — Hugo de Andrade.

Idalina Ferreira da Silva — Isabel dos Santos Souza — Isabel Vidal Lunas — Ilka Sampaio — Isabel Pimentel Gomes.

Judite Chairéo de Souza — João de Paula Arruda — Jaci Cecilio Carneiro de Almeida — José Gadelha de Amorim — José Viana Sobrinho — Juscelina da Silva Gomes — Jurandir Fernandes Garcia — João Jacinto da Silva — João Correia de Moraes Neto — Julieta Gonçalves Cruz — Joaquim Jaime Gomes.

Laura Rogado Tôrres — Lino Vieira — Lúcia de Lima — Luci Repsold — Lourdes Antunes Amorim — Lucila Libânio Couto — Luiz Eremita de Cerqueira — Luiz Antônio Hemetério dos Santos — Luiza Botelho Geruti — Luiza Alvares da Silva.

Maria Ramos Teixeira — Maria Eulina dos Santos — Mário Lobo Muniz — Maria Antonieta Ferreira — Melania Cherlier — Maria Casemira Martins — Maria da Conceição Lauro — Manoel Ferreira Alvera — Manoel Francisco de França — Maria de Lourdes Souza Figueiredo — Margarida Pinto de Almeida.

Nassiro Soares Santos — Nuchim Itzchek Klein — Nelson Pereira de Carvalho — Neusa Neves da Silva — Nail Tesch Furtado Lima — Nair Costa Costa — Nair Soares Etchebarne.

Otilio Araujo Seabra — Orlando dos Reis Branco — Otacilio Ferreira Soares — Olivia Batista Soares.

Paulo de Carvalho Vasconcelos.

Romana de Carvalho — Rafael Romano.

Severina de Souza Cardoso — Sebastião Rodrigues Pinheiro da Silva.

Tasso Belchior de Resende — Teotônio Cavalcanti de Andrade.

Vantuil Silva — Valdir Dias Bastos, Valdemar Pinheiro da Silva.

Zeri Batista.

CRIADO O CURSO PRÁTICO DE ENFERMAGEM

O prefeito promulgou a lei criando, na Secretaria Geral de Educação e Cultura o Curso Prático Elementar de Enfermagem, ficando determinado que as aulas prático-elementar serão ministradas nos dois últimos anos do curso secundário, findos os quais será expedido o certificado de enfermeiro para os aprovados nessa matéria. O artigo 1º e o parágrafo único foram sancionados.

ATOS REFERENTES A SERVIDORES

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos:

transferindo para o cargo de artífice, Claudionor Telles;

para o Quadro Permanente, os enfermeiros Otilia Brasil Sampaio — Alice de Almeida Soares — Hildebrando da Silva Freitas — Gonçalves Ferreira — Luiz Teixeira Dantas — Judith Maria da Silva e Ondina Ferreira Reis;

reintegrando no cargo de escriturário, Alexandre Varela;

[illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible] ... fredo Caputo — Feliciano Primo Pereira — Ademar dos Passos e Rosa Malina — Concedido o salário de família.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 40-49 da Procuradoria Geral — Ao DRD. — Of. 5-49 do Instituto de Educação — À SGE com o parecer do DCB. — Of. 13-49 do Departamento de Saúde Escolar — Of. 9-49 do Instituto de Pesquisas Educacionais — Of. 15-49 do Departamento de Educação Complementar — Of. 21-49 do Departamento de História e Documentação — Of. 37-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 18-49 do Departamento de História e Documentação — Of. 19-49 do Departamento de História e Documentação — Ao DCB. — Alzira Santos de Araujo — Manoel Marques de Andrade — Alzira Lima Ribeiro e outra — Restitua-se, em termos. — Of. 7-49 da Secretaria Geral do Interior e Segurança — À consideração do exmo. sr. Secretário Geral do Interior e Segurança. — Arnaldo Eduardo e outro — Mantenho o ato do DRD. — Of. 474-48 do Departamento do Contencioso Fiscal — Proceda-se na forma do parecer. — José Alves Marcondes — Hilário de Oliveira — Pedro Serra — Osvaldo Dalbert — Ao DRM. — Odila Brêtas de Carvalho — À Procuradoria Geral. — José Honório Rodrigues e outra — De acôrdo. — Of. 769-48 do Departamento da Renda de Licenças — Ao DPL. — Santuária Cristo Redentor — À SVG. — Matriz de Cristo Redentor — Universidade Católica — Ao DRL. — Norival de Freitas — Cia. Importadora de Máquinas — Ao Contencioso — Cia. de Terrenos Quitandinha S. A. — Levanto a perempção. — Of. 151-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — À consideração do exmo. sr. secretário Geral de Saúde e Assistência. — Correio da Manhã — Correio da Noite — Diário Carioca — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Eugênio da Cruz Machado — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens S. Pedro Ltda. — A Notícia — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — Jornal dos Sports — Arno S. A. Indústria e Comércio — Casa Puga Bifeave Limitada — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Edward Lissau — Engenheiro, Dr. Alberto Bittencourt Berford — Diário da Noite — Diário Trabalhista — Fôlha Carioca — Gazeta de Notícias — Jornal do Brasil — O Jornal — O Radical — J. Pinho e Moraes Ltda. — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — Flávio Caldeira Brant — J. R. Pires Comércio e Indústria S. A. — Panelaria Horizonte Ltda. — S. A. Casa Pratt — Saraiva e Cia. Ltda. — Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda. — Veiga e Cia. Ltda. — Antonini e Rubino — Viana Silva e Cia. Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — Ao DTS para promover o pagamento.

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foi promovido para o Departamento da Renda de Licença Nelson Duprat.

Foram designados para ter exercício respectivamente no Departamento da Renda Imobiliária, Departamento da Renda de Licenças e Serviço de Expediente — Haydée Villela Merhy, Dagmar Cardoso Mariani Guerreiro e Conceição Ponce.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Remoções:

Removendo o Oficial Administrativo, Carlos Reis da Cruz, do Departamento de Limpêsa Urbana para o Departamento de Edificações. — O Oficial Administrativo, João de Alencar, do Departamento de Edificações para o Departamento de Limpêsa Urbana.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

[illegible]

EMPRÉSTIMOS

[illegible]

Ministério da Marinha

Vem aí o navio-escola "Guanabara" — Relatório do Hospital do Arsenal de Marinha — Outras notas

Deixou o porto de Montevidéo com destino ao do Rio Grande do Sul, o navio-escola "Guanabara", que deverá chegar neste porto no próximo dia 17.

OS SERVIÇOS EXECUTADOS PELO HOSPITAL DO A.M.R.J

O Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro é sem duvida um dos setores de nossa Armada, que vem trabalhando proficuamente no sentido de melhorar cada vez mais o estado de saúde dos operários dos nossos estaleiros.

Com apenas dois anos de existencia, aquele nosocomio chefiado pelo capitão de corveta médico Hermano Soares de Souza, tem prestado os mais relevantes serviços aos servidores do A.M.R.J., através dos serviços de cirurgia, clínica geral, otorrinolaringologia e oftalmologia, serviços esses que são feitos gratuitamente a cerca de nove mil trabalhadores.

Do relatorio apresentado pelo diretor daquele estabelecimento hospitalar ao ministro Silvio de Noronha, constatamos a eficiencia dos serviços médicos ali ministrados. No decorrer do ano de 1948 foram executadas cento e vinte e sete intervenções cirurgicas; cinco mil novecentos e noventa e sete analises clinicas; mil cento e quatorze radiodiagnosticos; dez mil e quarenta e nove abreugrafias; cincoenta e três mil duzentos e cincoenta e uma intervenção cirúrgico-dentárias sessenta e sete mil novecentos e trinta e cinco consultas médicas; trinta e três mil quinhentos e vinte e cinco curativos e foram aviadas trinta e três mil quinhentos e trinta receitas.

Foram feitas, ainda, as vacinações preventivas contra a gripe, num total de 7.706 e contra o tifo, cerca de 7120.

A FAVORITA DA MARINHA NO CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS

Realizou-se, ontem, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras, um show de propaganda da candidatura de Emilinha Borba para o concurso da favorita da Marinha.

Tomaram parte no referido espetáculo os artistas do nosso "broadcasting" Ciro Monteiro, Odete Amaral e Emilinha Borba, que foram acompanhados pelo regional dos fusileiros navais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu a seguinte movimentação de navios: chegou ao porto de Salvador, o contratorpedeiro "Bertioga", suspendendo, em seguida, para Recife; chegou a Angra dos Reis, o navio faroleiro "Felipe Camarão"; procedente de Recife, chegou à ilha Rata o navio hidrográfico "Aspirante Nascimento".

AVIAÇÃO

REVISÃO DAS TABELAS DE EXTRANUMERARIOS

Atendendo a que a suplementação para ocorrer às despesas com o pessoal extranumerário — diarista e tarefeiro, no exercício de 1949, é inferior ao refôrço que seria necessário para manter em serviço, com os aumentos decorrente da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, os servidores previstos nas respectivas tabelas numéricas, recomendou o ministro Armando Trompowsky: a) sejam tomadas imediatas providências no sentido de que o gasto com aquêles servidores não exceda o limite das dotações consignadas, para êsse fim, no quadro discriminativo das rubricas de pessoal civil, publicado no Boletim n.º 12 de 15 de janeiro de 1949, da Diretoria de Intendência; e b) que os órgãos, estabelecimentos e comandos submetam à minha apreciação, até 15 de fevereiro próximo futuro, as respectivas tabelas de extranumerários-diaristas e as relações de extranumerários-tarefeiros, devidamente revistas, de acôrdo com o mais rigoroso critério de economia, a fim de que o saldo orçamentário correspondente às vagas existentes possa ser utilizado, a juízo do ministro, segundo as necessidades mais prementes do serviço".

Em quatro periodos o Curso de Especialistas

Em aviso dirigido ao brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral de Ensino, o titular da pasta da Aeronáutica autorizou-o a expedir instruções para que o ensino no Curso de Especialistas de Aeronáutica seja ministrado em quatro periodos consecutivos de seis meses cada um indicando, em consequência, as modificações que devam se introduzidas na Portaria que trata do assunto.

Novo subcomandante da Escola de Aeronáutica

Para desempenhar, em caráter interino, as funções de subcomandante da Escola de Aeronáutica, foi nomeado o tenente-coronel aviador Synval de Castro e Silva Filho.

Dispensas de instrutores

Por necessidade do serviço foram dispensados das funções de instrutores, do Emprêgo de Fôrças Terrestres, da Escola de Aeronáutica, o tenente-coronel do Exército Evaphoé Gonçalves Martins; de Técnica do Material de Intendência, do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, da referida Escola, o major intendente Luiz Augusto Machado Mendes e o 1.º tenente intendente Darnly Fritsch e das funções que exercia na Base Aérea do Galeão, o 2.º tenente intendente Alcir Cândido de Almeida.

Engenheiro em função de chefia

O engenheiro referência 28 Sergio Armando de Araujo Gonçalves foi designado para exercer a função de Chefe do Distrito de Engenharia da 3.ª Zona Aérea.

Aviador convocado

Para prestar serviços na Diretoria de Rotas Aéreas, em 1949 foi convocado para o serviço ativo o 2.º tenente aviador da reserva José de Castro.

A "BRANIFF" ATUARA' NO BRASIL

Acabam de chegar a esta capital os srs. Warren E. Kraemer e Charles South, altos funcionários da "Braniff International Airways", que vêem ultimar providências para o inicio das atividades daquela emprêsa de aviação no Brasil, inclusive o estabelecimento de seus escritórios nesta capital.

De acôrdo com informações recentes dos Estados Unidos, a "Braniff" deverá começar as suas ati- [illegible] acôrdo de aviação civil assinado entre os dois países. Partindo de Houston, no Estado do Texas, seus aviões escalarão em Havana, Balboa, Bogotá, Quito e Guaiaquil, Lima, La Paz e Rio de Janeiro.

CONTRABANDOS AÉREOS

Londres, 31 (F. P.) — Quatro pilotos britânicos, acusados de terem participado do contrabando de aviões para a Palestina não tiveram renovadas suas licenças de pilotagem pelo Ministério da Aviação Civil.

CARGA RECORDE

Washington, 31 (F. P.) — O avião de bombardeio norte-americano, B-36 alçou vôo levando uma carga de 42 toneladas de bombas, o que é considerado como a carga mais pesada pelava por um avião daquêle tipo.

DESASTRE COM UMA "SUPER-FORTALEZ"

Londres, 31 (R.) — O Q. G. da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos em Londres anunciou, esta noite, que foguetes foram avistados à noite passada nas imediações da área onde uma "super-fortaleza voadora", "B-29" desaparecida desde principios da semana passada, enviou sua última mensagem. Anunciou-se aqui que vários navios já partiram de Port Syautey, a fim de recolher quaisquer possíveis sobreviventes do avião. Os foguetes foram avistados a 50 milhas ao norte de Las Palmas, nas ilhas Canárias.

A "super-fortaleza" desaparecida achava-se em viagem de Dakar para a Grã-Bretanha, com 15 homens a bordo.

PROJETEIS DIRIGIDOS

Washington, 31 (U. P.) — Foram obtidos dois foguetes de grande altitude, suscetíveis de terem sua pontaria retificada em pleno vôo. Um dos novos projeteis dirigidos é um foguete de 9 metros e 60 centímetros, que, ao que se espera, alcançará uma altitude de mais de 160 quilômetros. Diz um porta-voz da Fôrça Aérea que êsses projeteis são "projeteis dirigidos no verdadeiro sentido da expressão, porque sua direção pode ser modificada em vôo". Acrescentou que ainda não foi possível modificar grandemente a direção dos projeteis, de terra e que os controladores têm limitado poder sôbre os foguetes. O porta-voz não explicou como é que os foguetes são controlados de terra. Estão sendo preparadas turmas para o controle de foguetes dirigíveis.

O "CONSTELLATION" CHOCOU-SE COM UM "TECO-TECO"

Nova York, 30 (A. P.) — Um "Constellation" transatlântico da "Pan American Airways" chocou-se hoje, sôbre Long Island, com um avião de passageiros particular, tendo sido mortas no sinistro as 3 pessoas que se achavam no último.

Dois dos corpos foram atirados dentro do grande transatlântico, juntamente com grande parte do avião menor, inclusive parte da cabine e o motor. O resto do avião particular perdeu-se e o corpo do terceiro ocupante foi encontrado no solo, em Port Washington, Nova York.

O transatlântico aéreo — o "Monarch of Skies" — largara dez minutos antes do aeroporto La Guardia com destino a Londres, mas pôde regressar e aterrissar depois da colisão, embora seriamente avariado. Seus passageiros, em número de 23, os 10 homens da tripulação nada sofreram.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contem um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior desse perigoso alcaloide, o processo da fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, cáries, tártaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em todas as farmacias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

(35399)

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DE ONTEM DO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, recebeu, em parte, os embargos para condenar Aristides Jorge, sargento fuzileiro naval, condenado a um ano, seis mêses e 20 dias de detenção, como incurso na sanção do artigo 136 do Código Penal Militar, para condená-lo a 7 mêses de prisão, ex-vi do art. 136 paragrafo 5º do referido Código; negou o "Habeas-Corpus" de Eurides Fortunato de Oliveira; concedeu os pedidos de José de Paula e Bartolomeu Alves da Silva; reformou a sentença absolutoria da instancia inferior para condenar a seis mêses de prisão a Aloisio de Almeida Silva, ex-vi do artigo 163 do Código Penal Militar vigente.

O primeiro e o segundo processo são oriundos desta capital, e os dois últimos de Pernambuco. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal condenou José Fernandes de Oliveira, de Pernambuco, a 4 mêses de prisão; anulou o processo de Juvencio Duarte Silva, 2º tenente, que foi condenado pela Justiça Militar do Paraná; desprezou os embargos de Clovis Viana da Silva; confirmou as condenações de Roberto Barbosa, Valter de Oliveira e João Eufrasio de Oliveira, e condenou Bernardo Davila Guedes a 7 mêses de prisão.

PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar em grau de apelação os processos referentes a Antonio Aguilera e João Cunha, ambos procedentes da Auditoria de Guerra do Paraná; Manoel Vitor de Sousa, Helio de Lourdes Coelho, José Ambrogi Santos, Alirio Machado Xavier, José Maria Camilo, Benedito Luiz Rodrigues, Pedro Pisaneschi, João Paulino, Valdemar Fernandes da Cunha, João Antonio Daviglio, todos das Auditorias de Guerra de S. Paulo; José Francisco de Moura Neto, da Auditoria de Guerra de Mato Grosso; Amancio Vieira da Silva e Alfredo Machado de Carvalho, da Auditoria de Minas. Todos esses processos serão autuados e distribuidos. Quanto ao julgamento só em abril próximo serão eles julgados, isto devido ao periodo de férias forenses que vai a partir de hoje até 30 do referido mês, inclusive.

CONDENADO, PEDIU REVISÃO

Ao Superior Tribunal Militar requereu revisão de seu processo Romulo Testa, que está condenado à pena de 5 anos de reclusão, achando-se recolhido à Penitenciaria Central do Distrito Federal. A petição foi conclusa ao presidente do Tribunal para distribuição.

NOVO CHEFE DE SESSÃO DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, resolveu de acôrdo com o artigo 97 da Constituição e na forma da lei n. 324, de 11 de agosto de 1948, e suas instruções, nomear o oficial judiciário Hariberto Baptista Gonçalves, para exercer o cargo isolado de provimento efetivo padrão "O" de chefe da 2a. Seção Judiciária do Quadro da sua secretaria.

ANTE-PROJETO DO CODIGO DA JUSTIÇA MILITAR

Por ocasião da sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, o ministro dr. Bocaiuva Cunha, pedindo a palavra entregou o ante-projeto do Codigo da Justiça Militar com as sugestões já apresentadas. O ministro general Ari Pires propôs que o prazo para apresentação das referidas sugestões fosse prorrogado até 1º de abril, data em que o Tribunal reiniciará os seus trabalhos, o que foi unanimemente aprovado.

MINISTRO EM VIAGEM DE ESTUDOS

O ministro Gomes Carneiro, do Superior Tribunal Militar, durante o periodo de férias forenses que vai de hoje até 30 de abril, deixará esta capital em viagens de estudos no Uruguai, Argentina, Chile e, possivelmente, Paraguai.

A LICENÇA-PREMIO NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, aprovou a seguinte emenda ao Regimento Interno, apresentada pelo ministro dr. Cardoso de Castro, tendo votado com restrições os ministros Amilcar Pederneiras e Bocaiuva Cunha:" Acrescente-se ao Regimento Interno — Art. — A licença-prêmio ou licença especial de que trata a lei 283, de 24 de maio de 1948, aplica-se aos ministros do Tribunal e aos auditores da Justiça Militar com observancia das seguintes normas: a) a licença não poderá ser gosada, simultaneamente, por mais de um ministro togado e de dois ministros militares salvo caso excepcional, a juizo do Tribunal; b) os ministros entrarão no goso de licença após o decurso do praso de vinte dias contados da data da concessão; c) durante o praso referido na letra b deverão ter preferencia para o julgamento os processos em mesa em que o ministro a licenciar for relator ou revisor, não lhe sendo mais outros processos distribuidos nem conclusos. d) após o ato da concessão da licença pelo Tribunal deverá proceder-se a redistribuição dos processos atribuidos ao ministro a licenciar, e) o auditor entrará em goso de licença após a concessão desta e o julgamento em Conselho de Justiça dos processos com dia designado para esse fim".

SURDOS-MUDOS

Professora ensina a falar pela leitura labial. Alvaro Alvim 24, 3º andar. Sala 2. Tels. 23-5388 e 47-3476.

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Não se alarme com um ataque cardíaco. Êle não se repetirá, graças aos novos progressos da medicina.

Não descuide dêstes sintomas. Revele-os ao médico antes que seja tarde.

Depois dos 40 anos, cada quilo é um castigo para o seu coração.

1. Não sobrecarregue seu coração

Se você desconfia que êle não está bem, não se preocupe. Poderá prejudicá-lo ainda mais. Consulte o médico e fique tranqüilo. Mesmo que êle confirme as suas suspeitas, poderá prestar-lhe auxílio inestimável. Graças ao raio-x, à radioscopia e à electrocardiografia, o diagnóstico é agora mais rápido e preciso. E novos medicamentos combatem melhor doenças do coração até agora consideradas sem esperança.

2. Conheça os grandes inimigos do coração

Os perigosos sintomas acima podem indicar endurecimentos das artérias, pressão sanguínea alta, infecção, dentes ou amídalas inflamadas ou o mais comum dos algozes do coração: excesso de pêso e de esfôrço. Ao primeiro sinal de anormalidade procure o médico. Muitas complicações podem afligir o seu coração, mas nenhuma deve ameaçar sua vida, se diagnosticadas e tratadas a tempo.

3. Proteja-se seguindo os conselhos abaixo:

1. Mantenha pêso adequado.
2. Faça, regularmente, exercícios leves.
3. Durma e descanse suficientemente.
4. Não abuse do fumo e dos estimulantes.
5. *Importantíssimo:* Visite o médico uma ou duas vêzes por ano. Siga-lhe os conselhos.

Lembre-se: as doenças do coração têm ajudado muitas pessoas a viver mais tempo, obrigando-as a cuidar-se melhor.

● *Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.*

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Sul América Capitalização S. A.

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1949

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A. comunica aos portadores de seus títulos, que o sorteio relativo ao mês de Fevereiro, 1949, será realizado às 16 horas do dia *2 de Março, quarta-feira de cinzas*, pelo fato do dia 28 de Fevereiro cair na Segunda-feira de Carnaval.

Os títulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 16 horas do dia 2 de Março, na Sede da Companhia.

A GERÊNCIA

(31458)

COMPRE VIDA DOMESTICA JUVENIL HOJE

Você encontrará no número de Fevereiro da Revista do Lar e da Mulher belíssimas fantasias para o próximo Carnaval – Preço em todo o Brasil Cr$ 10,00. Não se esqueça que já se encontra à venda, com seus inúmeros atrativos, o número de Fevereiro da Revista para os jovens de todo Brasil — Preço Cr$ 3,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1949

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

RRKJ	PUCJ	GDK	RNMJ
UTE	SLD	UUY	YAG

PLANO "B"

Do 1º ao 6º	Do 7º ao 12º
XO 6 KB 1 PK 2	R 17 HS 11 BZ 2
AV 7 RR 28 FC 2	SU 16 OQ 32 BV 6

INSPETORIA GERAL: Rua México, 198 — 4º andar — RIO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

CONCLUSÃO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Em face de a Comissão de Inquérito, designada pelo item 75, do Boletim 218, de 22-9-948, para apurar a responsabilidade pela adulteração nas requisições para fornecimento de refeições, por conta desta Emprêsa, na viagem n. 137-48, do vapor "Alegrete", ter chegado, em seu Relatório, à conclusão de que não foi possível apurar o verdadeiro culpado pelas adulterações havidas, resolve a Diretoria:

a) — censurar o Comissário Aluizio Gomes de Souza, por não ter cumprido as ordens em vigor, com referência às requisições de refeições;

b) — censurar o Conferente mensalista João do Carmo Chaves Filho e o conferente diarista José Borges Rosário, da Agência de Aracati pelos mesmos motivos da alínea "a", e

c) — mandar computar as refeições de acôrdo com as informações prestadas pela nossa Agência de Aracati.

ASSUNTOS DIVERSOS

— Almir Alves de Oliveira, matricula 16095, e Lourival Henriques de Araujo, matricula 16.018, segundos radiotelegrafistas, inscrições de seus nomes na lista de candidatos ao curso da Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T.: "Dirijam-se à Divisão de Navegação".

— Edgard Seges Junior, matr. 1.726, auxiliar de escritório, padrão LB-E, lotado na D-DC (2.a Secção), abono do período de 7 a 11-1-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Em face da informação da Divisão de Serviços Médicos, abono sòmente dois dias".

— José de Albuquerque Alves, matricula 15.088, imediato, do vapor "Comandante Riper", por ter acumulado os serviços de um 2º piloto, no período de 14-9 a 10-10-48), pede pagamento do correspondente às soldadas dessa função a título de gratificação: "Em face das informações, autorizo o pagamento do que lhe fôr devido".

— José Rodrigues da Silva, matr. 15.783, taifeiro, aposentado, pagamento da diferença de aposentadoria a que tiver direito" (Divisão de Serviços Médicos, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria a que tiver direito" (Diferença que lhe deverá ser paga, a partir de 24-9-948: Cr$ 497,50).

— Enny Luiz de Almeida, matr. 9.454-M, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar".

— Luiz Tôrres da Silva, espôsa do 2.º cozinheiro Luiz Tôrres, matr. 12.022, pede admissão de seu filho menor Augusto Tôrres da Silva, na categoria de mensageiro: "Aguarde oportunidade".

— Jacob Hermann Schmall Filho, matricula 11.616, imediato de 2.a classe, interino, pagamento de soldadas do período de 9 a 28-12-48, decorrido entre a data do término de sua licença e a de apresentação ao serviço: "Indeferido".

— Agenor Eduardo de Azevedo, matricula 6.671, conferente de carga, padrão LB-1, lotado na C-DT., transferência para a "Carreira Administrativa": "Indeferido".

— Heráclito Palhares, matricula n. 6.001, 2.o comissário, do vapor "Carioca", alegando ter sido promovido ao pôsto de 1.o comissário de 2.a classe, interino, em 9 de dezembro de 1941, pelo então Chefe da T-DN. e, posteriormente, rebaixado à primitiva categoria, pede seja revalidado aquêle ato de promoção: "Indeferido".

— Argemiro Chagas, matr. 8.010, ex-operário de 2.a classe, da of. de S. Elétrica, pede o seu embarque na categoria de marinheiro: "Não há vaga".

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da exposição feita pelo Inspector de Máquinas ao Chefe da Divisão de Navegação, promover a 1.o maquinista da 2.a classe, o 2.o maquinista de 1.a classe A'Annunzio Barbato, mat. número 15.494.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE — Alegrete, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza e Tutoia. — Rio Gurupi, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Aracajú, amanhã, 8 horas para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Carioca, a 3-2, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Almirante Jaceguay, a 3, 10, horas, para Salvador e Recife. — Comandante Riper, a 4-2, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia São Luiz e Belém. — Urú, a 6-2, 8 horas, para Maceió. — D. Pedro II, a 10-2 10 horas, para Salvador e Recife. — Duque de Caxias, a 12-12, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Pirineus, a 14-2 8 hs., para Carav., Ilhéus, Slv Aracajú, e Penedo. — Rio Solimões, a 16-2, para Vitória, Blh, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Prt., Itacoatiara e Manáus.

Destino Sul: — Goiásloide, amanhã, ás 8 horas, para Santos, Paranaguá — (prosegue para Rio Grande e Porto Alegre). — Loide Nicaragua, a 2-2, 17 horas, para Santos, Paranaguá e São Francisco. — Loide Haiti, a 6-2, 17 hs. p/ Santos. — Pirineus, a 7-2, 8 horas, para Santos. — Barroso, a 7-2, 12 horas para Santos. — Barbacena, a 8-2, 12 horas, para Itajaí. — Cantuária, a 9-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Brasil, a 9-2, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Buenos Aires. — Rio Guaiba, a 10-2, 8 horas, para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Almirante Alexandrino, a 14-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — D. Pedro I, a 19-2, 12 horas, para Santos. — Campos Sales, a 21-2 10 horas para Santos. — Loide Perú, a 24-2 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide América a 24-2, 8 horas, para Santos. — Poconé, a 27, 10 horas para Santos.

Destino EUROPA — Loide Guatemala, amanhã, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza Tenerif, Havre Anvers Roterdam e Hamburgo. — Frant Soares, amanhã, 10 horas, para Salvador, Recife, S. Vicente, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Campos, a 5-2, 10 horas para Recife, Vigo, Leixões e Lisboa. — Barroso, a 10-2, 8 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide México, amanhã, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Honduras, a 6-2, 16 horas, para Vitória Trinidad e Nova Orleans. — Loide América a 6-3, 15 horas, para Vitória Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NEW YORK — Loide Argentina, hoje, para Angra dos Reis, B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Paraguai, hoje, para Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Venezuela a 20-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Paraná, a 20-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência do NORTE — Rio Gualba, a 10-2 de Manáus e escalas. — D. Pedro I, a 18-2, de Manáus e escalas. — Procedência Sul: — Urú, hoje, de Buenos Aires e escalas. — Barroso, hoje, de Santos. — Siqueira Campos, amanhã, de Cuiabá, a Farrapo, a 6, do Pôrto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 9, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Solimões, a 15, do Pôrto Alegre e escalas.

Procedência da EUROPA — Cantuária, a 8-2, de Gênova e escalas. — Loide Brasil, a 8-2, de Hamburgo e escalas. — Almirante Alexandrino, a 13-2, de Roterdam e escalas. — Loide Haiti, a 4-2, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Loide Nicarágua hoje, de N. Orleans e escal. — Loide Guatemala, a 30, de N. Orleans e escalas. — Loide Uruguai, a 31, de Nova Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 4-2, de Nova Orleans e escalas. — Loide Honduras, a 8-2, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 15-2, de Nova Orleans e escalas. — Loide Chile, a 24, de Nova Orleans e escalas.

ATOS RELIGIOSOS

CLAUDIO COELHO

FUNCIONARIO DO TESOURO NACIONAL

Sua desolada familia comunica o falecimento do seu chefe CLAUDIO COELHO, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o enterramento a realizar-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da sua residência a rua Paula Brito, 365 Casa 12 (Andaraí), para o Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú). Pede-se a dispensa de coroas e flores. (30562)

Helena Calmon du Pin e Almeida

(AGRADECIMENTO)

Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho, senhora e filhos, Hero Couto de Oliveira, senhora e filhos, na impossibilidade de se dirigirem aos que lhes confortaram por ocasião da grande e irreparavel perda de sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã cunhada e tia, HELENA, agradecem sensibilizados, as manifestações de amizade recebidas. (00849)

Ottoni Diniz Manso Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Joanna Manso Monteiro, Dr. Carlos Osborne da Costa, senhora e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, sôgro, pai e avô OTTONI DINIZ MANSO MONTEIRO, e convidam os demais parentes e amigos, para assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar hoje, terça-feira, dia 1º, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (31444)

COROAS — FLORES NATURAIS
A CATTLEYA — Ouvidor, 146 — Tel. 22-8060
Pedidos durante a noite 38-1411

Hercilia Teixeira Baltar

(MISSA DE 30.º DIA)

A Familia BALTAR convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que em memória da alma bonissima de HERCILIA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 2, ás 9,30 horas, no altar mór da Igreja de Santa Luzia. (31445)

ABIGAIL LINHARES GRAY

30º dia

Carume Linhares de Moura, Eleonora Gray, José Linhares de Albuquerque e familia e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia pelo descanço da alma de sua inesquecivel mãe, irmã e cunhada ABIGAIL que será resada hoje 1º, ás 9 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana. (5257)

A Frei Fabiano de Cristo muito grata pela grande graça alcançada. Haydeé Baptista. (5323)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Cunha da Silva, Manuel Muniz, Antonio Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação — Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente — R. Gonçalves Dias, 5, 1º 42-7254

Av. Gomes Freire, 471 83, 1º 22-9037

Diretor 42-1083

Secretário 42-1037

Redação — 42-1080 e 42-1089

Contabilidade 42-3827

Caixa 22-8112

Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-8342

Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 22-8343

Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323

Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 22-1053

Portaria — Av. Gomes Freire 471-83 22-4480

Almoxarifado 22-0101

Oficinas Gráficas 22-0127

REPRESENTANTES EM S. PAULO Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 232 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

JOSÉ ESTEVES DO VALE Oliveira — Minas

Esta convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

AGENOR VON RANDON Manhuassú — Minas

Esta convidado a prestar contas das assinaturas recebidas

OVIDIO PACHECO Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual Cr$ 150,00

Semestral Cr$ 80,00

EXTERIOR

Anual Cr$ 300,00

Semestral Cr$ 180,00

NUMERO AVULSO

Do dia Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121

Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3028

POLICIA

SOCORRO URGENTE

Posto da rua Goiás 43-4888

Posto do Largo da Penha 30-2043

BOMBEIRO

Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770

Aerovias Brasil 22-4320

Cruzeiro do Sul 42-8066

Vasp 22-8582

Nab 42-8121

Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360

E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0278

E. F. Leopoldina — Informações 28-0233

E. F. Central — Ag. maquinista 23-9787

E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1714

Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2173

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 22-1800

Zona urbana 23-1868

Zona suburbana 29-0091

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050

Domingos e feriados 28-0690

FALTA DE GAS

De dia:

Agência P. Bandeira 31-8744

Agência Catete 32-7507

Agência Centro 22-5804

Agência Méier 29-4667

De noite 28-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/83 — "Seção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 7511.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento ao funcionalismo nos Ministérios da Agricultura, Educação e Justiça, relativo ao 5.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina de Barão de Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdum, no Grajaú; rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Méier; Praça General Osório, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; rua Aires de Freitas, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 250 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — R. do Matoso, 47 — Uruguai, 37 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Conde Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Voluntários da Pátria, 214 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 13-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde de Pirajá, 616 (Leblon) — Sta. Clara, 127-A — R. São Luiz Gonzaga, 132 — São Cristovão, 568 e 1223 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 495 — São Francisco Xavier, 466 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Jupiter, 109 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e Pedro, 3.º — Adolfo Bergamini, 101 — Ana Neri, 2078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Bahia, 90 Bom Retiro, 370 — D. Romana, 58 (hoje 1891) — Frederico Meier, 28-B — Goiás, 92 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5825 — R. 24 de Maio, 440 — Av. 29 de Outubro, 811 e 10256 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Conselheiro Agostinho, 61 — Av. Copacabana, 461 — R. Pêssego, 36 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 938 — Estrada Marechal Rangel, 436-A e 528 — R. Carolina Machado, 690-A e 1869 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova Iorque, 150 — R. Cardoso Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr. Alfredo Barcelos 755 — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Geremario Dantas, 1469 — R. Japaratuba, 1681 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizario de Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas no Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Highland Princess, inglês; Armazem 2 — Bostonian, americano; Armazem 3 — Raul Soares, brasileiro; Armazem 4 — Loide America, brasileiro; Armazem 6 — Nereide, italiano; Armazem 7 — Ad. En Chef Thomas, francês; Armazem 8 — Berbige, inglês; Pateo 8/9 — Witter Hills, americano; Frogirifico — Mormacdawn, americano; Pateo 9/10 — Piston Countri, canadense; Armazem 10 — Ourania Gounares, grego; Armazem 11 — Alcione, holandês; Armazem 12 — Duque de Caxies, brasileiro; Armazem 13 — Itaquera, brasileiro; Armazem 14 — Ipanema, brasileiro; Armazem 15 — Herval, brasileiro; Armazem 16 — Oiti, brasileiro; Armazem 17 — Santo Antonio e Propriá, brasileiros; Armazem 18 — Dakar, San Joanense, Atlântico e Ana, brasileiros; Armazem 19 — Olimpico e Goiano, brasileiros; Armazem 20 — Rio Douro, brasileiro; Prolongamento — Araguari, brasileiro, Cnosa, panamenho e Siderurgica 5.º, brasileiro; Cajú — Soares, brasileiro.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apusentos com quarto de banho anexo e privativo. Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano

Telefones: 43-9308 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES (35908)

JULIO MENDES ALVES

1.º Aniversário

A familia de Julio Mendes Alves convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 1º aniversário pelo descanso de sua bonissima alma, a realizar-se amanhã, 4a. feira, dia 2, na Igreja Mãe dos Homens, às 10 horas, pelo que agradece o comparecimento a êste ato de piedade cristã. (30561)

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial destes Laboratorios, nesta cidade, estará fechada no período compreendido entre 19 de Fevereiro e 13 de Março de 1949, para a concessão de ferias coletivas aos nossos funcionarios.

Permanecerá entretanto, na Filial, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A.

AV. BEIRA MAR, 262 - TERREO - S/102 — RIO DE JANEIRO — TEL. 32-4237

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fro. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8172
Florim	6,9293

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1676

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 29-1-9494)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7633
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Suécia	—	5,2109
Dinamarca	—	3,9008
Holanda	—	7,0662
Espanha	—	1,7006

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à visat p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,180	2,180
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,061	1,063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 31. Fechamento:

Nova York, sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,17
França, por F.	0,31,43
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	43,60
Montreal, cabo por P.	92,75
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,83

BUENOS AIRES, 31. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre N. York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

MONTEVIDEU, 31. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,03
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. Pref.	115,0,0
Bank of London e South America	6,18,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	19,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,3
Ltda. ordinaria	214,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,7,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	99,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	2,4,3
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	157,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	102,12,6
Consols., 2 1/2 %	80,17,6
Sheel Transport Trading	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,14,9
Royal Dutch Petroleum	24,0,0

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, ontem, muito animado, revelando-se muito firmes e com os preços em melhoria, mais sensiveis as apolices de Minas, de renda e as de sorteio. As apolices da União, porém, achavam-se acessiveis, com as municipais estaveis. Ficaram firmes as Obrigações de Guerra, cujas cotações apresentaram melhoria. As ações de bancos não tiveram alteração alguma e as de companhias regularam ainda instaveis e maior firmeza, tudo como se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia:

VENDAS

	Apolices da União:	
15	Uniformizadas, 5%, a	655,00
1	Diversas Emissões, Cr$ 500,00, 5%, a	330,00
248	Idem, Cr$ 1.000,00, a	650,00
231	Idem, port., a	650,00
73	Reajustamento, 5%, a	668,00
150	Idem, a	670,00
	Obrigações da União:	
45	Tesouro de 1932, 7% a	960,00
18	Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	355,00
5	Idem, Cr$ 1.000,00, a	713,00
5	Idem, a	718,00
22	Idem, a	720,00
32	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.580,00
86	Idem, a	3.585,00
	Apolices municipais:	
94	Emprestimo de 1931, port., 6%, a	146,00
133	Decreto 1.535, 7%, a	170,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
7	Porto Alegre, 3½%, a	20,00
10	Belo Horizonte, 7%, a	590,00
	Apolices estaduais:	
210	Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	630,00
100	Idem, a	635,00
10	Idem, a	640,00
46	Idem, 1.ª série, 5%, a	165,00
47	Idem, a	172,00
55	Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
79	Idem, a	148,00
210	Idem, a	149,00
34	Idem, 3.ª série, 5%, a	147,00
182	Idem, a	148,00
124	Idem, a	155,00
8	Pernambuco, 5%, a	50,00
27	São Paulo, 5%, a	190,00
237	Idem, uniformizadas, 8%, a	900,00
	Ações de companhias:	
400	Minas de Butiá, a	37,00
3750	E. F. e Minas São Jeronimo, ord. a	37,00
5	Siderurgica Nacional	130,00
200	Idem, a	132,00
146	Docas de Santos, port.	165,00
67	Idem, a	170,00
115	Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
15	Beneficiamento de Minerais, ord., a	350,00
20	Vale do Rio Doce, a	350,00
200	Nacional de Seguros de Vida Sul M'neira a	850,00
200	Siderrugica Belgo Mineira, port., a	418,00
	Debentures:	
167	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
31	Companhia Docas de Santos, 7%, a	150,00
	VENDA A PRAZO	
280	Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c 180 dias a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	955,00
Ferroviar.as, 7%	810,00	—
Tesouro, 1930 7%	—	815,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	635,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.590,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 100,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	71,00	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	650,00
Div. Emissões, 5% nom.	650,00	647,00
Idem, cautela	635,00	—
Diversas Emissões, port.	—	650,00
Idem, cautela	640,00	—
Reajustamento, 5%	670,00	665,00
Obras do Porto, 5%	—	520,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	600,00
Idem, decreto 1.177	—	635,00
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	171,00
Idem, 2.ª série, 5%	—	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	160,00	155,00
São Paulo, 5%	190,00	188,00
Idem uniformizadas, 8%	905,00	900,00
Pernambuco, 5%	50,00	48,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	450,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	560,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600.00 8%	—	518,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	900,00
Pref.ª de Niterói, 6%	160,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref.ª de Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	—	800,00
E. do Paraná, 8%	115,00	100,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931, 6%	146,00	—
Empr. 1906 6% port.	—	156,00
Empr. 1917 6% port.	—	156,00
Empr. 1904 6% port.	—	505,00
Decreto 1.535, 7%	174,00	170,00
Empr. 1914 6% port.	—	157,00
Decreto 1.948, 7%	—	160,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	370,00	350,00
Industrial Brasileiro, ord.	—	130,00
Idem, pref	—	140,00
Brasil	520,00	500,00
Boavista	1 400,00	—
Prefeitura do D. Federal	175,00	170,00
Comercio e Industria de M. Gerais	—	270,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	398,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	40,00	38,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	132,00
Belgo Mineira port.	419,00	418,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	160,00	150,00
Cerv. Brahma pref.	—	395,00
Idem, ord.	—	400,00
Parafusos Santa Rosa	—	305,00
Minas de Butiá	—	37,00
Marvin	405,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Martins Ferreira	430,00	—
Docas de Santos, port.	170,00	—
Idem, nom.	—	151,00
Vale do Rio Doce	400,00	—
Eletricidade, ord	220,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	400,00
Gaz Esso ord.	—	300,00
Mesbla, pref.	—	185,00
Sul Mineira de Eletricidade — ord.	220,00	—
Frota Carioca	—	85,00
Ferro Brasileiro	190,00	—
Eletromar	1.330,00	1.300,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	150,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	995,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	680,00
Brasil	—	820,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 61,50.

Entradas: 6.247 sacas; saidas .... 12.785, sendo 9 060 para a America do Norte, 1.080 para a Oceania e 145 para a America do Sul; existência: 841.584; despachadas para embarques: 107.001; revertidas ao mercado: 5.050; consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 63,90; tipo 4, Cr$ 63,30; tipo 5, Cr$ 62,70; tipo 6, Cr$ 62,10; tipo 7, Cr$ 61,50; tipo 8, Cr$ 60,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,17 e finos, Cr$ 9,45 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	61,50	60,80
Março, 1949	61,70	61,40
Abril, 1949	61,70	61,30
Maio, 1949	61,50	60,70
Junho, 1949	60,20	59,70
Julho, 1949	58,80	58,00

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	61,40	61,00
Março, 1949	61,00	61,40
Abril, 1949	62,00	61,50
Maio, 1949	61,40	61,00
Junho, 1949	60,30	59,90
Julho, 1949	58,70	58,10

Posição do mercado: Fraca.
Vendas: 7.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS DIA 31

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 94,50; tipo 5, Cr$ 89,50.

Embarques: 33.313 sacas; entradas: 43.673; existencia: 2.167.917.

Sairam 50.212 sacas, sendo 48.183 para a America do Norte, 1.414 para a Europa, 115 para a Argentina e 500 por cabotagem.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	101,70	101,70
Em março, 1949	101,30	101,30
Em maio, 1949	102,30	102,10
Em julho, 1949	103,50	103,40
Em setembro, 1949	104,00	103,80
Em dezembro 1949	104,70	104,70
Em janeiro, 1950	104,90	104,70
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO NOVA YORK, 31.

Contrato "D" — Santos, mole

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	(*)23,00	22,40
Em maio, 1949	22,10	21,86
Em julho, 1949	(*)21,73	21,39
Em setembro, 1949	21,55	21,24
Em dezembro 1949	(*)21,30	20,94
Vendas	Nada	17.000

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 15 a 16 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 39 a 50 pontos.

(*) — Vendedores.

AÇÚCAR

Regulou esse mercado, ontem, em posição firme, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 600 sacos de Campos; sairam 5.750 ditos e ficaram em existencia 101.610.

COTAÇÕES — Por 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 167,00; cristal, amarelo, Cr$ 150,00; mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO DIA 31

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.

Entradas — Ordem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 4.332.665.

Consumo: 4.000.
Exportação: 3.500.
Existencia: 1.290.073.

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 760 fardos e ficaram em estôque 28.380 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 180,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5 Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00 Ceará, tipo 4, nominal; tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00, fibra curta. Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 160,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 156,00 a 158,00.

EM PERNAMBUCO DIA 31

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Mata Cr$ 198,00 Sertões Cr$ 205,00; Mercado. Estavel

Entradas — Ontem; nada; desde 1º de setembro de 1948: 154 501.

Exportação: 252.
Existencia: 10,218.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 31

	Abert	Fech
Em fevereiro	224,50	224,00
Em março	228,00	227,50
Em maio	229,50	N/c.
Em julho	202,50	N/c.
Em outubro	201,50	(*)201,10
Em dezembro	201,50	N/c.
Em janeiro, 1950	202,00	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estável no fechamento estavel.

(*) Vendedor.

Cotações do disponivel

Tipo 4	230,00
Tipo 5	218,00
Tipo 6	196,00

ALGODÃO A TERMO NOVA YORK, 31.

	Abert	Int	Fech.
Março, 1949	32,71	32,69	32,70
Maio, 1949	32,40	32,47	32,51
Julho, 1949	31,40	31,38	31,44
Outubro, 1949	28,71	28,71	28,02
Dezembro 1949	28,50	28,50	28,60
Março, 1950	28,33	N/c.	28,56
A. M. Uplands	—	—	33,70

ABERTURA — Mercado estavel, com alta e baixa de 1 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 20 pontos.

Bancos & Sociedades

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de janeiro de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:

FLB KQC NNH YWQ
PRJ HRO MCH BEJ

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro de 1949, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4752 — End. Tel.: "Columcap"

Av. Rio Branco, 39 21.º and Tel 43-0080 Rio

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de Janeiro de 1949

SAD — FRY — LGK — IKJ

LDD — UTU — JQR

O próximo sorteio será realizado em 2 de Março de 1949

Séde Social: Av. Presidente Vargas, 290 — 11.º Rio de Janeiro

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

- Retificação -

No edital do Banco acima, publicado na pag. 3 deste jornal em 29 de Janeiro p.p. na parte sob o titulo "Série A-1 de Cr$ 1.000,00" onde se lê 842 deverá se lêr: 942. (31122)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONIMA ROXY

AVISO

Acham-se á disposição dos Senhores acionistas, na séde social, à Rua Evaristo da Veiga, 16, s/ 1403, os documentos a que se refere o art.º 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26/9/1940.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1949 — (a) Raul Martins Ferreira — Diretor (5253)

BANCO DELAMARE S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na séde, á Avenida Presidente Vargas, 446, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercicio de 1948.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949 — Abelardo De Lamare Diretor Presidente — Dr. Lucio Gonçalves de Lamare Diretor Gerente. (5283)

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Na sede da Sociedade á Avenida Presidente Vargas, 446 — sobre-loja, acham-se a disposição dos Senhores Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercicio de 1948.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949 —Abelardo de Lamare Diretor Presidente; Dr. Lucio Gonçalves de Lamare — Diretor Gerente. (5282)

OS APARELHOS DE RAIOS -X- "STANDARD" E A FALTA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Vejo-me compelido a vir a público para declarar que, afinal, se reveste de um interesse coletivo. Possuidor de um aparelho de Raios X "Standard" só me é licito dar o mais irrestrito testemunho de sua eficiencia e da excelencia do seu funcionamento. Infelizmente, porem, não poderei dizer o mesmo no que se refere à assistencia técnica de seus vendedores, a firma Grassi Lida., representada na pessôa do sr. H. Spieler. Pelo contrário, como médico, vejo-me não raro prejudicado pela deficiencia dos poucos técnicos daquela firma, incumbidos de reparar ou regular os aparelhos de Raios X "Standard" e cuja intervenção, invariavelmente, por falta de capacidade ou desidia, deixa sempre a desejar. Formulando tal declaração, tenho em vista, sobretudo, lograr da firma Grassi Ltda. mais atenção e senso de responsabilidade em relação á sua clientela. Ao mesmo tempo presto ao público um serviço acautelando-o contra os dissabores e transtornos de que estou sendo vitima. — Dr. Milton Fernandes — Médico — Rio de Janeiro. [illegible]

ANUNCIOS

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (4380)

ESTOFADOR 22-4878

Capas para moveis estofados — Bispo (3674)

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifricios comuns

REMINGTONS ESCREVER

Vende-se de mesa e portatil, outra de somar e calcular, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (25600)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário, 145, sob. (25597)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (25596)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25595)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL - Cr$ 3.800,00

com 12 lampadas, verdadeira maravilha, Rua da Assembléia, 51, 3º andar, S. 302. (6108)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio. TEL. 22-4435 (5317)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (25594)

VERÃO EM VASSOURAS

Bom clima, muito sossêgo, ótimo tratamento no HOTEL MARA. Peça informações pelo tel.: 29-2521, no Rio. (1029)

RADIO-VITROLA PAILLARD

Vende-se uma, ultimo tipo, com caixa de jacarandá, estilo inglês; à rua Garcia Davila 130. Ipanema. Telefone 27-0277. (8265)

MAQUINAS DE ESCREVER

Os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington, importadas dos Est. Und vendemos com grande vantagem e garantia, à vista ou em suaves prestações. Rua Assembléia, 58 — 1º (por cima do o Cruzeiro) (7370)

FANTASIA ESPANHOLA

Pessôa alto tratamento vende, nova, completa, de rendas — preço 1/3 do valôr ... cr$ 800,00. Tratar Av. G. Vargas 2007 — apt. 2106 esquina c/ rua Santana. (1842)

GELADEIRAS PEQUENAS

de varias marcas e tamanhos, com garantia. Maquinas de lavar roupa, enceradeiras, etc. RIALT Av. Churchill, 94 Sala 1.104 Tels. ... 22-2233 e 32-7005 (8403)

"COQUEIRO ANÃO"

Rua Miguel Lemos, 126. Copacabana. Tel. 27-0521. (08365)

VERANEIO - VASSOURAS

Novo Hotel Santa Teresa - Rua Barão de Capivari 20 Telef. 1364.

TELEFONE

Traspassa-se — 274960. (03784)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário 145, sob (25599)

GELADEIRA

Vende-se elétrica por Cr$ ..... 800,00 para desocupar lugar não está funcionando Rua do Rosário nº 145 sob. (4641)

MALAS PARA AVIÃO

Grande liquidação total de malas de malas com ótimo acabamento para todas as viagens inclusive novo tipo de malas com cabides muito leves para avião. Conserta-se e reforma-se. Rua do Lavradio, 131, (Esquina da Rua dos Arcos). — Tels. 42-3584 — 42-3169 (1324)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos: ocasião. Rua do Rosário 145 sob.

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura, 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; está doente e o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se 3 salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-1830. (7294) 1

CENTRO — Alugamos, Av. Venezuela, 131, grupo de 2 salas e banheiro privativo com 85 mq., por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatario. Chaves com o porteiro do edificio para vêr as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel. — 22-2483. (2849) 1

ED. DARKE — Aluga-se uma sala mobilada, vista para Santa Teresa, com telefone. Tratar Sr. Ceribello. Tel. 32-7723. (23994) 1

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos conjunto de 2 amplas salas, saleta e sanitários privativos no melhor ponto do Castelo — Rua México. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (27998) 1

SALA — Transfere-se contrato de parte de uma sala propria para atelier de costura, com alguns moveis, etc. Tratar à Av. Almte. Barroso n. 2 — 12.º s. 1203. (6125) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, em casa de pequena familia, a casal que trabalhe fora: com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9564. (31460) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento um quarto de frente bem mobilado com ou sem refeições a moça que trabalhe fora. Trocam-se referencias pessoais tel. 26-5930. — Botafogo. (4460) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, em casa de casal sem filhos, quartos, sem moveis, a senhor de tratamento do comercio. Fone 26-0257. (5251) 4

APARTAMENTO — Aluga-se mobilado, o apartamento n. 202 do Edifício S. Clemente, sito à rua David Campista n. 103, com hall, living, 3 quartos, garage e dependencias de empregados. Ver e tratar no mesmo diariamente das 13 às 14 horas e das 18 às 19 horas ou pelo telefone 46-0823. (4430) 4

APARTAMENTOS para alugar — Alugam-se apartamentos com 3 salas, 4 quartos, dois banheiros completos, quarto de empregada, etc. à Avenida Osvaldo Cruz 46 — Tratar no Banco União Brasil — Buenos Aires 27. (6153) 4

ALUGA-SE amplo quarto com armarios embutidos a 2 senhores, ou bancários e comerciários; e uma sala de frente a casal que trabalhe fora, e vagas a rapazes. Com ou sem moveis. Café pela manhã. Rua Maria Eugenia 55 Botafogo. (5258) 4

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada em pequena familia e todo conforto para sr. de alto tratamento ou casal sem filhos trocam-se referencias, telefone 46-1849 Botafogo. (5278) 4

Catete e Glória

RUSSEL — Aluga-se bom quarto a senhor de tratamento, todo conforto. Escrever para este jornal n. 1087. (1087) 5

ALUGA-SE a um senhor ou a dois rapazes do comercio um quarto com moveis e telefone em casa de familia — Rua Artur Bernardes 44 — Catete. (23992) 5

QUARTO — Aluga-se para casal ou pessoa de todo respeito em apartamento de familia à rua Paissandú com ou sem moveis. Tratar pelo telefone — 25-4143. (5324) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhor, quarto mobilado com todo o conforto moderno, c/ café completo pela manhã. Unico inquilino. Cr$ 1.000,00. Tel. 37-7704. (3744) 8

COPACABANA — Alugamos, à Rua Barão de Ipanema, 124, em primeira locação, o apt. 101, com: 2 salas, grande varanda em toda a frente, 3 grandes dormitorios, 2 banheiros sociais, armários embutidos, sala de almoço, cozinha, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 5.000,00 mensais Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26 sala 702 — Tel.: 22-2483. (2848) 8

ALUGA-SE no posto 6 amplo apartamento em primeira locação com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa e cozinha por 4.500 mensais. Telefone 37-5806. (1843) 8

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto ricamente mobilado com café, roupa de cama e banho quente a uma pessoa que trabalhe fora. Tratar pelo tel. 37-3405. (5332) 8

ALUGA-SE em casa de senhor só de todo respeito 2 quartos juntos, ou separadamente. Unico inquilino, trocam-se referencias. Tem garage, mais informações pelo telefone 27-7066. (5255) 8

ALUGA-SE em palacete confortavel, uma grande sala de frente, mobilada e com otimas refeições a casal de tratamento, trocam-se referencias. Rua Paula Freitas, 26 — Posto 3. (5253) 8

POSTO 2 — Junto à praia, familia estrangeira, aluga dois quartos muito bem mobilados, juntos ou separados com banheiro privativo, em apart. novo, para um ou dois cavalheiros ou senhoritas que trabalhem fora. Únicos inquilinos. Avd. Prado Junior, n. 10 apart. 301. (5275) 8

COPACABANA — Posto 2 — Praça Demetrio Ribeiro 19. — Aluga-se mobilados lindos quartos com terraço e com pensão. Casa de fino tratamento estritamente familiar. 37-0020. (5322) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se quarto com pensão, para casal ou rapazes, à rua Domingos Ferreira 28, apto. 403, 4.º andar, próximo à praia e da Praça Serzedelo Corrêa. Elevador à direita no fim do corredor de entrada. (6128) 8

COPACABANA — R. Barata Ribeiro — Aluga-se em confortavel apart. amplo quarto de frente, com ou sem moveis e ótima pensão, para 2 ou 3 pessoas de tratamento, tel. 27-5062. Familia nortista. (6137) 8

COPACABANA — Senhor só procura pequeno apartamento 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, compra os móveis. — Aluguel antigo. Tel. 22-9600 — Sr. Walter. (05335) 8

CASA grande — Procura-se em Leme, Copacabana ou Ipanema aluguel até 5.000,00. Paga-se também Luvas. Propostas para 37-4769. (5296) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa estrangeira um quarto para uma ou duas pessoas com café pela manhã rua Barão de Ipanema, 80 — Tel.: 27-7533. (5242) 8

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 583, aluga-se em apto. de rapazes, quarto mobilado para rapaz, independente, preço Cr$ .... 1.200,00. Tratar com o porteiro Snr. Monteiro. (28000) 8

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Amplo quarto de frente para a praia, finamente mobilado, em apartamento de luxo, recentemente concluido. Aluga-se a senhor de todo o respeito. 1.600 cruzeiros. Outro, igualmente amplo e confortavel — 1.300 cruzeiros. Inf. 27-8879. (5293) 8

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno arborizado. Av. Epitacio Pessoa, 1134. Proximo ao Corte Cantagalo — Onibus 114. (6127) 8

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis com café da manhã, roupa de cama, banhos quentes e telefone a duas moças ou dois rapazes ou a casal que trabalhem fora, Cr$ 1.500,00 — Rua Bulhões de Carvalho 163 apto. 802. (6121) 8

ALUGA-SE grandes salas e quartos com varanda mobilados e com fino passadio para casal de tratamento. Av. Copacabana 967, ap. 202. (5336) 8

ALUGA-SE apartamento de frente primeira locação mobilado, dois quartos, sala, etc. Av. Copacabana 71 apto. 203. Chaves com Crisantono. Condições 37-0379. (5285) 8

TERRENO — Particular compra terreno no Bairro Peixoto (Copacabana). Pagamento à vista. Telefonar — 22-3601, Figer. (6160) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ótima sala de frente, bem mobilada, a cavalheiro de tratamento, 8º andar. Pede-se referências, telefonar 25-7954. (08247) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado com roupa de cama em confortavel apartamento, 10.º andar, ambiente familiar a um rapaz, aluguel Cr$ 900,00. Pede-se referencias. Obsequio telefonar — 25-0493. (5312) 10

FLAMENGO — Em apartamento de casal, localizado em magnifico edificio à rua Senador Vergueiro, aluga-se um quarto confortavelmente mobilado e com excelentes refeições, a casal ou duas moças. Preço mensal Cr$ 3.500,00. Informações pelo tel. 27-8707. (6131) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (6143) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (5353) 12

ALUGA-SE ou vende-se — Ipanema — Predio de dois pavimentos com 3 salas, 4 quartos, garage com dois aposentos. Barão da Torre 394. Tratar com dr. Guimarães. Carmo 65, 4.º andar sala 7. (6122) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE otima casa mobilada à rua Alice. Tratar pelo telefone 29-2031. (27999) 16

ALUGA-SE aposento a casal ou solteiro, bem mobilado, espaçoso, no principio de Cosme Velho com bela vista, café de manhã, em apartamento socegado de todo respeito. Informações pelo telefone: .. 45-3572. (6135) 16

Leblon

LEBLON em casa de familia, aluga-se quarto, na praia, mobilhado, somente para cavalheiro solteiro que trabalhe fora. A quem interessar telefonar 27-8192. (6136) 17

Santa Teresa

QUARTO — Em residencia de familia pequena e de todo respeito aluga-se otimo e espaçoso quarto de linda vista, fresquissimo, telefone e banheiro, anexos, proximo ao Largo da Carioca, sômente a um ou dois senhores de trato e responsabilidade, telefone para 32-0562. (5317) 23

Tijuca

ALUGA-SE um quarto depois da Praça Saens Pena, pertencendo a familia de alto tratamento a dois rapazes distintos, trocam-se informações, os interessados dirijam cartas à portaria dêste jornal n. 5320. (5320) 27

ALUGA-SE quarto c. tão sòmente, em casa situada na Tijuca, proximo à Pça. Saens Pena, pertencente a familia distinta, que o faz a cavalheiro idôneo do que exige referência, os interessados dirijam cartas à portaria dêste jornal n. 5321. (5321) 27

Niterói

ALUGA-SE na Praia de Icaraí 453 um otimo arejado pavimento terreo, com uma sala enorme, 2 quartos espaçosos, copa, cozinha e banheiro. Não falta agua.

DISTINTA Senhora só aluga 1-2 quartos mobilados perto praia S. S. Francisco. Cartas para a portaria n.º 915 deste jornal.

Petrópolis

PETROPOLIS — Rua Alberto Torres entre Pedro I e Ipiranga (centro) — Vende-se ou aluga-se casa de 2 pavimentos, acabada de construir, com 4 quartos e demais dependencias. Telefone 4242. (4365) 35

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e Kitch. Aluguel de 1.000 a 1.200 cruzeiros Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (23996) 35

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" Ambiente familiar, conforto e distinção. Direção, austriaca. Fone: 42-8889. (2851) 36

ALUGA-SE a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresopolis junto à Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto. Rar Angelo ou no Rio. Telefone 37-8260. (5363) 36

Achados e perdidos

PERDEU-SE no sabado, dia 29, entre 23 e 24 horas, no trajeto da Rua Silveira Martins e Praia do Russel, 1 plaquinha de ouro, de criança, com os dois nomes gravados. Favor telefonar para 45-2233 — Gratifica-se. (5365) 61

Animais

DINAMARQUÊS — Vende-se filhotes com pedigree genealogico CAMPO GRANDE — Estrada Rio-S. Paulo, 920. Próximo ao Posto Fiscal.

LINDO CAVALO DE SELA

muito manso, novo, sadio, muito sangue vende-se — tel.: 37-6150. (5247) 63

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESCRITÓRIO NO CENTRO

Passa-se o contrato de escritorio contendo 2 amplas salas. Otimo para qualquer ramo de comércio. Contendo 5 mesas, sendo 1 de 2 faces com respectivas poltronas. Arquivos, armário, cofre grande novo, telefone com extensão, saleta de entrada mobilada e balcão. Serviço sanitário interno. Preço, base 25 mil cruzeiros. Tratar, rua Andradas n. 96, 7.º andar. Grupo 705. (05362) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edifício Banita, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo á Avenida Rio Branco), com 580m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, á rua Candelária n. 9, sala 302 — Telefone 23-2900. (27994) 38

Apartamento no Leblon

Excelente apartamento de duas salas, dois quartos, cozinha, garage, quintal e dependências de empregada. — Aluguel Cr$ 2.650,00. Vendem-se os móveis, inclusive rádio, geladeira, máquina de lavar roupa, aspirador de pó, enceradeira, etc. Ver e tratar, diariamente das 13 às 20 horas, na Avenida Aranio Melo Franco, 70 - apartamento 102. (05314) 38

SALÕES PARA CARNAVAL

Firma que possui amplos salões térreos com capacidade para 1.000 pessoas, servido de esplêndida copa e restaurant, ar refrigerado, deseja ceder estes salões, entrando em entendimentos com pessoas idôneas ou club de categoria, para os 4 dias de CARNAVAL. Não se aceitam intermediários, negócio só com os próprios. Escrever dando informações para esta redação ao n. 5.304. (5304) 38

INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

Aluga-se prédio novo com duas grandes lojas, duas sobrelojas e dois apartamentos completos à rua São Luiz Gonzaga próximo ao Largo da Cancela — com luz — fôrça e gás ligados — informações 22-2767 — Sr. Gilberto. (38)

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA NO CASTELO

Transpassa-se o contrato de bem localizada loja sita à avenida Franklin Roosevelt 126, com armações, vitrines, telefones. Tratar no local.

CASA

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, garage. Cr$ 1.900,00, sem luvas e sem móveis. Rua Nascimento Silva 438, Ipanema — Tel. 27-4060. Exclusivamente das 6 às 8 da manhã. (3783) 38

HOTEL RIO DOCE

Aposentos para casaes e cavalheiros com Café pela manhã — Preços módicos. Entre Pôsto 2 e 3 — Rua Barata Ribeiro n.º 216 — Tel. 37-6160. (3805) 38

LOJA - CENTRO

Aluga-se à Praça João Pessoa, 9, antiga Pr. dos Governadores, loja c/ aproximadamente 300 m2, e ainda sub-solo. Tratar à R. Araujo P. Alegre, 70, Salas 303/4. (4318) 38

APARTAMENTO

Aluga-se com ou sem móveis. — Av. Copacabana 178, 8.º Tratar com o Sr. PEREIRA REGO. Tel. 32-2299. (8289) 38

VERÃO — Aluga-se por Cr$ 800,00 aprazivel casa em Miguel Pereira ou vende-se. Fone 23-6168. (5244) 38

ESCRITORIO

Aluga-se um grupo de 2 bôas salas com sanitário próprio, à Av. Presidente Vargas, 446 - 17.º andar. Tratar defronte no n.º 509 - 16.º andar Banco Excelsior Ltda., onde se encontram as chaves. (5338) 38

Alto da Bôa Vista
Hotel da Montanha

ABSOLUTAMENTE FAMILIAR

Todos os apart. com banheiro privativo.

Ambiente ideal para repouso Cozinha sadia.

Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino

Serviço de automóvel a domicilio, ônibus e bonde à porta.

Rua Bôa Vista, 98. Tel. 38-0631 (07012) 38

BOTAFOGO - CASA DE 2 PAVIMENTOS

4 quartos, 3 salas, hall, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, quarto de empregada e quintal. Aluga-se por Cr$ 5.000,00 mensais, com contrato longo, a quem fizer os reparos necessários, orçados em Cr$ 60.000,00 —Tel. 23-2479 de 9 às 12 horas.

BOTAFOGO OU COPACABANA ATÉ POSTO 4

Precisa-se alugar apartamento de frente no 2.º ou 3.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Aluguel mensal até Cr$ 4.000,00 — Tel. 26-1717. (5291) 38

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se O. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco, e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (4646) 75

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. - Preço de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, fundos, e Rua S. José, Loja de Antiguidades (4648) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. De qualquer marca, mesmo precisando reparos — Negócio rápido e à vista. — Telefonar a qualquer hora, para 22 0399 Urgente. Atendo hoje. (6167) 75

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 29-0876 (24993) 75

PIANO STEINWARD 1/4 DE CAUDA 25.000,00

Vende-se, lindo e maravilhoso, Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (centro da cidade). (6148) 75

PIANO ESSENFELDER 1/4 DE CAUDA

Vende-se preço baratíssimo. Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002. (6150) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000. Cauda Crapeau Rua Candido Mendes, 63. (27995) 75

PIANOS NOVOS

Recebidos diretamente da Europa, em lindos modelos e qualidade garantida, sem concorrência. Ver para crer. Rua do Ouvidor, 81-1º. (5307) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços — Rua do Ouvidor 81, 1º and. Esq. Quitanda. (6306) 75

PIANO WERBER 15.000,

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, verdadeira maravilha Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (centro da cidade). (6149) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406 (6165) 75

Correspondência

B — Seguiremos aguas vinte fevereiro. Todo pensamento é cheio de saudade, amor e carinho Beija-te muito, tua para sempre. — S. (5311) 70

Modas e bordados

CAMISAS sob medida Consertos de colarinhos Camiseira perfeita só trabalhando em confecção fina aceita feitio de camisas, pijamas blusões, robes etc Serviço fino com acabamento esmerado R. Voluntarios, 34, c 18 — DULCE — Tel. — 26-8432 (1096) 81

Mme. MALHEIROS

Executa vestidos, costumes e blusas. Preço accessiveis. Av. Copacabana, 300, apt.º 805 — Tel.: 37-6831. (1918) 81

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (6133) 81

Professôres

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras; inf. na CASA MOZART 7 de Setembro, 65 — Tel 22-7528

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (8084) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE. UU. "American way" Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim. 33/37, s/ 918, 9.º a Das 8 às 11 e 2 às 5 Cinelandia (7142) 87

ESPANHOL — Aulas particulares. Metodo rápido e eficiente. Professor espanhol. Tel. 27-0707.

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme Telefone 37-7712.

PROFESSORES DE INGLÊS E FISICA

Colégio do interior precisa de professores registrados de inglês e física. Cartas com propostas para Colégio de Pádua — Pádua - E. do Rio. (1547) 87

INGLÊS

BRIGHT'S SISTEM

É único que garante as pessoas de maior relevo e nas mais elevadas posições conseguir falar por excelência, fantasticamente rápido. — 22-7371. Das 10,45 às 13. (5328) 87

MATEMATICA — Ensino, explico e faço revisão. Admissão, concursos, etc., até nivel do ginásio. Cartas para 6161 na portaria dêste jornal com endereço ou telefone. Atendo mesmo dia. (6161) 87

Empregos diversos

ASSISTANT-SECRETARY

Experienced and reliable desires to change her position. Bi-lingual correspondent, stenographer, translator. Excellent references. Please reply to 5276 this paper. (5276) 55

ESTENO-DACTILÓGRAFA (O)

Procura-se um(a) para Português, Inglês e eventualmente Francês, com bastante prática, para meio-dia de trabalho. Oferta para a portaria n. 5269. (05269) 55

RECEPCIONISTAS

Precisam-se duas moças de boa aparência, estatura média, de preferência que tenham prática de recepção. Tratar na VASP, com o Sr. Paulo, à Rua Santa Luzia 735 B, entre 8,30 e 9,30. (31452) 55

PROCURA-SE VENDEDOR

Procura-se vendedor experimentado, com prática de venda às repartições públicas e autarquias. Telefone 43-7728 — Sr. Henrique. (6120) 55

TRADUÇÕES TÉCNICAS INGLÊS E FRANCÊS

Normas técnicas, catálogos, especificações comerciais, mecanicas, médicas, etc. — Telefone 43-1386. (5272) 55

AUXILIAR DE SECRETARIA

Importante laboratório necessita de uma que conheça bem taquigrafia e português. Apresentar-se com os documentos indispensáveis à rua Marquês de São Vicente n.º 104, procurar Da. Mariah. (6129) 55

OFERECE-SE um choufer. Para particular de tratamento com ordo. de 1.800,00 e uma refeição. Tel 26-8678. (5325) 55

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se pequenas escritas avulsas; tratar Tel. 30-1680. (4576) 55

CONTADOR

Companhia estrangeira precisa de contador competente para posição de responsabilidade. Av. Pres. Vargas 502, sala 1401. (1995) 55

GOVERNANTA

Senhora francesa de fina educação e bôa aparência, recém chegada da Europa, deseja colocar-se em casa de pessoa só e estrangeira. Cartas para portaria deste jornal n.º 5263. (5263) 55

GEODETICO PROCURA COLOCAÇÃO (agrimensor)

Possue 2 theodolitos "Zeiss II — 2 Instrumentos de nivelação "Zeiss II, e III" que podem ser empregados no serviço. Respostas: agrimensor caixa postal 2173, Rio de Janeiro. (00806) 55

LITOGRAFIA VENDEDORES

Precisam-se com bôa clientela para serviços de primeira qualidade. Dirijam-se à Gráfica Lito-Técnica S.A., à rua Silva Pinto n.º 9 ou Caixa Postal 5140. (6138) 55

VIAJANTE ZONA NORTE DO BRASIL

Com ótimas referências e prática nos ramos de perfumarias, artigos p/ presentes, ferragens, peças e acessórios de automóveis: conhecendo todo norte e nordeste do Brasil, inclusive o interior de vários Estados; oferece-se com exclusividade para qualquer destes ramos, solicitando respostas urgentes até 1.º de fevereiro, para o n.º 3793 na redação deste Jornal. (3793) 55

GUARDA LIVROS

Companhia estrangeira precisa de Guarda Livros competente. Posição de responsabilidade. Av. Pres. Vargas 502, sala 1401. (1994) 55

Criados

OFERECE-SE uma moça para serviços domesticos com dormida, não exige grande ordenado, trata-se a rua Siqueira Campos n. 221 c/ 5, Copacabana. (5289) 53

PRECISA-SE de cozinheira para casa de familia e que vá para Cazambú por um mês. Paga-se bem. Tratar à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1386 apartamento n. 602. (5309) 53

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para dama de companhia que possa viajar. Tratar a rua Professor Alfredo Gomes, 33. — Botafogo. (5261) 53

Móveis novos e uzados

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Móveis de alto luxo, para instalação completa de loja de joalheria, ótica ou similares, vendem-se, de fino gôsto e acabamento esmerado, para entrega imediata. Os interessados solicitamos responder para a portaria do jornal ao n. 4348 (04348) 83

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rustica Mexicana, c/11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório rustico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio 83

VENDEM-SE 2 confortaveis poltronas em bom estado Telefone 37-5806 (1844) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

DORMITORIO

Familia Americana que se retira do Brasil vende com urgência, 1 cama de casal c/ mola e colchão de molas americano, 1 cômoda, 1 penteadeira, 1 banco estufado. Vêr e tratar na Rua Rita Ludolf 71, apt.º 302 — Leblon. (1897) 83

MOBILIA

VENDE-SE, por motivo de viagem, à rua Fonte da Saudade 131, ótima mobilia de quarto para casal, são oito resistentes peças com incrustações de metal; um grupo — duas poltronas e amplo sofá — de jacarandá artisticamente trabalhado, com estofamento em "capitoné"; e um rico e artistico consôle de jacarandá massiço. (5250) 83

Alugam-se móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 — Fundos.

DORMITORIO PARA CASAL

VENDE-SE, por motivo de mudança dormitório para casal, em imbuia, Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diàriamente das 7 às 13 horas. (5340) 83

SALA DE JANTAR

Familia que se retira vende rica mobilia de sala de jantar em imbuia, trabalhada à mão. Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diàriamente das 7 às 13 horas. (5341) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel. 43-6816 (5256) 83

MOBILIA para escritorio de luxo, em jacarandá, estilo D. João V; armario, mesa com tampo de vidro e 3 cadeiras; lampadario de luz fluorescente, divan-sofá, cama-poltrona Drago em setim listado de branco e vermelho, tapetes, abatjour de pé, etc. Vende-se à rua Gustavo Sampaio 200 ap. 604 — Leme. (5294) 83

COPACABANA

Edificio "Barão de Itapetininga"

Magnificos apartamentos em edificio em fase de acabamento e em situação privilegiada, a poucos metros da praia: construção da SERVIX ENGENHARIA LTDA. — Incorporação da CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, AV. RIO BRANCO, 137 — SALAS 916-19

- Dois apartamentos por andar — todo de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada; ou:
  1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada.
  1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencia de empregada
- Acabamento luxuoso, com perfeito aproveitamento do ar e da luz natural.
- Garage subterrânea.

Preços a partir de Cr$ 335.000,00, com financiamento, em 15 anos, JUROS DE 9 % a. a., Tab. Price. Sinal de 10 %, facilitando-se o pagamento do saldo da parte não financiada

Vendas e informações (das 9 às 18 horas);

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

AV. RIO BRANCO, 311-(ED. BRASILIA)-2º ANDAR
TELS. 22-2141* E 22-1848*

Automóveis de ocasião

Viação Friburguense S. A.

Viagens para FRIBURGO

Em correspondência com as linhas de Cantagalo, Carmo, Trajano de Moraes (Macabú) São Fidelis e Miracema. Onibus a camionetes, diversos horários por dia. Tarifas razoáveis, aprovadas pelo Govêrno do Estado do Rio. Informações, vendas de passagens e fretamento de viagens especiais.

Av. Presidente Wilson, 194, S. 24 — Fone 22-7036
Rio de Janeiro (3011) 64

PNEUS — Firestone, Goodyear, Pirelli, etc., faixa branca e preta em todas as rodagens a preços reduzidos.
BATERIAS — Prest'O-Lite, para qualquer carro a pronta entrega Cargo rápida e servico de borracheiro.
ACESSÓRIOS EM GERAL
CASA BALDONI
Rua Barata Ribeiro esq. Rodolfo Dantas — Copacabana. Tel. 37-5771 (07351) 64

LINCOLN 1948

Vende-se por motivo de viagem. 4 portas, Côr cinzento. Rádio. Todo equipado. Primeira oferta acima de Cr$ 75.000,00. Tel. 23-2440. (5295) 64

Studebaker - Commander 41

Lic. partic., 4 portas, ótima máquina, boa pintura, com aquecedor e ventilação interna, freio de montanha, rádio Philips, importado diretamente dos U.S.A., em 1946, novos amortecedores e molas. Tel. 23-1199. (05359) 64

PONTIAC HIDRAMATIC

(ÚLTIMO MODÊLO)

Vende-se novissimo, ainda não emplacado. Rua México, 31-C. Telefone: 32-2824 — Sr. Machado. (25000) 64

AUSTIN ZERO QUILÔMETROS

Vende-se absolutamente novo. Tratar pelo telefone 42-4116. (6123) 64

FORD - 1949

Todo cromado, OK, 4 portas, 8 cilindros, 100 H. P., côr preta. Vende-se. Tratar com Raul Mello, à rua do Rezende, 148 — Tel. 32-2545. (6163) 64

CARRO PARA ENTREGAS

Vende-se um automóvel Ford 1936, tipo furgão, próprio para entregas de volumes. Pode ser visto à av. Gomes Freire, 47/49. Trata-se à rua do Ouvidor, 182 — com o Sr. Miranda. (6140) 64

STUDEBAKER 947 — Oficial do Exército, transferido, vende Champion de luxo, 4 portas, rádio, etc. Fone 26-1674. (5318) 64

Automobilistas!

CABOS DE AÇO PARA FREIOS

só na Mil

Rua Mexico, 98-A
Tel: 22-6144 — 42-5563

FORD 1949

Vende-se novo com 2 portas. Vêr à Av. Oswaldo Cruz 20 garage. (P 90001) 64

FORD - 1949

Particular vende Custom luxo, 4 portas, côr verde claro, 8 cilindros, O kms., rádio de 8 válvulas completamente equipado. Vêr e tratar Rua Martins Ferreira 63. (5316) 64

CADILLAC - 1947 CONVERSIVEL

Vende-se um côr prata forração casemira e capas nylon beije c/ todo equipamento e completamente novo. Vêr e tratar à Garage Colombo, Rua Machado de Assis, nº 49, com o sr. Santos. (5315) 64

STUDEBAKER CONVERSIVEL 1948

Excelentes condições. Rádio "overdrive" e todos acessórios. Informações pelo telefone: 42-8847. (8009) 64

CONVERSIVEL PACKARD 1948

Vende-se um modelo 145 cor preta, forração couro e casemira beije, pneus brancos, rádio, farolete, c/ todo equipamento, e completamente novo. Vêr e tratar à garage Colombo c/ Snr. Santos Rua Machado de Assis, 40. (5329) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, à rua Anibal Benevolo n.º 123. Trata-se depois das 17 horas, ou aos domingos, com o Sr. ARAUJO. Telefone 32-0246. (2803) 64

OPORTUNIDADE

Vende-se Buick Super-Luxe, 4 portas, 1941 em perfeito estado mecanico por Cr$ 37.000,00. Vêr e tratar com Pinto Filho na Av. Presidente Vargas 2236 — Tel. 43-0525. (5333) 64

Mercury, 1949, Conversivel, recem - chegada dos EE. UU., tôda equipada. Vende-se ou troca-se por Ford, 1949. Tratar com José Maria. Tel. 22-1877. (5331) 64

Automobilistas!

ALTIMETROS
3.000 — 4.000 mts.

só na Mil

Rua Mexico, 98-A
Tel: 22-6144 — 42-5563

STUDEBAKER Comander 1948 — Vende-se um abaixo da tabela, completamente novo, todo equipado, rádio de ondas curtas, 2 meses de uso. Tratar pelo tel. 37-8237. (23998) 64

SINCA 8 — de 1948. Linda, nova e equipada. Vendo ou troco por carro maior: de 1940 a 1948. Base até 80 mil cruzeiros. Preço do meu, 35 mil cruzeiros. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 801, tel. 32-6551. Hermes. (6126) 64

FIAT PULGA CONVERSIVEL

Vendo Estado de nova — com palinha e banco trazeiro — 5 pneus novos — proteção em chapa para a roda sobressalente — aceito ofertas — Informações telefone 23-1945 — Sr. Burke das 9 às 17 horas. (5267) 64

Automobilistas!

LAMPADAS PARA TODOS OS CARROS

só na Mil

Rua Mexico, 98-A
Tel: 22-6144 — 42-5563

Vendas diversas

FAMILIA americana que se retira vende geladeira Philco luxo, 7 pés mobilias macissas, sala jantar e quarto, linhos de mesa, pratarias, jogo panelas americanas "Club Aluminion". Louças, roupas, etc. — Ver de 14 às 18 horas — Av. Copacabana, 99, apart. 604 — 37-1493.

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia e c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Quitanda 47 — 4.º s/ 12-13. Tel. 22-0979. (1990) 89

FAMILIA americana que se retira vende geladeira e radio-vitrola nuevas, piano, camas americanas, mobilias, roupas, etc. Ver de 9-12 y 14-17 horas — 160 Rua General Urquiza 3º, Leblon (08407) 89

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa. Enceradeiras. Aspiradores Ventiladores Bonecas. Vendemos nas melhores condições — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar.

RADIOS — Vendo portateis, de mesa, vitrolas, toca-discos, ventiladores, Torradores eletricos. Bonecas. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. — Av Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas cores. Preço ocasião. Ver à rua Santa Luzia, 799, 19.º andar esq. — Av. Rio Branco. (3889) 89

VENDE-SE fogão elétrico "Sentinel" com quatro bocas, sendo uma profunda, grande forno automatico e um forno separado para manter a comida quente. Nunca foi usado, Cr$ 5.000,00. Ver rua Rodolfo Dantas, 11, apart. 1001. (5305) 89

VENDE-SE uma bicicleta para moça — Av. Epitacio Pessoa, 2010 — Tel. 26-0623. (24999) 89

GELADEIRA — Vende-se Frigidaire, 7 pés, recondicionada em estado de nova. Preço Cr$ 7.200,00 — Rua Paissandú, 186, apart. 501. Tel. 25-9146. (5310) 89

ROUPAS americanas, usadas, para senhoras, homens e crianças, vende-se a preços reduzidissimos. Av. Copacabana 1.386, apto. 1102, das 9,30 às 16,30, de terça a sexta-feira. Não se atende a revendedores. (6139) 89

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos á Rua Riachuelo, 121, apartamento com "habite-se" contendo: hall, sala, banheiro e cozinha completa e outro com sala, dormitório, varanda, banheiro e cozinha completa. Preços a partir d. Cr$ .. 95.000,00. Financiamento da Caixa Econômica. Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12-8º — Fone: 42-5737. (7347) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 90 000,00 na Rua Riachuelo, ótimo apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitcinete — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713, tel. — 42-6366. (30991) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo no Ed. Vilarino, á rua Voluntários da Pátria, apt.º pronto, acabado de construir, de frente, com boa sala, grande varanda com linda vista, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e ótima área de serviço. Preço: 290 com 115 financiados e facilidade da parte não financiada. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º - s/ 715 — Tel. 42-4807 — Ed. Darke. (4599) 400

BOTAFOGO — Vende-se ou permutão-se 2 casas, de ótima construção estando vazia uma de 2 Pav. valor de ambas 800 mil cruzeiros trocam-se por uma na zona Sul até Botafogo que tenha garage ou local paga-se a diferença ou recebe-se. Informen diretamente com o proprietário. Sr. ABDON, Rua Uruguaiana, 104 - 5.º - S/ 503. (8236) 400

BOTAFOGO — Edifício Villarino, Voluntários da Pátria 187, vendo ótimos apartamentos, com 1 e 2 quartos e demais dependências, entrega imediata, preço desde 135 mil cruzeiros, parte financiada. Vêr no local e tratar com ELOY PEREIRA. Jornal do Comércio — 5º andar — Sala 509. (38554) 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n. 1 da rua Vitorio da Costa n. 64 (Largo dos Leões), com uma sala, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, por Cr$ .... 220.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 á vista o restante em 15 anos de prazo. Está alugado sem contrato e pode ser visto das 8 ás 10 da manhã. Trata-se na rua Visconde Inhauma, 39, 5.º andar, das 3 ás 5. (6142) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Dariana. Vendo últimos aptos, já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo no local, ás 9 hs. T. 22-7221. (6134) 400

BOTAFOGO — Vende-se no Edifício Carajás, Voluntários da Patria, 130, no ultimo andar, não recuado, o apartamento 1204; entrada, duas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto p/ duas empregadas, deposito, garage. Preço Cr$ 620.000,00. Metade com financiamento a longo prazo. Proprietário: tel. 37-3370. (5264) 400

Copacabana

APTO. VAZIO — Vendo um magnifico a 2 passos da praia, situação privilegiada em "EDIFICIO DE LUXO" c/ 3 enormes quartos, 2 maravilhosas salas, jardim de inverno c/ 14m. x 2m., vestibulo, copa-cozinha, 2 banheiros sendo 1 todo de marmore, armarios embutidos, GARAGE. Cr$ 670.000 c/ 50% fin. Inf. pelo tel. 37-8114 ALVARO LIMA LEAL.

APTO. VAZIO: de frente c/ uma enorme varanda de 20m. c/ 2 salões, 4 otimos dormitorios, enorme galeria de 12m. x 2m., armarios embutidos, grande copa-cozinha, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de criados, GARAGE Cr$ 830.000 c/ fin. Inf. 37-8114 ALVARO LIMA LEAL.

APTO. VAZIO: De frente c/ hall, grande sala e jardim de inverno já envidraçado, 3 otimos quartos sendo 2 dêles de frente, cozinha, banheiro com box, e demais dependencias, Cr$ 420.000 c/ 50% fin. em 10 anos pela Tabela Price. Inf. pelo tel. 37-8114 ALVARO LIMA LEAL.

APTO. VAZIO: 1 por andar, otimos armarios embutidos, 2 salões c/ 40m. quadrados, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros de luxo, sala de almoço, cozinha, varanda, GARAGE, acabamento todo em sancas, esquadrias pintadas a pistolas. No 3.º e 8.º andares respectivamente Cr$ 520.000 e Cr$ 620.000 c/ fin. Tel. 37-8114 c/ ALVARO LIMA LEAL.

AV. ATLANTICA: 1 por andar, acabamento de grande luxo, pintura a óleo, living, todo de marmore extremós português, 2 grandes salões, biblioteca, escritório, enorme varanda, sala de almoço, 4 amplos dormitorios, copa-cozinha, armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, 2 quartos criados, GARAGE Cr$ 1.300.000 c/ 55% fin. Facilito bastante a parte á vista. Tel. 37-8114 c/ ALVARO LIMA LEAL. (8320) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento 401 do Ed. Aité, á Rua Domingos Ferreira, 210, entrega imediata, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto, W.C. criados e garage. Preço Cr$ .... 850.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00 e alguma facilidade da parte não financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel.: 22-2483. (7428) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Atlantica em Ed. acabado de construir, magnifico apto. de frente, com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço 760 com bom financiamento e grande facilidade de pagamento. Detalhes OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio 23, 7.º S. 715. Tel. 42-4807. Ed. Darke. (4000) 700

COPACABANA — Vendo próximo a Av. Atlantica em Ed. terminado de construir, apto. de frente com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregados área de serviço e tanque. Preços razoaveis com 50% de financiamento e alguma facilidade da parte não financiada. Detalhes OLAVO MULLER. Av. 13 de Maio, 23, 7.º S. 715. Tel. 42-4807. Ed. Darke. (4601) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Apartamentos com habite-se, vendem-se os ultimos e luxuosos em edificio de um por andar, constando de hall e galeria em marmore 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios com armarios, 2 banheiros, sociais em marmore, copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregadas, boa area de serviço e garage. Preço desde Cr$ 890.000,00 com grande parte financiada a longo prazo. Ver com o sr Milton, na Av. Atlantica, 668 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 tels. 42-9012 e 32-7645. (7489) 700

AVENIDA ATLANTICA — Edifício Igrejinha — Posto 6. Vendo pela melhor oferta, no 9.º pavimento o apartamento n. 903, com financiamento de Cr$ 332.000,00 — Três quartos, 2 salas, 2 varandas, vestibulo, saleta, banheiro, lavatorio, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço. Com "habite-se" para ocupação imediata. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Chaves e informações com o dr. David á Rua Machado de Assis, 14 apto. 302, ou pelo telefone 45-2732. (3773) 700

COPACABANA — Edifício Pensylvania Pôsto 3 — Rua Paula Freitas 61 Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias Disponiveis só dois apartamentos Ambos de frente, 3 bons quartos, vestibulo, grande living, sala de jantar jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros nobres em cor. 2 quartos empregada e W C. área serviço Armários embutidos, aplicações a gesso Pinturas a óleo Espaçosa garage Parte financiada no I A P C 15 anos Preço com garage, no 2º pav Cr$ 800 000,00, e no 6º Cr$ 880.000,00 Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av 13 de Maio 23 (Edifício Darke) 15º andar, sala 1.532. (40825) 700

COPACABANA — Apartamento construido de frente, 3.º pav., com 3 qts., sala, saleta, varanda envidraçada deps. de criados, cozinha, banheiro, entrada de serviço com elevador privatico. Preço 400.000,00 — financ. 50%. Aceita-se um carro 48 ou 49 como parte do pat.º. — Tel. 37-6757. (24998) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendo apto. em predio de 3 pavimentos, para 3 pessoas, com hall, cozinha americana, banheiro completo, 1 sala ampla, inteiramente decorado com cortinas, tapetes, biombo, poltrona, bar, cama-sumier, armários embutidos. Tudo novinho em folha inclusivel construção. Preço:— 165:000$000 — Entrada 65:000$000, restante a prazo 5 anos. Informações 32-4964 snr. MATTOS. (1885) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512, fones 22-1569 e 42-4472. (05287) 700

COPACABANA — Cr$ 19.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price. Vendemos apartamentos de frente, entregues em três meses, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque Tratar diretamento no local á rua Xavier da Silveira, 76, esquina de Leopoldo Miguez, Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo: á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-4472. (5286) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, sala, banheiro, kich., Preço 90.000,00 com facilidade. Tratar Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco, 117-3.º s. 322 — T. 23-2410 (5351) 700

Flamengo

FLAMENGO — Belo apt.º pronto andar alto sl.ª, qt.º, cozinha, varanda, banh.º qt.º e banh.º cd.ª, área c| tque 195 mil cruzeiros, financiado, entrada 80 mil, no bel. Edif. R. Carvalho Monteiro, 43. Inf. 25-2834, de manhã. (5280) 900

FLAMENGO — Apartamento de frente, vendo com 2 salas grandes, 4 quartos, varandas, copa, cozinha, garage e dependencias de creada, 2 banheiros em côr á rua Marquez de Abrantes. Preço de ocasião. Tratar a Travessa Ouvidor, 28, 1.º com Richard. Tel. 43-1845. (6130) 900

FLAMENGO, PRAIA — Vendo os últimos apartamentos, em final de construção: 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dep. completa de empregada. Telefone 25-8543. Esteves. (5343) 900

LARGO DO MACHADO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 9 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio sito á rua Gago Coutinho n. 50 medindo o terreno 8,00x50,00 dividido em acomodações para moradia pertencente ao Espólio de Archimedes Frederico Klappa da Costa Rubim. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (6115) 900

Gávea

VENDE-SE um terreno de 12x32, na rua Aurucaria, no Jardim Botanico, bairro Cristo Redentor; preço Cr$ 300.000,00; trata-se com Barbosa, Av. Portugal 302. Telefone 26-2850. (6117) 1001

TERRENO — Vende-se á rua Raimundo Magalhães otimo lote de 12 x 28. Preço Cr$ 160.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria.

TERRENO — Vende-se á rua Marquês de São Vicente otimo lote plano de 12 x 30. Preço Cr$ ...... 260.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (6128) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", á rua Candido Mendes, n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar. (7448) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamentos, com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos, e sala e quatro quartos, e dependencias, tendo um, garage, a partir de Cr$ 100.000,00 com 60% financiados Tabela Price. — ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (23999) 1200

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamento com 3 quartos, sala, dependencias de empregada e garage. Entrega imediata vazio. — Preço Cr$ 265.000,00, com 60% financiados pela Tabela Price. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (24000) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aprazivel casa vazia com 3 apartamentos, 4 qs., 3 s., garage, jardim, etc. e 2 q., s., varandas, etc. — Preço do conjunto 1.100.000,00 Crs. — Tel. 27-8966. (5252) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Apartamentos prontos com 70% financiados, vendem-se magnificos e espaçosos em edificio de 2 por andar, constando de varanda, grande sala, 3 dormitórios, dependências de empregados e área de serviço. Preço: de Cr$ 230.000,00 á Cr$ ...... 270.000,00. Ver á rua Itaberá, 30 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (7490) 1400

LARANJEIRAS — Edifício Nevada — Rua das Laranjeiras 285 — Vendemos em construção adiantada e para entrega em seis meses, apartamentos de 3 e 4 quartos, duas salas, dois banheiros etc. Financiamento Caixa Econômica — 15 anos tabela Price Aptº três quartos, duas salas etc. Cr$ 380.000,00; quatro quartos etc Cr$ 450.000,00 Facilidades razoáveis parte não financiada. Tratar diretamente Incorporada Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke) 15º andar, s/1532. (40826) 1400

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Rua Pelotas 219 — ótimo predio residencial será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 1 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de ALBERTINA WALTZ TALLONE. (4671) 1700

CASAS de 80 a 110.000 cruzeiros. — Vendem-se as da Vila Ritz, á r. Vilela Tavares n. 342, pagando 30% a vista e o restante em 10 anos, em prestações mensais. Para vêr com encarregado Sr. João, no apartamento n. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliária Ritz, á Av. Rio Branco, n. 109, 3.º andar, sala 18. (2866) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo 2 ou 3 prédios antigos, em terreno 12,50x35 mts. — Inf. 32-4964 Snr. MATTOS. (1882) 1900

São Cristóvão

CAMPO S. Cristovão — Zona Industrial — Vendo prédio antigo em terreno de 7x54 mts.=365 mts. Preço 900:000$000 sendo 70% financiados. — Inform. 32-4964 snr. MATTOS. (1883) 2200

Tijuca

VENDE-SE apartamento de frente c/ 3 quartos, sala, saleta, cozinha e demais dependencias por Cr$ 270.000,00, parte financiada pela Caixa Economica, á rua Delgado de Carvalho, 49, proximo á Haddock Lobo, tratar com o proprietário á mesma rua 51. Telefone 48-3025. (5277) 2300

TIJUCA — Vendo á rua Conde Bonfim, um otimo apartamento, proximo de conclusão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e dependencias de empregada. Preço Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 258.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Pagamento a iniciar-se após entrega das chaves, em vinte (20) anos, em prestações mensais inferiores ao aluguel. Tratar com Cavalcante, pelo telefone .... 25-5620, de 8.30 ás 10.30.

TIJUCA, rua Conde Bomfim — Vendo grande prédio de esquina, acima da praça Saens Pena, com amplas acomodações, em terreno 17 x 43, próprio para laboratório, edifício aptos, ou modernizar para morada. Preço: 850 mil cruzeiros; entrega vazio. Tel. 25-8543, Esteves. (5342) 2500

Urca

URCA — Vendemos apto. 2 quartos, 1 sala, banh., coz., dep. empregado. Preço de ocasião Cr$ 170.000,00 com facilidade de ...... 70.000,00 5 anos. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416. Av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 322. (5352) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Largo do Maracanã — Predio vazio recentemente reformado e ainda em pinturas finais — Affonso Nunes, autorizado venderá em leilão, sexta-feira, 11 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio sito á rua Felipe Camarão n. 65 — junto ao Boulevard — edificado em terreno de 7,20 x 46,60, mais menos, tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações, otimo quintal plantado com arvores frutiferas, etc. Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (6116) 2700

Subúrbios da Central

IRAJA' — Vendem-se dois lotes de terrenos de 10 x 30 cada um á Estrada Quitungo, próximos do bonde e da estação. Preço: 30.000 cruzeiros cada um. Com facilidade pagamento. Proprietário, rua Corrêa Dutra, 47 — apartamento 702 — Tel. 25-2587. (4621) 2800

ROCHA MIRANDA — Rua dos Diamantes junto e depois do n. 272, Otimo lote de terreno medindo 20x 84 será vendido, sexta feira 4 de fevereiro de 1949, as 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro Cesar Leite á Rua São José, 63 por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de Tereza Braga. (4673) 2800

CASAS em prestações, vendemos próximo da estação de Osvaldo Cruz, magnificas casas novas e prontas para serem habitadas. São compostas de varanda, boa sala, dois otimos quartos, cozinha, e quarto de banho, tem jardim e bom quintal. Preço 80 mil cruzeiros, sendo a entrada de Cr$ ...... 16.000,00, e o restante pago em prestações de Cr$ 904,50. Ver a rua Jabaira 119, com Cicero. Esta rua começa na Estrada Henrique de Melo 344, Praça da Fontinha. Tratar com Enir Ltda., á Av. Graça Aranha 416. Salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (7488) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, amanhã, 4ªfeira, 2 de fevereiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial sito á Rua José dos Reis, 2.475, edificado em terreno de 10,00 x 40,00 dividido em 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Espolio de Antonio Garcia. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (6112) 2800

INHAUMA — Area para industria ou loteamento — Leilão judicial — Importante área de terreno, medindo 48.198 mts.2., tendo 3 frentes, sita á Rua José dos Reis, 2.163, rua Matheus Silva e Travessa Matheus Silva, com inumeras benfeitorias, será vendida em leilão, hoje 3ª-feira, 1 de Fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente a mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (6111) 2800

OSWALDO CRUZ — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 8 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, pequeno predio residencial edificado em terreno de 10,00 x 52-00 sito á Rua Henrique Braga 125 pertencente a herdeiros menores do Espolio de David Joaquim Machado e outros. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (6113) 2800

MADUREIRA — Centro Comercial e bancario — Affonso Nunes, venderá em leilão, 5.ª-feira, 3 de fevereiro de 1949, ás 16 horas em frente aos mesmos, dois pequenos residenciais edificados em terreno de 10, 20 x 29,00 sito á Rua Maria Freitas 73 e 77. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (6114) 2800

ESTAÇÃO DE RAMOS — RUA LIGIA, 52 — Bom prédio residencial em terreno de 8 x 32 do Espolio de RITA DE CASSIA AZEVEDO CHAVES, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (4675) 3200

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo, Cr$ 50.000,00, na Praça Taquara, excelente terreno medindo 15 x 50, á vista Cr$ 13.500,00 e o restante em 63 prestações de Cr$ 500,00 mensais sem juros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tels: 2-6952 — 42-6366. (31042) 3001

Méier

MEYER — Casas pronta entrega com 70% financiados em 15 anos Vendem-se duas de 2 pavtos. em bairro novo, com ruas asfaltadas,luz gás, telefone e constando de jardim entrada para auto, varanda, 2 salas, 3 dormitorios, banheiro completo copa, cozinha, dependencias de empregada e grande quintal. Preço 285 mil cruzeiros. Detalhes com a Enir Ltda, a Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (7487) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Rua Dr. Noguchi — Vendo casa c/ 3 qts. — 2 salas — cozinha e banheiro, c/ quintal, terreno 8 x 46 mts. — 368mts2 m/in. — Inform. 32-4964 sr. Mattos — Preço 250.000,00 c/ facilidades p/ pagamento, 70% á prazo. (1884) 2800

Niterói

VENDE-SE pequeno sitio em Pendotiba (pouco antes da Vila Progresso) 80 x 100. Agua finisima de nascente propria. Fone 23-3517. (3777) 3300

Ilhas

VENDE-SE um terreno na ilha do Governador, rua Cambuí, medindo 40x46; preço Cr$ 250.000,00; trata-se com Barbosa — Av. Portugal, 302 ou Cr$ 70.000,00 cada lote de 10x46. Tel. 22-2850. (6118) 3400

PAQUETA' — Vende-se terreno 12x 30 na Praia dos Tamoios distante aproximadamente 500 metros da estação das Barcas. Tratar Auxiliadora Predial S. A. — Travessa do Ouvidor 32 — De 12 ás 18 horas. (8419) 3400

Petrópolis

ITAIPAVA — Confortavel residencia mobilada. Fruteiras nacionais e européias. Fones: Rio 25-4084 — Itaipava 36. (843) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Zona Valparaizo — Para o verão — Acabada construir, aluga-se ou vende-se, 3 qts., 1 sala, coz., Desp., banh. completo qto. e banh.º empregada, garage, varanda. Ultra-gaz, chuveiro elétrico, bomba elétrica cx. agua grande com SANTOS 2708 — 4357. (847) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e kitch. Ver a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (23607) 3500

Teresópolis

TERRENOS e casas a vista e a longo prazo. Fr. Ruhemann: escritorio: Av. Delfim Moreira 531 — S. 112. Tel. 2687 — Res.: 2450 — Teresopolis. (22927) 3600

Fazendas e Sítios

Sitio em Paulo de Frontin

Vende-se ótimo com 6 alqueires, sede modesta, casa de empregado, diversas benfeitorias, pomar e muitas águas. Dista 4 quilômetros da Estação de Geruaba (Palmeiras) onde correrão a partir de fevereiro vários trens elétricos por dia. Preço Cr$ 330.000,00. Tito 48.8400 durante o dia. (8354) 3700

AREA para lotes a 5 minutos da Cidade de Vassouras, clima saluberrimo, altitude 500m., dista do Rio 2 1/2 horas. Vendo 200 mil metros quadrados em matas, culturas de bananas, cafezal, muita agua inclusive cachoeira com cascata, esta area também serve para sitio de veraneio ou criação e plantações, da frente para estrada que vai a Miguel Pereira. Preço Cr$ 100.000,00. Facilito pagamento. Para ver planta e tratar diretamente com o proprietaria, Av. Rio Branco 111 sala 107, sr. Soares, tel. 43-6766. (5260) 3700

Arquitetura e construções

AOS. SRS. ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

A INSTALADÔRA ELETRICA TOMZHINSKI LTDA.

comunica que se acha aparelhada para executar qualquer serviço de instalação elétrica em prédio ou edificio de apartamentos. Rua México n. 148 - 6 .º - sala 603 — Telefone 27-3973. (40033) 3800

APARTAMENTOS - URCA

Vendem-se ótimos apartamentos para serem entregues em 30 dias, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n.º 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6.º andar. (8318) 91

ESTRADA MONSENHOR FELIX ESQUINA DA RUA CORONEL LEITÃO — Dois bons lotes de terreno medindo 8 x 35 e 7 x 35 juntos, de esquina com a Rua Coronel Leitão, serão vendidos sexta-feira 4 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde no armazem do leiloeiro CESAR LEITE á Rua São José, 63 ,por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de Teresa Braga. (4672) 91

APARTAMENTO - FLAMENGO

Vende-se magnifico, de frente, em terreno isolado, sem água interna, um por andar, ambiente distinto e rigorosamente familiar, ótima administração de condominio. 5 grandes quartos, 2 banheiros completos. 3 espaçosas salas, conjugadas. Copa-cozinha espaçosa. Agua abundante, que nunca falta. Apartamento completo, independente, para empregadas. R. Paissandú, perto dos banhos de mar do Flamengo; servida por 2 linhas de ônibus e todos os bondes da zona sul, a 10 minutos do Centro. Preço: Cr$ 900.000,00, tendo Cr$ 178.000,00 financiados, os quais podem ser elevados a Cr$ .. 400.000,00. Entrega imediata. Escrever para anunciante n.º 2842 na Portaria deste jornal. (5301) 91

LOJA

CENTRO — Rua Riachuelo, 121 — Vende-se com "habite-se" área 205 m2. Preço Cr$ 850.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ 300.000,00. Restante a combinar. Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — Fone: 42-5737. (7346) 91

APART. À AV. ATLÂNTICA, N. 1000 C/ GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

No 10.º pav. c/ linda vista sôbre o mar: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada e garage. Negócio direto. Entrega imediata das chaves. Tel.: 47-1580. (00833) 91

FINANCIAMENTO 100%

CONTRIBUINTES DO IPASE

Vendemos os dois últimos apartamentos de Edifício situado à rua Real Grandeza. Maiores informações em "COARCO" — Rua México, 90 — 6.º andar. (06143) 91

Casa e galpão para indústria

Vendem-se, localizados em terrenos de 1.232m2, com entrada para caminhão por duas ruas. O prédio mede 198m2, confortavel residência, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha. O galpão mede 224m2, ótimo para fábrica, laboratório, oficina, etc. Tem instalações de fôrça, luz, gás, telefone e água em abundancia. Rua Piauí n. 129 — Informações á rua Uruguaiana n. 111, sobrado. (05297 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se magnifico terreno, elevado, plano, próprio para grande indústria ou grande vila operária. 50.00 m2. Frente Estrada Velha Pavuna. Fundos Av. Automóvel Clube e Estr. Ferro Rio Douro, de cuja Estação de Inhaúma fica a pequena distância, ficando perto, também, Estação Cintra Vidal. Linha Auxiliar Abundante água, luz, fôrça, gás, telefone. Riacho para esgôto. Cr$ 40,00 o m2. Tratar com dr. Botafogo Gonçalves, Av. Presidente Wilson 198, s. 704.

APARTAMENTO — CENTRO

Vende-se um á Praça João Pessoa 9, Apart. 605, de sala, quarto, banheiro, coz., e varanda. Tratar á R. Araujo P. Alegre, 70, Salas 303/4. (4317) 91

CASA

Vende-se uma em estado de nova, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências, com jardim á frente e pequeno quintal, á Rua Eneas Galvão n.º 209 - Meyer. Ver e tratar no local. (8410) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças das senhoras — Hemorróidas. Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1618/20 — Diàriamente das 14 ás 18 horas — Tel. 32-7173. (05308) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-5853 — 28-5729 (05358)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)

RIO DE JANEIRO

Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli

CIRURGIA E MATERNIDADE

Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos

Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes — Raios X — Fisioterapia

Franqueada aos Srs. Médicos

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos hospitais de Nova York e Boston Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (02494) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (26204) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Crefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, ás 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinário em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Tel.: 22-6855. (80)

DRA. ELIZABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos Cons.: Av. Gomes Freire, 15 - 1.º Seg. Quart. e Sext. das 13 ás 15 horas. Res. Sen. Vergueiro, 200 - apart. 912. — tel.: 45-3447. (05290) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos Diarte. de 1 ás 5. Tels. 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio). (6151)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Doenças Sexuais do Homem Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6. (23993) 80

Diversos

DOCES de todas as qualidades, acarajés e comidas Bahianas em geral, fornece para festas, chamar ZAZA' — 26-6683. (1950) 74

INVENÇÃO patenteada, grande possibilidade de exploração — Italiano procura socio serio e acreditado. Telefonar 37-6621. (5328) 74

DOCES - SALGADINHOS

Aceita-se encomendas p.ª festas, batizados, casamentos, etc. 37-7712. (6156) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (5313) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre 70-8.º and., nesta Capital, encarrega-se de conseguir e promover o emprego de "Um fecho para recipientes metallicos contendo liquidos volateis, tais como cloreto de etila", privilegiado pela patente de invenção n. 25.288, de 8 de fevereiro de 1938, da qual é titular Frederico Reicho. (8080) 74

A domicilio fornecemos refeições, menú fino e variadissimo preparado com generos de 1.ª qualidade, alimentação sã e forte. Informações e pedido pelos fones 37-6538 ou 47-3443. (5337) 74

SENHORINHA leciona com paciencia tôdas as dansas de salão em poucas aulas. S. Clemente 252. Tel. 26-2794. (2808) 74

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro vendo propriedades para renda — S. BOSELLI rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (5245) 92

Cidade Jardim

Parque São Clemente

VENDEMOS EXCELENTES LOTES DE TERRENO PRONTOS PARA EDIFICAÇÃO, NUM DOS MAIS SOBERBOS SITIOS DE FRIBURGO, PRÓPRIOS PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO. NO PERIMETRO URBANO

CLIMA SÊCO E TEMPERADO, DE RECONHECIDA AMENIDADE. ALTITUDE 850 ms. FÁCIL CONDUÇÃO PARA O RIO E NITERÓI, POR VIA FÉRREA E RODOVIA COM LINHAS DE ÔNIBUS.

LOTES DE VÁRIOS TAMANHOS, COM VISTA MAGNIFICA. PREÇOS ACCESSÍVEIS, COM GRANDE PARTE FINANCIADA.

Informações em Friburgo no PARK HOTEL

NO RIO: INFORMAÇÕES E VENDAS (das 9 às 18 horas)

Imobiliária CIVIA S.A.

Av. Rio Branco, 311 - 2º (EDIFÍCIO BRASILIA) Tels. *22.2141 e * 22.1848

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPO DE SALAS — A Avenida Presidente Vargas, em prédio em final de construção, ótimos grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas e sanitários — Preços a partir de Cr$ 260.520,00 com parte financiada.

FLAMENGO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Luxuoso apartamento térreo de frente e bem elevado da rua, guarnecido com lustres, plafoniers e cortinas e constando de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos em côr. copa, cozinha, quarto para dois empregados, garage — Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 310.000,00 — financiados.

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 140.000,00.

TERRENO

OPORTUNIDADE — Magnifico terreno próprio para incorporação, em zona de 8 pavimentos, medindo 34,50 metros de frente e com uma área de 2.370,00m2 com 80% financiado.

APARTAMENTO (área de 359,85m2)

Magnifico apartamento Duplex, com uma área de 359,85m2, em andar alto e de frente em prédio já terminado constando de: Hall, 3 grandes salas, 3 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, varanda, despensa, copa — cozinha, quarto para dois empregados e garage. — Preço: Cr$ 830.000,00 c/ 80% FINANCIADO.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento térreo — luxuoso, com grandes salas, diversos banheiros, próprio a consulados, Legações, etc., em majestoso edificio acabado de construir.

Apartamento de frente — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro de empregados, copa, cozinha e demais dependencias. — Aluguel: Cr$ 5.600,00. Garage á combinar.

CENTRO

Zona Bancária — em Edificio recém-construido, andares inteiros, com perto de 600m2 de área locavel, já divididos em 7 grupos de salas cada, com banheiros próprios — Os grupos também são alugados em separado.

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 * 22-1848 * DAS 9 ÀS 18 HS.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.

22-5568.

(6152)

FICA NOVA SUA CAMISA

CONSERTA -- LAVA
Avenida, 147 - 1.º and.
Camisas sob Medida

A PREÇOS POPULARES

PROCOPIO EM **DEUS LHE PAGUE** NO **SERRADOR**

SESSÕES: 20 e 22 hs. VESPERAIS 5as. SÁBADOS ÀS 16 HS. DOMINGOS ÀS 15 HS.

2ª FEIRA 14 às 21 hs

GRANDE ACONTECIMENTO DO TEATRO NACIONAL
FESTA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO
de **DEUS LHE PAGUE**
NA SENSACIONAL REPRISE DE **PROCOPIO**
DEPOIS DE MAIS DE 3.000 REPRESENTAÇÕES NO BRASIL, EM TODA A AMERICA E NA EUROPA, EM HOMENAGEM A
JORACY CAMARGO

SERVIRÃO COMO FIGURANTES OS MAIORES ARTISTAS DO TEATRO, RADIO E CINEMA. INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA DE BRONZE NO "HALL" DO TEATRO PROMOVIDA PELOS AUTORES E ARTISTAS NACIONAIS.

PROCOPIO FARÁ UM GRANDE RECITAL DE DECLAMAÇÃO COM TRECHOS ESCOLHIDOS DAS PEÇAS DE JORACY CAMARGO E POÊMAS BRASILEIROS. BILHETES À VENDA

RÁDIO

PARADO

Consertamos qualquer marca em sua casa. — BARROS. — 26-7022 — 26-4800. (1969)

ELE ME CORTEJOU PARA PROVOCAR CIÚMES EM OUTRA MOÇA...

MEU CORAÇÃO ESTAVA NAQUELA RECORDAÇÃO DO AUSENTE
Empolgantes problemas de amor vividos
PREDIÇÕ SENTIMENTAIS PARA 1949
A INTELIGÊNCIA E A FELICIDADE EM AMOR
Leia o excepcional n.º 80 de GRANDE HOTEL — Cr$ 2,00 — Nas bancas

RÁDIOS

e rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, antenas espirais, Knobs, consertos e transformações de rádios em lindas e possantes rádio-vitrolas automáticas. Rua 7 de Setembro n. 38, 1.º andar — Tel. 22-5682. (02812)

Até Cr$ 2.800,00

Compro várias máquinas para atelier de costura, qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas, atendo em qualquer distancia, pago à vista. Tel. 28-7547. (24997)

Concreto armado

Srs. Construtores interessados de tomar parte na concorrência aberta para executar por empreitada o concreto de um edificio de 4 pavimentos, queiram dirigir-se ao Largo da Carioca n. 5, 6.º andar - sala 603. (05330)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofadas de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de seda ..	Cr$ 45,00

Casa LUIS PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

Ondas Musicais

HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.

apresentam o seu programa n.º 582, que constará das seguintes peças:

MOZART: Adagio e Fuga em Dó menor, K. 546 (Karajan); — BEETHOVEN: Concêrto para piano e orquestra, op. 37 (Rubinstein-Toscanini); — DEBUSSY: Prélude à l'après-midi d'un faune (Galliera); — NOVACEK-STOKOWSKI: Moto perpetuo (Stokowski).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL	- 940 kcs.
CRUZEIRO DO SUL........	- 1.060 kcs.
MAUÁ	- 1.130 kcs.
MAYRINK VEIGA..........	- 1.430 kcs.
GUANABARA...............	- 1.360 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 609

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar · Tel. 27-8712 — HOJE: SESSÕES Às 8 e às 10 Horas

COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITÁVEL **Aracy CORTES**

APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ BA'

"BANANA NANICA" (TRAJE ESPORTIVO)

Com criticas politicas e todas as musicas do CARNAVAL

EMPREZA DE ÔNIBUS

-- Vende-se --

Com 3 ótimas linhas urbanas, pelo preço corrente do material rodante. Tratar com Sr. Bernardino — Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flôres). (7417)

SOCIEDADE

Aos proprietários ou proprietárias que possuam loja vasia situada no centro comercial da cidade, convidamos para sociedade.

Dispomos de completa e luxuosa instalações de móveis para casas de modas, stock de mercadorias importadas, oficina em plena atividade e pessôas com grande experiência do ramo. A quem interessar pedimos a fineza escrever para portaria dêste jornal n. 4347. (4347)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas de grupos e qualquer serviço do ramo e faz-se grupos novos. Atende-se a domicilio — telf. 26-7080 (5360)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

(5279)

CAMISAS SOB MEDIDA

Feitio Seda	Cr$ 40,00
Tricoline	Cr$ 35,00
Conserto col. novo	Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda .	Cr$ 15,00

FABRICA: — Largo do Rosário 9. (6146)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

e festas infantis em s/ casa, desde Cr$ 100,00 — T. 29-3911 — INFANTIL FILM. (6150)

GUARDA-LIVROS

SERVIÇOS AVULSOS
Caixa Postal 4.402. (4470)

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional; — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (6166)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

(6162)

DISCOS ESTRANGEIROS

Recebemos selecionados da Europa, compositores mundiais. Mandamos catálogos gratis. Enviamos ao interior pelo reembolso postal. — RIALT — Av. Churchill, 94. Sala 1.104. Teles. 22-2233 e 32-7005, até às 21 horas. (6157)

CAIXAS DÁGUA - MUROS

29-9368. Vende-se qualquer quantidade. Preços baratos — 29-9368. (27996)

LUSTRADOR

Serviços com a máxima perfeição Lustra e estofa móveis de qualquer estilo atendo a domicilio — fone 38-0902 e 37-3025. (5298)

"RADIOVITROLA - FAINSWORTH"

Familia estrangeira que se retira do País, vende nova e sem uso, magnifica radiovitrola 100% automática, 5 faixas ondas curtas e longas, modernissimo cambiador automático para 12 discos de 10 a 12 polegadas, móvel Chipendale original. Custa no Rio 18.500,000, e vende por muito menos da metade. Rua Toneleros 190 apt.º 103 fone 27-8439. Ainda tem garantia 6 meses. (5356)

SALGADINHOS

Aceita-se encomenda de Grandes Variedades para recepções — Telefone 32-3058. (5292)

VENDE-SE UMA GELADEIRA

G. E. 7 pés, luxo, nova, 6 meses de uso e um rádio Zenith Cobra novo. Telefone: 25-5920. (5254)

LANCHA

Vende-se uma lancha Chris-Craft, modelo Century 1948, velocidade superior a 30 milhas, ideal para skinautico ou para passeio, tendo sido muito bem tratada pelo proprietário. Está em perfeitas condições, podendo ser vista no Iate Club à Av. Pasteur com o marinheiro Baiano. (5288)

KIMONO AUTENTICO

Vende-se um Kimono todo bordado autêntico — fone 22-5140 — das 8 às 10 e 1 às 3. (5274)

PORCOS MAGROS

Vendo barato 12 porcas criadeiras da raça Piau e 15 capados de 3 arrobas para entregar em Marquês de Valença, preço liquido de Cr$ 300,00 cada. ARTHUR VIANNA — tel.: 42-7848. (5270)

TEMPORADA DE VERÃO BARÃO DE JAVARI

A Fazenda La Chaumiére, é o local preferido em Javari, um ambiente social distinto num meio de simplicidade rural. Inf. na Sociedade Com. Agro-Pecuária Ltda. à rua dos Andradas 11. —Tel. 23-1323. (533)

ECONOMISE GÁS Tel. 32-1044

Chame a Oficina Gasista VIRGINIO, aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação, sob n.º 88, que conserta, regula, qualquer aparelho de gás. — Atendo em qualquer Bairro. (6164)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665. Quitanda. (24994)

Validação de Diplomas, ou Curso em Escolas Livres

Aceito procuração para requerer validação de diplomas conferidos por escolas livres, ou continuação do curso em escola oficial. J. Delarue de Queiroz Melo - Rua Fernando Mendes, 45 ,apt.º 502 - Copacabana — Rio. (6132)

PINTOR

Executa-se pintura em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel. 25-9042. (5240)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano com máxima perfeição Tel. 25-5139. (01838)

COLÉGIOS

O GINÁSIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantêm o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

COLÉGIO CARLOS A. WERNECK

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Cientifico — Comercial — Técnico de Contabilidade

INTERNATO MODELAR

Alimentação farta — Clima salubre, propicio ao estudo

Projeções luminosas acompanhando as aulas teóricas.
Aceitam-se transferências para todos os cursos. SEDES: Avenida Paulo Barbosa n. 81 — Telefone: 3410 e Avenida 15 de Novembro n. 264 Telefone: 2867.
(04352) 71

COLÉGIO SÃO JOSÉ

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

Avenida Koeller, 260 — Tel. 2057 (Em frente ao Palácio Rio Negro)

O COLÉGIO SÃO JOSÉ (antigo Pinto Ferreira), tendo aumentado as suas instalações, dispõe ainda de algumas vagas nos cursos: Primário, Admissão e Ginasial. Recebe alunos internos, nas férias para exame de Admissão na 2.ª época. — Informações e Estatutos no Rio na "A Colegial" — (Largo de São Francisco). (42850) 71

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROVIDÊNCIA

Dirigida pelas Irmãs de São Vicente de Paulo

CURSOS: Primário — Admissão — Básico e Técnico de Contabilidade. Internato, semi-int. e externato.

Matriculas abertas — Exame de admissão em fevereiro. Aceitam-se transferências da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do ginásio e do básico.

Rua Pereira da Silva, 88 — Tel. 25-2227 — Laranjeiras.
(05300) 71

TUBOS GALVANISADOS DE 1/4" ATE' 5"
ARAME FARPADO N.º 12 ½ E 13 ½

Entrega imediata. — M. PAUCKER
Rua Buenos Aires, 48 - s. 508. Tel. 23-2593 — End. Tel. MAPAR (08398)

BOLSAS -- CINTOS -- CONSERTOS!

Só na A BOLSA FINA — Bolsas e Cintos de todos os modelos. Crocodilo, Camurça e outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. A BOLSA FINA — Rua Miguel Couto, 39 — 2.º andar — Tel. 43-3377.

DOENÇAS
DO ESTÔMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFERVESCENTE
Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Chevrolet, Plymouth, Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodge, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. (05284)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

JANEIRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
TYT	TQY	GKP	NHT
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
KVG	LBL	KAS	XEK

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO **VALE GUARDAR** UMA VEZ TODO MÊS

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. T. 26-5329, Martinho (5346)

GELADEIRA

Westinghouse, 7 pés, c/ garantia, dez mil cruzeiros. — Fone 38-3271. (6141)

MALA - ARMÁRIO

Vende-se nova, sem uso, fabricação alemã, Cr$ 2.000,00. — Tel.: 27-8189. (5343)

SUA CAMISA RASGOU

Chame a Especialista Osvaldina já trabalhou para as melhores casa da cidade também faz sob medida. Vae buscar a domicilio — Tel. 38-9725. (5349)

CAPITALIZAÇÃO

Vende-se uma rodada c/ 7 anos da Sul-América. — Tel.: 43-6662. (5344)

ESTOFADOR

Reformas de qualsquer móveis estofados, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio em qualquer bairro. Serviço rápido e perfeito. Fone 38-0902, e 37-3025. (5299)

QUADROS - OBJETOS DE ARTE

Vende-se. Preço de ocasião, por motivo de mudança. Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diariamente das 7 às 13 horas. (5339)

VELEIRO

Aproveite para comprá-lo agora que está em sêco, para limpeza. Com cabine, armários, cosinha, etc. Quatorze metros de comprimento e dois de calado. Telefonar para 43-6604. (5327)

Seu alvará está visado?

Incorrerá na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 5.000,00 não cumprindo o que determina a Lei, procurar o Despachante oficial Manoel Barbosa, solução em poucas horas à rua do México, 164 — sobre loja, telefones: .. 22-6861 e 32-5312. (5361)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100. (53993)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (4647)

Reparações em geladeiras

REFRIGERAÇAO PIERRE — Garantias de 1 a 5 anos. Consertamos com rapidez qualquer tipo de geladeiras comerciais, domésticas e bebedouros, execução a cargo de técnicos europeus. A unica que dá garantia real por escrito. Oficina modernamente aparelhada para executar qualsquer consertos em geladeiras, inclusive desamassamentos e pinturas tipo condernisado a secagem por raios infra-vermelhos, Rua Lucio de Mendonça n. 17 — Tel. 28-4068. (07510)

MENTHOLATUM

Use-o em Queimaduras

Depressa! Aplique Mentholatum abundantemente nas partes afetadas. Seu efeito calmante e refrescante mitigará a dor, afastará o perigo de infecção e facilitará a cicatrização rápida.

Exija o legítimo

MENTHOLATUM

"OLEO DE BABASSÚ"

Vendo para pronta entrega: óleo (palma) dendê, de copaiba (soluvel), peixe (baleia), de ricino (mamona), sebo de ucuhuba, sizal e carcá, paina de sêda e sumauma, crinas cavalar, torta de babassú e farelo de caroço de algodão. Soda cáustica, breu, milho e outros produtos do país.

COMPRAMOS: — IPECA, CERA DE ABELHA E CRINAS CAVALAR.

CLODOALDO MARTINS
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 85 - 1.º andar.
FONES: 43-9075 e 43-8786

MOTORES DIESEL

RECONDICIONAMOS QUALQUER TIPO
ESPECIALISTAS EM MOTORES G. M. DIESEL
Especialistas em Transmissões Hidramatic — Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors.
PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

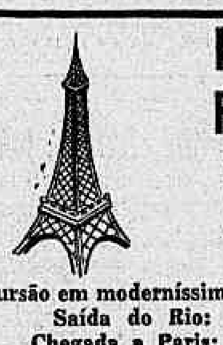
OFICINAS: Avenida Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0980 e Rua Euclides da Cunha n.º 140, Tel. 28-1849
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

Vende-se um pequeno fabrico de perfumaria e artigos de toucador com 3 anos de existência com boa freguesia e representações nos Estados stock a balanço. Rua do Coqueiro n.º 38.

(P 05319)

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

Particular vende duas — Iconta, Zeiss, Xenar, 1:2,8, film 35 mm. e Argoflex, 4,5 film 620. Procurar Sr. Jaime — Av. Presidente Vargas, 463 - 20.º andar. (05273)



PASSE SUAS FÉRIAS EM PARIS

Excursão em modernissimos aviões "CONSTELLATION".

Saída do Rio:	16 de fevereiro;
Chegada a Paris:	17 de fevereiro;
Saída de Paris:	6 de março;
Chegada ao Rio:	7 de março.

Hospedagem em Paris, em Hotel de 1.ª ordem.

Preço incluindo passagem, hotel, transporte de bagagem e recepção:

Cr$ 20.500,00

No Rio:
Agência Camillo Kahn.
Av. Rio Branco, 120, sôbre-loja.
Tel: 22-7056. Cx. Postal, 1830.
End. Tel.: Rodavias.
Rio de Janeiro.

Em Paris:
Nordisk Voyages.
125, Champs Elysées.
Paris.

UMA PEQUENA MARAVILHA DA INDÚSTRIA INGLÊSA

Tratores "RANSOMES"

para culturas leves

- Motor a gasolina e um cilindro a 4 tempos, com 600 cc de cilindrada. 96,79 mm de diâmetro e 101 mm de curso do pistão.
- Tração sôbre esteiras.
- Tomada de fôrça com 400 rpm.
- Altamente econômico e de fácil manejo.
- Equipado com bomba completa para pulverização, grades de 12 discos e carpideira.

Em exposição à

AVENIDA RIO BRANCO, 20 — LOJA

Goodwin, Cocozza S. A.

Exportação e Importação

(31441)

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares em Alcantara ao seu alcance, a poucos minutos das Barcas com condução fácil por ônibus, Estrada de Ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac n. 11 - 1.º andar. Mercado das Flores. (38072)

Inconvenientes do "continuismo"

Em poucos dias as eleições nas entidades metropolitanas demonstraram que há crise de nomes capazes de arcar com as responsabilidades das presidências. A C.B.D., pela sua Assembléia obrigou o sr. Rivadavia Corrêa Meyer ao doce constrangimento de continuar por mais um triênio, a honrar a entidade máxima com a sua sábia orientação. E mal o simpático e ilustre esportista deu o esperado "sim", isto é, consentiu em ser reeleito, a F.I.F.A. convidou-o a dar-se ao incômodo de ser hóspede de honra da mentora do association mundial, na Holanda. Só porque foi reeleito, o sr. Rivadavia é obrigado a deixar o bucólico ócio de Arcozelo, para ir ver de perto a sra. Blanker-Koen, a mulher que "abafou" nos jogos olimpicos. Assim, a reeleição do sr. Rivadavia, justa, util e por isso bem aceita, talvez tivesse determinado a reeleição do sr. Vargas Netto, no futebol, Antonio Leite, no tenis, Marino Machado no remo e Paulo Heilborn Junior, na natação. Todos êsses esportistas merecem e devem continuar nos cargos porque produziram o máximo em proveito do esporte. Outros, como o sr. Celio de Barros, bem poderiam imitar o sr. Ary Menezes, que resolveram descansar. O mentor do atletismo carioca ainda não disse para que veio. Só tem atrapalhado, isto é, entupido o bêco e com isto contribuido para que o atletismo ande para trás. Eis porque o continuismo tem seus inconvenientes.

A crônica esportiva e as excursões

O ato infeliz do sr. Antonio Rodrigues Tavares deixando de levar um cronista esportivo na delegação que está ganhando facilmente os teams "pernas de pau" do México, parece que encontrou imitadores, pois já se anuncia a partida do Madureira para a America Central e não se fala na ida de um cronista. E já a Confederação Brasileira de Desportos, que sempre encontrou na crônica esportiva o seu mais decidido esteio parece que não vai levar nenhum cronista ao Chile, com os amadores. E' bem verdade que a Confederação está agora presidida pelo sr. Mario Pollo, e talvez isto explique a mudança do critério até então seguido, embora ainda não tenha a diretoria da Confederação dado a última palavra sôbre a constituição da delegação amadorista.

Também não interessa muito ir com o Vasco ou com o Madureira. Outro tanto não se dá com a C. B. D., cuja delegação tem cartaz, tem personalidade e qualquer dos seus membros são recebidos como autênticos representantes do esporte nacional. A crônica deve estar querendo saber o que é feito do sr. Afranio Vieira, que é o lider da crônica metropolitana. Porque o diretor geral do D. I. E. não telegrafa ao sr. Rivadavia, sugerindo ao menos, um daqueles pilhéricos sorteios?

O Estado do Rio no esporte

A organização (?) esportiva do Estado do Rio tem sido objeto de vários comentários neste jornal. Nunca compreendemos como pode um Estado, aliás dos mais importantes, ficar inteiramente como um suburbio da Capital Federal, unicamente porque um clube de futebol, o Canto do Rio, deseja ficar filiado à Federação Metropolitana de Futebol. A organização esportiva nacional, as suas leis, portarias e normas, o decreto 3.199 e o proprio Conselho Nacional de Desportos com a Confederação Brasileira de Desportos de contra-pêso, nada podem contra o Canto do Rio, clube de terceira ordem mas que tem uma sorte medonha.

A desordem abrange o remo, a natação, o tenis, o futebol e cremos que até o volelbol, com as filiações dos clubes sediados em Niterói. Em sucessivos comentários já abordamos os assunto, mas ouvimos que os esportistas da Praia Grande não acham jeito nem modo de organizar a sua Federação, de Remo ou de esportes aquáticos, levando para ela os clubes de Icaraí, Gragoatá, Fluminense, Canto do Rio, Flexas e outros que estão indevidamente filiados ás entidades metropolitanas. E' fora de dúvida que o remo, por exemplo, poderia ter no Estado do Rio uma entidade pujante, e os seus atletas, que tão pouco fazem nas competições metropolitanas, fariam muito mais preliando entre si. Agora vem o sr. Ramos de Freitas focalizando o assunto. Porque o sr. Ramos de Freitas não congrega alguns esportistas de boa vontade para a emancipação esportiva do Estado do Rio? Já chega do aludido Estado ser suburbio do Rio. Já é tempo dêle ser uma unidade da federação brasileira.

Mais um cruzeiro do "Vendaval"

Não havendo êste ano nenhuma grande regata para disputar, o dr. Pimentel Duarte, comandante e proprietário do "Vendaval", vai empreender um cruzeiro ao norte, partindo daqui no dia 11 do mês corrente direto à ilha da Trindade, de onde rumará para Recife. Da capital pernambucana o belo veleiro voltará tocando em vários portos, devendo chegar ao Rio nos primeiros dias do próximo mês de março.

O iatismo nacional está marchando lenta mas seguramente. A construção da "Ondina", o lindo "Brasil" do dr. Belem, veio trazer sangue novo à falange dos veleiros de alto mar, pois agora não será somente o barco da capitânea da flotilha do Clube de Regatas Guanabara que terá o previlégio de navegar em alto mar. Belem vai "afinar" o seu barco e velejar onde só podem ir veleiros de verdade, colhendo louros que bem merece pela sua tenacidade e amor ao iatismo.

Do próximo cruzeiro do "Vendaval" deverão participar alguns novos elementos, mas a turma que pega certo nos momentos de aperto, lá estará firme. Francisco Alvarez, o grande veleiro uruguaio e participante dos grandes vitórias do "Vendaval", tomará parte no cruzeiro, trazendo de Montevidéu uma excelente carabina para matar porcos e cabritos selvagens na ilha da Trindade, onde abundam êsses bichos. João Tavares, o alegre proeiro do Iate Clube do Rio de Janeiro, definiu os veleiros das regatas triangulares como "caçadores de rolinha", e os de alto mar, como "caçadores de onça". Alvarez tanto caça rolinha como onça e agora vai mostrar que também sabe caçar porco e cabrito selvagens...

TENIS DE MESA

"OS MAIS RAPIDOS DO MUNDO"...

Estocolmo, 31 (United Press) — Os campeões de tênis de mesa do Brasil e do Chile chegaram a esta capital para participar dos jogos pelo Campeonato Mundial de Ping-Pong que terão inicio no dia 4 de fevereiro próximo.

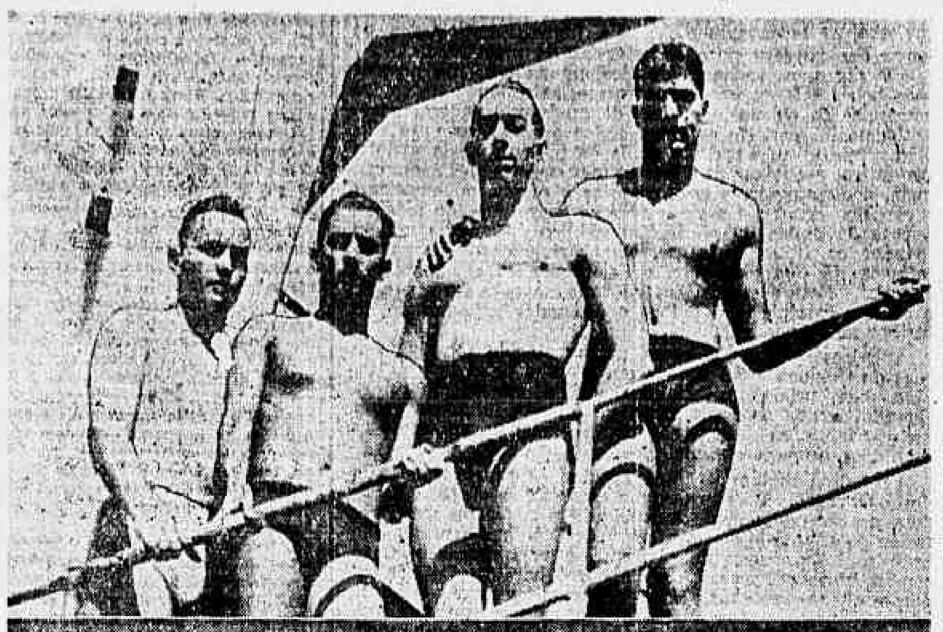
Mario Joffe, membro do quinteto de ases brasileiros, declarou que "os meus companheiros são os mais rapidos jogadores de ping-pong do mundo". Disse que a equipe brasileira obterá informes e detalhes sôbre como organizar um campeonato internacional de ping-pong.

O Brasil será a sede do Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa a realizar-se no mês de junho.

ESPORTES

BRILHANTE VITÓRIA DO FLUMINENSE

Pleno sucesso o torneio preparatório — Os resultados da 2.ª parte



Em cima: Rolf Kestener, Paulo Catunda, Willy Jordan e Plauto Guimarães, vencedores dos revezamentos 4 x 100 e 4 x 200 metros nado livre. Em baixo: o Prefeito Angelo Mendes de Morais, patrono da competição, fazendo entrega das medalhas a que fizeram jus êstes nadadores, pelo magnifico desempenho na tarde de sábado

Continuando a série de sucessos da tarde de sábado, teve lugar domingo, a realização da etapa final do Troféu "Angelo Mendes de Morais" vencido de maneira brilhante pelo Fluminense, que assim positivou ser a fôrça máxima da natação brasileira. Éste feito do tricolor, deve-se sobretudo a pujança de sua representação feminina, que com o número de pontos totalizados, supriu mesmo a ausência dos valores masculinos, que colocou o grêmio das Laranjeiras em uma situação bastante difícil. A não participação de Paulo da Fonseca e Silva, nos 100 e 200 nado de costas, e o abandono temporário de Eduardo Alijó das piscinas, deixaram um visivel claro na equipe.

Além da turma do Pinheiros, vicecampeã do certame, merece registo especial, a destacada "performance" do Icaraí, que garantindo uma terceira colocação, alinhou-se entre os maiorais do salutar esporte.

OS QUE SE DESTACARAM

Falar sôbre os elementos que se destacaram na competição preparatória, seria citar os nomes de todos os vencedores, já que a amplitude do certame por si diz bem das condições dos laureados. Entretanto, ao lado de excelentes tempos conseguidos por renomados "ases", tais como Edith Groba e Willy Otto Jordan, merecem destaque três figuras: Marilena Vieira, Ana Maria Morais Lobo e Ademar Grijó, integrados hoje definitivamente entre os melhores do Brasil.

Do jovem botafoguense muito já era esperado, principalmente nos 100 metros, onde lutou com bastante bravura, marcando o melhor resultado carioca, só suplantado pelos de Willy. Quanto às nadadoras, um sabor inesperado caracterizou suas atuações, pois ninguém esperava um segundo de Ana Maria nos 100 metros, quando teria pela frente Maria Angélica, Leda Carvalho e ainda Miriam Pavan. O mesmo pode ser dito a respeito de Marilena Vieira, vencedora dos 100 de peito, com uma "performance" inferior tão somente a de Maria Lenk, ex-recorde mundial.

O DESENROLAR DA SEGUNDA PARTE

1ª *Prova* — 100 metros, homens, nado livre — Os prováveis componentes do 4x100, Sergio Rodrigues, Martim Oliveira, Plauto Guimarães e Aran Boghossian, realizaram uma prova disputadíssima, definida tão somente nas últimas braçadas, quando Aran, naquela arrancada que lhe é peculiar, levou Plauto de vencida nos instantes finais tocando primeiro a borda, com o tempo de 1'00"7. O segundo marcou 1,1", e o terceiro, Sergio Rodrigues, 1'1"3. Martim chegou em quarto, com 1'1"4.

2ª *Prova* — 100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho, vencido os primeiros metros, destacou-se na liderança, virando com sensivel vantagem. Pelo segundo pôsto encetaram forte luta, Maria Angelica, Leda Carvalho, vindo mais atrás Ana Maria, que nos últimos 50 metros, passou pelas duas adversárias classificando-se em segundo, para Leda Carvalho em terceiro. Os tempos foram: Piedade Coutinho, Flu. 1'9"2; Ana Maria, Ica. 1'12"4; Leda Carvalho, Tie. 1'13"4.

3ª *Prova* — 1.500 metros, homens nado livre — Durante 1.400 metros, Rolf Kestener do Pinh. liderou com a diferença de um corpo a prova, sendo seguido por Antenor Ferreira da Silva. Os demais, atrasados, porfiando pelas demais colocações. Soado o tiro que alerta o nadador para a derradeira volta, Rolf imprimiu maior vigor as braçadas, aumentando a diferença sôbre "Paraiba" que em vão procurou segui-lo, completando o percurso em 20'58"6, contra 21'3" de Antenor, que nadou como avulso, portanto, sem obter classificação. O terceiro que chegou a meta, foi considerado segundo classificado. Foi êle Julio Artur Duarte Mendes, do Gua. com 22'28"4. O terceiro foi Artur Ortemblat, do Pinh. com 22'35"3.

4ª *Prova* — 100 metros, moças, nado de costas — Edith Groba, do Flu, ao vencer a prova com grande facilidade, assinalou um espetacular 1'18", melhor tempo sul-americano para piscina de 50 metros. Se fôsse corrida em uma de 25, orçaria aproximadamente pelo 1'16" recorde absoluto no continente. Em 2ª Idamis Busin do Flor, com 1'22"5, e em terceiro, Marlene Pinto, Ica, 1'23"9.

5ª *Prova* — Na ausência de Ilo e "Paulinho" Helio de Oliveira e Silva do Ica. não encontrou dificuldades em vencer pela segunda vez, feita numa distância maior. "Paluca" assinalou um fácil 2'36"8, contra 2'38" de Ricardo Capanema, do Tij. seu perseguidor. Em terceiro, Silvano Cinini, (Flor.) com 2'39"1.

6ª *Prova* — 100 metros, moças, nado de peito — Muitos dos que presenciaram a sensacional vitória de Marilena Vieira nos 200 metros, previram mais um sucesso da representante do Minas, nesta prova. Entretanto, em distância menor, não foi muito dificil a Lia de Azevedo fazer render 100% seu "buterfly" concluindo o percurso com grande vantagem. Em segundo chegou Nancy de Souza Passos, do Am e finalmente terceiro a jovem mineira. Os tempos foram: Lia, 1'30"7; Nancy, 1'31"7; e Marilena, 1'31"7.

7ª *Prova* — 200 metros, homens, nado livre: Mais um duelo entre Willy e Ademar, desta feita bem mais favorável ao estilista olimpico, em função do dilatado percurso. Jordan chegou vários metros à frente, tendo marcado os cronômetros 2'46"6. Ademar Grijó do Botafogo, assinalou 2'51"7, contra 2'59"2 de Lucio Lisboa, do Minas, 3º colocado.

8ª *Prova* — Revezamento 4x100, nado livre, moças — O flagrante favoritismo da turma tricolor, só foi confirmado ao completar o percurso sua segunda defensora, pois Talita saindo de inicio, chegou atrás de Marlene Pinto. Entretanto, ao cair nágua Maria Angélica o triunfo já se delineara perfeitamente, e Piedade nada mais fêz que positivá-lo. Em segundo classificou-se a turma do Icaraí e em terceiro a do Pinheiros. Os tempos parciais dos vencedores foram: *Fluminense* — Talita Rodrigues (1'17"5), Edith Groba (1'18"2), Maria Angelica (1'15"1) e Piedade Coutinho (1'9"6) com um total de 5'00"6. *Icaraí* — Marlene Pinto (1'16") Orlanda Paes Leme (1'25"9), Yolanda Verissimo (1'21"1) e Ana Maria Morais Lobo (1'16"5) com um total de 5'19"8. O tempo do 3º colocado, o Pinheiros, foi de 5'39"4.

9ª *Prova* — Revezamento 4x200, nado livre, homens — A turma do Pinheiros integrada por valores categorizados, impôs-se como era de esperar, restando o duelo entre o Fluminense e o Guanabara, que a bem dizer existiu tão somente nos derradeiros 100 metros, por fôrça da ótima exibição de Sergio Rodrigues, ameaçando sèriamente Martim Andrade, que ainda desta feita manteve a colocação. Os tempos do Pinheiros foram os seguintes: Plauto Guimarães (2'29"6), Paulo Catunda (2'30"5), Willy (2'25") e Rolf Kestener (2'24"4), com um total de 9'49"0. A turma do Guanabara marcou 10'04", e a do Fluminense, 10'4"2. O tempo individual de Sergio Rodrigues, foi de 2'21, sua melhor marca.

VENCEDOR O FLUMINENSE

Com êstes resultados o Fluminense assegurou a vitória na primeira disputa do Trofeu "Angelo Mendes de Morais" feito que traz para si, a hegemonia da natação brasileira. Foi a seguinte a contagem final: — 1º Fluminense, 114; 2º Pinheiros, 100; 3º Icaraí, 70; 4º Guanabara, 47; 5º Tijuca, 45; 6º Minas, 38; 7º Floresta, 32; 8º Botafogo, 17; 9º América, 16; 10º Tietê, 12; 11º Corinthians, 9; e 12º Marilia, 6.

Competiram ainda, na categoria de adultos, nadadores pertencentes à Associação Recreativa de Ribeirão Preto.

REALIZADAS AS ELIMINATORIAS

Ante-ontem, em S. Paulo, simultâneamente com a realização da segunda parte do Troféu "Angelo Mendes de Morais" nesta capital, foram levadas a efeito as eliminatórias de Saltos para os que intervirão nesta especialidade, no próximo Campeonato Sul-Americano. Na parte masculina, registrou-se o seguinte resultado: nos saltos de trampolim, Milton Busin, o consagrado campeão, embora não participasse das provas exigidas, foi automàticamente classificado, enquanto José Saad obtinha a primazia junto a êste; nos saltos de plataforma, Haroldo Mariano e Anibal Luz foram os que melhor se desempenharam, estando por isto mesmo, habilitados para o certame continental. Na parte feminina, nos saltos de trampolim, a campeã sul-americana Eleonora Schimidt obteve, como era de se esperar, classificação, do mesmo modo que Nora Taus: em plataforma, Amelia Cury foi a primeira colocada, enquanto em segundo ainda Nora Taus se classificava. Entretanto, como estabelecem as regras, que não mais de duas poderão participar, Ameli Cury não irá, por ter Nora Taus conquistado o segundo lugar em ambas as condições, e por ser fora de cogitações, a dispensa de Eleonora Schimidt.

DEVERAO COMPARECER

A Confederação Brasileira de Desportos, solicita dos nadadores e jogadores de water-polo, convocados, o comparecimento na sede do Edificio Cineac, amanhã ao meio-dia.

FUTEBOL

ESCOLHIDA A DELEGAÇÃO DO MADUREIRA

Coube ao America, no ano passado, visitar gramados da Colômbia. Gostaram os esportistas do referido país, da exibição do quadro rubro assim como o nosso "train" de jôgo. Resolveram, então, que em data oportuna, novo clube brasileiro visitaria a Colômbia, desde o momento que os gastos não fossem inúmeros. Assim sendo, conseguiu o Madureira com tôda a "lanterna" de 48, candidatar-se a uma temporada no citado país, conforme aliás, já salientamos, estando desde já de malas prontas e também com estréia marcada para domingo próximo.

Demorou o Madureira para anunciar os elementos que comporiam sua delegação visto ter ficado na dependência do Bonsucesso, do qual solicitou o clube do sr. Angelo Filpi, alguns reforços e depois de alguns dias, teve o seu intento satisfeito podendo-se assim dizer que irá reforçado o Madureira. Sua delegação está assim designada:

Chefe, cel. Luiz Pereira; técnico, Placido; massagista, Geraldo; jogadores — Milton, Fidelis, Weber, Danilo, Mineiro, Arati Herminio, Victor, Eunapio, Walter, Mundica, Didi, Benedito, Mariano, Jorge, Pedrinho e Tampinha. Por motivos não revelados ainda, não fazem parte da delegação os "players" titulares Luperclo e Adir, que atuaram durante todo o campeonato do ano passado.

*

O FLUMINENSE DESPEDE-SE AMANHÃ

A convite do São Paulo, o Fluminense encontra-se há vários dias na capital paulista, disputando o Torneio Relâmpago. O clube tricolor, não foi feliz em sua estréia, já que baqueou ante o São Paulo por 3 x 2. No entanto, em sua segunda apresentação, logrou êxito, sobrepujando o Corinthians por 2 x 1, numa peleja bastante movimentada. Mais ambientados, presumia-se que o Fluminense em sua terceira partida, cumprisse ainda maior performance, todavia, por mais incrivel que pareça, o tricolor empatou com a Portuguesa de 3 x 3 e só mesmo Deus sabe como. Vencia o "team" bandeirante por 3 x 1 quando o "team" de Ondino viu-se na contingência de empregar todos os recursos, inclusive, a violência a fim de evitar o revez.

Amanhã, dar-se-á a última partida do Fluminense no Torneio Relâmpago. Caberá ao Palmeiras enfrentá-lo, no estádio do Pacaembu. Trata-se de um prélio que embora não despertando grande interêsse deverá agradar pois o clube do Parque Antártica envidará esforços para vingar o revez anterior, enquanto o seu antagonista, fará o possivel para que isso não venha a suceder.

Salvo qualquer imprevisto de última hora, o Fluminense, não apresentará nenhuma alteração em sua equipe, formando portanto a mesma de sábado passado.

POBRE NATAÇÃO BRASILEIRA!

Não há quem saiba por que cargas d'agua e autorizado por quem, o sr. Beken, membro do conselho técnico da C. B. B., escalou a delegação que deverá intervir no próximo Sul Americano. A maioria dos melhores nadadores, como Paulo da Fonseca e Silva, recordista continental do nado de costas, foi alijado porque não participou da competição que ninguém sabia que era eliminatoria. No setôr feminino o Fuhrer da natação cebedense excluiu Talita Rodrigues e Maria Angelica, que também não participaram do certame "Mendes de Moraes".

Não cremos que a diretoria da Confederação vá aprovar tamanho disparate. Fala-se que o chefe da delegação será o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que naturalmente ignora que a entidade que dirige, está com um "dono" em natação, que delibera no seu talento num assunto que necessita critério. E a escalação da turma brasileira, positivamente, não foi feita com critério.

Depois, quando o Brasil perder um certame que poderia ganhar, hão de empurrar a culpa aos nadadores, ficando o sr. Beken de lado com as suas estatisticas...

PARA O TORNEIO DE AMADORES DO CHILE

Está marcada para amanhã, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tomar providências a respeito do selecionado que representará o Brasil no Chile. Como se sabe os dirigentes da C.B.D. já tomaram providências urgentes sôbre a nossa representação, ficando deliberado que não haverá mais jôgo depois de amanhã, à noite, no campo do Botafogo entre os selecionados carioca, paulista, mineiro, mas sim, um treino.

A representação brasileira de amadores deverá ser selecionada a base do quadro carioca vencedor da Taça Paulo Goulart de Oliveira, sendo que no referido treino de depois de amanhã serão observados os valores dos demais Estados, a fim de que possamos enviar ao Chile um conjunto dos melhores.

*

A CONFEDERAÇÃO DESMORALISA DUAS ENTIDADES

A C.B.D. resolveu não permitir a realização de jogos interestaduais em Fortaleza, tendo em vista o procedimento da entidade local enviando à C.B.D., para pagamento da percentagem de dois jogos ali realizados pelo Fluminense F. C., uma quantia que não corresponde realmente à arrecadação apurada nos citados jogos. A percentagem enviada foi feita sôbre uma base de renda total que não atinge a Cr$ 80.000,00, quando os referidos jogos produziram renda superior a Cr$ 200.000,00.

A C.B.D. resolveu também impugnar a percentagem enviada pela Fed. Maranhense de Desportos, referente aos dois jogos realizados em S. Luiz, com o concurso do Fluminense F. C., porque a arrecadação apurada foi muito superior a da enviada pela referida Federação, que comunicou ter produzido o primeiro jôgo a renda de Cr$ 16.800,00 e o segundo a de Cr$ 28.740,00, quando os dois jogos na realidade alcançaram renda superior a Cr$ 110.000,00. Por êsse motivo não será permitida a realização de jogos interestaduais em São Luiz enquanto não fôr recolhida a diferença da percentagem".

*

NOTAS E NOVIDADES

A temporada de 1948, apresentou resultados muito irregulares, no entretanto, de acôrdo com as "performances" obtidas nos principais campeonatos, nos arriscaremos a fazer um ranking dos dez melhores tenistas do mundo, amadores.

E' realmente uma ousadia de nossa parte, nos metermos em tarefa que não é tão simples, mas o intuito que temos (aliás como em todas as nossas Notas e Novidades) é de fazer com que os adeptos do nosso tenis se detenham um pouco mais nas atuações dos melhores do mundo, e, julgamos assim estar cooperando — ainda que mediocremente — para o entusiasmo e difusão do tenis em nosso meio.

As atuações em Forest Hills, Wimbledon, Roland Garros e Taça Davis, são tidas em principal consideração e tambem outros torneios nacionais dos Estados Unidos, do México e o importante Campeonato da California.

Colocamos Ricardo Gonzalez em nº 1, pelas vitorias expressivas e o titulo conquistado de campeão dos Estados Unidos. Contudo, julgamos que Frederick Schroeder deve ocupar o mesmo plano, pois apresentou-se em forma excepcional, representando a América na Taça Davis e em todos os Campeonatos que disputou. Não tomou parte em Forest Hills, devido seus afazeres. Venceu a Gonzalez duas vezes.

Esta é a nossa lista:

Nº R. Gonzalez (EE UU) F. Schroeder (EE.UU.).
Nº 3 F. Parker (EE. UU.)
Nº 4 R. Falkemburg (EE.UU.).
Nº 5 J. Bromwick (Australia).
Nº 6 J. Drobny (Checoslovaquia).
Nº 7 E. Sturgess (Africa do Sul)
Nº 8 L. Bergelin (Suecia).
Nº 9 G. Cucelli (Itália).
Nº 10 A. Asboth (Hungria).

Von Cramm, o veterano tenista alemão, encontra-se atualmente em condições físicas excelentes, apesar dos 39 anos de idade. Está jogando primorosamente, havendo obtido ultimamente vitórias bastante expressivas. Em um recente campeonato internacional na Suiça, venceu na final no italiano Cucelli pelo resultado de 6/2, 6/2, 6/2 o que bem demonstra a magnifica forma que ostenta. Deixamos entretanto de classificá-lo, devido não ter tomado parte nos grandes campeonatos, apesar de ter vencido o campeonato da Alemanha, e de conhecido tenista haver dito que Von Cramm teria vencido Wimbledon se houvesse participado a esta competição, em que tomam parte os melhores tenistas amadores de todo o mundo.

Fairplayer

*

A SEXTA VITÓRIA DO VASCO NO MÉXICO

México, 30 (FP) — Sexta partida e sexta vitoria do Vasco da Gama, hoje, no estadio olimpico do México, quando a "trinca infernal" brasileira derrotou o Vera Cruz por 2 x 1 depois de um jogo fantástico em que ambas as equipes exibiram as melhores qualidades.

O primeiro tempo foi jogado num ritmo dinamico e foi marcado principalmente pela agressividade da equipe mexicana, perfeitamente homogenea e dispondo de uma dianteira e de uma defesa sumamente eficientes: Barbosa constantemente teve de enfrentar situações perigosissimas e defendeu brilhantemente sua meta dos ataques insistentes dos dianteiros mexicanos.

O Vasco reagia mediante rapidissimas incursões das alas e assim conseguiu, aos 21 minutos do primeiro tempo, marcar o seu primeiro goal graças a Chico que invadiu sozinho o terreno adversário e driblando diversos jogadores contrarios chegou ao goal sem oposição.

O Vera Cruz, por sua vez, reagiu vigorosamente encurralando o quadro visitante e multiplicando seus tiros a goal. Porém o magnifico trio final brasileiro conseguiu anular o esforço dos dianteiros mexicanos permitindo, desse modo que o primeiro tempo findasse com a vantagem dos cruzmaltinos por 1 x 0.

No segundo tempo continuou prevalecendo o magnifico futebol inicial, mas o Vasco pouco a pouco conseguiu se impor.

No 12º minuto os brasileiros obtiveram o seu segundo tento depois de um avanco geral. Ipojucan recebeu a pelota e atirou sem muita convição mas conseguiu o goal porque o keeper Arenaza deixou a pelota escapar-lhe das mãos.

O jogo começou a declinar, esfor

(Continua na 12.ª pág.)

TURF

MARÁN VENCEU A PROVA EM HOMENAGEM AO "ANJO DAS CRIANÇAS"

Como encontro principal do programa da corrida de anteontem no hipódromo da Gávea, constava a prova em homenagem ao Anjo das Crianças, que consistia num handicap para animais de qualquer país, a disputar-se no percurso de 1.800 metros. O cotejo, apesar do reduzido número de competidores, proporcionou um final interessante, conquistando o triunfo, como esperavamos, o uruguaio Marán, que foi conduzido com muito acôrdo pelo jockey A. Ribas. O filho de Populin impôs-se por menos de um corpo a Chesterfield, que derrotou por meio corpo Defiant, seguido a dois corpos de Don José. Nas eliminatórias dos três anos venceram, na mista, Boogie Woogie, que sobrepujou o favorito Bozambo por cabeça; na de potrancas, a estreante Vegada, que bateu facilmente Râma; e na de potros, Petibiriba, que dominou Vergel por um corpo. Flá Flú, em flagrante desacôrdo com a sua atuação anterior, levantou facilmente o último páreo, presenteando os seus felizes apostadores com o compensador dividendo de 85 por 10.

Marán após a sua brilhante vitória na prova principal

68 1.º PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 Metros — Pista: A.L. — Bandeira às 13,50. Saída às 13,52. Igassaba atrasou-se depois do pulo

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Vargem Alegre, P. Coelho	55	5.961	33,00	12	1.211	96,00
2.º Vodka, A. Barbosa	56	4.567	43,50	13	1.901	61,00
3.º Lenita, A. Ribas	56	3.972	50,00	14	4.140	28,00
4.º Igassaba, O. Thomaz	53	10.369	16,00	23	914	127,00
3.º Ibirapuera, L. Leighton	56	(Igassaba)		24	2.062	56,00
				34	2.449	47,00
				44	1.813	61,00
		24.869			14.490	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Tempos: 89" e 90"1/5.

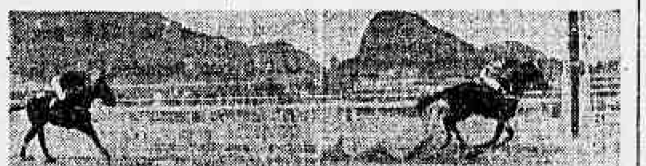
Vencedor: (1) 33,00. Dupla (13) 61,00. Placés: Não houve. — Movimento de apostas: 593.590,00.
VARGEM ALEGRE: f., castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory e Gallarate, do sr. Euvaldo Lodi; criador: dr. Oswaldo Aranha; tratador: Claudemiro Pereira.

69 2.º PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Pista: A.L. — Bandeira às 14,18. Ligeira indocilidade de Urutú. Saída às 14,23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Malandro, A. Araujo	56	9.007	26,00	12	2.153	64,00
2.º Hunter, P. Coelho	53	5.898	40,50	13	2.862	48,00
3.º Riachão, B. Ribeiro	51	5.725	41,00	11	2.516	54,00
4.º Heracles, A. Ribas	54	(Riachão)		23	2.702	51,00
5.º Urutú, R. Freitas F.º	58	2.972	79,00	24	2.612	53,00
6.º Mavilis, R. Freitas	54	5.030	40,00	33	972	111,00
				34	2.800	49,00
				44	513	252,00
		29.442			17.180	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos)
Tempos: 94"2/5 e 96"1/2

Vencedor: (4) 26,00. Dupla: (23) 51,00. Placés: 13,50 e 17,00. — Movimento de apostas: 406.510,00.
MALANDRO: m., castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Madresilva, do Stud Rosaly; criador: Oswaldo Kroeff; tratador: José S. da Silva.



70 3.º PAREO — Cr$ 25.0000,0 — 1.400 metros — Pista: A.L. — Forfait: Brioso. — Bandeira às 14,53. Saída às 14,54: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Iridio, J. Mesquita	56	12.343	24,00	12	5.314	34,00
2.º Inca, A. Ribas	56	8.022	37,00	13	2.597	69,00
3.º Grisú, A. Barbosa	56	4.131	71,00	14	5.184	35,00
4.º Corrientes, B. Ribeiro	53	1.275	231,00	22	269	667,00
5.º Regente, C. Bini	56	1.067	276,00	23	1.938	93,00
6.º Never Looses, L. Leighton	56	7.524	39,00	24	2.502	51,00
7.º Lipe, G. Costa	56	2.452	120,00	33	231	767,00
				34	2.596	69,50
				44	810	222,00
		36.814			22.444	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.
Tempos: 87"2/5 e 89"3/5.

Vencedor: (1) 24,00 Dupla: (12) 34,00. Placés: 14,00 e 16,00. — Movimento do páreo: 633.500,00.
IRIDIO: m., alazão, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Gain Wood, do sr. Racine Pinto; criador: Candido G. de Paula Machado; tratador: Gonçalino Feijó.

71 4.º PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Pista: A.L. — Bandeira às 15,23. Indocilidade de Marán. Saída às 15,28: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Marán, A. Ribas	52	9.425	30,00	12	2.040	93,00
2.º Chesterfield, J. Mesquita	51	16.078	22,00	13	3.062	63,00
3.º Defiant, A. Barbosa	60	5.811	63,00	14	3.570	53,00
4.º Don José, O. Macedo	53	13.227	27,00	23	4.402	43,00
				24	4.168	46,00
				34	6.628	29,00
		44.541			23.810	

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo.
Tempos: 114"1/5 e 115"1/5.

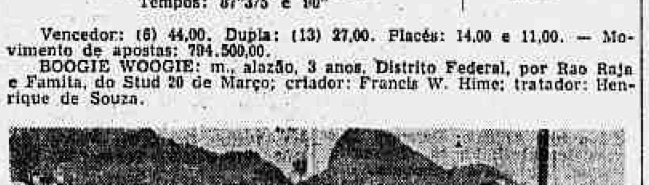
Vencedor: (2) 38,00. Dupla: (24) 46,00. Placés: Não houve. — Movimento de apostas: 683 510,00.
MARÁN: m., alazão, Uruguai, por Populin e Mimica, do Stud El Rosal; importador: Theophilo da Silva Graça; tratador: Justo Perez.
Nas ações iniciais Marán passou resolutamente para a dianteira, ficando em segundo Chesterfield, precedendo Defiant e Don José. A posição do defensor da jaqueta rosa e mangas azuis não foi ameaçada em momento algum pelos seus adversários e ao entrar na reta final aumentou a vantagem para quatro corpos que lhe serviu para continuar na ponta sem necessidade de empregar-se para conter as investidas de Chesterfield, Defiant e Don José, que nesta ordem terminaram nos postos imediatos, muito juntos.

72 5.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Pista: A.L. — Forfaits: Tahia, Embassy e Mustafá. — Bandeira às 15,59. Saída às 16,00: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Boogie Woogie, A. Araujo	55	8.250	44,00	12	3.455	67,00
2.º Bozambo, A. Ribas	55	19.941	18,00	13	8.616	27,00
3.º Iturbi, A. Barbosa	55	3.765	97,00	14	8.709	26,00
4.º Joio, L. Leighton	55	10.472	35,00	23	1.604	142,00
5.º Edunio, J. Mesquita	55	3.141	116,00	24	1.427	162,00
				33	807	267,00
				34	4.122	56,00
		45.569			28.980	

Diferenças: cabeça e 3 corpos.
Tempos: 87"3/5 e 90"

Vencedor: (6) 44,00. Dupla: (13) 27,00. Placés: 14,00 e 11,00. — Movimento de apostas: 794.500,00.
BOOGIE WOOGIE: m., alazão, 3 anos, Distrito Federal, por Rao Raja e Famita, do Stud 20 de Março; criador: Francis W. Hime; tratador: Henrique de Souza.

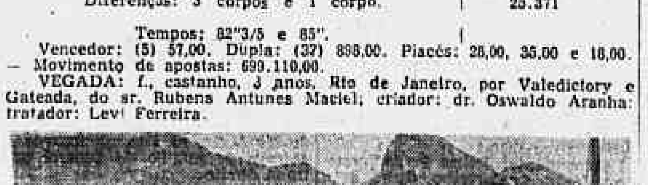


73 6.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Pista: A.L. — Forfaits: Grieta e Vineta. — Bandeira às 16,35. Saída às 16,35: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Vegada, W. Lima	52	5.511	57,00	11	797	255,00
2.º Râma, P. Coelho	51	2.181	144,00	12	6.601	31,00
3.º Joaninha, L. Leighton	52	10.087	31,00	13	1.517	134,00
4.º Má, A. Ribas	52	2.625	119,00	14	4.228	48,00
5.º Edelfa, J. Mesquita	52	9.214	34,00	22	195	1.041,00
6.º Dabá, L. Coelho	52	6.509	48,00	23	2.493	81,00
7.º Inicial, J. Araujo	52	395	793,00	24	6.323	32,00
8.º Cracovia, R. Silva	52	2.630	120,00	33	226	898,00
				34	2.204	92,00
				44	787	258,00
		39.152			25.371	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Tempos: 82"3/5 e 85".

Vencedor: (5) 57,00. Dupla: (37) 898,00. Placés: 28,00, 35,00 e 18,00. — Movimento de apostas: 699.110,00.
VEGADA: f., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory e Gateada, do sr. Rubens Antunes Maciel; criador: dr. Oswaldo Aranha; tratador: Levi Ferreira.



74 7.º PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Pista: A.L. — Bandeira às 17,09. Saída às 17,11.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Petibiriba, J. Mesquita	55	12.241	28,00	11	517	303,[illegible]
2.º Vergel, A. Ribas	55	4.416	79,00	12	7.962	[illegible]
3.º Lord Polar, A. Barbosa	55	4.833	72,00	13	4.435	45,[illegible]
4.º Ratnak, W. Lima	55	4.329	80,00	14	[illegible]	77,[illegible]
5.º Mana, L. Leighton	53	12.[illegible]	28,00	22	1.355	150,[illegible]
6.º Esquilo, P. Coelho	54	555	628,00	23	[illegible]	[illegible]
7.º Brown Boy, W. Andrade	55	3.276	108,00	24	1.3[illegible]	121,[illegible]
8.º Edipo, R. Freitas F.º	55	461	719,00	31	1.088	172,[illegible]
				44	418	403,[illegible]
		43.462			25.412	

Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Tempos: 82"2/5 e 85"1/5.

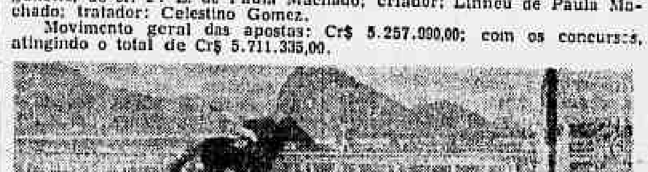
Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (13) 46,00. Placés: 13,00, 21,00 e 16,00. — Movimento de apostas: 733.430,00.
PETIBIRIBA: m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, do sr. Helio Figueiredo Sardinha; criador: Ruy Martins Ferreira; tratador: Miguel Gil.

75 8.º PAREO — Cr$ 28.000,00 — 1.600 metros — Pista: A.L. — Forfaits: Ganges e Jacomi. — Bandeira às 17,45. Saída às 17,47.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Fla Flu, L. Leighton	54	4.416	85,00	12	7.734	32,00
2.º Porungo, A. Araujo	57	8.977	42,00	13	4.816	51,00
3.º Pury, W. Lima	54	6.716	56,00	14	6.068	41,00
4.º Galhardo, A. Ribas	56	2.137	175,50	22	1.040	237,00
5.º Hastapura, J. Mesquita	56	17.496	21,00	23	2.673	93,00
6.º Diolan, P. Coelho	49	5.434	69,00	24	3.952	63,00
7.º Cambridge, S. Batista	48	1.721	219,00	34	2.467	101,00
				44	2.327	107,00
		46.897			31.114	

Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Tempos: 100"1/5 e 101"2/5.

Vencedor: (9) 85,00. Dupla: (24) 63,00. Placés: 51,00 e 26,00. — Movimento de apostas: 513.840,00.
FLA FLU: m., castanho, 7 anos, São Paulo, por Funny Boy e Segunette, do sr. F. E. de Paula Machado; criador: Linneu de Paula Machado; tratador: Celestino Gomez.
Movimento geral das apostas: Cr$ 5.257.090,00; com os concursos, atingindo o total de Cr$ 5.711.335,00.



CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:
Bolo simples — 2 vencedores como 6 pontos, rateio Cr$ 28.927,00.
Bolo duplo — 10 vencedores com 11 pontos, rateio Cr$ 4.278,00.
Betting grande — 2 vencedores, rateio, Cr$ 3.191,00.
Betting pequeno — 8 vencedores, rateio Cr$ 6.739,00.
Betting duplo — Sem vencedor. Liquido Cr$ 173.316,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 5 de fevereiro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Râma 55, Melha 55, Luarlinda 55, Alcalina 55, Má 55 e Aléa 55.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Sunshine 56, Du Barry 56, Altitude 56, Jrania 56, Aripuana 56, Isis 56 e Femural 56.
3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Bayeux 54, Apolita 54, Escatin 56, Fonética 54, Indiano 56, Bruno 57 e Anhuma 54.
4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Insólito 50, Vencimiento 52, Abdin 48, Tortosa 55, Platero 51, Varsovia 54 e Hivon 58.
5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Penedo 54, Chilito 56, Iba 54, Araçagy 52, Denbirú 56, Turuna 52, Florian 54, Colombina 50 e Impio 52.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Lord Polar 55, Esquilo 55, Vergel 55, Escalão 55, Itamoji 55, Jocker 55, Brown Boy 55, Veludo 55, Ratnak 55 e Topasio 55.
7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Doge 56, Iridio 56, Esfusiante 56, Valco 56, Icaro 56, Poeta 56, Bruto 56, Coari 54, Acutanga 54, Indico 56 e Trimonte 56.

Corrida de 6 de fevereiro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Destemor 56, Miss Henriette 50, Giba 50, Itai 50, Guaximba 52, Raio 56, Três Pontas 52 e Bongy 52.
2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cambridge 50, Diolan 52, Highland 54, Pury 56 e Hong Kong 54.
3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Xiriscal 56, Corrientes 56, Cauteloso 56, Lenita 54, Bloqueio 56, Inca 56 e Never Looses 56.
4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Magestade 56, Jiga 52, Hunter 54, Riachão 54, Heracles 54, Cambuci 52, Xepur 54, Platinada 52 e Cometa 58.
5º páreo — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Danton 50, Marán 55, Don José 51, Defiant 58 e Heréo 54.
6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 351.000,00 — Omar 57, Jeffy 55, Assombro 55, V 53, Jabotiá 53, Choró 57, Boogie Woogie 55 e Oleander 53.
7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Bozambo 55, Lover's Moon 51, Iturbi 55, Come On! 55, Jurujuba 53, Petibiriba 55, Alabarcas 55, Rosario 55 e Joio 55.
8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Cabaña 48, Esquecida 52, Imaginada 58, Nell Gwynne 53, Desert Rat 54, Don Rosendo 54, Liberrimo 58, Preambulo 58, Cómica 52, Rey Brujo 58, e Opulanto 58.
Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo no sábado e sexto, sétimo e oitavo no domingo.
O 1º páreo de domingo é destinado a aprendizes de 3ª categoria.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

Registrar o contrato de primeira e segunda monta, feito pelos proprietários C. G. da Rocha Faria e Carlos da Rocha Faria com o jockey Emygdio Castillo;
Suspender por um corrida o jockey Justiniano Mesquita, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores, montando o animal Petibiriba;
Multar em Cr$ 500,00, o jockey Luiz Leighton, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Flá-Flú;
Chamar a secretaria hoje às 15 horas, o tratador Celestino Gomez e o jockey Luiz Leighton;
Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22 e 23 de janeiro.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:
CAMEMBERT com J. Ullôa e NERO com E. Castillo, 2.040 metros em 138" 1/5. Nero esperou na milha, chegando na frente.
DANTON com J. Mesquita e MARSHALL com J. Morgado, 2.040 metros em 134" 3/5. O último esperou nos 1.000 metros e ganhou.
TRES PONTAS com J. Costa e RAIO com J. Graça, juntos, 1.400 metros em 90" 1/5.
EMBASSY com J. Ullôa e LOVER'S MOON com E. Castilho, juntos, 1.400 metros em 89" 3/5.
SOLARINA com R. Alencar e JARINA com L. Coelho, juntos, 1.400 metros em 92" 3/5.
TMANDARE' com R. Freitas Filho e JEQUITINHONHA com W. Andrade, em parelha, 1.500 metros em 98" 4/5.
ISTICA com J. Mesquit e ERRANTE com O. Serra, 800 metros em 49" 2/5, juntos.
GUARANYZINHO com L. Coelho e DIAMANT com A. Barbosa, 1.500 metros em 90" 3/5.
METEOR com Mesquita e DJUTI com J. Souza, 1.400 metros em 94" 3/5, suave.
CAMBUCI com J. Souza e JONJOCA N. Motta, 1.400 metros em 93".
ABDIN com R. Ribas e JABOTIA A. Barbosa, 1.500 metros em 97", juntos.
ALFINETE com J. Portilho, 1.300 metros em 89".
RONDEL com W. Lima, 1.400 metros em 90".
GARBOLITO com A. Ribas, 1.000 metros em 65".
GANGES com R. Filho, 1.600 metros em 106", 4/5.
DESTEMOR com O. Coutinho, 1.500 metros em 102" 2/5, suave.
XIRISCAL com J. Graça, 1.400 metros em 91" 3/5.
EXPOENTE com O. Macedo, 1.400 metros em 93".
AGUA REGIA com Lad, 1.300 metros em 90".
ITAMBY com Leighton, 1.300 metros em 84".
JACI com J. Costa, 1.400 metros em 94".
JAVANEZ com O. Thomaz, 1.400 metros em 91".
ITAI com O. Macedo, 1.400 metros em 95, suave.
GRÃO MOGOL com A. Aleixo, 1.400 metros em 92".
BLOQUEIO com Reduzino, 1.500 metros em 97" 2/5.
D. ROSENDO, com J. Araujo, 1.600 metros em 103" 2/5.
DENBIRU com A. Ribas, 1.500 metros em 99" 1/5.
JEZABEL com O. Thomaz, 1.400 metros em 92" 2/5.
BRUTO com Reduzino, 1.300 metros em 83".
JOCKER com W. Andrade, 1.400 metros em 91" 1/5.
PORANGA com O. Macedo, 1.300 metros em 85" 3/5.
IRLANDA com J. Maia, 1.500 metros em 99".
CAA'-PUAN com O. Serra, 1.359 metro sem 87".
HONG-KONG com J. Mesquita, 1.500 metros em 102" 3/5.
GARRIDA com N. Motta, 1.400 metros em 92" 1/5.
ROYAL KISS com R. Silva, 1.500 metros em 98" 4/5.
MINGUINHO com A. Araujo, 1.400 em 88" 2/5.
INSOLITO com Mesquita, 1.500 metros 96" 4/5.
JEQUITIAIA com J. Araujo, 1.300 metros em 85 1/5.
RABULA com R. Filho, 1.300 metros em 87" 1/5
COARI com S. Camara, 1.300 metros em 82" 2/5.
VAICO com J. Portilho, 1.400 metros em 91" 2/5.
LTITUDE com W. Lima, 1.400 metros em 93".
HEREO com C. Pereira, 1.600 metros eb 103" 3/5.

(Continua na 12.ª pág.)

ESPORTES

A ASSEMBLÉIA GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Mais uma vez reuniu-se ontem, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de encerrar os assuntos referentes ao ano passado. Estiveram presentes todos os representantes e, foram inicialmente aprovados, o relatório do presidente Vargas Neto, as contas da entidade e as indicações dos srs. Waldemar Mota, Jair Tovar e Gaspar da Silva, para os cargos de vice-presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente.

O representante do América sr. Max Gomes de Paiva logo após as homologações dos referidos nomes ressalvou que, se a escolha do vice-presidente da entidade não fôsse um cargo de confiança do presidente, não teria dúvida em manter o nome do sr. Fernando Loreti. A sessão, porém, passou a tratar do projeto de Reforma do Regulamento Geral, iniciando pelo artigo 97 que trata da Taça Eficiência e que passará a obedecer a seguinte contagem: Divisão Extra — 6 pontos; divisões de amadores e intermediárias — 4 pontos. Quanto ao artigo 59, ficou deliberado que os jogos da divisão intermediária farão as preliminares dos jogos de profissionais e, os da divisão de amadores, serão realizados aos domingos pela manhã, podendo ser antecipados.

No artigo 60, decidiu a Assembléia que de agora em diante o meio tempo de uma partida da divisão de amadores, terá a duração de quarenta minutos e não trinta como antigamente.

O São Cristovão propôs a alteração do artigo 54, cancelando a exigência da apresentação da ficha de identidade para os jogadores da divisão extra apenas, no que foi bem sucedido. Logo após, a reforma do artigo 3 proposta pelo Fluminense foi regeitada. A referida reforma, visava dar mais autoridade ao Departamento Técnico da entidade inclusive a função de escalar juizes. Não concordando os demais membros com a proposta do representante tricolor, o referido departamento continuará tendo as mesmas funções antigas e a escolha dos juizes, caberá ainda ao Colégio de Árbitros.

Ficou ainda decidida a vinda dos árbitros ingleses, em número de cinco no máximo, a fim de evitar despesas, sendo o quadro completado com os apitadores nacionais. Finalmente por proposta do sr. Max Gomes de Paiva foi concedido o título de benemérito ao presidente Vargas Neto.

DERROTADO O BOTAFOGO EM SÃO PAULO

Dos grêmios cariocas em excursão, apenas o Vasco venceu

Não foram felizes os clubes cariocas nas tardes de sábado e domingo, no futebol. Dos seis grêmios metropolitanos, representados pelos seus quadros principais, que ora excursionam no estrangeiro e nos demais Estados do país, sòmente o Vasco no Mexico, conseguiu vencer seu adversário.

Enquanto persiste esta inatividade em nossos gramados, vão os que receberam convite para tal ou mesmo por iniciativa própria, cumprindo temporadas em campos estranhos, onde pelo menos conservam a fôrma do conjunto, quando não conseguem ótimo resultado financeiro. E pelo visto, êste estado de coisas permanecerá, pois até agora não se iniciaram entendimentos para o rompimento desta paralização forçada, que vai deixando saudades no público já acostumado aos espetáculos futebolisticos de todo domingo.

Em contraste com a semana anterior, quando salientamos a superioridade do futebol carioca pelas quatro vitórias obtidas contra duas derrotas, esta, absolutamente desfavoravel: Em igual número de prélios, apenas um triunfo foi obtido, e justamente pelo único quadro que excursiona fora do país. Nem o campeão metropolitano escapou. Atuando contra um adversário menos categorizado, o São Paulo, deixou-se vencer quando tudo fazia prever o contrário. Dizemos isso pela última exibição do campeão bandeirante, frente ao Vasco da Gama, nesta capital; demonstrando visivel cansaço de todos os jogadores, e mais, pouca técnica que justificasse sua condição, foi abatido facilmente pelo vice-campeão carioca, e agora, para surpresa geral, derrota o Botafogo, invicto há 22 jogos. O Fluminense disputando o Torneio Relampago em São Paulo, empatou com a Portuguesa de Desportos, do mesmo modo que o São Cristovão em Batatais, nesta temporada que realiza pelo interior do mesmo Estado. O Bangú, que até então mantinha-se invicto no Norte do país, após uma série de jogos, foi finalmente derrotado no Maranhão pelo Moto Clube. E o Madureira, encerrando esta etapa aziaga para o "association" considerado no momento o melhor do país, o que é verdade, sofreu um revez ante o mesmo conjunto que havia abatido uma semana antes.

Aparentemente, nada justifica êste desempenho irregular, a não ser, que são coisas do futebol... Eis como transcorreram, em geral, quatro dos seis jogos a que acima nos referimos, pois o do Fluminense e do Madureira, já transcrevemos na edição de domingo:

PELA PRIMEIRA VEZ O SÃO PAULO VENCE O BOTAFOGO

São Paulo, 30 — (Asp.) — O São Paulo F. C., campeão paulista, reabilitou-se daquela atuação completamente apagada do jogo contra o Vasco, neste mesmo Pacaembu, conseguiu superar esta tarde o Botafogo F. R. campeão carioca, pelo escore de 2 x 1. E esta vitória teve dupla significação, pelo fato de ser a primeira vez que o tricolor bandeirante vence o alvi-negro metropolitano. Nos jogos anteriores, o Botafogo venceu por 8 x 1, em 1940, 5 x 3 neste mesmo ano, empatou por 3 x 3 em 42 e voltou a vencer por 4 x 3 em 47. Mas chegou finalmente o grande dia tanto esperado pelo São Paulo, e justamente, quando o "Glorioso" se apresentava com a grande responsabilidade de defender o título máximo do "soccer" carioca.

Na realidade, o "Choque dos Campeões" decepcionou, a começar pela arrecadação de Cr$ 356.468,00, considerada diminuta para um jogo de tal envergadura e para o qual se esperava uma soma minima de 500 mil cruzeiros. E do desenvolvimento do jogo, pouco se teve a registrar de importante. O campeão paulista jogando bem melhor que o carioca, mereceu a vitória. Entretanto ainda assim, não se exibiu o "mais querido", com toda a capacidade técnica que é capaz de desenvolver. E o Botafogo, esteve muito longe de ser aquele quadro coêso, harmonioso e sempre ameaçador das jornadas anteriores. E ao que nos parece, a ausência de Osvaldo no arco e de Pirilo na vanguarda, influiu bastante no ânimo dos demais componentes, que pareciam receiosos. Ari, que substituiu Osvaldo, embora não tivesse grandes pecados, mostrou-se indeciso em alguns lances e Osvaldinho que substituiu Pirilo pouco depois de iniciado o jogo, nada fez de aproveitavel. Os tentos foram conquistados por Otavio aos 23 minutos e Remo aos 32, — 1º Tempo 1 x 1. No 2º tempo, China aos 20 minutos o tento da vitória. Salientaram-se no vencedor, o zagueiro Mauro, como uma das figuras principais, Noronha que marcou muito bem a Paraguaio e na vanguarda, Remo e Teixeirinha. No Botafogo, as figuras principais, foram, Gerson e Juvenal na defesa e Geninho e Otavio no ataque.

Mario Viana na arbitragem, conduziu-se muito bem. Acertadamente, anulou por impedimento, um tento de Ponce de Leon. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

São Paulo — Mario, Saverio e Mauro (Renato), Bauer, Rui e Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha; — Botafogo — Ari, Gerson e Santos, Rubinho, Avila e Juvenal, Paraguaio, Geninho, Pirilo (Osvaldinho), Otavio e Braguinha.

EMPATOU O SÃO CRISTOVAO EM BATATAIS

São Paulo, 30 — (Asp.) — Jogando na cidade de Batatais na tarde de hoje, o São Cristovão não foi além do empate. O prélio foi dos mais interessantes, não conseguindo entretanto o clube carioca levar a melhor apesar de empregar os seus esforços.

Já na primeira fase, o clube local isto é o Batatais estava levando vantagem sobre o seu adversário, pois que Eduardinho, comandante do ataque, havia conseguido vasar a meta confiada a Louro.

No periodo complementar entretanto o São Cristovão mais acostumado com o gramado, passou a se infiltrar no campo adversário e conseguiu por isso mesmo assinalar dois tentos seguidos, por intermédio de Nestor e de Menta. O clube carioca chegou mesmo a estar vencendo de dois a um [illegible] mas logo os locais reagiram e por isso mesmo, Vicente numa bela [illegible] conseguiu encerrar a contagem, terminando o prélio com o empate de 2 x 2.

Os quadros foram os seguintes: São Cristovão — Louro, Mundinho e Jair (Lino); Richard, Bulau e [illegible]; Otavio; Magalhães, Wilton, Menta, Carlos e Nestor.

Batatais — Luizinho, Wilson e [illegible]; Piolim, Ferreira e [illegible]; [illegible], Eduardinho, [illegible] e Vicente.

O juiz foi o sr. Amaral Sobrinho que teve uma boa atuação e a renda foi de apenas Cr$ ...... 18.000,00.

DERROTADO O BANGU

O Bangú, vinha cumprindo no Norte do país, uma atuação das mais destacadas. Conquistara expressivos triunfos, não sofrendo por outro lado nenhuma derrota, o que lhe valia o honroso título de invicto. No Ceará havia vencido inclusive o campeão local, o que credenciara bastante para os jogos seguintes no Maranhão. [illegible]

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO

O Conselho Técnico de Natação, da Confederação Brasileira de Desportos, reunido ontem, escolheu a delegação nacional que participará do Campeonato Sul-Americano a ser disputado em Montevidéu. Nada menos de 48 pessoas farão parte da representação brasileira, entre dirigentes, técnicos, nadadores, saltadores e jogadores de "water-polo". [illegible] presentará o Brasil no estrangeiro.

A delegação será composta das seguintes pessoas:

Nadadores — Aram Boghosian, Sergio Rodrigues, Plinio Guimarães, Martim Andrade Ferreira, Rolf Kestener, Antenor Ferreira, Willy Jordan, Ademar Grijó Filho, [illegible] Leipziger, Octavio Mobiglia, Helio Oliveira e Silva, Adalberto Teles, Silvano Cinini e Ricardo Capanema.

Nadadoras — Eleonora Schmidt, Nora Tauss, Piedade Coutinho, Ana Maria Morais Lobo, Leda Carvalho, Edith Groba, Idanis Busin, Marilena Vieira, Lia Azevedo e Nanci Passos.

Saltadores — Milton Busin e [illegible], Haroldo Mariano e Humberto Bucchinha.

Jogadores de "water-polo" — [illegible]

Ainda farão parte da delegação, como juiz, o sr. José Ferreira Mendes; como técnico de "water-polo", o sr. Nelson Malemanni; como técnico de saltos, o sr. Arthur Busin, e, finalmente o [illegible]

A maior parte da delegação embarcará no próximo dia 11 e o restante, no dia 17, sendo que o transporte será feito por aviões da FAB.

YACHTING

OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Deverão reunir-se na próxima quinta-feira, dia 3, os componentes da delegação da Federação Metropolitana de Vela, que participarão do Campeonato Brasileiro.

Esta reunião terá como objetivo [illegible]

O Snr. Leopoldo Geyer presidente da entidade, deverá dirigir uma saudação aos veleiros metropolitanos concitando-os a darem o maximo em prol da entidade que dirige.

A reunião está marcada para as 21 horas, na sede da federação, no Iate Clube do Rio de Janeiro.

A delegação metropolitana será a seguinte:

Para o campeonato de equipe, da classe Sharpie:

Comandantes — Dacio de Andrade Veiga, Gastão Hugh Pereira de Souza e Ernani de Paula Simões;

Proeiros — Haroldo Ferreira, Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Souza o proeiro de Ernani Simões, ainda não foi indicado.

Para o campeonato individual, da classe Sharpie:

Comandantes: Gastão Hugh P. Pereira de Souza — Harry Adler.

Proeiros: Gastão A. F. Pereira de Souza e Buby Tiedemann.

Para o campeonato individual, da classe Lightning.

Comandantes: João Pinho Filho e Roberto Pompeu.

Proeiros — Mauro Pinho Gomes. Renato Graça Couto, os proeiros de Roberto Pompeu, ainda não foram indicados.

Para o campeonato individual, da classe Guanabara:

Comandante: Jethro Prado, proeiros: Vasco de Carvalho, Carlos Reis, Paulo Leyraud.

Para o campeonato individual da classe Snipe:

Comandantes: Fernando Pimentel Duarte e Eduardo Laplan

Proeiros: Geraldo Queiroz Matto-to e Sta. Ilse Holck.

CICLISMO

ENCERRADO O SUL-AMERICANO

Montevidéo, 31 — (A.P.) — Encerraram-se ontem as competições do Campeonato Americano de Ciclismo, do qual participaram representantes da Argentina, do Brasil, do Perú e do Uruguay.

Foram disputadas no todo sete provas, com os seguintes resultados, com os seguintes campeões:

— Velocidade: — Argentino Clodomiro Cortoni.

— Australiana: — Uruguaio Luis A. de Los Santos.

— Perseguição, por equipes: — Venceu a equipe do Uruguay, formada por Atilio François, Luis E. de Los Santos, Juan R. de Armas e Mário Figueiredo.

— Meio-fundo (cinquenta quilômetros): — Peruano Herman Llerena.

— Mil metros contra Relogio: — Uruguayo Carlos Tramutolo.

— Perseguição individual: — Uruguayo Atilio François.

— Resistência, em estrada: — (100 quilômetros a equipe argentina, formada por Dante Benvenutti, Miguel Sevillano e Humberto Varisco.

Verifica-se assim que o Uruguay alcançou quatro títulos de "campeão", sendo um por equipe: — a Argentina, dois, sendo um por equipe: — e o Perú, um.

AUTOMOBILISMO

ASCANI VENCEU O PREMIO PERÓN

Buenos Aires, 30 (U. P.) — O famoso automobilista italiano Alberto Ascari venceu hoje em Palermo o Grande Prêmio Automobilistico GENERAL PERON, em 35 voltas de 4 klms. e 865 metros cada uma, ou seja, 170 klms. em total.

Em 2.º classificou-se também um italiano, VILLORESI, em 3.º ao argentino Oscar Galvez, em 4.º Juan Fangio, argentino, em 5.º o principe siamês, Bira, em 6.º Vitorio Rosa, argentino; em 7.º Andres Fernandez, argentino. 14 automobilistas tomaram parte na prova sob um tempo magnifico. Calcula-se que mais de cem mil pessoas assistiram a prova. ASCARI venceu a prova sem nunca perder o primeiro logar, sempre perseguido por Villoresi. Pode-se dizer que a prova se resumiu numa luta entre os dois azes do automobilismo mundial. Ascari cobriu a distancia em uma hora, 30 minutos, 23 segundos e 9/10. Sua média foi de 113 klms. e 016 metros por hora. VILLORESI marcou uma hora, 31 minutos e 4 segundos. Ascar Galvez, 32 minutos e 55 segundos.

VÁRIAS

COM O PREFEITO, OS NADADORES

O general Mendes de Moraes recebeu ontem, no salão nobre do palácio Guanabara, uma delegação de nadadores cariocas, paulistas e mineiros, concorrentes à prova de natação da qual o prefeito foi patrono, bem como os diretores do Fluminense F. C., clube que levantou essa prova. Em nome dos presentes falou o sr. Roberto Peixoto, tendo, em seguida, o general Mendes de Moraes agradecido a homenagem. Em seguida, o prefeito fez entrega da taça ao Fluminense bem como de presentes à nadadora Edith Groba e ao nadador Willy Otto Jordan de São Paulo, na pessoa do sr. José Carlos Pires, presidente do Clube Pinheiros.

ANTECIPADA A CONVOCAÇAO

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. resolveu antecipar para o dia 10 a convocação dos jogadores para o preparo do Sul-Americano.

'IRA' MESMO AO PARA'

Segundo palavras de Francisco Abreu, o Flamengo excursionará mesmo ao Pará. Disputará o rubro-negro no referido Estado três partidas, assim como a sua equipe de basquetebol, que acabou de levantar o campeonato da cidade.

Encontra-se há vários dias na capital mineira, o meio esquerda Ismael. Segundo os despachos telegráficos de Belo Horizonte, o "player" em apreço, estaria inclinado a aceitar uma proposta que o Cruzeiro lhe ofereceu.

DEPOIS DO CARNAVAL

Somente depois do Carnaval, se dará a excursão do quadro de profissionais do Bonsucesso a Mato Grosso.

MAIS UM PARA O AMERICA

Deverá assinar contrato com o America, ainda esta semana, o "player" Sá Leitão, que defendia as cores do Náutico de Recife. Trata-se de um médio-direito precedido de boa fama.

AMANHA O CASO MINEIRO

Reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, para julgar os recursos em pauta, destacando-se o do America F. C., de Belo Horizonte.

A F.I.F.A. QUER SABER

A F.I.F.A. solicitou da C.B.D. informar quando ficará pronto o estádio Municipal, e qual a sua capacidade. Quer saber também a capacidade do estádio do Pacaembu e se existem outros campos onde se possa realizar os jogos finais da Copa do Mundo.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal — Apto 209 Tel 37-7347 Enfermeira Tel 29-4483. (38236)

FUTEBOL

(Continuação da 11.ª pág.)

cando-se os mexicanos por tirar o zero do placard e reduzir a diferença.

Depois de uma falta de Ely, o arbitro marcou um penalty contra o Vasco cobrado pelo meia direita Rufino Meca que acabava de entrar no gramado em substituição a Grimaldo, obtendo o ponto para o Vera Cruz aos 30 minutos de jogo.

O Vera Cruz continuou procurando o empate, porem sem exito e a partida terminou em meio ao cansaço geral, com o marcador de 2 x 1 a favor dos cariocas, que continuam invictos.

O Vasco formou com o seguinte quadro: Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir (Moacir), Friaça, Ipojucan e Chico. Foi a seguinte a constituição do Vera Cruz: Arenaza; Battaglia e José Antonio; Paratore, Lecca e Buenabad; Flores, Grimaldo, Fuente, Borbolla e Velasquez.

ENSINO

Tira primeiro a trave de teus olhos

As vêzes a gente tem mesmo vontade de arrumar as trouxas, ir embora dêste Brasil, não voltar nunca, ficar por lá.

Não é que na terra dos outros não aconteçam coisas deploráveis — mas acredito que na terra da gente assistir a essas coisas dói mais.

Que mania têm as criaturas de atirar em ombros alheios a causa de todos os seus insucessos. Ninguém erra, ninguém se engana, ninguém precisa emendar-se, ninguém precisa melhorar: o êrro é dos outros, o engano é dos outros, os outros precisam emendar-se, os outros precisam melhorar.

Os pais conseguem pouco em educação porque as crianças já nascem más; os professôres primários não têm culpa se o trabalho não rende; os pais não sabem onde têm a cabeça; os professôres secundários vêem seus esforços irremediàvelmente prejudicados; os professôres primários lhes entregam o material humano para sempre comprometido; os professôres de faculdade sentem-se incapazes de obter razoável aproveitamento de seus alunos por serem os professôres secundários verdadeiros desastres.

E' um jôgo de empurra em boas condições. Cada um lava as mãos com o jeito mais inocente do mundo. E com que ar importante propõe reformas e emendas na seara alheia — na sua não, que está tudo em ordem.

O pai sabe perfeitamente tudo o que se refere ao bom filho; o professor primário, por sua vez, julga-se apto a escrever um tratado completo sôbre as virtudes e qualidades do bom pai; o professor secundário, de seu lado, acredita conhecer como ninguém tudo o que diz respeito ao bom professor primário; o professor de faculdade, finalmente, faz verdadeiras conferências sôbre as caracteristicas fundamentais do bom professor secundário. Aí entra o acadêmico esclarecido e atrapalha tudo dizendo que ensino universitário mesmo, no duro, é coisa que não existe neste país.

Amigo professor, não seria o caso de perguntar como Cristo: "Pode porventura um cego guiar outro cego? Acaso não caem ambos no barranco? Por que vês tu um cisco no olho de teu irmão e não reparas na trave que está no teu? Como podes dizer a teu irmão: "Irmão, deixa-me tirar um argueiro de teu olho", se não vês a trave que tens no teu próprio olho?"; e de concluir, ainda como Cristo: "Hipócrita, tira primeiro a trave de teus olhos e então ficarás vendo o necessário para tirar o cisco dos olhos de teu irmão".

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRICOES

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exames de segunda época — A inscrição para os exames de segunda época deverá ser requerida até 10 do corrente.

Exame vestibular — A inscrição no exame vestibular para ingresso nos diversos cursos da Faculdade processar-se-á até 10 do corrente.

Vestibular de Pedagogia — O exame vestibular do curso de Pedagogia constará de História Geral, Psicologia e Logica e Inglês ou Francês e não das disciplinas mencionadas no folheto de programas, recentemente distribuido.

Matricula — A matricula efetuar-se-á de 15 a 25 de fevereiro próximo para o curso de doutorado, e. de 15 a 28 do mesmo mês, para os demais cursos, inclusive o de Jornalismo.

Exames de admissão — A Secretaria do Colégio de Aplicação da F.N.F. está comunicando que se acham abertas até o dia 15 de fevereiro as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial.

Comunica, outrossim, que aceita transferência de alunos para a 1.ª e 2.ª séries dos cursos Ginasial e Clássico. Os candidatos deverão procurar a Secretaria do Colégio no horário das 9 ás 12 horas, na Praia de Botafogo, 186, Telefone 46-0577, ramal 8.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisos — São convidados a comparecer à Secção do Expediente com a máxima urgencia os seguintes candidatos ao concurso de habilitação á matricula inicial ao curso medico Sidney Scaff, Ilton da Costa Oliveira, José Amado, Manoel Ribeiro Machado de Freitas, Tufik Cury, Jena Abi Ramia, Peter Spiegel, Armenio Atarian, Nelson de Seixas, Osmani Tavares de Vasconcelos, Antonio Natalino, Ney Millone, Regio Mayo Felix de Oliveira, Cacil Coutinho, Fernando Braga Rinaldi, Renato Pereira Maluf, Heitor Melo do Prado, Josué Toledo Branco de Godoy, Danto Olavo P. Pinotti, Nasatako Sawada, Paulez Leite de Sá, Dynis de Sousa Melo, Placido Perez, Paulo Belfort de Aguiar, Rosa Kerman, Jacob Wolf Fuks, Eunice Silva, Jamil Anada, José Cardoso Duarte Campos, Ione Rambalducci Berilli, Nelly Novaes, Ismael Ribeiro da Silva, Samuel Neschoitz, Severino Queiroga, Nelson Vilard, Pedro Cazerta, Luiz da Fonseca Fernandes da Cunha.

Comunica-se aos interessados no concurso de habilitação á matricula inicial ao curso medico que serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscrições para o exame vestibular.

Exame de 2.ª época — Acham-se abertas até 10 do corrente as inscrições para os exames de 2.ª época para os alunos matriculados do 2.º ao 6.º ano, cujos exames terão inicio no dia 16 do mesmo mês.

Matriculas — Avisa-se aos alunos que estarão abertas de 10 a 25 do corrente as matriculas para curso. 2.º ao 6.º ano.

Devem comparecer á Secção de Expediente os seguintes doutorandos de 1948: Helio M. Torres, Semi Sabbag, Jorge Machado Ferreira, Antonio Augusto M. Viana, Saad Antonio Saad, Spartaco Vial, Antonio Vial, Aulo Barreto, Estela Silvia Lima, Euclides Roberto, Maria Noelia C. de Sá Barreto, Luciano Gutierrez Abrege, Mario de Campos Bueno Junior, Arthur Rosa Pena e Mangel Borges Pinto.

Está convidado a comparecer á Secção o aluno do 3.º ano Jossio Gabriel.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

Exame de admissão — A secretaria receberá pedidos de inscrição de admissão á 1.ª série do curso ginasial até o dia 5 do corrente. Os exames se realizarão no dia 7 deste mês

Renovação de matricula — A Secretaria receberá os pedidos de renovação de matriculas no periodo de 1 a 10 do corrente.

COLEGIO MILITAR

Exames de admissão — Serão realizados hoje, no Colégio Militar, os exames de admissão ao tradicional educandário. Este ano, o numero de inscritos eleva-se a 1.400. Marcado o inicio para as 8 horas, espera-se o comparecimento do ministro da Guerra para assistir ao ato.

ESCOLAS TECNICAS DA PREFEITURA

Admissão aos cursos ginasiais — Estão abertas nas Escolas Técnicas Bento Ribeiro, Ferreira Viana, Princesa Isabel, Paulo de Frontin, João Alfredo, Rivadavia Corrêa e Visconde de Mauá, até 15 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos cursos ginasiais, mediante requerimento assinado pelo candidato ou seu representante legal e dirigido ao diretor da escola escolhida.

O requerimento da inscrição, isento de sêlo, será feito em fórmula própria fornecida pela Escola e deverá ser instruido com os documentos que provem, em relação ao candidato: a) a idade minima de 11 anos ou por completar até 30-6-949 e a máxima de 14 anos, para os internatos e de 15 anos, completados em todo o transcurso de 1948, quanto aos externatos; b) ter sido recentemente vacinado contra a variola; c) ter cursado escola publica primária, pela apresentação da respectiva guia, devidamente visada pelo diretor, que prove haja o candidato frequentado a 5.ª série, ou documento comprobatório de se haver inscrito, na sede distrital, para exames de conclusão de curso primário complementar, autenticado pelo chefe do Distrito Educacional em que se acha localizada a escola particular que frequentou; d) os documentos das letras a e b, devidamente selados, trarão as firmas reconhecidas.

Os documentos escritos em lingua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções autenticadas. Será aceita a cópia fotostatica do documento comprobatório de idade, desde que esteja selada com estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saude, acompanhado do documento original, para a necessária conferência.

O candidato, ou seu representante legal, declarará formalmente, no requerimento de inscrição, submeter-se ao disposto no art. 1.º do decreto municipal n. 8.978, de 16-10-47, que estabelece a obrigatoriedade da frequencia dos alunos ás oficinas existentes na Escola, como condição indispensável á matricula.

O candidato fornecerá tres retratos de 3x4, de frente e sem chapéu, destinados ao cartão de identidade com o qual se apresentará ao exame médico e ás provas escritas e orais do exame de admissão. Feita a inscrição, o candidato deverá aguardar a chamada para o exame de saude, que se realizará em data e local que lhe forem indicados.

O exame de admissão constará de provas escritas e orais de Português e Matemática e de provas orais de História e Geografia do Brasil. As provas escritas de Português e Matemática são eliminatórias, não podendo prosseguir nos exames o candidato que, em qualquer delas, obtiver nota inferior a cinco.

Para o internamento, o candidato aprovado deverá: a) ter a idade exigida na alinea a do n. 3 destas instruções; b) ser órfão de pai e mãe; de pai ou de mãe; ou viver em condições semelhantes; ou ser socialmente desamparado.

TURF

(Continuação na 11.ª pág.)

LACIO com Reduzino, 1.300 metros em 35".
IMAGINADA com O. Coutinho, 1.400 metros em 91".
OGANDA com A. Carvalho, 1.400 metros em 93" 2/5.
MELBA com S. Camara, 1.400 em 91" 4/5.
HIGHLAND com F. Machado, 1.400 metros em 89" 1/5.
ESFUSIANTE com J. Mesquita, 1.400 metros em 90" 1/5.
ALABARCAS com J. Ferreira, 1.500 metros em 96" 3/5.
PACALANO com S. Camara, 1.500 em 98".
ACUTANGA com S. Camara, 1.300, metros em 82" 2/5.
CATANA' com N. Motta, 1.400 metros em 91".
RIO VERDE com A. Ribas, 1.300 metros em 87" suave.
TORTOSA com P. Fernandes, 1.300 em 81" 2/5.

CHEGOU DO CHILE

Voltou á atividade no hipódromo da Gávea, tomando parte ontem nos exercicios matinais, o jockey Emygdio Castillo, chegado sábado do Chile. O profissional andino, que é contratado das coudelarias Rocha Faria, esteve domingo na sala da imprensa em visita aos cronistas de turf.

CHESTERFIELD FOI ALCANÇADO

Por ocasião da partida do handicap de 1.800 metros, antedatem, na Gávea, o nacional Chesterfield foi alcançado pelo uruguaio Marán ficando com um dos membros locomotores ferido.

MAIS TRÊS PENSIONISTAS

O jockey-entrainuer Reduzino de Freitas conta desde de domingo com mais três pensionistas. Ao profissional sul-riograndense foram confiados os animais Camacho, Guaximba e Furão, defensores das cores da Coudelaria Jabour.

DOIS JOCKEYS ESPERADOS

São esperados nesta capital a 5 e 8 do corrente, procedentes do Chile, onde estiveram em gozo de férias, os jockeys F. Irigoyen e O. Ulôa, montas oficiais das coudelarias Seabra e Paula Machado, respectivamente.

PRÊMIO AO VENCEDOR

Ao Stud El Rosal, proprietário do cavalo Marán, vencedor da prova em homenagem ao Anjo das Crianças, o consul da Italia nesta capital ofereceu uma artistica taça de prata.

O GRANDE PREMIO 25 DE JANEIRO

O resultado da corrida de anteontem no Hipódromo Paulistano que tinha por principal atrativo o grande prêmio 25 de Janeiro, ganho por Garbosa Bruleur, foi o seguinte:

1º páreo — 1.300 metros — 1º Triangulo, Greme Jr., 2º Indio Filho (P. Ribeiro). Ponta: Cr$ 87,00. Placés: Cr$ 30,00 e 13,00. Tempo: 81 7/10. Cabeça escassa.

2º páreo — 1.200 metros — 1º Salseiro (N. Pereira); 2º Jaboty (O. Reichel). Ponta: Cr$ 143,00. Placés: Cr$ 51,00 e 22,00. Tempo: 74". Dois corpos.

3º páreo — 1.500 metros — 1º Hebreu (R. Rurbina); 2º Lisandro (S. P. Ribeiro). Ponta: Cr$ 125,00. Placés: Cr$ 53,00 e 34,00. Tempo: 99" 4/40. Dois corpos.

4º páreo — 1.500 metros — 1º Idolo (L. Gonzalez); 2º Harpia (N. Pereira). Ponta: Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 16,00 e 15,00. Tempo: 93" 5/10. Meio corpo.

5º páreo — 1.400 metros — 1º Groselha (W. O. Silva); 2º Cesarion (W. Mazala); 3º Iucatan (E. Silva). Ponta: Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 20,00, 18,00 e 18,00. Tempo: 88. Dois corpos.

6º páreo — 1.000 metros — 1º Matero (O. Reichel); 2º Bailarino (L. Gonzalez) e 3º Pirata (J. Nascimento). Ponta: Cr$ 79,00. Plamés: Cr$ 32,00, 30,00 e 30,00. Tempo: 60". Cabeça.

7º páreo — Grande Prêmio 25 de Janeiro — 2.000 metros — 1º Garbosa Bruleur (L. Rigoni); 2º Herencia (N. Pereira) e 3º Kathleen Lavinia (R. Zumudio). Ponta: Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 13,00, 48,00 e 38,00 — Tempo: 123".

Herencia tendo embaraçado a livre ação de Garbosa Bruleur na reta de chegada, foi desclassificada do 1º lugar em favor da filha de Tintoretto.

8º páreo — 1.600 metros — 1º Inal (O. Reichel); 2º Al Arussá (N. Pereira) e 3º Coracá (R. Urbina). Ponta: Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 15,00, 13,00 e 18,00. Tempo: 102" 8/10. Um corpo. Movimento geral de apostas: Cr$ 6.540.525,00.

ENTREGA DE AUXILIO DE FUNERAL

A viuva do nosso saudoso companheiro Francisco Moraes Cardoso, o Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf, fez na semana passada a entrega do auxilio de funeral que tinha direito.

SESSÃO DE DIRETORIA

Está marcada para sexta-feira, dia 4, ás 18 horas, a sessão de diretoria do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf.

PRESENÇA DA MULHER

O ÔNIBUS-BERÇO

Encontrei no Boletim da S. O. S. (êste Serviço de Obras Sociais, baseado no respeito humano, já que faz questão de "não pedir nem dar a esmola que humilha e sim a cooperação que exalta") a descrição de uma iniciativa tomada na cidade de Geelong, na Austrália, que merece ser divulgada. É a criação de um tipo de ônibus, único no mundo: o "ônibus-berço"!

"O lindo ônibus verde é decorado com tôdas as figuras das histórias maravilhosas e tradicionais que as crianças adoram", explica L. Kelly no artigo que dedica ao assunto. "Foi aberto um espaço suficiente para acomodar 15 carrinhos e 7 impulsores, juntamente com as mães e quaisquer crianças que as acompanhem... Há lugares enfileirados ao longo das paredes para as crianças de mais idade".

E assim, as senhoras de Geelong podem hoje passear seus bebês e fazer, ao mesmo tempo, as compras no centro comercial da cidade, em lugar de quebrar a cabeça, como antigamente, para fazer caber todos os afazeres num dia. Não precisam mais pedir a ajuda da parenta ou da vizinha prestativa, ou deixar os filhos pequenos entregues à empregada, enquanto fazem suas compras à pressa, ou empurrar o carrinho horas a fio até chegar ao consultório do médico, à casa da amiga ou ao jardim público. Também podem mandar os filhos mais crescidos sòzinhos, ao jardim de infância, já que uma ama de confiança os acompanha e fiscaliza. Esta ama também foi treinada para fazer entrar e sair os carrinhos no ônibus e acomodar todo mundo do melhor modo possível.

"O novo ônibus é agora um espetáculo familiar nas ruas de Geelong e foi aceito com orgulho pelos habitantes. Mas, nas primeiras exibições, quase causou tumultos. Quando parava com sua carga de mães e formosos bebês nos carrinhos, as pessoas nas ruas se amontoavam como as multidões numa *première*!"

Foi uma mulher — Mrs. Bender — que teve a idéia desta inovação. É dona de uma emprêsa de viação. Escolheu um grande veiculo que adquirira antes da guerra e tratou de adaptá-lo ao novo serviço. O ônibus-berço dá-lhe prejuizo. Em lugar de quarenta e três passageiros, só conduz vinte crianças. Além disso, é barato. Os adultos pagam oitenta centavos. Os carrinhos também. As crianças trinta centavos. Mas a sra. Bender não se importa com isso. "Não podemos passar tôda a vida só ganhando", costuma dizer. "Meu objetivo é tentar e dar alguma coisa de volta também".

Esta última frase não será do agrado dos donos de emprêsas de viação do Rio, a quem se propuzesse a criação de um serviço semelhante. Não se hão de lembrar de que a sra. Bender é comerciante antes de ser filantropa e faz seus outros ônibus contrabalançarem largamente o prejuizo causado pelo ônibus-berço. Hão de pensar, tão sòmente, que não vale a pena ter dor de cabeça inútil pelo simples prazer de criar um serviço útil à população, já que se habituaram a ganhar o mais possivel dando o menos possivel em trôco. Dão, todos os dias, novas provas do seu desprêzo pelo bem-estar da clientela, que, de qualquer maneira, sempre precisará dêles. Tal companhia suprime metade dos carros nas horas de pouco serviço, já que não parte do principio de que ônibus deve seguir um horário fixo e estar ao dispor de todos, mas acham que a viagem só interessa quando o carro sai superlotado do ponto de partida. Tal companhia, conhecida pelos carros pré-históricos que usa, aumenta as tarifas nos carros novos que pôs em circulação, apesar do percurso ser menor que o de tôdas as outras linhas, porque acha que o fato de usar material bom não é dever, mas obséquio! Tal outra... mas porque continuar? Todo mundo já viveu aventuras inéditas ao empenhar a árdua viagem dos bairos até o centro.

De qualquer modo, a idéia do ônibus-berço é tão bela e seria tão útil numa cidade comprida como o Rio, que talvez interesse, apesar de tudo, a algum diretor de emprêsa, que guardou um pouco de fantasia no coração e ficou bastante comerciante para conhecer a propaganda que lhe faria um ônibus cheio de crianças e carrinhos de bebês percorrendo a cidade tôda. Quem sabe? Talvez a própria Prefeitura resolva fazer um gesto original, que lhe valeria a sincera gratidão das mães desta cidade. A idéia está lançada...

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTO INÁCIO

Sucessor de S. Pedro na cátedra de Antióquia, Santo Inácio é um dos primeiros mártires da Igreja, sendo sua vida um exemplo dignificante de amor ao Cristo, tornando-se assim um dos primeiros herois dos primitivos tempos do cristianismo.

Exercia o episcopado quando foi preso por ordem do imperador Trajano, e levado para Roma, onde foi condenado a servir de pasto aos leões, depois de ter suportado os maiores castigos.

Durante o periodo das suas crueis vicissitudes, escreveu sete cartas, que são conservadas com dos mais preciosos documentos da Igreja, repositórios de virtudes e piedosos exemplos aos fiéis.

Nelas se reflete o grande amor ao Cristo, sua glorificação e o desejo de irmão dos católicos, para melhor servir a Deus.

Em sua carta aos romanos está claro o seu desejo de sofrer o martirio para mais depressa unir-se a Jesus.

Não se sabe ao certo a data de seu martirio, supondo-se que morreu a 17 de outubro, entre 110 e 116, durante as festas de inauguração do Coliseu.

Seu túmulo se encontra em Antioquia.

"Não vês a Deus, por enquanto. Ama, por isso, o próximo para mereceres vê-lo; amando ao próximo "limpas os olhos" para veres a Deus."

Santo Agostinho

Santos de hoje — Severo, Paulo, Brigida, Varidiana.

Comissão Nacional do Ano Santo de 1950 — Comunica a Curia Metropolitana, que está assim constituida a referida Comissão: Sob a presidência de honra de suas eminências os senhores cardeais do Rio de Janeiro e de São Paulo, e dos exmos. e revmos. srs. arcebispos das 17 provincias eclesiásticas do país. Presidente efetivo: s. exa. o sr. d. Rosalvo Costa Rego, bispo de Marcianna, auxiliar e vigário geral do Rio de Janeiro; secretário geral, monsenhor Helder Câmara, vice-assistente nacional da A. C. B.; cônego dr. José Maria Moss Tapajós, do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro; monsenhor Leovigildo Franca, do côrpo paroquial; cônego José Tavora, do Clero Secular; padre Artur Alonso S. J., do Clero Regular; dr. José Vieira Coelho; presidente nacional da A. C. B.; dr. Carlos Palmer, presidente nacional de H. A. C.; dr. Aloisio Nobre, presidente nacional da J. M. C.; Altair Malan d'Angrogne, presidente nacional das S. A. C.; Yolanda Bettencourt, presidente nacional da J. F. C. e representante em Roma: P. Luis Riou S. J., reitor do Pontificio Colégio Pio Brasileiro.

A fé católica no Brasil — Paris, 31 (F. P.) — O éco das recentes e grandiosas manifestações de fé católica no Brasil inspirou a André Davy a seguinte pergunta, feita em "Epoque", jornal moderado de Paris: "O Brasil ocupará o lugar de maior nação católica do mundo"? Acrescentou André Davy: "A grande nação, não apenas pelo seu número de fiéis do dogma romano, mas também porque está na vanguarda da fé católica, apresenta os melhores exemplos de vida espiritual na amplitude das suas manifestações religiosas". Depois de evocar o Congresso dos Antigos Alunos dos Colégios de Jesuitas, realizado no Estado de São Paulo em setembro último, e o Quinto Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre, o articulista fez referências ao projeto da nova Catedral do Rio de Janeiro, acentuando particularmente: "A nova Catedral terá uma torre de duzentos metros, de cujo extremo fará irradiar sôbre a capital Federal, sôbre o Brasil e sôbre o mundo a mensagem de paz que a Cruz simboliza.

A mensagem do Papa ao Congresso Eucaristico Bolivariano — *Cidade do Vaticano*, 29 (U. P.) — Numa mensagem de 15 minutos de duração, pronunciada em espanhol e dirigida, pelo rádio, ao Congresso Eucaristico Bolivariano, que está sendo celebrado em Cali, na Colombia, o Papa Pio XII salientou que existem poucas necessidades tão urgentes como a da consolidação da familia cristã, cujas unidade e indissolubilidade, até seu próprio propósito transcendental, parecem estar ameaçados. Disse que a familia cristã tem a missão quasi divina de transmitir e acender a chama da vida, do mesmo modo que se transmite a chama de uma vela de um altar para outro. O Sumo Pontifice declarou que lhe causava satisfação o ver a Colombia, Venezuela, Perú, Equador, Bolivia e Panamá, nações todas libertadas por Simon Bolivar, unidas em irmandade diante do altar em nome do Libertador. A oração papal, de 1.200 palavras foi transmitida pela rádio do Vaticano, tendo sido puramente de natureza teológica, pois não continha nenhuma referência direta à politica ou a problemas internacionais da atualidade. E' o seguinte o texto da mensagem da Santo Padre: "Veneráveis irmãos e amados filhos, reunidos na Cidade de Cali: Encerrais neste momento o Primeiro Congresso Eucaristico Bolivariano. Se a consciência de nosso ministério e o amor que devotamos a nossos filhos nos impele a continuar levantando nossa voz para doutrinar e exortar, para companhá-los a todos em suas horas de tristeza ou alegria, quanto mais não nos sentimos obrigados a fazê-lo agora, quando se trata não somente de um povo, mas de várias e nobilissimas nações que se reuniram para prestar homenagem àquele de cuja glória estão cheios céus e terras! Nosso olhar paternal, amados filhos da Colombia e Venezuela, do Perú e do Equador, da Bolivia e Panamá, alegra-se ao vervos irmanados diante de um altar em nome daquele que, como o reconheceu a História, acima de todas as suas conveniências pessoais, foi o mantenedor dos fóros do santuário, preservador da alta paternidade dos sucessores de Pedro e consciente conservador, para os seus, do patrimônio sagrado da fé. Quis a Providência que se adiasse a realização de vossos desejos para preparar-vos melhor na escola da provação e para tornar possivel que vosso Congresso fosse também um ato de reparação. Hoje, porém, finalmente, caldeadas as almas com tantas orações e temperados os espiritos em tantas atribulações, aí estais aclamando pelas ruas e praças o Cordeiro Divino, perpetuamente imolado, renovando vossa consagração ao seu coração sacratissimo e esperando agora uma palavra nossa para levar consolo a vossos remotos lares como doce recordação. E qual poderia ser este consolo, sinão exortar-vos uma vez mais à renovação profunda de vossa vida cristã, especialmente segundo o espirito de vossa Assembléia, à recristianização de vossas familias por meio da Eucaristia? Poucas necessidades haverá hoje tão prementes como a consolidação da familia cristã, arco fundamental sôbre que descansa essa humana sociedade que é como a cúpula que coroa todo o edificio da Criação. Poucas serão tão urgentes como o saneamento dessa fonte natural da vida, se é que se quer salvar a própria existência da humanidade e fazer com que não se malogre nela o pôrto da redenção.

Até sua própria unidade e indissolubilidade, como mesmo sua transcendental finalidade, dir-se-iam hoje em perigo. A união indissoluvel dos cônjuges entre si e a união de pais e filhos está fundada no amor. E como não haveria de fortalecer esse laço aquêle sacramento que é o gerador de nossa caridade e pelo qual formamos com êle um só espirito? Aproximai-vos mais, uni na mesma mesa os membros da familia, acolhei em vossos corações terrenos aquele coração divino que há-de fundir-se convosco, sublimando vossos sentimentos e desejos, incorporando consigo mesmo o esposo e a esposa, os pais e os filhos, e então sim, não haverá mais que um só coração e uma vida, que nem as borrascas do século, nem as penas que trás comsigo a luta pela existência, poderá jamais romper, porque trás em si mesmo o selo da perpetuidade. "Porém, a familia cristã tem uma missão quasi divina: A de transmitir e acender a vida, como se propaga o fogo sagrado ao passar de um para outro a chama dos cirios que ardem sôbre os altares. Esposos, pais e filhos — mistério do amor terreno. Eucaristia — mistério do amor divino, que sustenta e aperfeiçôa a vida espiritual, que faz florescer este horto selêto da familia, elevando ás alturas do mais sublime a finalidade de encher a terra dos filhos de Deus, em cuja palavra balbuciante reconheça o Pai onipotente e eterno a voz de seu divino Filho. Transformados assim mediante essa incorporação em Cristo, os membros da familia cristã possuem já aquele principio que os fará irradiar sua influência santificadora no lar e na Igreja. Porque, onde irão melhor os pais encontrar tesouros de inteligência, de prudência e olvido de si mesmos que lhes exige sua missão educadora? Onde se desenvolverá mais harmônica e integralmente o espirito dos filhos? A Eucaristia é a fonte daquela graça divina que embeleza como a luz. Desejai-os submissos e obedientes? Na Eucaristia está presente o próprio Deus incarnado, que, obediente a José e Maria, e vivendo com êles em santa intimidade de familia, cedeu em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos Homens. Desejai-os finalmente de nobres sentimentos e altos ideais? A Eucaristia possui o feitiço das ternuras divinas e a concessão mais luminosa dos planos inefáveis de todo um redentor. Talvez por isso desejou a Igreja que a familia, célula vital da sociedade, e, portanto, sua também, se oriente e vivifique dentro das atrações dos efluvios eucaristicos e encabeçando os mais doces capitulos da história do lar com o Santissimo Sacramento, que a furia do inferno não consiga jamais arrancar a Eucaristia de vossas núpcias, de vossas horas tristes e alegres. "Que jamais olvideis que aí está Ele para amparar-vos no sacrificio. E então sim, a familia cristã, ou não deixará de sê-lo ou voltará a isso do ponto justo onde se afastará do caminho reto. Com louvável acerto haveis escolhido para sede de vóssa reunião essa risonha flor do vale colombiano, a formosa Cali, que foi nesse pais a primeira cidade onde se estabeleceu a adoração perpétua. Com vossa caracteristica generosidade, haveis construido esse luminoso e magnifico templo, que há-de se converter logo em grandioso marco dedicado ao Santissimo Sacramento. Com intuição inefável, haveis querido gravar na base dessa custódia que tendes diante dos olhos, os seis escudos de vossas seis nações. Dir-se-ia que, com tudo isso, desejáveis significar que o fruto principal de vosso Congresso consistirá em uma verdadeira renovação de vossas nobres e antiquissimas tradições cristãs, em um propósito firme de ser-lhes fiéis, e em uma decisão inquebrantável de buscar a todo o momento a paz, a harmonia entre vossas nações, sôbre a paz da fraternidade cristã, para que a Virgem Santissima dos Remédios, vossa doce mãe, obtenha para vós dos céus semelhante graça, como prêmio de profissão de fé quase continentais com que haveis dado edificação à Igreja e ao mundo inteiro. E que todos vejam onde está o fundamento dessa paz tão fugidia e não obstante tão desejada. Brinde de tão preciosos dons do céu, quer ser a benção que, de todo o coração vos enviamos nesse momento: Ao nosso venerável irmão, o cardeal-legado, que desta mesma Roma enviamos a Cali como prova de nosso singular afeto; aos nossos irmãos em episcopado, aos sacerdotes e a todos os fieis presentes, e, de maneira muito especial, ás autoridades, que, com seu apoio e sua presença, quiseram contribuir para o maior esplendor do Congresso. Que o Deus Eucaristico bendiga a todos vossos queridos filhos e tôdas as vossas católicas nações, nas quais, a Igreja tem depositadas tantas esperanças."

Encerrado o Congresso Eucaristico — *Bogotá*, 31 (R) — O cardeal Clemente Nicara, delegado do Sumo Pontifice, em mensagem dirigida esta manhã a mais de 60.000 pessoas congregadas em Cali, próximo a esta capital, encerrou o Primeiro Congresso Eucaristico Bolivariano que vinha sendo realizado há cinco dias. O presidente Enrique Hertzog, da Bolivia, e o arcebispo Ismael Perdomo, primaz da Bolivia, falaram também na ocasião.

NOTICIARIO

Bôlsas de Estudos — A Comissão de Bolsas do Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia que acaba de receber do "Radcliffe College", de Cambridge, Massachusetts, uma comunicação relativa a bôlsas de estudos para pesquisas em psicologia, genética e saude mental. Trata-se de uma unica bolsa a ser conferida a profissional de sexo feminino já diplomada e que apresente credenciais de uma grande experiencia no campo dessas especializações. Exige-se da candidata, sobretudo, um bom manejo da lingua inglesa, que permita realizar estudos nesse idioma, dando-se preferência àquelas que já tenham algum plano de trabalho em execução. As inscrições para essa bôlsa já se acham abertas no Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua México, 90, 7.º andar, e encerrar-se-ão no dia 28 do corrente.

Curso de Educação e Hereditariedade — A Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos pede-nos informar aos alunos que completaram o Curso de Educação e Hereditariedade ministrado pelo prof. Octavio Domingues, em agosto do ano passado, sob a orientação do ALUMNI que os certificados desse curso já se acham assinados pelo seu presidente e á disposição dos interessados na séde do Instituto, á rua México, 90, 7.º andar.

Curso de Inglês — Encerrar-se-ão no dia 4 do corrente os cursos de verão do Instituto Brasil-Estados Unidos que tiveram a duração de um mês e registraram êste ano um excepcional movimento, com seus 650 estudantes inscritos.

As matriculas para o ano letivo a iniciar-se nessa instituição educacional em 7 de março próximo já se acham abertas aos antigos e novos estudantes, devendo encerrar-se definitivamente no dia 28 do corrente. Esses cursos estão a cargo de professoras norte-americanas e compreendem vários adiantamentos: principiantes, intermediários e adiantados. As aulas dos cursos de niveis mais atrazados têm a duração de 50 minutos, ao passo que as de nivel superior têm a duração de 75 minutos. Os livros didaticos usados nos cursos do Instituto são de leitura agradavel e permitem ao estudante um conhecimento não só da lingua falada, como de literatura. Entre êles contam-se obras de Somerset Maugham e peças teatrais, para discussão em classe.

SOCIAIS

Versalhes

E' realmente uma grande fôrça, e uma grande virtude, o bom gôsto... E não há negar que nessa virtude, nessa fôrça, os franceses conservam uma primazia invejável.

Ainda há dias tivemos ensejo de folhear um álbum, um simples álbum, muito simplesmente editado em Paris pelo Ministério das Obras Públicas, ao qual estão afetos os serviços do Turismo. Novidade? Não. Unicamente Versalhes, em uma coleção de estampas a que os modernos processos fotográficos emprestam tècnicamente o seu relêvo. Propaganda? Sim. Para a evidente propaganda turistica de um dos mais belos monumentos do mundo, em que o capricho suntuário de um Rei, a dois passos de Paris, alastrou beleza por sôbre a área de um latifúndio brasileiro.

A elegância, o bom gôsto, — se olharmos ao exiguo texto — está na ausência total de qualquer referência a um ministro, a um politico, a um dêsses aproveitadores que hoje aproveitam tudo para imprimir o nomezinho onde quer que êle possa ser lido. Quem deu a verba para o álbum, quem o orientou, quem preside aos serviços de turismo, quem chefiava o govêrno na altura em que o álbum foi impresso, tudo isso são pormenores sacrificados ao quadro em que se alonga o Pátio de Mármore, ao bucolismo convencional em que se nos mostra "A aldeia da Rainha".

O truque, o modernismo — tratando-se de Versalhes — são procurados discretamente; dá-se, por exemplo, a reprodução da planta primitiva traçada pelos arquitetos de Luis XIV e por Lenôtre, ditador dos jardins, do Parque; — e o olhar do leitor que pasme ante a espantosa semelhança entre essa planta de há séculos, e as modernas fotografias que o avião permite.

Assim o bom gôsto funde a presença de um olhar de hoje com a presença espiritual do Rei-Sol. Temos a sensação de que nos levam num automóvel do último modêlo por uma avenida multi-secular, onde cruzamos os côches suntuosos de Luiza de La Vallière sem que entre ela e nós existam anacronismos chocantes, sem que o crepitar dos nossos pneus sôbre o saibro aristocrático perturbe a graça antiga e eterna do seu romance...

R.-C. PEDREIRA

Para o album de Mlle.

VISAO

A noite era sem lua
e serviu para emoldurar
o corpo de Teresa...
Tôda branca, tôda nua!...
E eu fiquei pensando
como ela seria ao amanhecer!...

Quando despertei,
a minha cama estava vazia
e só um raio de sol
nos meus pés jazia!...

ALAYDE MARGARIDA

— Aquele que não conhece a adversidade, não conhece as suas fôrças.

B. JONSON — *Ensaios.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Nadir Buarque de Lima, filha do sr. Pedro Buarque de Lima e da sra. Maria das Neves Lima.

— Fazem anos hoje os srs. Henrique Aderne, Januário de Pascoal, Paulo Lavrador, Waldemiro Portugal, Enrique E. Mindlin e o dr. J. Carvalho Ferreira.

— Fizeram anos ontem a sra. Celina de Freitas e o major Durval de Magalhães Coelho, diretor do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Cid Gabriel de Sampaio, filho de d. Herminia Sampaio e do sr. Gil Deodato de Sampaio, funcionário do Dep. Federal de Segurança Pública. Por êsse motivo, Cid Gabriel, na residência de seus pais, na rua Gustavo Sampaio 200, apartamento 703, oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

NOIVADOS

Com a senhorita Yolanda Papaleo, filha do sr. Salvador Papaleo e sua esposa, sra. Antonia Papaleo, contratou casamento o sr. Francisco Netto.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Eugenia Augusta do Patrocinio, filha do sr. e sra. Antonio do Patrocinio, com o dr. Edgard Hénault de Medeiros, cirurgião-dentista, filho da sra. e sr. Rogério M. C. de Medeiros. A cerimônia religiosa será na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 17,30.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Paulo Medeiros e da sra. Lia Medeiros com o nascimento do menino Carlos Alberto.

— Foi enriquecido o lar do sr. Nelson Torres de Aguiar e de sua esposa, d. Iracema Dias de Aguiar, com o nascimento do menino Mauro.

— Está em festa o lar do sr. Gustavo Pinto e sra. Araci da Costa Pinto com o nascimento da menina Regina.

NOVA LIVRARIA GRANCESA

Ed. Communs e para bibliofilos. Espo. Grav. "Escola de Paris". Vários Ed. Proust. Av. Copacabana 231-D (lado ant. Casino) aberta até 22,30. (24006)

DIPLOMATICAS

Chegou, ontem, á tarde, pelo clíper da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, devendo prosseguir, hoje, com destino a Nova York, o sr. James Bruce, que acaba de apresentar o seu pedido de demissão do cargo de embaixador dos Estados Unidos na Argentina, posto que vinha ocupando desde 1947.

— Seguiu, domingo, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o barão Ernest Kervyn de Meerendré, embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro.

Hoje está sendo esperado em Belo Horizonte o sr. Minocheher Rustom Masani, em visita oficial ao Estado de Minas, acompanhado de sua esposa e do secretário comercial da Embaixada, sr. Anthony Menezes.

Copacabana

As pessoas que moram perto da praia devem, mais que quaisquer outras, ter um especial cuidado com a sua pele. O salitre do mar, o sol intenso reverberando na areia, o ar muito úmido sempre em movimento, tudo isso atua sobre a cútis, fazendo sobressair as manchas, tornando a pele áspera, avermelhada e feia. O Leite de Lanolina do dr. Denrik combate essas condições, permitindo que as pessoas que levam uma vida sadia ao ar livre possam ter uma pele fina e macia. Basta aplicar o Leite de Lanolina do dr. Denrik duas vezes ao dia para conseguir este resultado. É um produto sem similar, que não pode ser confundido com qualquer outro. (31442)

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no salão da Mulher Brasileira, Museu Nacional de Belas Artes, ás 16 horas, a homenagem ao pintor baiano Alfredo Araujo, que ora se encontra nesta Capital expondo suas telas, constando a mesma de uma hora de arte em que tomarão parte os srs. Murilo Araujo e Leopoldo Braga, poetisa Petronilha Pimentel, declamadora Pinora Xavier e sr. Walfredo Machado.

REUNIÕES

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na A. B.I., a cerimônia do encerramento do 3.º Congresso Bahá'í Sul-americano.

VIAJANTES

O dr. George King Strode, diretor da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller, seguiu, ontem, em visita a São Paulo, pelo avião da Panair, em companhia dos drs. Herman H. W. Kumm, e Paul F. Russell.

Regressou ao Rio, procedente de Porto Alegre, pela Panair o dr. Francisco da Gama Lima Filho.

— Por via aérea, regressou aos Estados Unidos o sr. E. C. Givens, vice-presidente da Internacional General Electric, de Nova York.

FALECIMENTOS

Faleceu em 26 de janeiro p.p. em Açores, Portugal, o professor Manoel José Rodrigues Junior. O extinto deixa os seguintes filhos: Manoel Fraga Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Resplendor, Est. de Minas Gerais, José de Fraga Rodrigues, sócio da Papelaria Heitor Ribeiro e Mario, Maria e Dolarize. Seu enterramento realizou-se com grande acompanhamento.

MISSAS

Será rezada hoje, ás 11 horas, na Candelária, missa por alma do sr. Ottoni Diniz Branco Monteiro.

— Na igreja de N. S. do Carmo será celebrada hoje, ás 10,30, missa por alma do sr. João Westemose Ford.

— Por alma de d. Carmem de Lima Maranhão será rezada missa hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

MÚSICA

DECLARAÇÕES DE WALTER MOCCHI

Durante os trabalhos, que se vêm processando, da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, obtivemos do conceituado Walter Mocchi — seu novo membro — embora seja o mais carregado de anos e de experiência — declarações que constituem autorizado depoimento sôbre a situação da nossa grande casa de arte e o destino que se faz mister imprimir-lhe. O sr. Walter Mocchi, conforme se verá a seguir, é plenamente favorável, em tese, à autonomia do Teatro Municipal — nunca, entretanto, à espécie de autonomia artificial e prematura consubstanciada no projeto recente da Câmara, que o prefeito vetou. Ele requer, ao revés, que se prepare o Teatro a fim de que possa, mais tarde, funcionar como um organismo que disponha dos seus próprios e suficientes recursos artísticos, capaz de exercer amplo influxo cultural em nosso país e de se colocar na linha dos grandes teatros internacionais — etapa obrigatória das atividades dos maiores artistas líricos, recitalistas ou conjuntos de bailados do nosso tempo.

Há 23 anos, desde quando constatou não ser mais possível, em vista das profundas modificações econômicas e sociais processadas no mundo, organizar temporadas líricas sem subvenção ou, no menos, sem a cessão gratuita dos teatros com seus corpos estáveis e os demais serviços internos — que Walter Mocchi abandonou a profissão de empresário privado. Parecia absurdo, na época, que os governos subvencionassem a realização de espetáculos de ópera. Pouco a pouco, entretanto, os próprios poderes públicos se deram conta de que era perfeitamente legítimo, e indispensável, inverter capitais na promoção de espetáculos e concertos. Não será legítimo — acrescenta Mocchi — se do auxílio oficial resultar benefícios para os especuladores da arte, ou apenas motivos para exibicionismos e vaidades. Trata-se, diversamente, de assegurar a difusão da cultura e o desenvolvimento das artes nacionais. Daí nasce, consequentemente, a tendência ao municipalismo e à autonomia dos teatros.

Comendador Walter Mocchi, segundo um retrato feito por Ismailovitch

Sublinha Walter Mocchi que, no seu tempo de empresário, viveu sempre à margem do auxílio oficial, comparando êsse regime, que equivale a uma autonomia ou independência artística e financeira dos teatros, à autonomia artística que se faz necessário estabelecer agora. Desde o começo das suas atividades, de fato, não pediu nem teve um centavo sequer de subvenção, pagando aluguéis e impostos em tôda a América do Sul, e fazendo vir ao Brasil e países vizinhos orquestras e corpos estáveis da Europa. Cooperou para efetuar espetáculos cujo repertório eclético era completamente desconhecido. Naquela época, na realidade, só se encontravam óperas editadas pela Casa Ricordi. Mas Walter Mocchi nos trouxe as criações líricas da Itália, França, Alemanha, Rússia, com seus intérpretes de maior prestígio. Também estabeleceu, êle próprio, pagando as respectivas despesas, primeiras escolas de arte nacional, em Buenos Aires e no Rio. Não se pode, por isso, considerar tardia a atitude que hoje, aos 78 anos, êle assume a favor da autonomia do Teatro Municipal. Mas faz questão, para evitar ilusões, desilusões e improvisações contraproducentes, de descer ao exame das minúcias e das verdadeiras dificuldades que os cercam relativamente à futura autonomia de vem de superar, progressivamente, para conduzir a bom têrmo seu difícil intento. Estabelecido que o fim que se deve alcançar é a criação de um órgão de alta cultura, não subordinado a preocupações de lucro, com corpos estáveis autênticos, e não apenas nominais, com repertórios escolhidos, que não se submetam aos gostos populares, havendo preparação perfeita dos espetáculos, com o concurso de técnicos de primeira ordem e artistas de preferência nacionais, mas não inferiores aos estrangeiros — o primeiro problema é de ordem monetária.

Em Buenos Aires, o Teatro Colon, que antigamente, na vigência de empresários, não recebia nenhuma subvenção, dispõe agora, dentro do regime de autonomia, de uma verba de 10 milhões de pesos anuais (cêrca de 40 milhões de cruzeiros). Sem dúvida — acrescenta Mocchi — sua orquestra é qualitativamente muito superior aos conjuntos sinfônicos que, no seu tempo, vinham da Europa. Os demais conjuntos são também de nível alto: o côro, excelente e magnífico, o corpo de baile. Admiráveis, os cenários, produzidos em Buenos Aires, especialmente para o Colon. Dada a estabilidade da organização, os professores de orquestra, coristas, bailarinos, maquinistas, eletricistas, aderecistas e operários dos diferentes setores, são funcionários cujo contrato com a municipalidade se renova cada ano, com salários compensadores, gratificações, férias remuneradas, pensões, e demais vantagens, estabelecidas pelo respectivo sindicato. Ao Teatro são anexadas escolas de preparação dos artistas, destinadas a mostrar argentinos e europeus, escolhidos segundo seu merecimento real. E' o Teatro Colon administrado e dirigido por Grassi Diaz, que não é nem músico, nem cantor, nem crítico, que nem mesmo é argentino, pois nasceu no Uruguai; mas que possui em grau eminente o atributo requerido para o seu cargo — a capacidade organizadora, e conhece intimamente todos os meandros técnicos, artísticos e econômicos do mecanismo do teatro lírico e dos concertos.

Um dos erros fundamentais a evitar, ao promovermos a autonomia do Teatro, seria o de supor que alguém, só pelo fato de reger orquestra como Toscanini, compor como Verdi, ou cantar como Caruso, possua essa capacidade organizadora que, salvo raras exceções, é incompatível com a personalidade dos artistas.

Se observamos, pois, à luz dêsses argumentos, a situação do Teatro Municipal do Rio, deve-se concluir que, na hipótese infeliz do Senado rechassar o veto inteligente do prefeito à autonomia, já não haveria tempo para a obtenção dos fundos necessários e a tomada de providências imprescindíveis à realização das próximas temporadas. E Walter Mocchi se refere à Comissão Artística do Teatro, da qual agora faz parte, que está compenetrada da responsabilidade do seu papel. Essa Comissão vem analisando as condições deficitárias dos corpos estáveis, que estão desfalcados, e trabalham com salários baixos. De certo, as transformações e o rejuvenescimento dos corpos estáveis não se processam em poucos meses, assim como não se preparam instantaneamente os materiais cênicos, nem, sobretudo, se improvisam os artistas nacionais que possam apreciar e interpretar a música de Wagner, Handel, Gluck, Verdi, Debussy, Strawinsky, Honegger, etc... Deve Mocchi concordar com o acêrto da Comissão foi, a propósito, a de aconselhar a importação da Itália, da França e da Alemanha de professores de canto e de diretores de cena, para ensinar as mais diversas óperas dentro do seu clima e espírito originais. Quanto aos candidatos à matrícula no curso de ópera do Teatro Municipal, necessário será admitir apenas os jovens artistas dotados de vocação autêntica e de conhecimentos básicos. Todo êsse empreendimento, em suma, que conduzirá a uma verdadeira autonomia, pressupõe um par de anos de preparação, seja para resolver a questão financeira, seja para completar os corpos estáveis, seja para o aperfeiçoamento dos valores artísticos.

A autonomia, segundo Walter Mocchi, depende assim de duas condições: a) definitiva decisão dos poderes públicos de fornecer fundos adequados; b) preparação dos artistas nacionais e técnicos, bem como a dos materiais cênicos. Nos dois anos de preparativos, que nos conduziriam à autonomia, é evidente que a Prefeitura adote um sistema misto, de cessão criteriosa do Teatro Municipal, sob controle rigoroso da respectiva Comissão Artística. Cumpre ter em vista, também, que o Teatro, ao invés de instituição de âmbito local, deve irradiar-se por todo o Brasil, estabelecendo conexões com os teatros mais importantes dos Estados, por meio de ciclos de espetáculos e de concertos que, além de difundirem a cultura musical entre o povo, tornam economicamente mais acessíveis êsses empreendimentos artísticos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL

Exame de habilitação

— A secretaria previne aos candidatos à exame de habilitação, que os estudos de confronto, bem como as listas de chamadas, encontram-se afixadas no quadro destinado a êste fim.

Cursos privados — Continuam abertas as inscrições, nesse Conservatório, para o curso de iniciação musical a ter início em março, para os cursos privados de instrumento e canto.

Novos professores — Acabam de ingressar no corpo docente do Conservatório as professoras: Evelyn Pedrosa, Maria Luiza Paulo Magalhães, Maria Luiza Hallier e o maestro Guerra Peixe.

MELHORARAM OS TÍTULOS MINEIROS

Belo Horizonte, 31 (Asp.) — O recente convênio celebrado entre o govêrno do Estado e os principais estabelecimentos bancários de Minas Gerais teve grande repercussão em todos os círculos financeiros, havendo, a propósito, o dr. Rui Lage, presidente da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores, enviado um telegrama ao secretário das Finanças do Estado, congratulando-se pela assinatura do acôrdo, cujo efeito já se fêz sentir na Bôlsa de Valores, verificando-se crescente melhoria na cotação dos títulos mineiros.

MABE

(Moderna Associação Brasileira de Ensino)

Colégio do Instituto Superior de Preparatórios

Escola Técnica de Comércio e Curso Primário Central

INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS

RUA RIACHUELO N.º 124 — 42-3461

37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modelares — Frequentado anualmente por cêrca de 3.500 moços e moças — Módicas contribuições.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA OS CURSOS: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE, pela manhã, à tarde e à noite.

(38558)

FRAQUEZA GERAL OU ESGOTAMENTO FÍSICO

Pode ser causada pelo excesso de uso das fôrças físicas ou acompanha o enfraquecimento nervoso. A gripe muitas vezes é seguida da fraqueza orgânica, que pode [illegible] o esgotamento. Os [illegible] constituem causa frequente da Debilidade Geral. Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.

Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas e o fósforo, cálcio, manganês e vitamina B1 (Tocoferol) também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os distúrbios das funções secretoras sexuais.

A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO

PEDIDOS PAN COMERCIAL

Av. Franklin Roosevelt n. 137 — sala 304 — Tel. 32-6419

CAIXA POSTAL — 5110 — RIO

(41768)

RÁDIO

PAULO MOLIN, MENINO CANTOR PERNAMBUCANO, CONTRATADO PELA NACIONAL

Tem apenas onze anos o cantor pernambucano Paulo Molin, que ora enceta uma série de audições através da PRE-8, Rádio Nacional. Hoje, às 18 horas, Paulo Molin, cuja foto ilustra esta nota, oferece, patrocinado pela Revista do Rádio, e em homenagem à crônica radiofônica, um "cock-tail" no "Night-and-Day". O juvenil artista foi eleito, em Recife, o melhor cantor popular de 1948.

Paulo Molin

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n. 582, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Mozart — Adágio e Fuga em Dó menor, K. 546, (Karajan); Beethoven — Concêrto para piano e orquestra, óp. 37 (Rubinstein-Toscanini); Debussy — Prélude à l'après-midi d'un faune (Galliere); Novacek-Stokowski — Moto perpétuo (Stokowski). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Bric-a-Brac; 19,05 — Esportes, com Oduvald Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pereira Filho e seu violão; 20,30 — Novela; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Lendas e Tradições; 2,05 — Aconteceu com você?; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleção de Stan Kenton; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Folias de Carnaval; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleção de Cole Porter; 17,30 — Doutora oração (Rádio teatro); 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão. 19,00 — Bôa noite para você; 19,05 — Rádio esportes tupi; 20,000 — Audição de Cristina Maristani; 20,30 — Onde as árvores chegam ao céu, (novela); 21,00 — Parada de melodias; 21,30 — Incrível, fantástico, extraordinário — programa de Almirante; 22,00 — Tristezas não pagam dívidas, programa de Alexandre de Souza.

Rádio Roquete Pinto: das 13,45 às 14,00 — Palestra da Liga pela Infância; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,10 — Divulgando a Constituição; das 18,30 às 19,00 — Inglês para Todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Programa juventude musical; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Canções sacras, pelo soprano Dorothy Maynor; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 21,45 — Música de câmera; das 21,45 às 22,15 — curso básico da língua portuguêsa; das 22,15 às 22,55 — Música universal.

Ministério da Educação: 10,30 — Aprendendo a viver — redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...''; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um Paraíso'' — programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...''; 17,30 — Curso de férias para professores — patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — direção de Grasiela de Salerno — redação de Mário Jorge; 20,30 — Lendo e contando — organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — direção e redação de Edmundo Lys; 22,00 — Coletânea musical — original de Lucilia de Figueiredo apresentando dois famosos bailados.

Rádio Jornal do Brasil — 13,00 — Ondas musicais; 18,45 — Rosita Barrios em canções variadas; 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia; 20,10 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Orquestra de salão; 21,00 — Chorinhos brasileiros com Geraldo e Seven Kings; 21,35 — Carlos Sonny, barítono colombiano; 22,10 — Recitalistas brasileiros, com Dila Cruz; 22,30 — Espelho do dia.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Vida sindical; 20,30 — Vamos dançar; 21,50 — Boite dos 1.030; 23,00 — Esportes Gagliano Neto; 23,15 — Repórter continental.

ELEVADA A INCIDÊNCIA DA COQUELUCHE

Dos dados de morbidade recebidos, verifica-se que, durante o mês de outubro de 1948, foram particularmente elevadas a incidência da coqueluche (368.8, 148.4 e 604.4 por 100.000 habitantes) em Manáus, Teresina e Cuiabá, respectivamente; a da difteria (128.5 e 209.2 por 100.000 habitantes) em Natal e Vitória, respectivamente, a da malária (1.665.0 e 566.1, por 100.000 habitantes) em Manáus e João Pessôa, respectivamente e a da variola (65.9, 60.4, 339.4 e 25.5 por 100.000 habitantes) em Terezina, Salvador, Vitória e São Paulo, respectivamente.

Com relação aos dados disponíveis do obituário, foram acentuados os coeficientes de mortalidade por malaria (119.6 por 100.000 habitantes) em Manáus e por sarampo (104.9 por habitantes) em Aracajú.

LIVROS NOVOS

A questão Judaica. — A. Leon — Tradução da Livraria — Editora da Casa do Estudante do Brasil.

Em bem cuidada edição, lança a Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil a obra de A. Leon "A questão judaica".

O autor era um jovem militante da Juventude Sionista Socialista, que teve de fugir da Polônia, emigrando para a Bélgica, onde aderiu a uma facção revolucionária. Lutando contra o nazismo, que já então dominava a Bélgica e a França, A. Leon escreveu este livro, até que foi foi preso pela Gestapo, submetido a torturas, levado para o terrível campo de concentração de Auschwitz, sendo finalmente assassinado numa das câmaras de gases.

Em sua obra, agora traduzida para o português, A. Leon estuda o judeu real, em suas funções econômicas, em suas relações com as outras classes sociais. Defende a tese de que os judeus constituem um povo-classe. Enquanto necessários ao processo econômico, são bem tratados e defendidos. Desnecessários, são perseguidos e destruídos, tendo seus bens confiscados.

O livro de A. Leon despertará discussões, pois apresenta a questão judaica de maneira diferente do que habitualmente o fazem os defensores e os adversários dos israelitas.

QUEDAS DE ÁGUAS BRASILEIRAS

O Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura está procedendo à revisão do cadastro de quedas de água existentes no país, visando enriquecê-lo com novas informações e dados mais seguros. O cadastro referido conta com um volume de 3.500 fichas.

EMPOSSADOS OS DESEMBARGADORES DO T. J. DE MARANHÃO

São Luís, 31 (Asp.) — Tomaram posse no Tribunal de Justiça os desembargadores Nelson Jansen Ferreira e Tales Gonçalves.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

O 3.º Curso de Recreação Infantil da Sociedade Pestalozzi do Brasil, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança, destina-se aos educadores do meio familiar, escolar e de assistência social. De 1 a 25 de fevereiro de 1949, diàriamente, menos aos sábados, entre 1,30 e 18 horas: Rua Gustavo Sampaio, 1 (Leme). Telefone 37-0933.

Programa — Dr. Pascoal Carlos Magno, "Teatro e infância" e "Teatro e diversão"; Rudgero Jacobi, "Como foi no passado o teatro de improvização?" e "Como pode ser hoje o Teatro de improvização"; Luiza Barreto, "Conselhos técnicos aos organizadores do teatro para crianças"; Olga Obry, "Teatro de bonecos e de máscaras"; Edna Robinson e Catarina dos Reis Pereira, "Técnica do Teatro de Fantoches"; Lais de Azevedo e Washington Pinto, "Técnica do Teatro de Marionettes"; Yolanda Rebello e Lúcia Bentes, "Técnica do Teatro de Sombras"; dr. Joaquim Ribeiro, "O folklore brasileiro na recreação" (contos, desafios, adivinhações...); Helena Antipoff, "Do jôgo ao trabalho"; Celina Nina, "O brinquedo como estímulo do desenvolvimento mental"; Yesis Amoedo, "Jogos e canções folkloricas"; dr. Luís Cerqueira, "Higiêne mental e recreação"; Augusto Rodrigues, "Desenho, pintura e modelagem"; Roberval Cardoso, "Excursões, colheita e conservação de plantas"; Ruth Villela, "Bibliotecas infantis"; Washington Pinto e Edilia Garcia, "Confecção de brinquedos".

MOVEIS E DECORAÇÕES

GOSTO INCONFUNDIVEL

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE

M·APPIN

360, Praia de Botafogo, 364

ESCOLA REMINGTON

Fundada em 1911

Dactilografia

Taquigrafia

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Aulas diurnas e noturnas

Centro
R. 7 de Setembro, 59

Méier:
R. Dr. Pache de Faria, 45
(Antiga R. Méier)

Copacabana:
R. Miguel Lemos, 44

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis"
Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar.
Grande jardim.

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

TEATRO

CAIXA DE MÚSICA

A revista de Geysa Boscoli e Luiz Sá "Banana Nanica", que Colé, Aracy Cortes, Celeste Aida e seus companheiros estão apresentando com absoluto sucesso, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, vai entrar na sua quarta semana de representações.

— No Teatro Carlos Gomes, repete-se "Chiquita Bacana", de autoria do escritor J. Maia. Walter Machado, o imitador que está se apresentando ao público carioca pela primeira vez, já pode contar com a sua consagração entre nós, pois é a maior atração de "Chiquita Bacana". Nelson Gonçalves e Alvarenga e Ranchinho, forçosamente têem que bisar os seus números, em tôdas as sessões. Carmen Costa, Tótó, Silva Filho, João Cabral, Linda Rodrigues, Durvalina Duarte, Atila Iorio, Aurea Gally, Izabel Ramirez, também colaboram para o êxito dessa nova revista.

— Uma das grandes atrações, atualmente, na Cinelândia é sem dúvida, a exibição no Rival, pela companhia Aida Garrido da burleta carnavalesca "Orgia", original de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade, que irá hoje em duas sessões.

— "Deus lhe pague" de Joracy Camargo, marca um novo êxito de Procopio e seus artistas no Serrador.

— "Senhora", no Regina, tem da companhia Bibi Ferreira uma interpretação cuidada e uma montagem de apuro. Sessões: às 20 e 22 horas.

— "Confetti na Boca", no Gloria, pela Companhia Dercy Gonçalves, é realmente um sucesso de platéia.

— "Trevas Ardentes", no Fenix, é uma peça que ventila assuntos de grande atualidade. Paul Gregor, seu autor é ator também, contracenando com Nicete Bruno e Luiz Tito.

— "Hamlet" — não viu ainda a produção do "Teatro dos Doze", no Ginástico? — aumenta dia a dia a sua bilheteria. Exito de platéia crescente. Raras vezes um espetáculo é tão aplaudido.

— "Pancada de Amor", de Noel Coward, no Teatrinho Intimo, do Leme. Mario Salaberry, à frente do conjunto.

MANOEL VIEIRA, VIOLETA FERRAZ E PEDRO DIAS, a "trinca" das gargalhadas que segue de perto Oscarito na revista "Vamos P'ra Cabeça" em cêna no Teatro Recreio.

O "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO" VAI REPRESENTAR "FILHOS DO SANTO", DE JOSE' DE MORAES PINHO

Abdias Nascimento não para nunca. Vai vencendo todos os obstáculos, com dinheiro ou sem êle. O "Teatro Experimental do Negro" vive em função de seu idealismo e trabalho. Conversar com Abdias é saber um pouco da colmeia que é o T. E. N.

— O Teatro Experimental do Negro vem cumprindo fielmente o programa a que se impôs desde sua fundação. Primeiramente levamos à cena peças de O'Neill, não só pelas suas qualidades intrínsecas de obras dramáticas de alta categoria artística, como também porque entre nós ainda não existiam peças adequadas aos nossos objetivos. Junto à qualidades teatrais, os movimentos da alma do negro, suas paixões, seus ódios e a intimidade do seu drama peculiar. "O Imperador Jones", "Todos os filhos de Deus têm asas", "O Moleque Sonhador", tratam o negro localizado na ambiência norte-americana, e mesmo com valores de tipos universais — como é o caso do apavorado Brutus Jones diante das forças misteriosas da natureza, de alma mergulhada nas superstições milenárias da raça negra — ressaltava sempre a tônica alienígena no desenho dos caracteres, no clima geral da obra. A encenação de "O Filho Pródigo", de Lucio Cardoso, levou-nos para um clima poético de rara beleza, mas nem por isso trouxe até nós essa forte substância que o negro guarda ainda virgem em sua sensibilidade."

Abdias Nascimento, depois de uma pausa, continua:

— Joaquim Ribeiro foi o primeiro intelectual que conseguiu apreender o apêlo subjacente na própria ideação do nosso grupo. Sua "Aruanda" significa a transposição do impulso religioso para vida cotidiana do homem negro. Joaquim Ribeiro é assim, na ordem cronológica, o início de um novo filão da singularidade do tema na dramaturgia brasileira.

Sôbre as características da nova obra, assim se manifesta Abdias:

— Os movimentos da alma do negro adotam uma vibração intensa e patética quando se manifestam sôbre o indivíduo a tensão religiosa. José de Morais Pinho, jovem escritor pernambucano, compreendeu esta peculiaridade dramática e realizou com funda penetração uma peça onde o protagonista negro alcança tôda a dignidade no jôgo trágico de suas paixões regidas pelo sobrenatural: como na tragédia clássica o "destino" conduzia a um desenlace determinado a vida dos homens, os "orixás" no drama negro inspiram e traçam os caminhos da vida e da morte. "Filhos de Santo" é o drama em 3 atos de José de Morais Pinho que o T.E.N. vai apresentar a 7 de março no Ginástico, numa temporada de segunda-feira.

Por fim, assevera o entrevistado:

— Assim, depois de Joaquim Ribeiro, o Teatro Negro lança um novo autor nacional: José de Morais Pinho. Estou certo de que seu trabalho vai interessar enormemente ao público e a crítica, pois "Filhos de Santo", coincidindo com a tendência de "Aruanda" é outra pedra colocada no alicerce do nosso Teatro ainda por construir-se em fundo e forma bem marcadamente brasileiro. No elenco de "Filhos de Santo", figuram: Ruth de Souza, Marina Gonçalves, Mercedes Batista, Natalino Dionisio, Antonio Barbosa, Abdias, e no papel de uma mulher branca talvez figure a atriz Luiza Barreto Leite.

"CLUB DOS AMIGOS DO TEATRO" — SUA PRIMEIRA REUNIÃO, HOJE, ÀS 20 HORAS

O "Clube dos Amigos do Teatro", iniciativa das mais felizes, visando congregar todos aqueles que se interessam pela vida teatral e pelo seu maior desenvolvimento, reunir-se-á pela primeira vez, a fim de dar a conhecer, aos interessados, as suas finalidades e o projeto de seus estatutos hoje, terça-feira, dia 1.º, às 20 horas, à rua Santa Luzia, 305, 2.º andar (Salão Nobre da Casa do Estudante), na Esplanada do Castelo. Está especialmente convidada a classe teatral, jornalistas e demais pessoas interessadas.

A SBAT CONGRATULA-SE PELA VITÓRIA DE GENOLINO AMADO E LUCIA BENEDETTI NA A.B.C.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em sua última sessão de diretoria, realizada no dia 29 próximo passado, aprovou, unanimemente, um voto de congratulações proposto pelo diretor bibliotecário, sr. Bandeira Duarte, pela vitória obtida no julgamento da Associação Brasileira de Críticos Teatrais pelos consócios Genolino Amado e Lucia Benedetti, respectivamente como o melhor autor e a maior revelação de autor do ano de 1948.

O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA E O SEU "TEATRO DO TRABALHADOR"

Encontro casual com Altamiro Ponce, que ora empresta seu concurso ao Serviço de Recreação Operária, dá-nos oportunidade para ouvi-lo sôbre as atividades dêsse setor do Ministério do Trabalho.

Altamiro Ponce com seu irmão Generoso, foram proprietários de um circuito de cinemas, onde as companhias de teatro e variedades sempre tiveram franca acolhida. Fala com entusiasmo do teatro no meio trabalhador, como fator de educação do povo, veículo para a disseminação das idéias, meio de elevação do nível intelectual das massas. Salienta a atuação de Waldemar da Silveira, presidente do Serviço de Recreação Operária, homem de ação e jornalista brilhante, e que antes de Vieira de Melo esteve à frente da Agência Nacional.

Waldemar da Silveira, apesar dos poucos recursos de que dispõe para atender às necessidades do Serviço, espera poder êste ano iniciar uma campanha para a criação de Centros recreativos e educacionais em tôdas as zonas de intensa população operária, centros êsses não só dotados de biblioteca para os trabalhadores, como de auditório para teatro, cinema e conferências, bem como de campos para a prática do tenis, basquetebol e voleibol.

Elogia o esfôrço de Daniel Rocha, diretor do setor de Teatro daquele Serviço, seu espírito empreendedor, sua cultura, sua ação eficazmente amparada pela inteligência de d. Maria Camargo Almeida, diretora da Divisão de Atividades Culturais.

Fala sôbre "Yáyá Boneca", de Ernani Fornari, já na sua 20ª representação no Teatro Ginástico cedido tôdas as segundas feiras ao Serviço de Recreação Operária, para os espetáculos do "Teatro do Trabalhador".

Todo o elenco de "Yáyá Boneca" é de amadores, selecionados por Daniel Rocha, entre comerciários e operários: Nadir Leporace é comerciária e trabalha nas Lojas Americanas; Armando Machado é um vendedor pracista; Sergio Savedra é bancário; Geraldo Carvalho trabalha na fábrica de calçados D.N.B.; Ceci Dias é manicura; Miguel Rosemberg é locutor de uma estação de rádio; Amancio Castro é funcionário do I.A.P.I.; Aquilino Barreiros, comerciário e Neusa Nogueira, costureira. Licia Magna, funcionária do Serviço de Recreação Operária, que tanto se destacou em "O Picapáu Amarelo" do Teatro da Carochinha, tem também em "Yáyá Boneca" magnífico desempenho.

O fundo musical da peça, a cargo do Côro Orfeônico do Serviço de Recreação Operária, é dirigido pela professora Ruth Stamile, chefe da Seção de Música daquele Serviço. A direção de cena está a cargo de Daniel Rocha e Licia Magna.

Ontem, "Yáyá Boneca" deu sua última representação no Teatro Ginástico, com entrada gratis aos trabalhadores distribuidas através os Sindicatos. Em fevereiro o Serviço de Recreação Operária apresentará "shows" carnavalescos e após o Carnaval entrará em cena "Onde canta o sabiá", de Gastão Tojeiro.

TEATRO INFANTIL

O Teatro da Carochinha na Cidade e em Copacabana

Sem interromper a brilhante temporada que vem realizando no Teatro Ginástico, o Teatro da Carochinha se apresenta agora também em Copacabana, no local do antigo "grill" do Casino Atlântico.

Todos os domingos às 4 horas da tarde se apresentam em cena, no ambiente de conforto do Atlântico, os personagens queridos de tôdas as crianças de nossa terra, gente saida da maravilhosa imaginação de Monteiro Lobato: a Narizinho, a boneca Emília, o Visconde de Sabugosa, a tia Nastacia, Dona Benta, Pedrinho... E' a oportunidade para os moradores de Copacabana seguirem o belo ensinamento de Lobato: "Dê a seus filhos instantes felizes, porque êles só serão crianças uma vez"...

Os espetáculos de "O Picapáu Amarelo" têm lugar todos os domingos, às 10 horas da manhã no Ginástico, e às 4 horas da tarde no Atlântico, Posto 6.

Aurea Paiva, um dos novos valores do elenco da Cia. de Revistas Dercy Gonçalves no Glória

CONCERTO DE MEIAS NYLON RAPIDOS E GARANTIDOS

DEPÓSITO CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado.

Entre Ouvidor e Rosário.

FÁBRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

1 1/2 MILHÕES FEDERAL

Amanhã NOS CLÁSSICOS

FASANELLO

AVENIDA 110 · AVENIDA 147

CURSOS PRÁTICOS DE COMÉRCIO

DA ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC

Continuam abertas as inscrições para o curso intensivo de admissão aos Cursos Práticos de Comércio:

CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO
CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ESTATÍSTICA

O curso de admissão é gratuito e será realizado até o dia 23 de fevereiro, diàriamente, das 18h 30m às 20h 10m, no 11.º andar do Edifício Darke, à av. 13 de Maio, n.º 23.

Os comerciários e filhos de comerciários podem concorrer a 50% das vagas gratuitas nos Cursos Práticos, oferecidas pela Administração Regional do SENAC.

Os Cursos Práticos têm a duração de um ano letivo e preparam eficientemente para as funções de Secretário, Auxiliar de Administração e Auxiliar de Estatística.

Para informações complementares, procure a Secretaria Geral dos Cursos, no 12.º andar do Edifício Darke. Tel.: 22-3159.

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA

Capital Subscrito e Realizado — Cr.$ 3.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO DE JANEIRO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Janeiro de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:

AAM NQX MUJ WDV
CDE OOW XTB LWO

São Paulo: Rua Alvares Penteado, 150
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 198 — 1.º sobreloja

CINEMA

FILMADA A EXPEDIÇÃO ARTICA

Paris, 31 (F. P.) — Paul Emile Victor e vários companheiros apresentaram sábado à noite nesta capital vários filmes documentários feitos por ocasião da sua última expedição. Essas películas são uma série de fotografias em cor, de notável beleza o mostram o duro esfôrço que empregaram durante vários meses os exploradores, a fim de encaminharem pelos desertos de gelo da Groenlândia 90 toneladas de material que servirão de base para a expedição principal que deve partir em março próximo.

Evocando, por outro lado, aspectos inesperados dessas terras geladas, tais com a "primavera Ártica" os filmes apresentam imagens de doçura súbita e efêmera. Durante a apresentação, o sr. Paul Emile Victor precisou que "teremos nessa expedição um só objetivo: o estudo científico de uma região que tem influência em todo o hemisfério norte. Esse estudo permitirá, por exemplo, uma observação profunda dos fenomenos meteorológicos dessas imensas regiões, que têm repercussões consideráveis sôbre o nosso clima. Em março vindouro — concluiu o sr. Paul Emile Victor — vinte exploradores, partindo da Islândia, serão lançados em para-quedas nas bases que já estabelecemos e lá ficarão até outubro, no mínimo".

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Debil é a carne". O ingresso far-se-á com a carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 13 anos.

MELHORANDO A DEFESA DA CIDADE CONTRA O FOGO

São Paulo, 31 (Asp.) — Ao que se informa nos circulos ligados ao Corpo de Bombeiros de São Paulo, a Repartição de Águas e Esgotos está procedendo aos estudos finais do plano que visa dotar a cidade de melhor distribuição de águas para o caso de incêndios.

ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE

Foi criado recentemente, na Divisão de Proteção Social, do Departamento Nacional da Criança, a Secção de Orientação Social.

Esta secção mantem o Centro de Orientação Juvenil, que se destina a atender adolescentes até 18 anos, que necessitem de assistência, para solução de seus problemas de ajustamento à vida, na familia, na escola, no trabalho ou na sociedade.

Com sede no Distrito Federal, à rua México, 90, 6.º andar, o Centro de Orientação Juvenil atendeu, em 1948, 142 adolescentes de ambos os sexos.

LINHOS INGLEZES

PARA TERNOS

GRANDE VARIEDADE

METRO DE OURO

159-RUA DO ROSARIO-159

VOCÊ também usará KOLYNOS diz Joan Bennett

Famosa estrela da Diana Productions, que aparece em "The Secret Beyond The Door" Universal-International Release

KOLYNOS CREME DENTAL

Basta um cm. na escova sêca.

Kolynos tem sabor delicioso,
Diz a estrela, e o astro mais famoso.
Kolynos dá sorriso mais brilhante,
Kolynos rende mais, é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequência seu dentista
Você também terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem o artista.

Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

DENTRE AS CERAS, SEM SER A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — A rainha da opereta
Metro — Anjo sem asas
Odeon — A lei do mais forte
Palácio — Pra lá de bôa
Pathé — O violino e o cigano
Rex — As aventuras de Robin Hood
Plaza — A volta dos homens maus
São Carlos — Miragem dourada
Vitoria — Nas garras da fatalidade

CENTRO

Centenário — Escandalos romanos
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — Só resta uma lagrima
Eldorado — Poeira de estrelas
Floriano — Pra la de bôa
Guarani — Cigana feiticeira
Ideal — Pra lá de bôa
Iris — Vaqueiros de improviso
Lapa — Flor do lodo
Mem de Sá — Viver em paz
Metropole — Vespera de Natal
Moderno — Cais do Sodré
Olimpia — Uma noite trágica
Parisiense — A volta dos homens maus
Primor — A volta dos homens maus
Rio Branco — Marcada pela calúnia
São José — Musica maestro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A filha do sultão
América — Sinfonia trágica
Americano — Em cada coração um pecado
Apolo — Princesa caprichosa
Astoria — A volta dos homens maus
Avenida — A filha do capitão
Bandeira — O segredo da caixa
Bento Ribeiro — Assalto nas trevas
Carioca — Pra lá de bôa
Catumbi — California
Cavalcanti — Ramona
Coliseu — Estranha fascinação
Edson — A honra dos homens
Estacio — Parede invisivel
Floresta — Selva de fogo
Fluminense — Comando negro
Gloria — Levada da brêca
Grajaú — Gemeas fatais
Guanabara — Festa brava
Ipanema — A delicia da vida
Irajá — Laços eternos
Jovial — O fabricante de monstros
Madureira — O segredo da caixa
Maracanã — Navio do diabo
Mascote — A volta dos homens maus
Meier — Capitão Fúria
Metro-Copacabana — Anjo sem asas
Modelo — O mundo é meu
Moderno — Albeniz
Monte Castelo — Pra lá de bôa
Nacional — Amôr de encomenda
Olinda — A volta dos homens maus
Oriente — Três semanas de amôr
Paraiso — Mares da China
Paratodos — Esposa de dois maridos
Penha — Dinheiro perigoso
Pirajá — Pra la de bôa
Piedade — Albeniz
Politeama — Gemeas fatais
Progresso — A lei do norte
Rian — Sinfonia trágica
Ridan — Monstro de barro
Ritz — A volta dos homens maus
Quintino — A mulher de branco
Ramos — A porta misteriosa
Roxi — Pra la de bôa
Santa Cecilia — Escrava sedutora
Santa Cruz — A gondola do diabo
Santa Helena — Tentação
Star — A volta dos homens maus
São Cristovão — Meu boi morreu
São Luiz — Pra la de bôa
Tijuca — Macumba
Trindade — Renúncia
Vaz Lôbo — Tarzan terror do deserto
Velo — Navio do diabo
Vila Isabel — Festa brava

GOVERNADOR

Jardim — Muito dinheiro atrapalha

NITERÓI

Eden — Romance em ritmo
Icaraí — Idilio para todos
Imperial — Em cada coração um pecado
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Pra lá de bôa
Rio Branco — Nunca me digas adeus

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Vaqueiro de improviso
Petropolis — Perdidos na tormenta

TEATROS

Carlos Gomes — "Chiquita bacana"
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel: 43-4257
Municipal — Tel. 22-3335
Recreio — Vamos p'ra cabeça!
Regina — Senhora
República — "Alto Lá Com O Charuto"
Rival — "Orgia"
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.139
ANO XLVIII

O CONGRESSO RESOLVEU LEVANTAR-SE

Rejeitou, pela primeira vez, um veto do presidente da República -- Será executada a lei que autoriza o Executivo a construir pequenos açudes no Polígono das Sêcas

O Congresso resolveu ontem, numa curta e memorável sessão noturna, quebrar a praxe que vinha mantendo insistentemente, fôssem quais fôssem as circunstâncias e os interêsses em jôgo, segundo a qual projeto vetado pelo presidente da República devia ser, fatalmente, proposição repudiada pelo mesmo Parlamento que a elaborara. Os esforços do líder da maioria na Câmara, sr. Acúrcio Tôrres, no sentido de que essa praxe não fôsse quebrada, sob pena de êle ter que apresentar o fato ao chefe do Executivo como "uma derrota pessoal", valeram pouco, grangearam apenas sessenta e seis votos, dados, assim mesmo, sem entusiasmo, livres das justificações em longos e inflamados discursos — como vinha ocorrendo. O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, foi mais flexível e acolheu com simpatia os argumentos dos parlamentares nordestinos que se mostravam temerosos a respeito de um possível resultado igual a tantos outros, igual a todos os anteriores.

Dizemos "parlamentares nordestinos", porque era do Nordeste que se tratava. Tratava-se do projeto número 451, oriundo da Câmara dos Deputados, que autoriza o Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenos açudes na zona do denominado Polígono das Sêcas.

AS RAZÕES DO VETO E UM PARECER HISTÓRICO

Pois a êsse projeto opôs o presidente da República o seu "veto", entendendo que as medidas sugeridas pelo Congresso acarretariam "dispersão de esforços" e que a desgraçada região das longas estiagens periódicas, "esperando em épocas certas pelo nó do dedo do destino batendo à sua porta com o anúncio da fome, da sêde e do êxodo sem rumo, devia esperar também pelas providências burocráticas do Departamento competente do Ministério da Viação. Frizava, mesmo, o general Dutra, na sua mensagem, que "inúmeros proprietários estão aguardando, dentro dos recursos técnicos e financeiros de que dispõem o Departamento, a vez de serem atendidos..."

O parecer da comissão mista encarregada de examinar as "razões" do veto foi a primeira resposta à altura do parlamento, o primeiro que apontou aos congressistas a conveniência de uma atitude lógica. Vale transcrever na integra êste pequeno documento que marca um instante diferente na história dêste período republicano em que vivemos, depois da ditadura, e durante o qual nunca sentiu a Nação senão a mesma tendência para a supremacia do Executivo, para a manutenção da vontade do chefe:

"Pela Mensagem n. 823, de 31 de dezembro de 1948, s. exa. o senhor presidente da República houve por bem negar sanção ao Decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenos açudes na zona do denominado "polígono das sêcas".

Os motivos do veto se, por um lado, apresentam razões ponderáveis, por outro — isto é inconteste — abandonaram a realidade e as vantagens de pequenas iniciativas enquanto possam aguardar as das grandes realizações.

Não há dúvida que se pudessemos, desde logo, atacar eficientemente o planejamento geral de construções de grandes barragens, para a formação dos desejáveis açudes e correspondentes canais de irrigação para a vasta zona flagelada pelas sêcas, seria o ideal e o aconselhável.

Entretanto, a prática, a burocracia reinante entre nós, as mil dificuldades que sempre entravam os serviços públicos, nos mostram a morosidade enorme na execução dos grandes planos.

Assim, o socorro homeopático, muitas vêzes, é a solução adequada para resolver, com eficiência, problemas angustiantes.

E' o caso do Decreto vetado.

Enquanto o nordestino valente e lutador aguarda — de longos anos — a definitiva solução do magno problema, o Congresso Nacional — no que fêz muito bem — deu-lhe uma solução humana, possibilitando a criação de uma rêde de micro açudes que atendam às mais prementes necessidades.

Com êsse pequeno auxílio, a título de empréstimo, o caboclo nordestino terá uma possibilidade e não fugirá do seu rincão, o que faz — sempre — dolorosamente. Conhecemos a zona e sua gente. Ambas merecem as facilidades previstas no Decreto vetado. Ademais, trata-se de empréstimo e a juros. Os cofres da União ressarcirão, em prazo previsto, as importâncias desembolsadas.

Temos, pois, que grandes serão as vantagens que resultariam da sanção do projeto em causa.

Sala das Comissões, em 28 de janeiro de 1949. — Waldemar Pedrosa, Presidente. — Francisco Gallotti, Relator. — Evandro Vianna. — Bayard Lima. — Heitor Collet".

161 CONTRA 60

Houve discursos, sim. Mas houve, principalmente, articulação de correntes, entendimentos entre bancadas, ponderações e advertências oportunas a respeito da tradição que se vinha firmando. O sr. Amando Fontes liderou nos bastidores uma dessas correntes, apontando a necessidade de "mostrar à Nação que o Congresso respeita a pessoa honrada do presidente da República, mas sabe atuar dentro do princípio de independência de poderes, sem quebrar-lhes a harmonia". E mostrou aos que, a princípio, resistiam, a nota que o *Correio da Manhã* publicou no domingo, prevendo que, segundo a praxe, "mais um veto seria mantido".

— E' preciso desmentir... — ponderava.

Os discursos foram pouco numerosos e rápidos. Aconselhando a rejeição, falaram os srs. Plinio Lemos, Reginaldo Cavalcanti, Coelho Rodrigues, Arruda Câmara e Flores da Cunha. A favor do veto, discursou apenas o sr. Ivo de Aquino, que se limitou a reproduzir os argumentos do presidente da República, secamente, como quem diz: — êles estão aí. O meu dever é repetí-los...

Depois, o sr. Alfredo Sá disse também algumas palavras sôbre o mau costume de manter sistemàticamente as recusas do Executivo.

Afinal, encerrada a discussão, procedeu-se à chamada e os congressistas passaram à votação secreta, depositando cada qual a sua cédula na cabine indevassável. As vinte e duas horas e quarenta minutos, a Mesa ia anunciar o resultado, oficialmente, quando o sr. Barreto Pinto pediu a palavra. Nessa altura, todo o plenário conhecia o resultado, os representantes do Nordeste procuravam-se para trocar abraços. O sr. Pinto conhecia também o pronunciamento da urna e foi comentá-lo com a sua maneira confusa, procurando dar-lhe significado político, tentando emprestar-lhe significação especial, por estar o Congresso reunido no dia em que se registrava o terceiro aniversário do govêrno do general Dutra... Puxou ainda a coisa para outro lado, aconselhando o presidente da República a mudar os seus ministros, para que não recebesse sugestões que o levassem a derrotas como aquela. No fundo, o sr. Pinto não estava satisfeito com a demonstração de independência que o Parlamento acabava de dar.

O sr. Acúrcio Torres não o entendeu e sentiu-se na obrigação de falar, ponderando que o episódio não deixava diminuida a autoridade do chefe do Executivo e que o presidente da República devia compreender: que o Congresso usava naquele momento um direito seu, dava cumprimento a um dispositivo da Constituição.

Houve aí um ligeiro tumulto em tôrno do microfone em que discursava o líder, apartes e contra-apartes; e o sr. Georgino Avelino, da

(Conclui na 5.ª pág.)

SURMETIDO AO R'GIMF DF LICENÇA PRÉVIA O SISTEMA DE TROCAS

Concluiu a Comissão de Indústria e Comércio o estudo da matéria

A Comissão de Indústria e Comercio voltou ontem a se reunir a fim de debater o projeto referente à isenção de licença prévia para importação e exportação, discutindo e votando as emendas apresentadas àquela proposição pelo plenário e pelos seus próprios membros. A primeira das emendas apreciadas, da autoria do sr. Diniz Gonçalves, determinava a isenção do regime de licença do sistema de trocas. Após vários deputados terem usado da palavra para recordarem a atitude recente do govêrno subordinando também as trocas ao controle, entendeu a Comissão, com a aquiescência do autor da emenda, em aprovar medida completamente oposta a que fôra indicada. Assim, de acôrdo com o que votou aquêle órgão, também as trocas estão incluidas na exigência da licença prévia.

O sr. Aide Sampaio apresentou emenda determinando a revogação do decreto-lei n. 9.524, de 1946, que criou a taxa de 20% sôbre a exportação para países de moeda fraca, importancias essas que ficam retidas no Banco do Brasil durante um prazo de 120 dias. Acrescentava ainda a emenda daquele deputado que o desconto em favor do Banco passaria a ser feito na base da diferença entre o preço real da moeda fraca e o afixado pela citada instituição de crédito. Usando da palavra, o sr. Amando Fontes mostrou-se contrário à revogação do decreto, e citando a opinião do deputado Horacio Lafer em recente entrevista, declarou que tal medida acarretaria sérios prejuizos ao erário publico, e mais, que o desconto de 20% não representava um impôsto e sim uma retenção por um prazo minimo. O sr. Daniel Faraco também manifestou-se contràriamente à modificação proposta, dizendo que a mesma devia constituir um projeto à parte. "Existe no Banco do Brasil — continuou — saldos retidos na importancia de cêrca de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros que não são pagos imediatamente. A vantagem de tal retenção está em não se emitir. Liberando-se êsses congelados o govêrno teria que pagar aquela importancia, o que só se poderia fazer mediante o recurso à emissão". Lembrou ainda o deputado Amando Fontes que o plano Salte indicava a solução satisfatória, diminuindo para 5% aquela taxa e pagando-se a diferença em titulos de divida publica. Novamente com a palavra o sr. Faraco disse que tal medida, discriminativa contra determinadas moedas poderia trazer complicações internacionais. Finalmente posta a votos, foi a emenda rejeitada.

A emenda seguinte, também da autoria do sr. Aide Sampaio, determinava que a isenção da licença prévia não poderia se dar com relação a países onde existisse congelamento de cambiais. Rebatendo a proposta, disse o sr. Amando Fontes que a mesma implicava em anular o que fôra votado anteriormente. "Conseguimos — declarou — abrir na lei de isenções uma grande brecha ao permitirmos a livre exportação de excedentes da nossa produção, deixando-se à iniciativa privada o melhor meio de obter cambiais". Agora, com semelhante alteração, concluiu, restringe-se a concessão. Finalmente, foi a emenda aprovada com a seguinte redação: "As isenções não se aplicam à exportação em moeda de países que as recebam, sem restrições, em pagamento de suas exportações".

Outra emenda aprovada determina o seguinte: "As mercadorias isentas de licença prévia de camrantia de fornecimento de cambiais."

Finalmente foi aprovada uma emenda da autoria do sr. Amando Fontes excluindo do regime de licença prévia as bagagens que importem no valor máximo de cinquenta mil cruzeiros.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A reunião de ontem dêsse órgão técnico se caracterizou por um incidente que resultou da renuncia em carater irrevogavel do senhor Aureliano Leite. O motivo determinante dessa atitude do deputado paulista decorreu de um desentendimento com o seu companheiro de partido, o udenista sr. Beni de Carvalho, a propósito de questão emergente do acôrdo ortográfico.

Assim é que, após esse deputado ter lido um seu artigo sôbre o citado acôrdo, publicado no "Jornal do Comercio" sob o título: "A inconstitucionalidade da Convenção Ortográfica", o sr. Aureliano passou a fazer uso da palavra. Inicialmente salientou as qualidades do seu colega, passando então a criticar não somente o projeto que visa suspender a execução daquele acôrdo, celebrado entre o Brasil e Portugal, como ainda a afirmação do sr. Beni de Carvalho segundo a qual a proposição em causa tinha sido aprovada pela Comissão. Disse ainda o representante de São Paulo que o seu colega não poderia requerer o arquivamento da mesma, como dissera ter feito. Retrucando as criticas, disse o sr. Beni de Carvalho que nada podia impedir tal procedimento de sua parte e que lamentava o desconhecimento, por parte do seu companheiro, do Regimento da Casa. Alegou então o sr. Aureliano Leite que o seu interlocutor era o segundo signatário do projeto, não sendo propriamente o seu autor, o que não permitia a sua ação retirando-o de tramitação. Por sua vez, o senhor Beni de Carvalho explicou que o primeiro signatário fôra o senhor Fernandes Tavora, mas que tendo êste se elegido senador, passara o orador a ocupar o lugar de primeiro subscritor da proposição, tornando-se, assim, capaz de propor o seu arquivamento. Mostrando visíveis sinais de irritação, o sr. Aureliano Leite declarou que as palavras do seu colega envolviam um desmentido às suas palavras, apoiando com violentos murros na mesa as suas afirmações de que não era um mentiroso. O sr. Beni de Carvalho aconselhou-o a verificar a ata da sessão em que fôra discutido o projeto, tendo o sr. Aureliano Leite afirmado que a ata havia sido alterada pelo seu companheiro. O representante cearense solicitou indignado a instauração de inquérito que apurasse as insinuações do seu opositor. O sr. Eurico Sales, como presidente daquele órgão determinou a suspensão dos trabalhos, mas o debate prosseguiu, tendo, finalmente, o sr. Aureliano Leite renunciado, em caráter irrevogável, do lugar que ocupa na Comissão.

Já com a sessão encerrada, o senhor Beni de Carvalho voltou à sala de reunião, onde, na presença do presidente, sr. Eurico Sales, obteve o testemunho da funcionária invocada pelo sr. Aureliano Leite de que jamais aquêle deputado alterara qualquer ata a ela confiada.

ATENTADO POLÍTICO NO PARANÁ DENUNCIADO DA TRIBUNA DO SENADO

Aprovados três vetos do prefeito e um requerimento de informações sôbre o IAPM

Repercutiu no Senado, ontem, o atentado sofrido pelo jornalista Roberto Barroso, presidente da Camara Municipal de Curitiba e diretor do Diario da Tarde, daquela capital.

O sr. Arthur Santos foi à tribuna para ler um telegrama narrando o que ocorrera com o referido jornalista. Disse que o mesmo fôra agredido covardemente, pelas costas, por três indivíduos que, segundo notícias dali provenientes, são funcionários do Departamento da Estrada de Rodagem, uma das organizações criadas pelo governador Lupion. Um deles foi preso em flagrante, mas a autoridade municipal negou-se a lavrar o respectivo auto. O jornalista e político paranaense foi recolhido ao Hospital do Pronto Socorro e o seu estado inspira cuidados. Prosseguindo, o orador diz que o fato era "profundamente grave. Há muito tempo o ambiente de compressão ali existente fazia prever casos dessa ordem, nunca dantes verificados, e que deslustram as tradições de cultura e as tradições politicas do Estado. São crimes que não podem ficar impunes — continuou — porque revelam, pela covardia, pela audacia, um clima de absoluta insegurança.

O sr. Apolonio Sales tratou do falecimento em Pernambuco do médico Octavio de Freitas.

COM O INSTITUTO DOS MARITIMOS

O sr. Evandro Viana apresentou o seguinte requerimento de informações, que foi deferido:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, que o Ministério do Trabalho informe:

1.º) Quantas obras e projetos foram negociados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos durante a Presidência do senhor Milton Soares Santana, sem a realização de concorrência publica como manda o artigo 90 das Instruções Ministeriais de 28 de fevereiro de 1938 e o decreto 25-175-A/48?

2.º) A quanto monta o capital empatado pelo IAPM, na gestão do atual presidente, referente às construções e projetos negociados com a ausência da concorrêncoa publica?

3.º) Quantas foram as nomeações do pessoal que recebe pela verba de contratados realizadas pelo senhor Milton Soares Santana, na presidência do IAPM e se estas nomeações obedeceram ao determinado nas portarias da presidência da Republica?

4º) O Instituto dos Maritimos adquiriu cimento no exterior? Por que preço saiu êste cimento posto nas obras? Por que preço foi entregue às firmas beneficiárias? Quais são estas firmas?

VETOS APROVADOS

Em seguida, foram aprovados três vetos do prefeito opostos às seguintes resoluções da Camara dos Vereadores: a) que dispunha sôbre a organização de um plano de zoneamento para o serviço de onibus do Distrito Federal; b) que autorizava o prefeito a ceder, em forma de comodato, ao Andaraí-Atletico Clube, uma área dos terrenos de propriedade da Prefeitura e c) que mandava restabelecer o nome da rua Fonte da Saudade, mudado para general Alcio Souto.

Sôbre êste ultimo veto falou o sr. Andrade Ramos, dizendo que, para ser coerente, teria que votar contra, uma vez que, em ocasiões anteriores, quando fôram tratados assuntos semelhantes, o Senado havia rejeitado os vetos.

O sr. Arthur Santos, subscrevendo o parecer da Comissão de Justiça favoravel ao veto, disse que o fazia lamentando que o prefeito do Distrito Federal não tivesse idêntica orientação quando a Camara dos Vereadores substituiu o nome de Ladeira do Russel para rua embaixador Regis de Oliveira e o nome de Estrada Velha da Tijuca para rua Magarino Torres. Nesses dois ultimos, o orgão Executivo alegara que os nomes tradicionais da cidade deveriam ser mantidos, ao passo que no caso em debate se insurgia precisamente contra o restabelecimento de uma designação tradicional.

O caso do mandado de segurança contra o aumento do subsídio dos parlamentares

O Senado respondeu às informações pedidas pelo Supremo Tribunal

O presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, respondeu, ontem, ao pedido de informações feito àquela casa relativo a um mandado de segurança requerido ao Supremo Tribunal contra o aumento de subsídio dos parlamentares.

O ofício do sr. Nereu Ramos é o seguinte: "Excelentíssimo Senhor Ministro Edgard Costa, Digníssimo Relator do Mandado de Segurança n.º 1.000, do Distrito Federal: — Atendendo ao ofício de Vossa Excelência, datado de 21 do expirante, cumpre-me prestar, em nome da Mesa do Senado Federal, as informações relativas ao mandado de segurança n.º 1.000 impetrado ao Supremo Tribunal Federal por Clovis Monteiro de Barros e outros.

O mandado de segurança foi requerido contra o ato que já se praticou e virá a ser praticado no fim de cada mês pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal com a requisição ao Tesouro da União do numerário bastante para pagar aos Deputados e Senadores os acréscimos determinados pela Resolução do Congresso Nacional em Decreto Legislativo n. 53, de 14 de dezembro de 1948, publicado no "Diário do Congresso Nacional" de 15 do mesmo mês e ano, nos subsídios e ajuda de custo fixados para seus membros pelo decreto-lei n.º 9.008, de 20 de fevereiro de 1946".

Tenho a honra de declarar a Vossa Excelência que nem a Mesa do Senado, nem a sua Comissão Diretora, praticou o ato que lhes é atribuido, pois que os decretos legislativos são cumpridos pelo Executivo, na parte que lhe compete, independentemente de qualquer requisição.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso aprêço".

Conferências e fatos

Há uma informação atrasada, transmitida por intermédio das cartas semanais do Bureau Pan-americano do Café, de Nova York, que deveria ser recebida com a necessária atenção no Brasil, por estar relacionada com um dos nossos mais importantes problemas econômicos. Referindo-se êsse pormenor à firmeza do mercado daquele produto, atribuia o fato a uma notícia procedente do nosso país, segundo a qual o presidente Eurico Dutra compareceria à Conferência Geral Sôbre o Café, breve a instalar-se em São Paulo sob os auspícios da Sociedade Rural Brasileira.

O objetivo principal da conferência seria uma análise da reduzida safra de 1948-1949. Dispensável acrescentar que em tôrno do estudo a empreender gravitavam os dois velhos, mas sempre relevantes assuntos: a falta de braços e as devastações feitas pela broca. Relativamente ao primeiro, continuamos como dantes; ainda não se abriu uma verdadeira corrente imigratória para a lavoura. Quanto ao segundo, até esta data não se conhecem pormenores satisfatórios e definitivamente animadores a respeito da campanha contra a praga agrícola.

O que mais nos interessa na informação posta em circulação por uma agência estrangeira é a parte referente a estar o presidente da República, espontâneamente, ou atendendo a qualquer apêlo dos organizadores da Conferência, resolvido a ser o presidente da sessão inaugural. Veja-se que só por isso o mercado se mostrou equilibrado em suas cotações. Discordando embora de haver sido essa a causa exclusiva da boa situação do mercado de café durante apreciado período, devemos todavia admitir que a atitude dos governos, em face de ameaças sérias a fontes de renda, como é a do café para o Brasil, não pode deixar de produzir impressões nos centros mundiais de negócios.

E' dessas fontes que promanam as garantias do crédito que precisamos manter no exterior, mediante os indispensáveis recursos de nossa balança de pagamentos. O presidente Dutra ainda não esteve em contáto com as classes agrícolas do país, notadamente aquela que, na primeira linha, responde, como seguro penhor, pela exatidão de nossos compromissos externos. Não bastam discursos, nem recomendações, nem intermediários de absoluta confiança, para selar um entendimento duradouro entre o chefe do govêrno e as classes produtoras, tratando-se de restaurar o equilíbrio da economia nacional, ainda tão profundamente abalada por uma série ininterrupta de erros da calamitosa ditadura de que saímos. Se em verdade o chefe do govêrno se dispõe a presidir a inauguração de uma Conferência de tanto alcance, como a que se anuncia para breves dias, será de desejar que êsse gesto não se restrinja a um discurso formalístico, sem resultado prático imediato.

Viria então uma segunda impressão destruir o efeito da primeira, causando danos talvez irreparáveis pela desilusão que acarretaria. O caso do café não comporta vacilações, e ainda menos ensaios ou experiências de mero efeito protelatório. Infelizmente tem sido essa a política preponderante, e muito agravada pelas complicações da administração insensata do sr. Getúlio Vargas, que perturbou e desmantelou a entrosagem de todos os órgãos da economia brasileira, tentando a realização de um sistema de govêrno visceralmente estatal, sem qualquer cogitação de outra ordem. O presidente da República não teria como destruir a verdade de que um chefe de Estado, bem ciente de suas responsabilidades constitucionais, não pode ficar indiferente à cooperação voluntária e prestimosa dos produtores, por sua vez responsáveis pela contribuição que devem à receita pública.

Não seria indiferente, portanto, que o chefe do govêrno limitasse aos conceitos mais ou menos transitórios de um discurso inaugural sua solidariedade, seu empenho e a relevância de seu prestígio perante a próxima Conferência. Compete-lhe conhecer, de início, o melhor meio de promover as realizações porventura sugeridas pelos congressistas, a bem de uma apta e definitiva política do café, sob todos os seus aspectos.

OS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO ocupam a Câmara depois de aprovado o projeto

Apêlo ao govêrno, no sentido de que forneça esclarecimentos à Nação

Marcado pelo escândalo da Sidapar, o projeto de lei que dispõe sôbre a renda e liberação dos bens dos súditos do Eixo, já aprovado e a caminho do Senado, continua rendendo na Câmara, como assunto de explicações, censuras e advertências. Ontem, houve um discurso e a leitura de uma carta — ambos documentos que têm o seu lugar na história da proposição 1.245.

O discurso foi proferido pelo sr. Bittencourt Azambuja, que impressionou duplamente o plenário, primeiro pela veemência e crueza de suas palavras; segundo pela sua condição de membro do PSD, partido que representa o govêrno no Parlamento. Foi breve e começou por oferecer solidariedade ao deputado Afonso Arinos, a quem coube revelar o escândalo da emprêsa alemã e impedir, com a apresentação de documentos oficiais, que a Câmara aprovasse no escuro o dispositivo. Depois, entrou a fazer considerações em tôrno de outras firmas, sôbre cuja liquidação nada sabe o país e que serviram para "enriquecer impunemente a tanta gente". O orador referiu-se claramente a "falcatruas", a negócios escusos realizados em benefício de meia duzia de espertos, com a "comparceria dos representantes do Banco do Brasil". Aludiu à função e ao papel dos congressistas, que devem, no seu entender, representar cada vez menos os seus eleitores, a região de onde vieram e os seus partidos, para participar cada vez mais na vida administrativa da Nação, evitando os êrros dos governos e ajudando-a na boa trilha.

O sr. Domingos Velasco, tratando do mesmo assunto, já havia sugerido que "uma ocupação muito boa para a Polícia" seria e verificação dos métodos, da maneira como foram efetuadas as liquidações das emprêsas estrangeiras.

Terminando, o sr. Bittencourt Azambuja formulou um apêlo ao govêrno, mas apêlo com sabor de censura e de crítica aberta, no sentido de que o general Dutra habilite o sr. Acúrcio Torres, "seu devotado líder", que em geral nada tem a dizer, de modo que êle possa dar à Casa e à Nação explicações seguras, esclarecimentos satisfatórios a respeito dos negócios feitos com os bens dos súditos do Eixo.

A CARTA

O sr. Soares Filho faz parte da Comissão de Justiça, por onde passou o projeto 1.245 com aquele famoso "parágrafo Sidapar". Ausente da Câmara, endereçou ao sr. Prado Kelly, presidente da UDN, uma carta, pedindo-lhe que a lêsse da tribuna, porque desejava definir a sua posição diante da matéria. O sr. Prado Kelly atendeu ao pedido e leu a carta. O sr. Soares Filho limita-se a dizer que não teve atuação a respeito do projeto, a não ser quando requereu quatro destaques para artigos que devem ter sido aprovados pelo plenário e quando defendeu a manutenção do Fundo de Indenização, sempre procurando resguardar os interêsses do país.

O documento, entretanto, não faz qualquer referência à autoria da emenda que resultou no dispositivo estranho, apesar da insinuação meio afirmativa do sr. Cirilo Júnior de que a mesma fôra apresentada, "se não estava enganado", pelo sr. Soares Filho.

Continua, assim, oculto o autor do aditivo estranhável, cujo objetivo foi em tempo descoberto pelo sr. Afonso Arinos.

AUMENTO AOS APOSENTADOS DO IPASE

O sr. Café Filho mandou à Mesa, com justificação ligeira da tribuna, um projeto de lei dispondo que os proventos de aposentadoria dos extranumerários e dos pensionistas, que recebem pelo IPASE, serão acrescidos da importância do aumento fixado pela lei 488 de novembro do ano passado. O pagamento deverá ser efetuado também a partir de agôsto; e o IPASE, semestralmente, remeterá à Diretoria da Despesa Pública a relação das importâncias pagas em virtude do aumento. A soma dessas importâncias será recolhida pelo Ministério da Fazenda ao Banco do Brasil, a crédito daquela autarquia.

As Caixas de Aposentadoria e Pensões que tiverem a seu cargo o pagamento dos proventos de aposentadoria a servidores civis da União também acrescentarão aos mesmos a importância do aumento fixado pela lei 488 e serão indenizados pelo modo previsto no artigo 3.º do decreto-lei 3.769 de outubro de 1941.

ANIVERSARIO

O general Dutra completou ontem três anos à frente do govêrno. O aniversário repercutiu na Câmara assim: o PSD mandou à tribuna o sr. Dâmaso Rocha, que se desincumbiu da tarefa oratória fazendo "o elogio" da "obra administrativa" do presidente da República. O sr. Barreto Pinto substituiu-o, dizendo congratular-se apenas com o general Dutra pela sua honestidade pessoal, etc. Não pelo seu govêrno, porque, como govêrno, êle está ausente. Só.

ASSUNTOS DE MINAS

Três mineiros discursaram, a seguir. O sr. José Maria Alkimim tratou da ameaça de uma nova catástrofe que pesa sôbre Minas, apelando para o govêrno no sentido de que dê socorro imediato às populações ribeirinhas do São Francisco, as mais ameaçadas agora. Contou que esteve em Petrópolis e lá o presidente da República lhe garantiu que ontem mesmo tomaria providências. Em aparte, o sr. Lopes Cançado deu-lhe apoio e chamou a atenção do Executivo para outras regiões que se encontram na iminência de um novo desastre. Em outro aparte, o sr. Plinio Lemos, membro da Comissão de Transporte, informou que o projeto apresentado pelo sr. Carlos Luz estava correndo e dentro de poucos dias o parecer do relator será publicado. Êsse projeto, aliás, entrará em regime de urgência, em virtude de um requerimento formulado à Mesa pelo sr. Barreto Pinto.

O sr. Vasconcelos Costa leu telegrama que recebeu do prefeito de Itabirito, reclamando contra a paralisação do tráfego na estrada Rio-Belo Horizonte, revelando que sòmente naquele município estão parados 120 caminhões e dezenas de automóveis de passageiros.

Também o sr. Wellington Brandão tratou do assunto, encaminhando à Mesa um longo requerimento a ser remetido ao Departamento de Estradas de Rodagem, formulando várias indagações sôbre o que está sendo feito em Minas e o que deverá ser realizado daqui até 1950.

NORDESTE

Ainda no período do expediente, o sr. Costa Pôrto concluiu discurso que iniciara na sessão anterior, sôbre o ciclo econômico do Nordeste, focalizando aspectos do abandono em que se encontra a região, com a produção paralisada ou decrescendo, os pecuaristas quase em desespêro.

O sr. Café Filho tratou de outros problemas da mesma zona, formulando um apêlo ao Departamento de Obras Contra as Sêcas, no sentido de que seja encarada com maior atenção a questão da distribuição da agua nos grandes açudes. Em virtude de ausência de trabalho técnico, orientado de acôrdo com as necessidades dos lugares, as barragens de maior capacidade transbordam e estão ocasionando, paradoxalmente, a destruição das lavouras e, conseqüentemente, a baixa da produção, aumento do custo da vida, empobrecimento de centenas de famílias que empregaram o seu tempo e o seu dinheiro nas plantações.

DOIS PROTESTOS NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, não se encontrava qualquer proposição de importância. Eram pequenos projetos, uns abrindo créditos em vários Ministérios, outros aprovando o protocolo da Organização Meteorológica Mundial e um até instituindo no Brasil o "Dia de Graças a Deus", êste com parecer contrário da Comissão de Diplomacia, cujo relator, sr. Vargas Neto, entende seja melhor instituirmos um "Dia do Deus nos Acuda"...

Por isso, essa segunda fase da sessão foi marcada ainda principalmente por discursos, num dos quais o sr. Hermes Lima protestou contra o modo como se fez a escolha do diretor da Faculdade Nacional de Direito.

O outro protesto coube ao sr. Domingos Velasco, que informou à Casa a prisão do comandante Alfredo Gomes Morais em Fortaleza. Segundo telegrama recebido pelo general Horta Barbosa, o comandante acabara de saltar na capital cearense, como convidado da Câmara Municipal, para fazer uma conferência sôbre a questão do petróleo, quando recebeu ordem de prisão, sem explicação de qualquer natureza. Acrescentava o telegrama que a ordem foi apenas cumprida pelo comandante da Região, mas expedida diretamente pelo ministro da Guerra.

O fato causou estranheza e numerosos deputados se pronunciaram, a maioria dos quais engrossando o protesto do sr. Domingos Velasco. Apenas os srs. Acúrcio Torres e Eurico de Souza Leão ponderaram

(Conclui na 5.ª pág.)

Como se fará a participação nos lucros

O ponto de vista das classes produtoras

A questão da participação nos lucros foi objeto de debates em reunião realizada pelos dirigentes da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio. O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo lembrou a conveniência de ser estudado o projeto de lei que trata da matéria. Acentuou que êle, como está redigido, favorece muito os pequenos empregados, prejudicando os bem assalariados. O sr. João Daudt informou que trocara idéias a respeito com o sr. Paulo Sarazate, autor do projeto, que se oferecera para discutí-lo com os delegados do comércio. Frisou que essas classes não se insurgiram contra a lei. Apenas o seu ponto de vista pendia para a participação indireta, consoante a Carta de Paz Social. Sempre admitira, como meio de justiça social, a necessidade de que os empregados participassem dos lucros dos empregadores. Entretanto, o critério da participação direta fora vitorioso, proclamando-o o texto constitucional. Não haviam assim sido aceitas as ponderações das classes produtoras.

O sr. Euvaldo Lodi concordou. O projeto Paulo Sarazate surgira como lei ordinária destinada a regular o assunto e atendia aos princípios constitucionais. Procurara, contornar dificuldades que se haviam apresentado e o conseguira. Começara estabelecendo uma justa remuneração para o capital, retirada do lucro da mesma forma que o impôsto de renda. O restante importava no lucro líquido, do qual os empregados teriam 30%. De maneira habil seria feita a divisão dessa percentagem. Acentuou que agira no interêsse do trabalhador, no que se refere a essa divisão, até porque já estava assegurado o lucro dos empregados. Urgia proceder-se a uma distribuição justa. Assim, estabelecera-se um conjunto de condições, que orientariam a distribuição dos 30%. Essas condições eram em função do ordenado, da assiduidade e do número de filhos, da antiguidade e da eficiência. Os parlamentares haviam estabelecido dez cotas para cada condição, com exceção da cota do ordenado, para a qual se fixaram vinte cotas. Um trabalhador com 30 anos de serviço teria, por exemplo, 30 cotas em razão da antiguidade, mais 10 se tivesse dez filhos, mais 10 se fosse eficiente ao máximo, e assim por diante. Todo empregado que contasse com um ano de trabalho seria incluido no cálculo. O dinheiro da participação seria entregue ao empregado no curso do ano seguinte, dentro de um limite máximo. O restante permaneceria na firma, em conta corrente, se o empregador concordasse. Nesse caso, renderia 6% ao ano. Se o empregador não concordasse, seria recolhido à Caixa Econômica, onde só poderia ser movimentado com audiência da Justiça do Trabalho, mediante condições estabelecidas por lei.

Julgou o sr. Euvaldo Lodi que, salvo uma reforma da Constituição, não seria encontrado melhor sistema de contribuição. Na Câmara, mostrara que casos graves poderiam advir da lei de participação direta. As características de empresas congêneres, produtoras do mesmo artigo, situadas na mesma zona, provocariam desigualdade de prêmios entre indivíduos que exercessem atividades idênticas. Exemplificou citando o caso de uma indústria, com cêrca de dez mil empregados e com instalações modernas, que, por uma série de motivos, apresentasse lucro reduzido, enquanto no mesmo local, indústria idêntica era altamente lucrativa, sendo nessa última fundamental o risco do capital invertido, além da capacidade do dirigente. Esta poderia distribuir lucros que, em três ou quatro anos, fizessem a independência econômica de seus empregados.

O deputado Paulo Sarazate deverá comparecer, talvez esta semana, à Confederação Nacional do Comércio, onde prestará esclarecimentos a propósito da lei de participação nos lucros.

IMIGRANTES ÚTEIS À ECONOMIA CANADENSE

Cabe ao Canadá a distinção de haver admitido em seu território mais homens, mulheres e crianças dos campos de deslocados da Europa do que tôdas as outras nações não européias juntas. Até novembro de 1948 entraram no país 50.965 deslocados.

Mas não são êstes os únicos novos cidadãos aceitos pelo Canadá, desde o fim da guerra. De outros países, principalmente do Reino Unido e dos Países Baixos, milhares cruzaram o Atlântico para começar vida nova neste país. Em números redondos, estima-se em 100.000 o total de imigrantes recebidos em 1948.

Todos os tipos de imigração vinham encontrando sérios obstáculos devido à escassez de transportes, até que, em 1947, foi recondicionado um antigo navio germânico, logo pôsto a serviço no transporte do velho continente para o Canadá, de parentes de pessoas já ali residentes. Além disso, uma concessão especial do govêrno ajudou a manter o transatlântico *Aquitania* no serviço do Atlântico norte, assegurando assim prioridade para 1.200 imigrantes da Grã-Bretanha embarcarem em cada uma das onze viagens efetuadas em 1948. Foram também tomadas providências para que a Trans-Canadá Airlines fornecesse em 1948 transporte para aproximadamente 10.000 imigrantes provenientes do Reino Unido. Finalmente, através do volume de suas contribuições para o fundo da Organização Internacional de Refugiados, o terceiro em importância depois dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, o Canadá cooperou na obtenção de navios para transportar deslocados para êste lado do Atlântico.

E' interessante examinar-se esta corrente de imigrantes, determinar quem êles são, que benefícios esperam, e qual a contribuição que darão ao seu novo país adotivo.

A imigração proveniente do Reino Unido apresenta um problema especial. Dezenas de milhares de britânicos manifestaram o desejo de emigrar para o Canadá, mas as drásticas restrições monetárias impostas pelo govêrno britânico nos princípios de 1948 modificaram os planos de um número ignorado de pessoas que queriam trazer suas famílias. Acresce a delicada questão de saber que providências o Canadá pode e não pode tomar para persuadir os britânicos a deixarem o seu próprio país, numa ocasião em que êste se acha extremamente necessitado de braços. Muitos canadenses julgam que manter uma forte campanha de recrutamento seria de mau gôsto. Essa, uma das razões por que o govêrno canadense tornou bem claro que jovens e velhos, técnicos ou não, são igualmente benvindos.

Em 1945-46, o único grande contingente de imigrantes proveniente da Grã-Bretanha, foi constituido de pessoas dependentes de expedicionários canadenses casados com mulheres britânicas, figurando tal contingente com cêrca de 60% da imigração total. Em 1947, aproximadamente 60.000 haviam chegado, sobretudo em transportes militares. Para os primeiros 10 meses de 1948, o número de britânicos chegados ao Canadá totalizou 38.993, um saldo de 35,6% sôbre o total de 28.759 no mesmo período do ano anterior. Ao todo, para cima de 100.000 britânicos foram admitidos no Canadá desde o fim da última guerra.

Nos Países Baixos, o problema de uma larga população rural, com insuficiente terra para se sustentar, levou o govêrno daquêle país a entrar em negociações com o govêrno canadense para um movimento em larga escala de agricultores holandêses e suas famílias para o Canadá, onde aprenderão os métodos locais, trabalhando com fazendeiros canadenses, até que estejam aptos a administrar sua própria fazenda. Mais de 10.000 chegaram em navios holandêses, em 1948, e um número ainda maior atravessará o Atlântico em 1949.

Êstes imigrantes holandêses serão, no futuro, honestos cidadãos do Canadá. Agricultores experimentados, muitos com fundos substanciais, se bem que temporàriamente imobilizáveis, possuirão êles, em devido tempo, as suas próprias granjas. O Canadá está conseguindo assim um aglomerado de agricultores cujo conhecimento dos segredos da terra remonta a gerações e cuja vontade de vencer na terra adotiva representa o futuro dos seus filhos.

Quanto aos deslocados, não pertenciam a quaisquer das categorias prèviamente estabelecidas pelos regulamentos imigratórios do Canadá, razão por que medidas especiais tiveram de ser adotadas para facilitar sua entrada.

Desde o início, como membro ativo do Comitê Executivo da Organização Internacional dos Refugiados, manifestou o Canadá o desejo de aceitar sua parcela de deslocados. Mas, como discussões intermináveis não viessem produzindo quaisquer resultados positivos, decidiu o govêrno canadense explorar as possibilidades derivadas de uma ação individual. Em março de 1947, foi um alto funcionário de imigração enviado à Europa, para planejar e organizar a seleção de deslocados. Em junho do mesmo ano, o programa canadense foi pôsto em prática através de uma Ordem do Executivo, permitindo a admissão de 5.000 pessoas, de outra forma inadmissíveis. Sucessivas Ordens foram passadas, de forma a elevar êsse número para 40.000, não incluindo as pessoas dependentes.

Desde então, nove grupos volantes de seleção vêm agindo, com base no Canadian Immigration Headquarters, situado em Karlsruhe, Alemanha. Êstes grupos, constituídos de um funcionário de imigração, um médico, um funcionário do Ministério do Trabalho e um funcionário da Segurança Pública, mantêm-se em estreito contacto com a Organização Internacional de Refugiados. Entrevistaram e examinaram mais de 50.000 deslocados, joeirando-lhes o passado político e conduzindo os selecionados a bordo. Estas operações têm sido levadas a cabo com uma suavidade que ultrapassou tôdas as expectativas.

Dois tipos de deslocados são recebidos pelo Canadá: aquêles cujas capacidades e serviços são requeridos pela indústria e os que são admissíveis como parentes de pessoas residentes no Canadá ou dependentes de deslocados já ali estabelecidos. E' muito possível que o número total desta classe de imigrantes venha a subir até abeirar-se da casa dos 100.000.

Quase sem exceção, os sindicatos canadenses têm encarado com simpatia o movimento de pessoas deslocadas, cooperando na sua assimilação pela indústria canadense. O máximo cuidado tem sido tomado para que o volume dos recém-chegados não exceda a capacidade econômica canadense para os absorver. Em todos os campos da atividade, trabalhando lado a lado com os canadenses, estão êles ajudando a elevar a capacidade de produção do país e a manter o seu alto nível de vida.

A indústria de polpa e de papel, a agricultura e a indústria extrativa, absorveram grande número, enquanto muitos artífices de outras especialidades estão agora exercendo seus mistéres em novo ambiente. Sete mil moças provenientes dos campos de deslocados estão agora exercendo atividades domésticas em hospitais e lares.

Por seu lado, os canadenses estão fazendo esforços orientados no sentido de ajudar os recém-chegados a adaptar-se ao seu novo meio de vida.

Departamentos Provinciais de Educação, diretores de escolas locais e outras instituições, com o estímulo do Citizenship Branch, do govêrno federal, estão facilitando o caminho para aquêles que se venham a tornar cidadãos canadenses. Todos os imigrantes que venham para o Canadá, devem viver no país cinco anos antes de lhes ser facultada a naturalização. Poderão êles, no entanto, apresentar seus requerimentos para tal efeito, em qualquer data após a entrada no país. Muitos deslocados já o fizeram.

Cada vez mais avaliam os canadenses o fato de haver sido o seu país enriquecido, em 1948, com variadas contribuições de talento, experiência e habilidades, e todos têm uma parcela de responsabilidade para com aquêles que estão recomeçando nova vida. Apercebem-se também, quanto, como povo, terão a lucrar com os recém-chegados e o que lhes terão de dar em retribuição.

Aulas para cidadãos são ministradas nas cidades e vilas de todo o Canadá, a milhares de imigrantes de lingua estrangeira, chegados ao país durante os 12 meses passados. Um passo importante no caminho da cidadania é aprender a falar inglês.